

Sem limites

curadoria

António Cerveira Pinto

Margarida Sardinha

Maria de Fátima Lambert

Nuno Sacramento

Regina Frank



sem limites



introdução

Sem Limites

Sem Limites foi o nome encontrado por cinco curadores para dar expressão à primeira iniciativa expositiva promovida pelo movimento SOS ARTE PT. Aderiram 117 artistas, todos eles fundadores ou aderentes ao SOS ARTE PT. A eventual venda das obras, realizadas na sua maioria durante a chamada fase de ‘confinamento’ e ‘distanciamento social’, reverterem integralmente para os respetivos autores.

A exposição online é uma resposta aos constrangimentos atuais. No entanto, assim que for possível, gostaríamos que as mais de 300 obras reunidas, na tua totalidade, ou em parte, fossem mostradas em espaços físicos, nomeadamente museus, centros de arte e salas de exposições, públicas e privadas.

Sem Limites é uma mostra de A a Z, sem restrições de idade, género, disciplina ou tendência. Sucessivamente, e até agosto, sobre este grande conjunto de autores e obras incidirão cinco olhares individuais, sob a forma de cinco pequenas exposições assinadas por cada um dos cinco curadores que, em conjunto, organizaram Sem Limites.

António Cerveira Pinto
Fátima Lambert
Margarida Sardinha
Nuno Sacramento
Regina Frank



sem limites



curadores



António Cerveira Pinto



Vivo, semi-vivo e digital

O mundo virtual superou pela primeira vez, no que à vida humana diz respeito, o mundo real. Esta é a grande mutação cultural provocada pelo vírus que veio de Wuhan. Os recursos naturais e transformados deixaram de poder alimentar o nosso crescimento demográfico exponencial, iniciado há pouco mais de 300 anos. Em breve, quer dizer, nos próximos 80 anos (menos do que a esperança média de vida em muitas regiões do mundo) a população mundial começará a encolher, provavelmente a ritmo acelerado. Para que esta inversão da tendência demográfica mundial não seja apenas uma catástrofe sem precedentes, sobretudo na sua dimensão, o ser humano terá que tomar duas decisões radicais. Por um lado, desmaterializar boa parte da sua vida; por outro, aumentar a sua dieta vegetariana, diminuindo drasticamente o consumo de animais criados em campos de concentração agro-industrial e carregados de antibióticos e toxinas. Nesta metamorfose inadiável, a arte terá por missão ensinar-nos a ver o mundo com outras ideias e outra sensibilidade. A arte, felizmente, ainda não é uma marca registada dos donos do mundo.

antonio.cerveirapinto@gmail.com

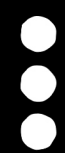
Artista, crítico de arte, curador e analista político. António Cerveira Pinto fundou e dirige a Aula do Risco desde 1994. É o diretor artístico do The New Art Fest, 2016, 2017, 2018, 2020. Publicou os livros O Lugar da Arte (1989) e Menos Arte (1993). Publicou mais de 3000 textos sobre arte, e sobre política. Convidado para conferências e colóquios desde 1973. Participações televisivas (Política Sueca, 2016, RTP3, e Negócios da Semana, esporadicamente desde 2015, SIC). Autor do projeto curatorial e catálogo Metamorfosis (MEIAC, 2006). Co-autor do projeto O Grande Estuário, uma visão político-urbanística para a cidade-região de Lisboa (2005). Autor de Ex-Mater, modelo para uma cidade de arte e tecnologia, em Montemor-o-Novo (1995-96), do qual resultou uma exposição e livro com o mesmo nome. Programa (não realizado) do Centro de Arte y Nuevas Tecnologías, na Corunha (1987). Participou na exposição inaugural de Centro de Arte Museo Reina Sofia, Madrid (1986). Foi um dos impulsionadores e artista participante do exposição e evento multidisciplinar, Depois do Modernismo (1983). Participou na XII Bienal de Paris (1982). Tem obras nas seguintes coleções públicas: Museu Calouste Gulbenkian, Museu de Serralves, Museu Berardo, MVM-Museo Vostell-Malpartida.



<https://chroma-kai-symmetria.blogspot.com>



Fátima Lambert



Margarida Sardinha



Wishing for the best – imagens [não] sozinhas

Perante o número considerável de imagens com que nos deparamos no quotidiano (ultrapassada a abordagem pós-moderna da questão) - imagens da publicidade e marketing, imagens das obras de arte, reconverteram-se os termos pessoais de [pseudo] apropriação do “mundo”, expandido mediante o processo de seleção e prevalência pessoal do banco de imagens singular. Temos um atlas mnemosyne sem sermos Aby Warburg. Na era COVID19 as imagens dos “amigos” nas redes sociais, e sobretudo as imagens dos nossos amigos amados e familiares, ressuscitaram o dinamismo da vida singular. A recusa psico-sociológica, que predominava nas mentes mais críticas, foi digerida, em prol de uma convicção, ainda ironista e autofágica, mas afetivamente resiliente e necessária à sanidade mental. Ao mesmo tempo, as convicções e desconfianças tornaram-se aliados higienizadamente seguros, intangíveis e anódinos. A base de memória de um tempo perdido que não se busca mais (por enquanto) começou a ser construída em bases antropológicas válidas, de acordo com uma consciência diferenciada [empática?] e, portanto, estipulada segundo a assunção da convivencialidade pessoal+social virtual; metamorfoseou-se a conceção vivencial da duração, subvertendo a definição de tempo linear, implícito às determinações convencionais de outras “iconografias” – como se de repente se tornasse possível o modelo da “fita de Moebius”: uma fita com apenas um lado onde a espessura se dilui, onde as sobreposições são explanações geométricas sobreponíveis, interseccionadas at least; onde as noções quer de simultaneidade, quer de sobreposição foram lembradas para serem perdidas e recentradas – quer no tempo, quer no espaço como fenómenos... Verifica-se que um tal panorama reverte a favor de um potencial crítico e libertador do próprio indivíduo, inserido (não diluído espera-se) na sociedade atual. Assume-se uma, assim denominada, “cultura digital” – e não exclusivamente uma arte digital – com a ambiguidade (e equivocidade) de consequências que a constituem, precisamente. Acreditando que nos humanize e reequilibre a todos, wishing for the best...

mariafatimalambert.es@gmail.com

Doutorada em Filosofia Moderna e Contemporânea – Estética (1998) - Faculdade Filosofia Braga/ U. C. P.; Professora Coordenadora em Estética e Educação - Escola Superior de Educação / Politécnico do Porto (2000). Bolseira FCT - projeto “Writing and Seeing” (2000/2004). Coordena a linha de investigação “Cultura, Artes e Educação do InED| ESE, de que foi diretora até 2017; membro de Comissões Científicas: IHA, FCSH/UNL (até 2016) e das Revistas: MIDAS (PT), Visuais – UNICAMP, Campinas (BR), Asparkia – Universitat Jaume I, Castellón (ES), EARL - Universitat de València (ES), Revista de História da Sociedade e da Cultura (Univ. Coimbra) entre outras; membro da AICA (Portugal). Curadora Independente, privilegia o eixo artístico Brasil/Portugal. Keynote Speaker e programadora de eventos científicos e culturais; autora de livros e monografias, publica regularmente em revistas científicas. Expôs individualmente, e em coletivas, na década de 1980.

<https://ipp.academia.edu/MariadeFatimaLambert>

<https://www.degois.pt/visualizador/curriculum.jsp?key=8271625929181276>



Virtu-real


A nova era do Virtu-real expande-se por todo mundo nas plataformas digitais. O real torna-se num acessório do virtual – os paradigmas invertem-se tal como quando se deu primado à ideia sobre o produto físico ou ao processo criativo sobre o artefacto final. A arte pela arte regressa, em formato de fase de projeto ou documentação, e a realidade da fase de produção num acessório de incerteza. A constante partilha do processo criativo cria infinitas timelines nos perfis de cada criador e uma avaliação permanente de crítica às barreiras impostas pelo real. O Virtu-real revoluciona a arte mais uma vez desconstruindo a realidade do artista que ao expor o seu processo digital torna as suas fragilidades em potencialidade e onde tudo nos é permitido. A arte pela arte complementa a reviravolta do Virtu-real pois a partilha do processo criativo torna-se uma necessidade exaustiva do artista, que destrói hermetismos artísticos formados pelo real, com hipertexto e hipermedia.

studio@margaridasardinha.com

Destaca os projectos Oxymoron Tiling – Azulejo Oxímoro 2019, Wave-Particle HyperLightness 2018 e também a exposição individual Hyperbolic Hyparxis 2017 na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa; quatro exposições individuais de Symmetry’s Portal (2014-16) e Darkness Reflexions (2003-4) respectivamente expostas no Carousel-London em Londres, no Centro Ismaili da Fundação Aga Khan em Lisboa, na Casa de Cultura Jaime Lobo e Silva na Ericeira e na Casa Museu Fernando Pessoa em Lisboa. Os filmes experimentais de Margarida Sardinha foram selecção oficial em mais de 30 festivais de cinema internacionais, ganharam quatro Prémios de melhor filme experimental, Best Vision Award e várias menções honrosas. Participou também no New Art Fest ’17 como artista convidada com uma instalação e o filme da série Hyperbolic Hyparxis. No The New Art Fest ’16 apresentou o filme de animação digital London Memory multi+city no Web Summit e no Museu de História Natural. Em 2015, Margarida Sardinha foi convidada para integrar a exposição colectiva de arte digital “Reflections” na Opera Gallery em Londres com curadoria de Neil McConnon. Foi curadora da exposição London Recycled em Londres, 2005. Ganhou o Prémio Jovens Criadores em 1999.




www.margaridasardinha.com



De IRL para URL, e vice-versa...


A migração forçada do físico (IRL) para o digital (URL), levada a cabo pela maioria dos museus e galerias na Primavera 2020, será na melhor das hipóteses naif, e na pior, desastrosa. A exposição digital de artes visuais não é a panaceia para os problemas das exposições físicas. Dá-se de facto uma redução nos custos expositivos, de transporte, de seguro, de viagem do artista (o planeta agradece!) e até de vernissage (os convivas não agradecem!). Ao mesmo tempo, a audiência pode crescer exponencialmente, independentemente da geografia, podendo também facilitar o acesso ao habitantes locais com mobilidade reduzida. 'Hoje toda gente tem um smartphone' dirão os tecno-deterministas. Não é verdade! Há muita gente info-excluída, sem acesso a computadores ou a smartphones. E a grande maioria dos que os possuem não terão o interesse ou privilégio de passar horas a desenvolver a literacia pressuposta para um engajamento crítico com a arte contemporânea, seja ela física ou digital. A Internet está cheia de conteúdos, muitos deles lixo. A exposição digital compete com eles, diluindo-se no mar de informação, comércio e lazer. Os/as felizardos/as que possuem smartphones e literacia visual, e que conseguem encontrar a exposição, terão o privilégio de a fruir no seu ecrã, com colunas de alta fidelidade. Mas a verdade é que estão sozinhos, atomizados, encafuados... Embora o confinamento do corpo (C19) seja uma novidade, o confinamento social ao nível do sujeito-intelecto já vem acontecendo desde os anos 80. "There is no such thing as Society. There are individual men and women, and there are families" – disse Thatcher numa entrevista em 1987. Num recente texto para a revista ARTFORUM, Paul Precido escreve: "The subjects of the neoliberal technical-patriarchal societies that Covid-19 is in the midst of creating do not have skin; they are untouchable; they do not have hands. They do not exchange physical goods, nor do they pay with money. They are digital consumers equipped with credit cards. They do not have lips or tongues. They do not speak directly; they leave a voice mail. They do not gather together and they do not collectivize. They are radically un-dividual. They do not have faces; they have masks. In order to exist, their organic bodies are hidden behind an indefinite series of semio-technical mediations, an array of cybernetic prostheses that work like digital masks: email addresses, Facebook, Instagram, Zoom, and Skype accounts. They are not physical agents but rather teleproducers; they are codes, pixels, bank accounts, doors without names, addresses to which Amazon can send its orders." Confinados ao ecrã, dedicados ao tele-trabalho, vamo-nos descolectivizando. Nas exposições digitais que visitamos, somos privados da escala da peça no espaço, a espessura (que palavra bonita!), as marcas do pincel, o olhar do performer, as sombras do objecto, os cheiros, os reflexos, o pó, mas mais importante que tudo o ritual, ou seja a socialização no encontro com a arte, e com os outros corpos, aqueles ilustres desconhecidos com quem partilhámos o espaço. Posto isto, porque é que quero fazer esta curadoria de uma exposição digital? Porque acredito no movimento SOS ARTE PT, e quero contribuir para a sua divulgação, e para um maior apoio aos artistas em Portugal. Porque passo a trabalhar num grupo de curadores que não conhecia, gente interessante com quem vou partilhar ideias. Porque gosto de conhecer o trabalho de novos artistas, seja ao vivo ou no ecrã. E talvez porque nestes tempos de confinamento tenha tido tempo, pela primeira vez, de ir à procura daquele arquétipo da arte digital que dá pelo nome de JPEG...

nuno.sacramento@gmail.com



Nuno Sacramento nasceu em Moçambique e trabalha na Escócia. É director e curador do Peacock Visual Arts, em Aberdeen, e board member do SCAN (Scottish Contemporary Art Network). Entre 2010 e 2016 foi Director do Scottish Sculpture Workshop. Em 2000 participou no curso de curadores da DeAppel Foundation, seguido de um doutoramento em Shadow Curating pelo DJCAD, Universidade de Dundee. Nuno co-escreveu os livros ARTOCRACY (2010) e DEEP MAP-PING (2017). Organizou projectos como CAMP BREAKDOWN SCOTLAND, Makers' Meal, Slow Prototypes, Skills Bienalle, etc. Recentemente, lançou a galleria Worm, bem como a primeira Curatorial Fellowship totalmente subsidiada, na Escócia.


https://peacockvisualarts.com



The Digit ditches the Darkness

Há momentos nas nossas vidas em que nos damos conta de que "Earth" (Terra) sem "Art" (Arte) seria apenas "Eh". Quando os artistas empregam os seus corações (HeArt), a arte pode curar, ajudar a processar e refletir eventos, e trazer luz e consciência às nossas vidas. O dígito ("The Digit"), em latim, originalmente representa a largura do dedo, utilizada como unidade de medição. Este método humano de medição aproximada e de colocar as coisas em proporção é um dos poderes da arte. É uma forma de processar o momento e dar perspectiva àquilo que é. Posteriormente, "dígito" tornou-se a palavra para descrever números abaixo de 10, enumeráveis pelos dedos de sua mão. Portanto, dígito tem algo de bastante tangível, análogo e físico. A palavra digital costumava descrever algo que pode ser realizado com os dedos. Ironicamente, porém, hoje em dia tal palavra significa o oposto de analógico. É a transformação do tangível, do visível em 'uns' e 'zeros'. Uma conversão de sequências de dígitos em bytes constituídos por 'zeros' e 'uns' – uma unidade de informação, ausência e presença de uma linha na tapeçaria da vida. Desfazer-se de algo ("to ditch something") é abandoná-lo, deixá-lo para trás sem aviso. Devido ao COVID-19, muitos projetos foram abandonados e os artistas sentiram-se deixados para trás. Artistas que têm a capacidade de desfazerem-se de todas as regras, de abandonarem a norma e, ultrapassando limites, conseguem encontrar a luz ao expressarem a escuridão. Ou, como Anne Frank afirma no seu diário de confinamento: "observa como uma única vela pode tanto desafiar quanto definir a escuridão". SEM LIMITES é uma oportunidade de apresentar o talento do artista e trazer luz ao presente. Artistas, de certa forma, desfazem-se da escuridão ("ditch the darkness") num estalar de dedos. Digitalmente. E então, digitam o resultado do diálogo entre papel e dígito. É tempo de focar nesta presença digital e de trazer o trabalho a casa, e às casas das pessoas, enquanto muitos de nós repensam, recomeçam e re-iniciam.

theheartispresent@gmail.com



Regina Frank expôs o seu trabalho na Europa, EUA e Ásia, incluindo o Novo Museu de Arte Contemporânea de Nova York, a Serpentine Gallery em Londres, o MOCA de Los Angeles, as Olimpíadas Culturais de Atlanta e a Spiral Wacoal Art. Centro em Tóquio, Museu de Arte Moderna de Sapporo, Museu de Arte de San Diego, Universidade de Tecnologia de Chienku na China, Expo 2000 e UNESCO em Paris. Em 2017, ela desenvolveu a Slowdown Runway para o London Artfair com Brian Eno e Beezy Bailey. O seu projeto mais recente, iLAND, foi exibido no MAAT (Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia) em Lisboa, Kunsthalle Hannover, TheNewArtFest18, Websummit 2018, projeto de Tracey Emin na sala VIP do Frieze Artfair London e TheNewArtFest MUNHAC (Museu de História Natural), Lisboa, BioArt 2018, Seoul Korea e iLAND SilentScience no Pavilhão do Conhecimento em Lisboa. O trabalho de Regina Frank, que combina texto, tecnologia e têxtil, tem sido destaque desde o início dos anos 90 em vários livros de história de arte, revistas de arte, jornais, bem como na Vogue, Harpers, Parade e Cosmopolitan, na Sculpture Magazine e AvantArt, FAZ. Frankfurter Allgemeine Zeitung, YALE UNIVERSITY RADIO, FRESH ART INTERNATIONAL e OBSERVADOR. O seu trabalho está em inúmeras coleções particulares e de museus, como o San Diego Museum of Art e o Deutsche Bank Collection.

www.theartispresent.com



sem limites



artistas a-z

Images for abílio marcos

artista plástico

pintura

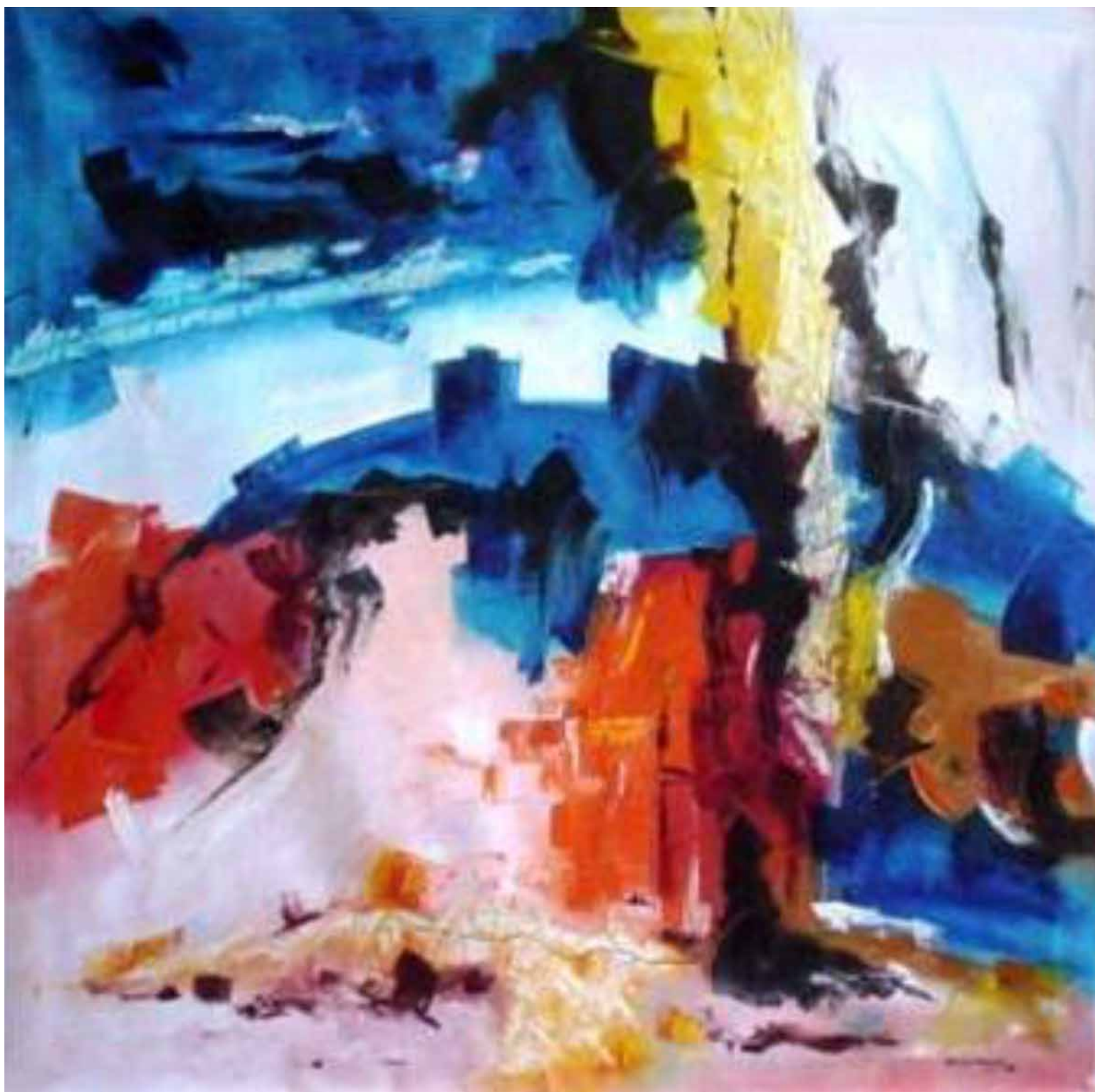
abstracto

expressionista

exposição

significado

oculto



→ [More images for abílio marcos](#)

www.facebook.com/abilio.marcos.9

<https://www.instagram.com/abilio.marcos.arte/?hl=pt>

Abílio Marcos Bio

Desde pequeno que percebi que tinha jeito para desenhar. Foi durante minha infância em França, que fui incentivado a seguir uma carreira artística. Comecei a usar a pintura como forma de expressão em 1990. Da minha passagem por França e pelos Estados Unidos da América veio a inspiração que só espaços como estes, de mentalidades abertas, poderiam produzir. Meus trabalhos têm significados ocultos na pintura, classifico minha pintura como expressionista abstracta. Uso a tinta de óleo, acrílico e alguma técnica mista. Minha pintura baseia-se na conjugação de cores e formas que enchem o olhar de quem vê. Participei em mais de 150 exposições individuais, Portugal, Espanha, França, Holanda, Bélgica e EUA e mais de 70 exposições coletivas. Estou representado em vários Museus e colecções particulares.

Rio de Sonhos

Óleo sobre tela

87 x 87 cm

1200 €

Os caminhos da Vida

óleo sobre tela

90 x 90 cm

1200 €

Quedas

óleo sobre tela

57 x 117 cm

1100 €

Images for alba simões

artista plástica

pintura

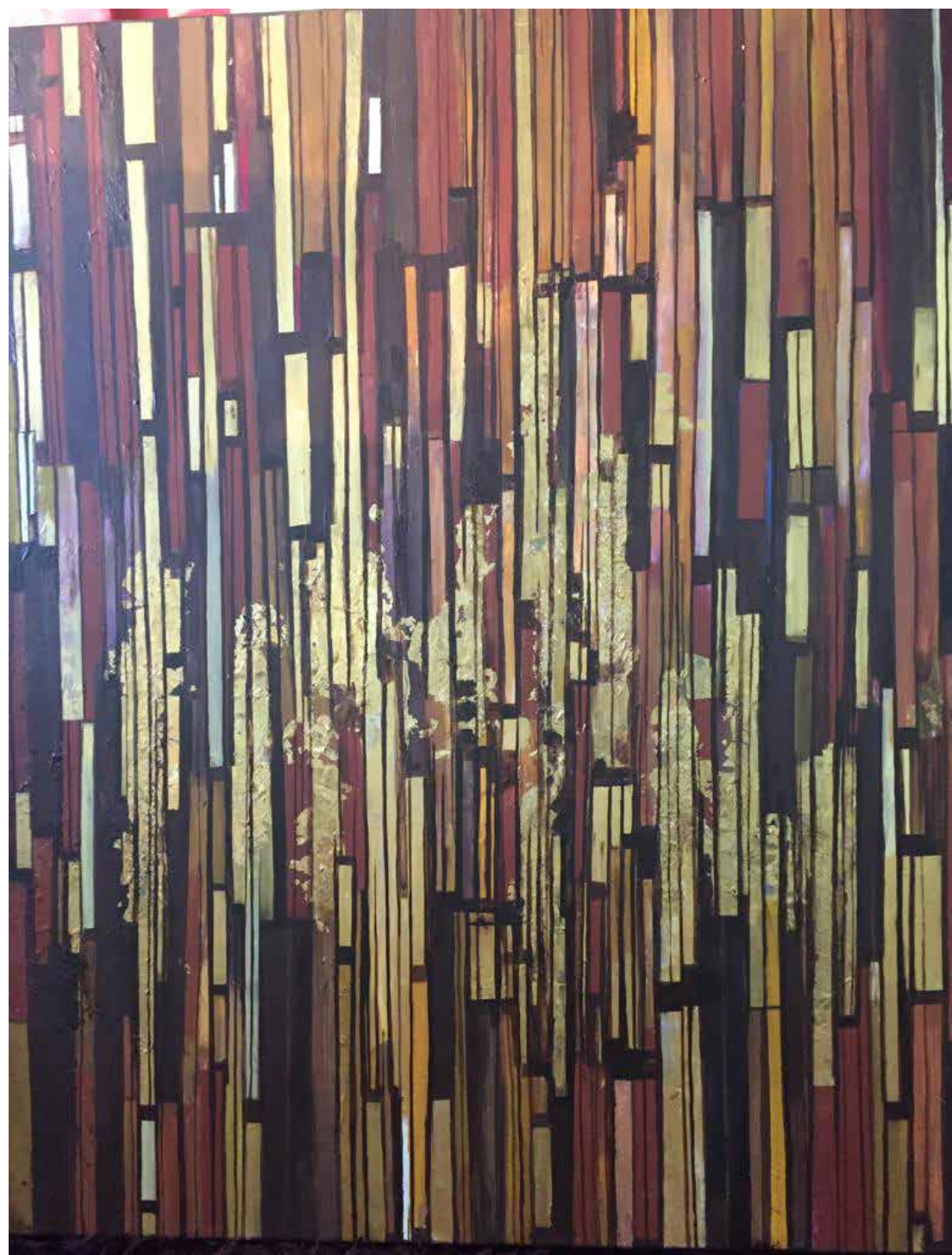
abstracto

geométrico

exposição

perspectiva

biblioteca



Alba Simões Bio

Nasci em Lisboa onde estudei Belas Artes. Participei em mais de duas centenas de exposições colectivas e individuais. Biografia inserida no Guia de Arte, Arteguia Directorio de Arte Espanha e Portugal, Anuário de artes Plásticas, Pintura em Portugal,, Universitária Editora e Aspectos das Artes Plásticas em Portugal, Anuário internacional de arte e Livro de Ouro. Mencionada em várias revistas e jornais.

Biblioteca

pintura a óleo sobre tela com folha de ouro - 2018
1,2 x 1m
3500 €

Perspectiva II

pintura - 2018
1 x 1,5 m
4000 €

→ More images for alba simões

www.albasimoes.com/

www.facebook.com/Pintora-Alba-Simoes-138277369584353/

Images for alice wr

artista visual

fotógrafa

b & W

exposição

refúgio

lente

documental



➔ More images for alice wr

<http://alicewr.wixsite.com/photography>

https://www.instagram.com/alice_w_r/?hl=pt

Alice WR Bio

Artista visual, fotógrafa com trabalhos de cariz autoral e documental. Formadora e facilitadora de Workshops e debates. Participa em projetos artísticos e expõe individual e colectivamente. Fotografa, as mais das vezes, com a estética num olho e a contemplação no outro procurando nos espaços onde se move aquilo que os define. Parte de uma representação subjectiva e emocional da realidade procurando usar a lente para transfigurar o real e para o carregar da poesia que ele parece não ter.

Work Description

Opera Obscura é uma metáfora de vida, que nos remete para os refúgios onde nos confinámos nestes tempos incertos que atravessamos.

Opera Obscura

Fotografia - 2014

30x40cm

200€

Images for altina martins

artista visual

arte têtil

professora

exposição

tapeçaria

textilart

baleia



➔ [More images for altina martins](#)

www.altinamartins-textileart.com

Altina Martins Bio

professora na escola artistica antónio arroio desde 88 até hoje / bolseira da Fundação Calouste Gulbenkian em 78/79 para estudo dos métodos tradicionais de tecelagem; em 95 e 96 para estudo na Manufacture des Gobelins em Paris / subsídios para investigação: 1998 – Instituto de Arte Contemporânea, para catálogo e montagem da Exposição Pátria Mundo / 1994 – Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, para início do políptico de tapeçarias (armação) Pátria Mundo / 1985 – Fundação Calouste Gulbenkian, para Exposição individual Entrelinhas

Baleia

tapeçaria executada em fio refletor, seda e crustáceos - 2020
250x70x10cm aprox.
3000€

Plâncton

tapeçaria executada em fio refletor, fio de prata, cobre, seda, ráfia, papel, glow in the dark, inox , metal, vidro - 2020
150x50x20cm aprox.
3000€

Floresta

tapeçaria rafia, refletor, glow in the dark, seda, algodão, empreita - 2017
200x120x20cm aprox.
3000€

Images for ana caetano

artista visual

vídeo

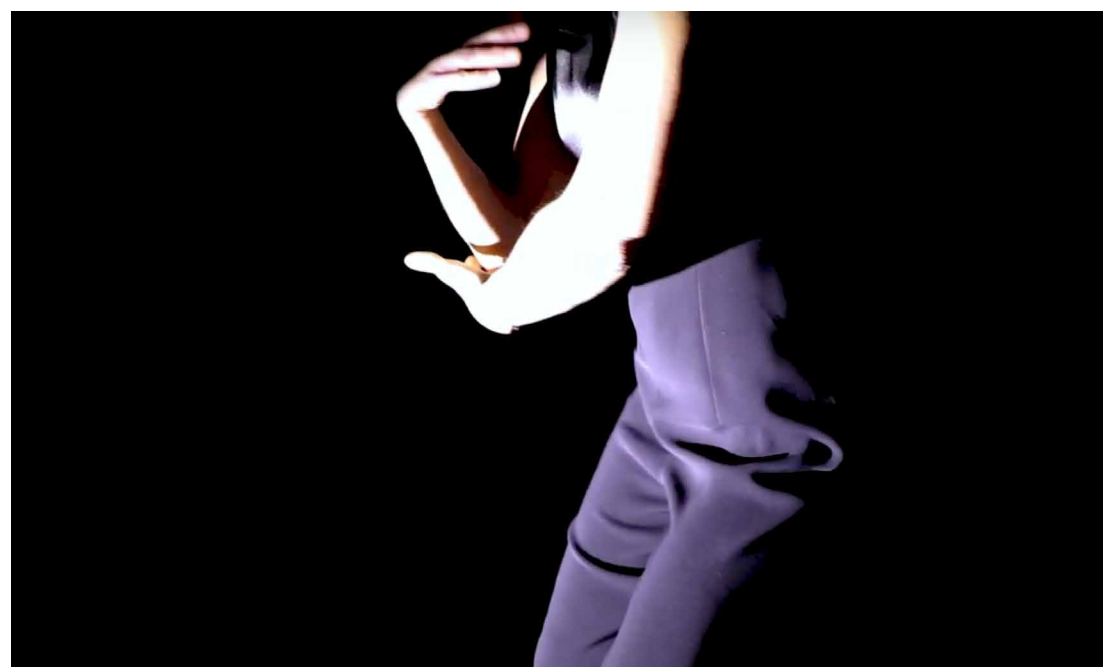
dança

exposição

quarentena

40 dias

40 vídeos



→ More images for ana caetano

<http://anacaetano.com/>

Ana Caetano Bio

Nasceu em Lisboa em 1970. Integrou a escola de formação profissional do Ballet Gulbenkian, foi estagiária do Ballet Gulbenkian e frequentou a escola de dança Rosella Hightower em Cannes com bolsa da fundação Calouste Gulbenkian. Fez parte do Ballet Gulbenkian onde dançou com o coreógrafo Vasco Wellencamp e do Centre Chorégraphique National de Grenoble onde dançou com o coreógrafo Jean-Claude Galotta. Dançou em projetos pontuais com vários coreógrafos dos quais se destacam: Olga Roriz, Bruno Cochat, Joanne Leighton e Paulo Ribeiro e estreou em Novembro 2019 a nova criação de Francisco Camacho.

Tem participado em projetos performativos em colaboração com outros artistas. Em paralelo do seu percurso na dança, formou-se no IADE onde fez o curso de design gráfico e no AR.CO onde fez o curso de pintura, o curso avançado de artes plásticas e projeto individual. Enquanto estudante do AR.CO, foram-lhe atribuído as bolsas: Mary Espirito Santo Salgado e Madalena Lobo Antunes. Tem participado em exposições coletivas em Lisboa. O seu trabalho está representado na coleção Figueiredo Ribeiro e na coleção Fundação Carmona e Costa.

Work Description

Videos inseridos no projeto “40 days # 40 videos # 40 minutes”

No dia 28 de Março, sentindo algum desconforto com a quarentena, decidi ter uma tarefa diária que me obriguei a cumprir: fazer um vídeo, no qual o meu corpo era colocado em acção de alguma forma. Uma maneira de juntar os universos que tenho vindo a atravessar: a dança e as artes plásticas/visuais. Fazer um vídeo era assunto novo para mim e tornou-se um desafio nesta fase de confinamento, em que tinha acesso ao meu atelier, transformado em estúdio. A ideia era de ser algo de simples, mas sempre diferente e não parar durante 40 dias de seguida.

O resultado foram vídeos de 1 minuto “dance for a minute #1, dance for a minute #2, etc” colocados a cada dia no youtube e nas redes sociais (facebook e instagram). Existem 40 vídeos.

Dance for a minute # 24

Data: 20.04.20

Meio: vídeo

Duração: 1 minuto

Link: <https://youtu.be/gm0PXJSfGVw>

Dance for a minute # 30

Data: 26.04.20

Meio: vídeo

Duração: 1 minuto

Link: <https://youtu.be/3WHI-xiFmrg>

Dance for a minute # 36

Data: 02.05.20

Meio: vídeo

Duração: 1 minuto

Link: <https://youtu.be/XoNog1Cv8Fo>

Images for ana camilo

artista visual

cicatrices

desenho

exposição

pintura

pólos

coração



➔ [More images for ana camilo](#)

www.anacamilo.com

Ana Camilo Bio

Ana Camilo – 1989, Lisboa. Licenciatura em Conservação e Restauro pelo Instituto Politécnico de Tomar. Mestrado em Museologia e Museografia pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa. Participa em exposições desde 1998, das quais cerca de uma centena de coletivas e uma dezena de individuais, realizadas em Portugal, Bélgica, Brasil, Estados Unidos, França e Itália. Algumas obras expostas foram premiadas.

Work Description

A obra “For a heart of stone a wood goodbye” representa as cicatrizes, que vamos acumulando com o passar do tempo. Transmite, simultaneamente, um grito crítico e um silêncio ensurdecedor. “Up me Down” simboliza os pólos, por vezes unidos, mas em realidades que apenas podem coexistir no mesmo mundo sem que, no entanto a sua aproximação ou distanciamento seja possível.

For a heart of stone a wood goodbye

desenho e pintura - 2018
65x100cm
1000€

Up me Down

desenho e pintura - 2018
150x100cm
1500€

Images for ana pais oliveira

artista visual

pintura

interior

exposição

livre

casa

natureza



→ More images for ana pais oliveira

www.anapaisoliveira.info

<https://www.instagram.com/anapaisoliveira/?hl=pt>

Ana Pais Oliveira Bio

Ana Pais Oliveira (1982) vive em Arcozelo e trabalha em Espinho. É artista plástica e professora de dança. É licenciada em Artes Plásticas – Pintura pela Faculdade de Belas-Artes da Universidade do Porto (2005) e doutorada em Arte e Design – Pintura pela mesma faculdade (2015), com o projeto A cor entre o espaço pictórico e o espaço arquitetónico: processos relacionais nas práticas artísticas contemporâneas. É artista residente no FACE – Fórum de Arte e Cultura de Espinho, onde tem o seu atelier e colabora em diversas iniciativas, desde abril de 2016. Foi bolseira da FCT entre 2011 e 2015, é membro colaborador do núcleo de investigação em Arte e Design no i2ADS, do AIC Study Group on Environmental Colour Design e da APcor – Associação Portuguesa da Cor. Participa regularmente em conferências e seminários, tendo recentemente apresentado o seu trabalho em conferências em Génova, Newcastle, Valencia, Lisboa, Monção e Porto.

Work Description

Try to breathe #2 procura refletir a dificuldade de conceber a natureza sem a nossa presença e intervenção, sendo que estamos nela, à volta dela e, definitivamente, transformando-a consecutiva e permanentemente. Ironicamente, nestes dias, a natureza respira melhor, nós respiramos pior. Olho para esta pintura como se tivesse sido acabada à luz das dramáticas concessões que nos foram impostas enquanto sociedade: a ideia de prisão e confinamento em contraste com um excerto de natureza e a necessidade de respirar melhor, de ser livre. Em Ar livre #10 a cor e a linha dialogam permanentemente para a construção de um lugar para morar, um lugar que pretende ser sedutor, eventualmente reconhecido mas imaginário, familiar mas disfuncional e impossível.

Try to breathe #2

Acrílico s/ tela - 2020
120x160cm
3900€

Ar livre #10

Acrílico s/ tela e conraplacado marítimo - 2020
152x166cm
4400€

pintura



Images for ana quintino

artista plástica

pintura

sensações

exposição

memória

anoitecer

baía



More images for ana quintino

www.anaquintino.com

<https://www.instagram.com/anaquintinofineartartist/?hl=pt>

Ana Quintino Bio

Ana Quintino nasceu no dia 16 de Novembro de 1989. Terminou a licenciatura em 2012 do curso de Artes Plásticas da Escola Superior de Arte e Design das Caldas da Rainha (ESAD CR). Ao final de alguns anos a procurar os percursos que queria seguir, Ana Quintino, enquanto continuava a desenvolver o seu trabalho, optou por aprofundar o seu conhecimento na área da curadoria e assim fez a Pós-Graduação de Curadoria de Arte na FCSH no ano lectivo 2016-2017.

O seu trabalho decorre de um processo em que com transparências e potenciais volumes surge uma colorida tela de ações. A artista imprime sensações que ficaram de breves momentos.

Anoitecer na Baía

Técnica mista - 2017
300 x 400 cm
€6000

Images for ângela dias

artista visual

pintura

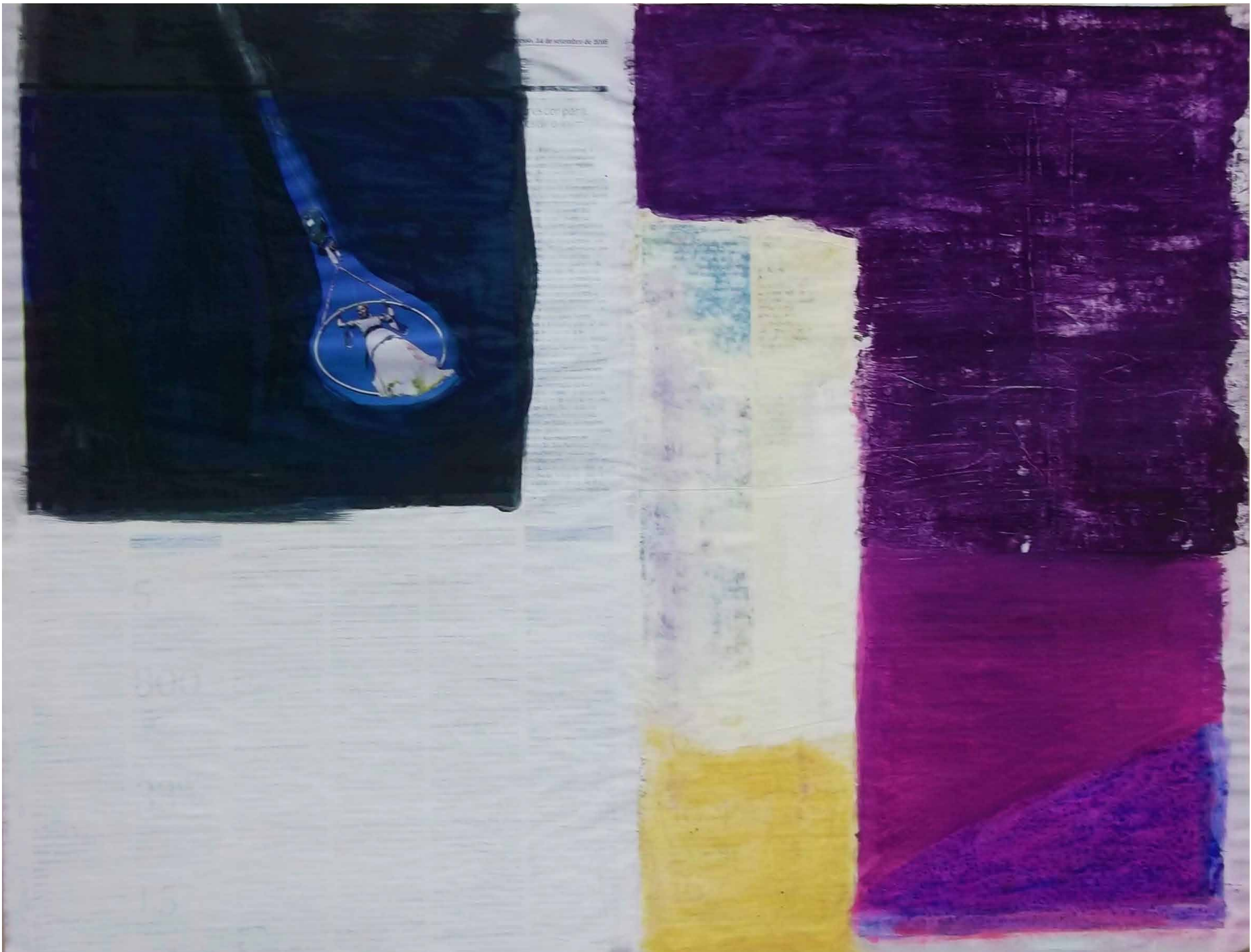
diálogos

exposição

referências

arte

cultura



➔ More images for ângela dias

<https://angeladias.weebly.com/>

https://www.instagram.com/angeladias_atelier/?hl=pt

Ângela Dias Bio

Vive e trabalha em Lisboa e Loures.

É licenciada em práticas artísticas contemporâneas na área de Desenho e de Pintura pelo Centro de Arte e Comunicação Visual. Realizou Exposições Individuais como tem vindo a mostrar o seu trabalho em Exposições Coletivas, desde 1999. Na sua prática artística é recorrente estabelecer diálogos entre referências culturais e literárias.

Work Description

Com estas três obras, pretendo mostrar uma parte ínfima de uma série mais extensa a que pertencem. Primeiro Caderno é o título desta série de pinturas sobre papel de jornal. Aqui o papel de jornal não é de descartar, mas antes serve de impulso para a criação. Um material repleto de imagens e de escrita de uso recorrente no nosso quotidiano. Pelas minhas mãos é transformado em páginas de pintura.

O Organismo

gouache e acrílico s/ papel - 2020
48 x 61 cm
250€

O Carteiro de Pablo Neruda

gouache e acrílico s/ papel - 2020
48 x 61 cm
250€

No Salto

gouache e acrílico s/ papel - 2020
48 x 61 cm
250€

fotografia



Images for antónio alves da costa

fotógrafo

sentimentos

b & W

exposição

sexo

blind date

sensações



→ More images for antónio alves da costa

www.facebook.com/antonio.a.dacosta.1

https://www.instagram.com/antonioalvesdacosta_/?hl=pt

António Alves da Costa Bio

O olhar fotográfico de António Alves da Costa revela uma imensa curiosidade pela vida que, a cada momento, pulsa à nossa volta. Com a câmara ao ombro, (nada leve por sinal) é um observador incansável, descobrindo, para nosso prazer, alguns detalhes que passam despercebidos a um olhar menos atento. Uma das suas mais recentes fotografias mostra uma cadeira abandonada num espaço inundado. Reflexos metálicos sobre um espelho de água. Assunto vulgar ao primeiro olhar, que de imediato remete para a memória e levanta interrogações que ficam a pairar. Como teria chegado àquele local? Quem a teria trazido? Que palavras de amor ou de ódio terão sido pronunciadas? Quem a teria utilizado pela última vez ? Eis a carga enigmática, que ofotógrafo soube captar. Um segundo olhar faz porém convergir toda a nossa atenção para os circulos perfeitamente concêntricos que se desenham à superfície provenientes das gotas de água que dela pingam. E a partir desse momento tudo mais passa a secundário e só esse detalhe ressalta da fotografia. O “punctum” referido por Roland Barthes?

Work Description

401, 402, 204 ... é uma série de fotografias tiradas a camas em quartos de hotel depois da prática de sexo. Nasce quase por acaso, depois de um “blind date” em que fotografei uma cama que se tornou apelativa pelo estado de campo de batalha em que se encontrava. Como um palco em que a acção aí desenrolada deixa as suas marcas. Uma necessidade de relembrar lugares assim como pessoas, estados e emoções. É a minha forma de criar. É o prazer que sinto quando me envolvo num projecto. É a transformação de um acto/gesto banal ou não, desde o seu início até a apresentação final. É a minha arte sem pretender julgar valores mas sim reportar as coisas que me rodeiam, tal como são.

Pretendo evidenciar pistas “pegadas” decalque de corpos como sinais de restos de acções praticadas por mim e pelos outros. A causa das imagens fica expressa nas marcas que as desencadearam. Falar de mim através de uma sinalética em que outros intervêm em convivências indizíveis. A imagem auto explicita vivências e acções que a matéria transfigurada transmite.

401, 402, 204 ...

Fotografia - 2015

Images for antónio castanheira

fotógrafo

viagem

confinamento

exposição

on the road

reflexão

desafio



→ **More images for antónio castanheira**

<https://www.instagram.com/castanheiraantonio/?hl=pt>

António Castanheira Bio

Após um percurso na arquitectura, dedicou-se à arte a tempo inteiro na sequência de uma bolsa da Fundação Gulbenkian, de formação em fotografia no Ar.Co. e de uma Pós-gaduação em Curadoia de Arte na Universidade Nova de Lisboa. Reparte a actividade entre a produção artística, a crítica e a curadoria de projectos multidisciplinares. Apresentou trabalho na BoCA Bienal, Fórum Eugénio de Almeida, Bienal de Arte Contemporânea de Coimbra, New Art Fest, Museu de Arte de Sintra, tendo trabalhado com curadores como Delfim Sardo, António Cerveira Pinto, João Pinharanda ou Musa Paradisiaca. Escreve para a Umbigo Magazine e é founder do projecto Artalk.pt.

Work Description

Spina é um projecto fotográfico que dialoga retoricamente com os projectos pioneiros de Ed Ruscha, mas é um projecto cujas características são absolutamente próprias do tempo que estamos a viver. Spina é irónico por ser um projecto fotográfico “on the road” num momento em que não é possível sair de casa para fotografar. Spina retrata uma viagem pela espinha dorsal do Algarve — a estrada nacional 125, de Vila do Bispo a Vila Real de Santo António. Em Spina recorremos às ferramentas disponíveis em tempo de confinamento: em vez do espaço físico, servimo-nos da representação virtual contínua do planeta proporcionada pelo Google Street View; em vez do automóvel recorremos ao rato como ferramenta de viagem no espaço virtual e, finalmente, em vez de uma câmara fotográfica de película, recorremos ao shortcut da “captura de ecrã” para, de entre o continuum disponível, recortarmos fotografias delimitadas e únicas. Da ruralidade que teima em existir no extremo ocidental, ao ambiente marinho do extremo oriental, passando pela vibração ensurdecadora dos negócios na fractura Barlavento/Sotavento, a Nacional 125 é uma montanha russa de temperamentos e, consequentemente, de imagens. Spina é uma reflexão confinada sobre as marcas que a vida inscreve na estrada.

Spina

Fotografia (Slideshow montado em vídeo) - Maio 2020

Slideshow de 134 fotografias, montado em ficheiro mp4, 1080p, 14' 35"

<https://youtu.be/UHRcWUAb6l4>

Images for antónio cerqueira pinto

artista visual

conceptual

curador

exposição

destino

linguagem

representação



ON NE VOIT QUE LUMIÈRE
ET DES CONTOURS DE LA POUSSIERE

THE DEFINITION OF LIGHT IS
MEANINGLESS TO ANY DEAD BODY

A LINGUAGEM É UMA
REPRESENTAÇÃO PARITILHADA DO
MINHA RELAÇÃO COM O LUZ, OS
VOZOS DO MÓTIVOS, E OS OUTROS

➔ More images for antónio cerqueira pinto

<https://chroma-kai-symmetria.blogspot.com/>
<https://artasnoidea.tumblr.com/>

António Cerveira Pinto Bio

Artista e crítico de arte e analista político. Fundou e dirige a Aula do Risco desde 1994.Diretor artístico de The New Art Fest, 2016, 2017, 2018, 2020. Publicou mais de 3000 textos. Convidado para conferências e colóquios desde 1973. Participações televisivas (RTP e SIC). Co-autor de O Grande Estuário, uma visão da cidade-região de Lisboa (2005). Idealizou Ex-Mater, cidade de arte e tecnologia, em Montemor-o-Novo (1995-96). Programa do Centro de Arte y Nuevas Tecnologías, na Corunha (1987). Participou na exposição inaugural de Centro de Arte Museo Reina Sofia, Madrid (1986). Participou na XII Bienal de Paris (1982). Coleções públicas: Museu Calouste Gulbenkian, Museu de Serralves, Museu Berardo, MVM-Museo Vostell-Malpartida

Work Description

Fortune Cookies é o quinto grupo de Imagens proposicionais criadas desde 1989: Frases, 1989; Imagens proposicionais, 1989-1991; Novas imagens proposicionais, 2018-2019; A short circuit of meaning, 2015; Fortune cookies, 2020. Estes índices são simultaneamente proposições, textos, imagens e matéria em suspensão (pintura s/ papel, s/tela ou parietal, estampagem, baixo-relevo, bordado, etc.) No seu conjunto, fazem parte de uma ideia que venho desenvolvendo há trinta anos: diminuir a pegada material da arte na sociedade e suas instituições, criar um sistema de notação e representação conceptual aberto, i.e. aberto à interpretação e execução futuras. A materialização destas obras acontece devagar, à medida que as desenhos e pintos sobre papel, e à medida que as encomendas aparecem para outro género de aparições. O computador e a web vieram facilitar-me a produtividade e a economia de realização.

Fortune cookies

Imagem proposicional - 2020
materiais e dimensões variáveis
7000€ cada

Images for antónio guimarães ferreira

comunidades

viagem

Índia

exposição

documental

reflexão

afinidades



→ More images for antónio guimarães ferreira

<https://antonioguimaraesferreira.com/>

https://www.instagram.com/antonio_guimaraes_ferreira/?hl=pt

António Guimarães Ferreira Bio

António Guimarães Ferreira (Lisboa, 1975) é artista e criador audiovisual. O seu trabalho investiga comunidades, fazeres e estares, numa deriva aberta à poesia e à reflexão, encarando a prática artística como um campo de experimentação para pensar e propor relações e afinidades entre espaços, objectos e corpos. Obteve, em 2015, o primeiro lugar no concurso de arte pública “Criarte” e foi durante dois anos artista residente na Mart, um dos quais como bolseiro. Entre 2016 e 2018 desenvolveu o projecto “Moradia” numa casa desabitada em Algés onde, através da escultura, instalação ou performance, cultivou uma prática de intimidade com um espaço fechado e os objectos nele contidos. “Moradia” apresentou a exposição individual “no ghosts” e recebeu a colectiva “Nome do meio”. A participação em residências na Índia (Jaipur, 2017) e Coreia do Sul (Gwangju, 2018) possibilitou que o trabalho desenvolvido a partir de um território específico transmigrasse para o espaço público. A captação de imagens em movimento estabelece-se, a partir desta altura, como médium principal e as exposições de 2019, “Visão Monocular” e “Farol”, são fruto deste processo. Formas de circulação, distribuição e controlo, narrativas urbanas impostas ou criadas pela comunidade emergem de uma pesquisa íntima e quotidiana comprometida com a busca de parentescos, vínculos e analogias.

Work Description

“Gogol is better than Google” foi filmado no Rajastão, Índia, em 2017. O filme convoca a comparação como modo de constituir percepção e categorizarão numa realidade onde deuses, animais e sociedade partilham o mesmo espaço. A partir de um registo de práticas diversas (artes, religião, ofícios, transporte), olha para possibilidades de inter-relação e permeabilidade procurando, assim, manter vivo um pensamento que parte de fluxos e contaminações para prosseguir sem fim o caminho em direcção à constante re-configuração de uma utopia.

Gogol is better than Google

vídeo - 2019

800€+IVA

<https://youtu.be/oIX6EpVcXGI>

desenho digital



Images for antónio salvador carvalho

artista visual

desenho

redes sociais

exposição

crítica social

vaidade

devaneios



→ More images for antónio salvador carvalho

<https://antoniosalvadori.blogspot.com/>

<https://www.instagram.com/antoniosalvadorcarvalho/?hl=pt>

António Salvador Carvalho Bio

Nascido em Lisboa 1969. Licenciado em Pintura pela faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, e mestrado em animação 3D pela Universidade de Bournemouth. Artista versado em desenho, pintura, escultura e 3D..

Work Description

Um ensaio sobre a vaidade em tempo de confinamento do Covid19, na forma de um tríptico familiar ao estilo de um facebook ou instagram post. Este retrata uma família em confinamento tomada pelo vírus do social media, nomeadamente o Pai...Mãe...e Irmã. Os desenhos na forma de esboço digital são executados à mão em suporte de folha de papel.

A minha mãe é mais fit que a tua!

desenho, acrílico e caneta de feltro - 2020
papel Accademia Fabriano 350gramas 50 x 70 cm
300€

A minha irmã é mais linda que a tua!

desenho, acrílico e caneta de feltro - 2020
papel Accademia Fabriano 350gramas 50 x 70 cm
300€

O meu pai é mais fixe que o teu!

desenho, acrílico e caneta de feltro - 2020
papel Accademia Fabriano 350gramas 50 x 70 cm
300€



>



<https://youtu.be/l87GKYcqhk4>

escultura



Images for beatriz cunha

artista visual

desconstrução

escultora

exposição

materiais

industriais

madeira



→ More images for beatriz cunha

www.beatrizcunha.net

<https://www.instagram.com/beatrizcunhasculpture/?hl=pt>

Beatriz Cunha Bio

Nasceu em Lisboa em 1959. Estudou História na Universidade Nova de Lisboa e Joalheria contemporânea no AR.CO. Nos anos noventa inicia a sua abordagem à Escultura, explorando técnicas e materiais, desenvolvendo a sua linguagem artística de forma independente. A experimentação faz parte da concepção das suas obras conduzindo à criação de estruturas que exigem disciplina e precisão técnica. Vê a arte como um processo contínuo e a expressão plástica como parte integrante da vida. Participa regularmente em simpósios de escultura. Tem dezassete exposições individuais, inúmeras participações colectivas e cerca de uma dezena de obras de grande escala em espaços públicos.

Work Description

Os despojos da civilização são reutilizados para a construção de obras que não seguem uma orientação previsível, num processo de investigação que retrata a diversidade das nossas sociedades, desmoronando-se e reconstruindo-se sucessivamente, recomeçando sem que exista um total controlo de todos os factores que nelas participam ou de todas as possíveis fases que podem desenvolver-se.

PT4P

Madeiras reutilizadas - 2019
150x54x50 cm
5000€

PCB4p

Madeiras reutilizadas - 2019
132x59x60 cm
4000€

PGP1

Madeiras reutilizadas - 2019
67x47x30 cm
3500€

Images for beatriz horta correia

artista visual

confinamento

livro de artista

exposição

ilhas

construção

desconstrução ➤



Beatriz Horta Correia Bio

Vive e trabalha em Lisboa. Curso de Design e Cerâmica – IADE e Desenho no Ar.Co. Funda o atelier Artlandia Design (1990), onde foi diretora criativa, desenvolvendo projetos de design de comunicação, editorial, embalagem, ilustração, branding, merchandising e produto, no âmbito de atividades culturais, continuando esta atividade na Linha de Letras. Com a co-criação da editora Jigajoga (2018), dedica-se também a projetos pedagógicos. Desenvolve trabalho artístico em desenho, escultura, cerâmica e fotografia. Encontra-se representada em coleções públicas e privadas.

Work Description

“Ilhas de pedra” é um livro de artista que aborda a ideia de presença/ausência, de construção/desconstrução e criação/transformação. As ilhas são no meu universo territórios de passagem, sonho e imaginário fértil, viagem e descoberta, lugares de impermanência, quase indizíveis. O partir e o ficar, e, o mar sempre como limite e horizonte. Desconstruindo o livro “Mau Tempo no Canal”, cria-se um livro/objecto que remete para as ilhas e seu confinamento, trabalhando memórias de diversas viagens aos Açores.

Ilhas de pedra

livro de artista, obra única - 2020
ivro, cartão, papel dourado, grafite, tinta e pedra vulcânica dos açores
21,5x27,5x8,5 cm
900€

➔ More images for beatriz horta correia

www.beatrizhortacorreia.com
https://www.instagram.com/beatriz_horta_correia/?hl=pt

escultura



Images for black mendes

artista visual

ritual

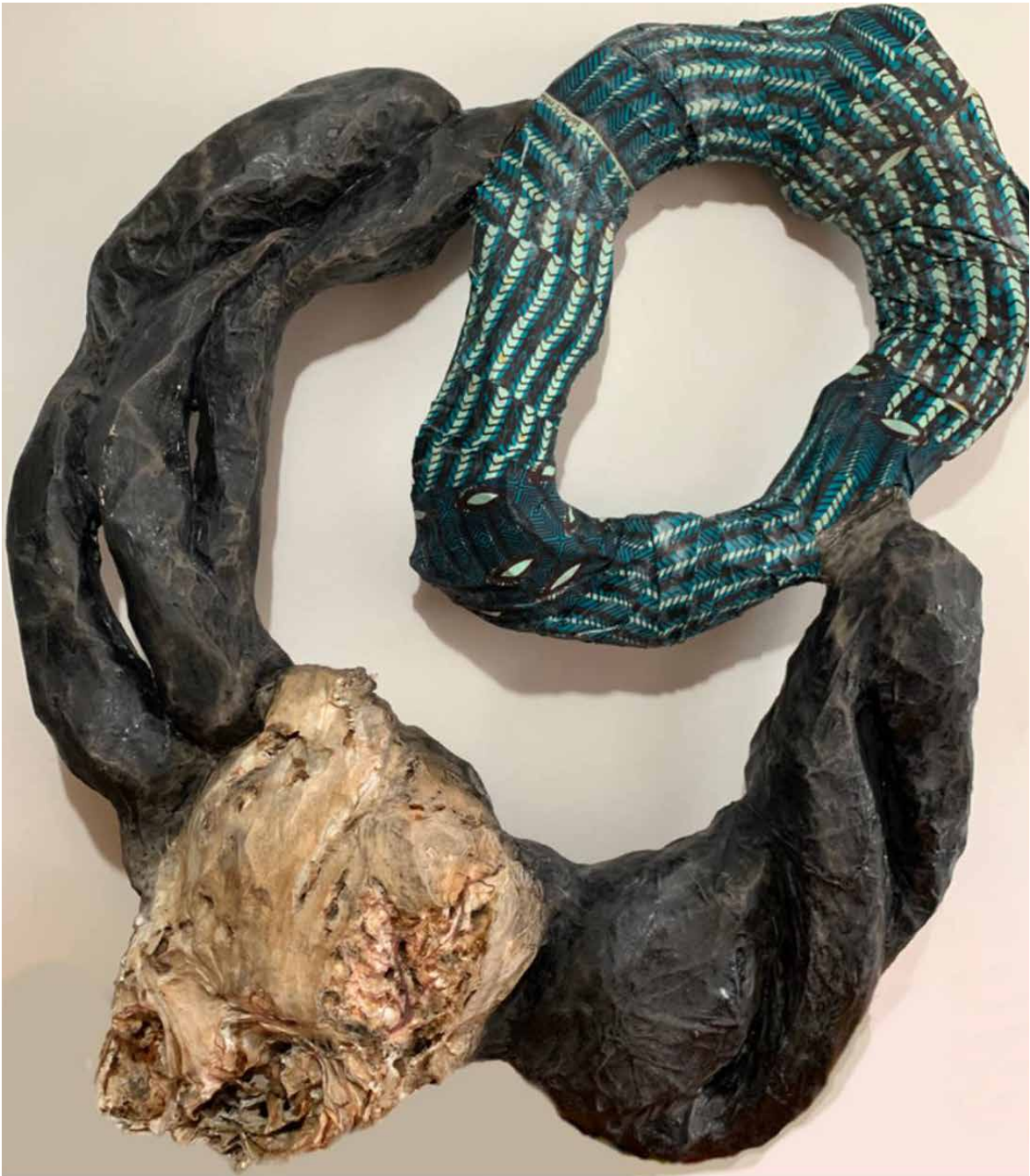
poética

exposição

energia

renascer

escultura



→ More images for black mendes

www.facebook.com/BlackMendesart

Black Mendes Bio

Black Mendes é artista visual, influenciada pela sua origem africana, procura perceber através das suas esculturas os intercâmbios culturais que acontecem entre duas culturas irmãs (Angola e Portugal) e como estas influenciam a sua identidade. O seu percurso académico inicia-se na Universidade do Algarve em Artes Visuais em 2010. Em 2013 através da pós-graduação em Arte e Educação na Universidade Aberta procura criar espaços de partilha de identidades. Em 2016 até ao presente encontra-se a terminar o Mestrado na Universidade do Porto, em ensino das Artes Visuais. Desta forma, procura aprofundar o seu conhecimento sobre um ensino artístico como um processo de construção de identidades, como também continuar a sua exploração nos meios visuais como forma de expressão artística e desenvolvimento de conhecimento socio-cultural.

Work Description

A natureza de suspender ideias e cambiar experiências. A essência das imagens inventadas, prende-se nas poéticas visuais recriadas pelo inconsciente humano. Interpreta-se então, as imagens com a simbologia dos afetos por pura energia orgânica, que parte das memórias e das essências guardadas, e que quando reinventadas tornam-se reais, porque estas, são a semelhança da imaginação - Forma do alfabeto. O ato de interpretar, dentro de toda a sua multiplicidade e contradição, é um ato de interpretar aquilo que somos. Meyànge, no seu significado puro, “minha mãe”, completa o sentimento da pureza da criança que descobre que agora consegue andar, a mãe nesta analogia é o auxílio eterno, o membro sempre presente. NZinga transmite a energia pura e sentida de viver. Renasce do sentimento de saber o que quer. A energia da carne como humanidade e sentido de pertença.

Forma do alfabeto

poliestireno resvestido em tecido - 2013
45x35cm
200€

Meyànge

escultura, poliestireno, cola tecido e linhas - 2019
89x45x12cm
500€

Nzinga

escultura - 2020
107x73x20cm
900€

Images for bogdan dide

artista visual

ícones

pintura

exposição

figurativo

óleo

símbolo



More images for bogdan dide

www.facebook.com/BogdanDideArt

Bogdan Dide Bio

O artista plastico Bogdan Dide nasceu em 9 de Setembro de 1983 na cidade de Poltava na Ucrânia. Reside em Corroios, Portugal. Em 15 anos, participou pela primeira vez no concurso de arte dos cartazes políticos sobre o tema “Democracia”. Entre 2000-2005., Estudei no SSU. 2003 - começou a trabalhar com a galeria SumyArt. As obras estão em coleções particulares na Rússia, Ucrânia, China, Áustria, Alemanha, Itália, Portugal, Canadá, EUA.... Em 2015 vem para Portugal onde criou Atelier Pintura de Corroios onde atualmente cria as obras e dá também as aulas de pintura e desenho.

Work Description

Amália Rodrigues foi uma cantora, atriz e fadista portuguesa, geralmente aclamada como a voz de Portugal e uma das mais brilhantes cantoras do século XX. Tornou-se conhecida mundialmente como a Rainha do Fado e, por consequência, devido ao simbolismo que este género musical tem na cultura portuguesa, foi considerada por muitos como uma das suas melhores embaixadoras no mundo.

Amália

Óleo s/ tela - 2020
73x92cm
1400€

Ondina

Óleo s/ tela - 2020
73x92cm
1400€

Amazônia

Óleo s/ tela - 2020
70x80cm
1300€

Images for bruno grilo

artista visual

instalação

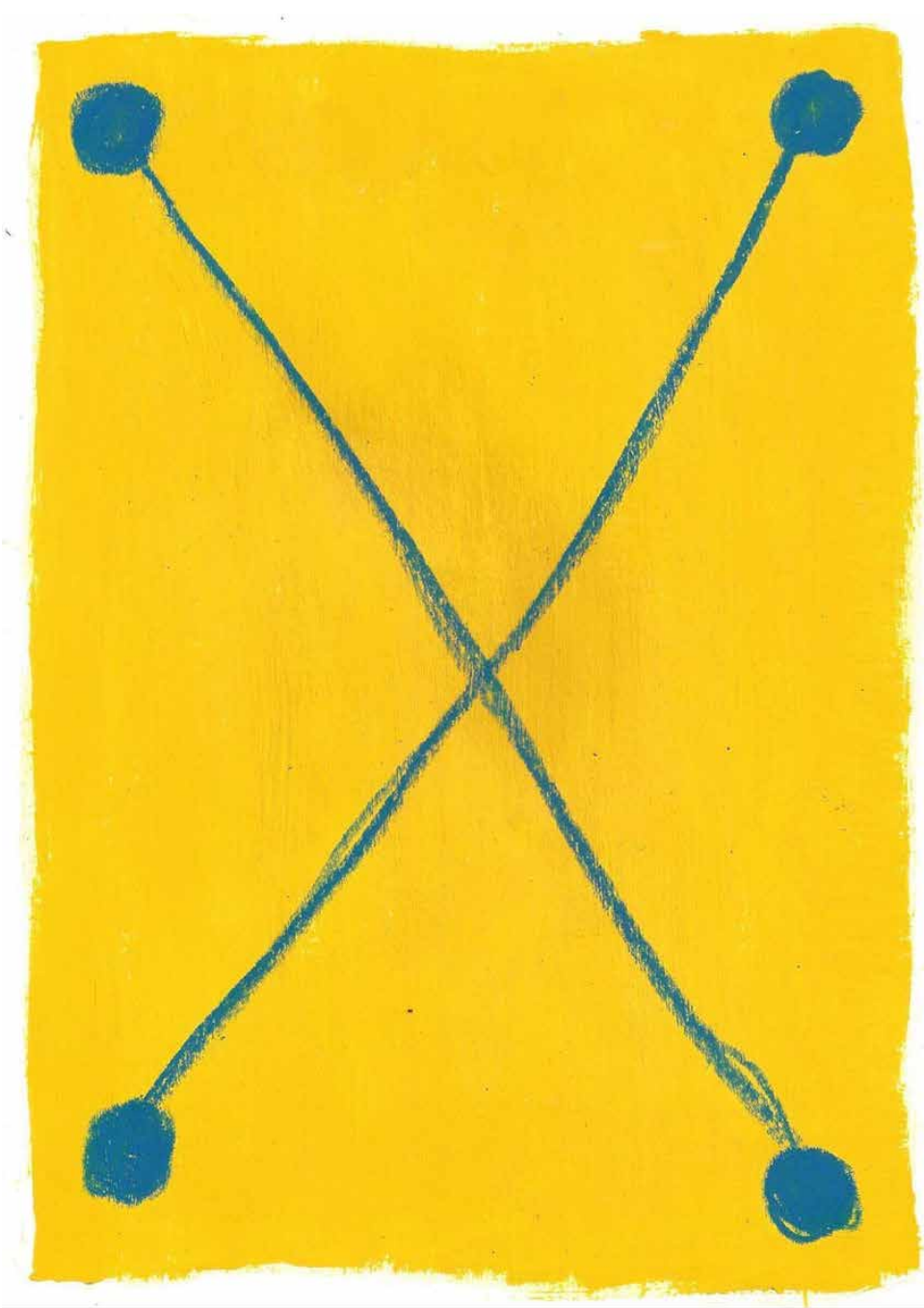
escultura

exposição

desenho

política

social



→ More images for bruno grilo

<https://brunomiguelgrilo.tumblr.com>

<https://www.instagram.com/brunomiguelgrilo/?hl=pt>

Bruno Grilo Bio

Nasceu em 1986, Albufeira. Artista visual e desenhador projectista, concluiu o mestrado em Belas Artes na Birmingham School of Art (Reino Unido) e actualmente frequenta o doutoramento de Artes Plásticas na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, onde vive e trabalha. Desenvolve uma prática artística que tem tido como objectivo central a procura e necessidade de tornar viável uma linguagem escultórica expandida, que associe uma pertinência conceptual e contemporânea a uma político-social. Trabalha maioritariamente com escultura, instalação, fotografia e desenho

Work Description

A escultura, Baía Mar, em ferro pintado (edição limitada de 5), foi retirada do seu contexto original. É uma reprodução de um detalhe arquitectónico parte integrante de um edifício há muito abandonado no espaço urbano da cidade de Albufeira. Define-se pela sua apresentação como escultura suspensa onde, através de sombras projectadas, concede também uma ideia de desenho. O objecto corresponde e representa a visão progressiva de espaços urbanos baseados num modelo territorial de Sol e Mar. Assim, a forma como observamos este ready-made passa também pela forma como percebemos e vivemos a arquitetura, e pela relação que se estabelece entre o exterior e o interior de um edifício. O desenho (único) sem título apresentado propõe um espaço que interpreta o discurso contemporâneo e confronta a nossa condição actual, permitindo pensar os caminhos do amanhã. O desenho Território Comum (Edição 20) estrutura-se a partir de construções arquitectónicas, de histórias de fracassos, de utopias políticas e de territórios públicos do Algarve, onde o turismo se apresenta como a actividade económica mais importante da região.

Baía Mar

Escultura - 2019

195x45x10cm

850€

Sem título

Desenho - 2020

210x297cm

100€

Território comum

Risografia - 2017

329x483cm

50€

Images for budhens stencil art

artista visual

arte urbana

stencil art

exposição

ilustração

digital

takeaway



➔ More images for budhens stencil art

www.saatchiart.com/BUDHENS

www.facebook.com/BUDHENS/

Budhens Stencil Art Bio

BUDHENS is a digital video designer and stencil artist from Lisbon, Portugal with an expansive vision for his art – building a comprehensive “BUDHENS Brand” around his illustration, stencil art, and urban art . He’s starting with the Budhens Stencil art project. The concept is – Stencil Art as an Urban Art Takeaway –

Work Description

Temponauts apocalyptic visions from the past.

TEMPONAUTS lady color - Retro time travellers

stencil art, ilustração digital impressa em tela - 2019

100x100cm

400€ Edição limitada: 5

TEMPONAUTS gentle Color Traveller

stencil art, ilustração digital impressa em tela - 2019

100x100cm

400€ Edição limitada: 5

Lady Bike

stencil art, ilustração digital impressa em tela - 2017

100x100cm

400€ Edição limitada: 10

Images for carl godinho

artista visual

pintura

tradição

exposição

Alentejo

raízes

terra



➔ More images for carl godinho

www.facebook.com/CarlosGodinhoArtGallery

Carl Godinho Bio

Nascido em S. Lourenço de Mamporcão (Estremoz), tendo dedicado parte do seu tempo à pintura de cartazes e catálogos, à ilustração de capas de livros e a um bom número de colaborações jornalísticas e radiofónicas. Licenciado em Ensino na variante de Educação Visual, pela Escola Superior de Educação de Portalegre (E.S.E.P.), frequentou a Faculdade de Belas-Artes de Lisboa e é Mestre em Sociologia pela Universidade de Évora. Tem comissariado diversas exposições de outros artistas plásticos portugueses, em diversos espaços na cidade de Estremoz. Conta já com cinco prémios no seu currículo. Uma menção honrosa, atribuída, em 2015, na Ilha da Madeira, e um segundo prémio, atribuído, em 2016, no Sardoal, uma Medalha de Prata em Setúbal e uma menção honrosa, em Oeiras. Em 2017 um terceiro prémio na Exposição ArtOeste, em Lisboa.

Work Description

A contemplação do cante num Alentejo feito de momentos longínquos e de raízes.

#Cant@rte.com_Alma

Pintura - 2020
100x100 cm
1200€

Aoeste

Pintura - 2017
100x100 cm
1200€

#Templ@rte.com_Black White

Pintura - 2019
100x100 cm
1000€

pintura



Images for carla mendes cõrte-real

artista visual

quarentena

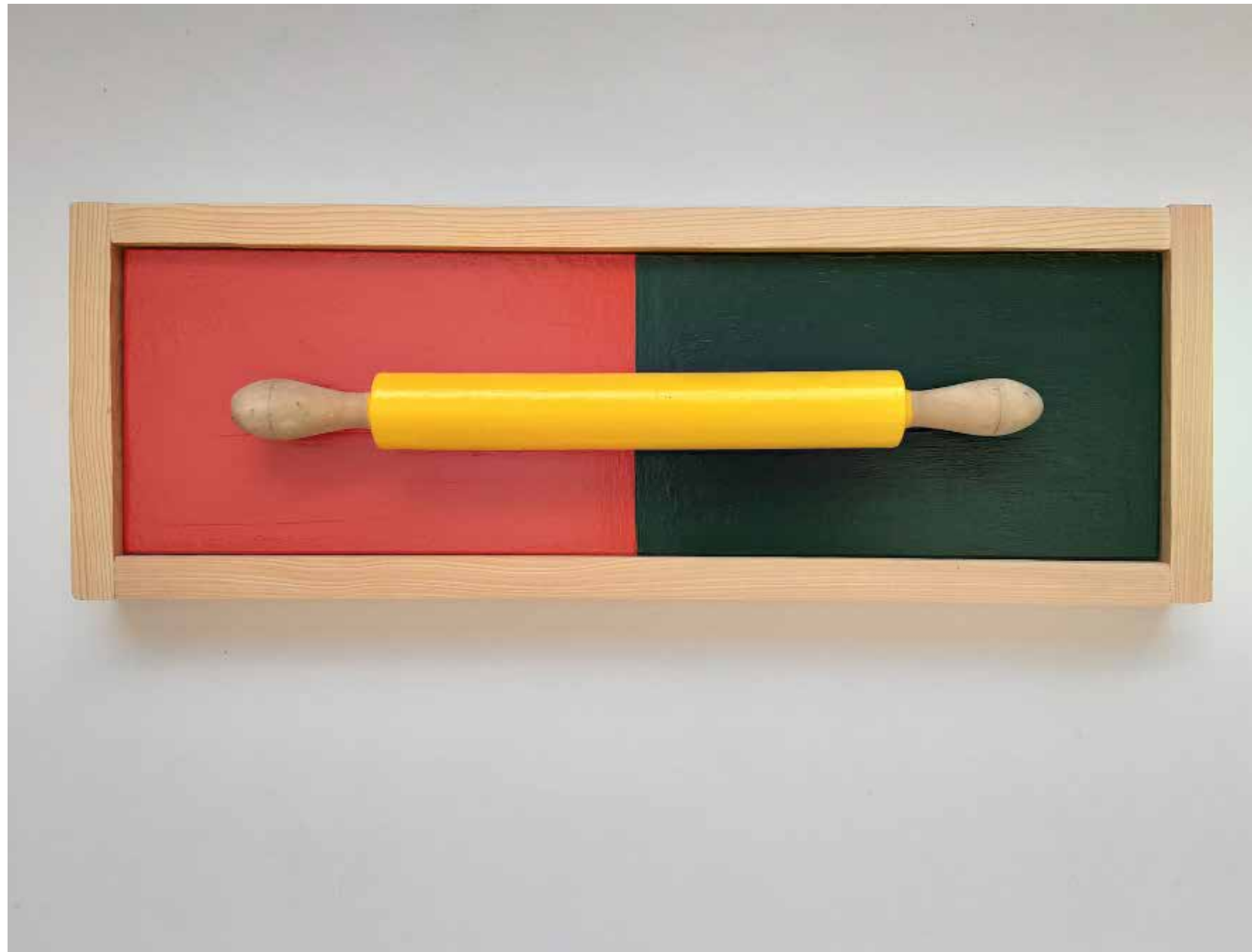
objectos

rolo de massa

exposição

passador

bandeira



→ More images for carla mendes cõrte-real

<https://www.instagram.com/carlacortereal/>

Carla Mendes Cõrte-Real Bio

Carla Mendes Cõrte-Real. Lisboa, 1969. Percurso Académico: Escola António Arroio. 1988/1990; Curso de Pintura, Desenho e História de Arte, AR.CO 1987/1992; Curso de Desenho, Sociedade Nacional de Belas Artes, 1995. Realizou exposições individuais e coletivas dentro e fora do país, a par da sua actividade artística dá aulas particulares de pintura e desenho. O seu trabalho encontra-se disperso em inúmeras coleções.

Work Description

Quarentena (18 de Março a 3 de Maio 2020) - Desde dia 18 de Março pinte sem parar!! Dormia pouco, comia pouco e pintava muito... como se o mundo fosse acabar... eu tinha a obrigação de registar estes momentos históricos para a humanidade. Fiz o que pude...

Quarentena

óleo s/ tela - 2020
100x100cm

Quarentena - Bandeira Portuguesa

óleo s/ madeira, rolo da massa - 2020
59,5x20,5x3cm

Quarentena - Passador

óleo s/madeira/passador, alumínio - 2020
90x25cm

pintura



Images for carlos farinha

artista visual

confinamento

livro de artista

exposição

ilhas

construção

destruição >



More images for carlos farinha

www.facebook.com/carlosfarrinha/

Carlos Farinha Bio

Carlos Farinha nasceu em Santarém, Portugal, em 1971. Formou-se em Belas-Artes na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa. O seu trabalho abrange desde a pintura, o desenho, a escultura e a performance art. Desde 1990, tem vindo a exhibir regularmente inúmeros prémios, incluindo o 1º prémio no “VIDArte”. Carlos Farinha foi membro fundador do projeto de arte “Epipiderme” e apresenta obra pública com a escultura “Cortiçada” em Proença-a-Nova. Em 2007 iniciou o projeto “O Mundo à Cabeceira”, centrando o seu trabalho no comportamento social irónico, com um forte conteúdo figurativo.

Work Description

É uma pintura a acrilico sobre tela que representa uma mulher de braços abertos e a cabeça revirada a andar ao vento. uma re-enterpretação de um quadro cubista onde a cabeça da mulher esta revirada.

Where is my mind

pintura - 2020
50 x 50 cm
700€

Images for carlos mota

artista visual

pintura

prisão

exposição

encontro

alma

captura

>



More images for carlos mota

www.carlosmota.com

www.facebook.com/carlosmotacom

Carlos Mota Bio

Carlos Mota, nasce em Ponta Delgada, Portugal, estudou em Bruxelas, onde se formou em Arquitetura de Interiores no CAD - Centre des Arts Décoratifs e Pintura na École des Arts D'Ixelles, Bruxelas, Belgica. Reside e trabalha em Lisboa. Mota, expõe regularmente em mostras individuais e coletivas Nacionais e Internacionais desde 1993, O seu trabalho é representado em coleções públicas e privadas em Portugal, Espanha, Itália, Bélgica, Alemanha, Holanda, Dinamarca, México, EUA, Canadá e Brasil.

“UMA PRISÃO”, começa a deixar a minha alma I

pigmentos naturais minerais de ouro preto, MG, Brasil e acrílico s/tela, diptico - 2020
150x200cm
4800€

“UMA PRISÃO”, começa a deixar a minha alma II

pigmentos naturais minerais de ouro preto, MG, Brasil e acrílico s/tela - 2020
160x240cm I (painel com 24 telas de 40x40)
5300€

FOUND AND FINDINGS

pigmentos naturais minerais de ouro preto, MG, Brasil e acrílico s/tela, diptico - 2018
100x150cm
3200€

Images for carlota jardim

artista visual

desenho

tarot

exposição

destino

pintura

adivinhação



→ More images for carlota jardim

<https://cargocollective.com/carlotajardim>

Carlota Jardim Bio

Carlota Jardim vive e trabalha em artes plásticas entre Lisboa e o Alentejo. Desde 2018 que é professora explicadora de Geometria Descritiva. O seu trabalho artístico centra-se na produção de imagens através do desenho, da pintura, da fotografia e da instalação. Preocupa-se com as formalidades da imagem, a dimensão dialética do espaço expositivo e o bem-estar espiritual. Licenciou-se em Pintura pela Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa (2018), tendo feito o Erasmus na Facultat de Belles Artes em Bilbao. Passou também pela Escola Secundária Artística António Arroio e frequentou cursos de desenho e pintura em Londres. Está neste momento a aguardar resposta de candidaturas a mestrados e pós-graduações.

Work Description

Uma cabeça. Uma língua de fora. Uma pernoca. Uma carta de Tarot. Os elementos reúnem-se e conectam-se, formam uma imagem. Os seus segredos devem ser dela. Nada a acrescentar. Incluída numa série que tem como ponto de partida as imagens das cartas de Tarot, esta é a carta da paciência. Paciência de descobrir o fim ao trabalho? De me voltar a retratar? Abre novas possibilidades iconográficas. Talvez não adivinhe o futuro, mas pode explorar o presente.

Printemps

acrílico, carvão, colagem, espuma e fotografia sobre papel - 2020
176x128,5cm
300€

Trabalhar... uff!

acrílico e carvão sobre papel - 2019
176x119cm
300€

Oh por favor!

acrílico e carvão sobre papel - 2019
70x50cm
200€

desenho



Images for carmo diogo de oliveira

artista visual

desenho

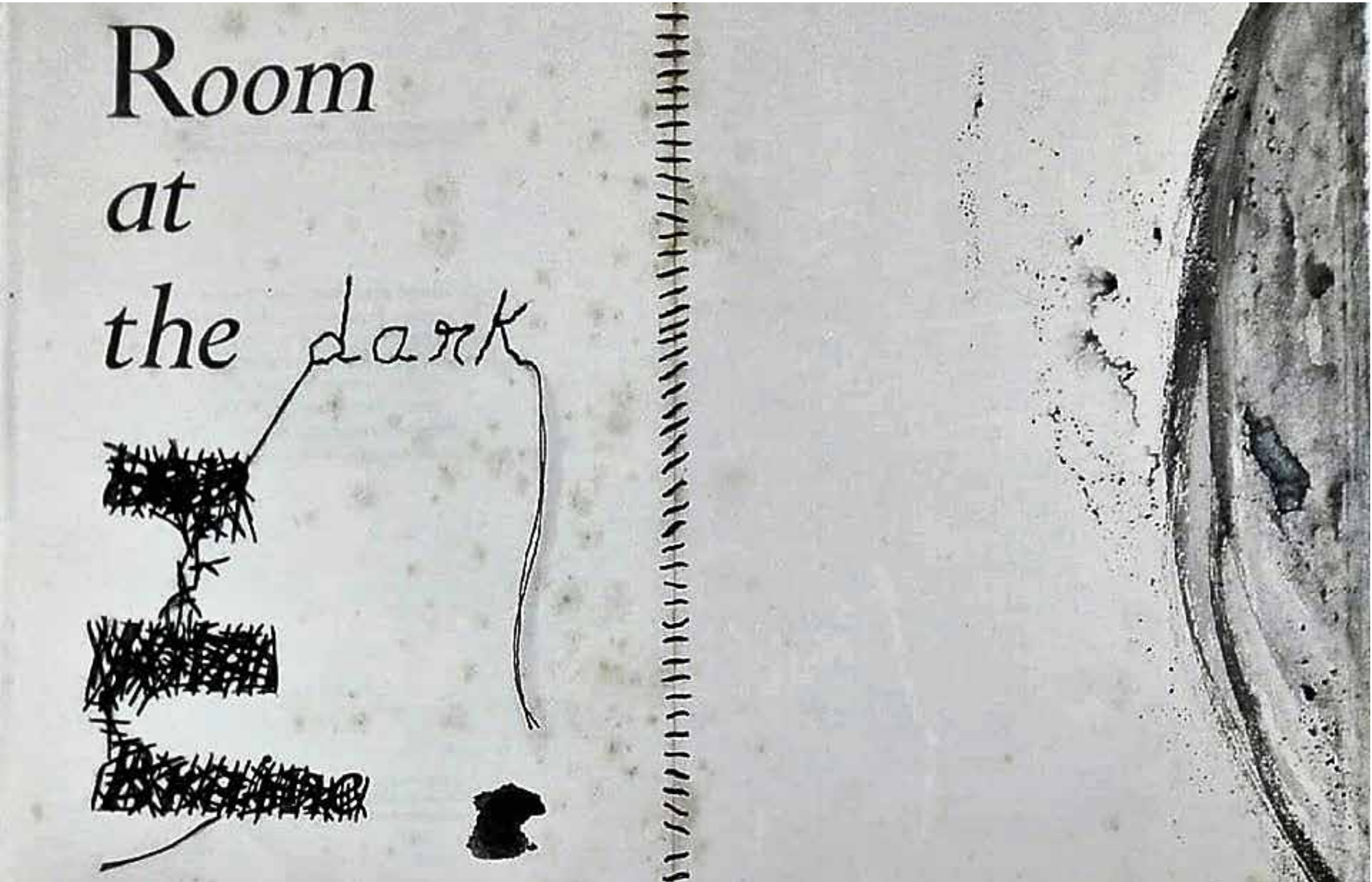
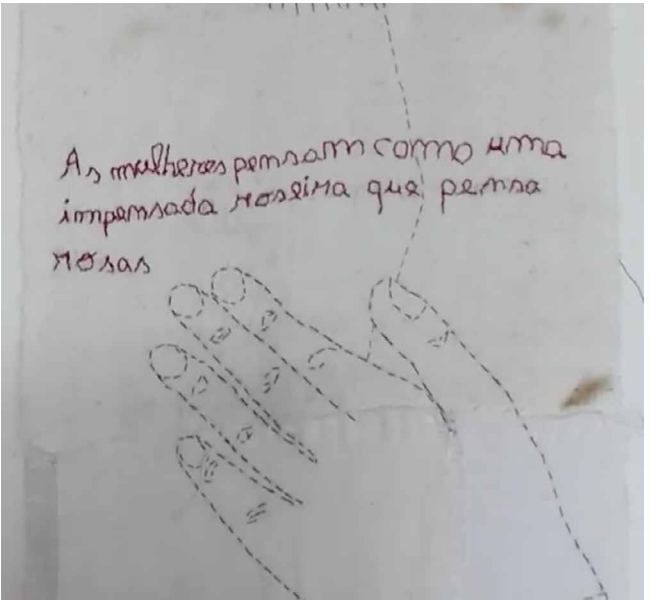
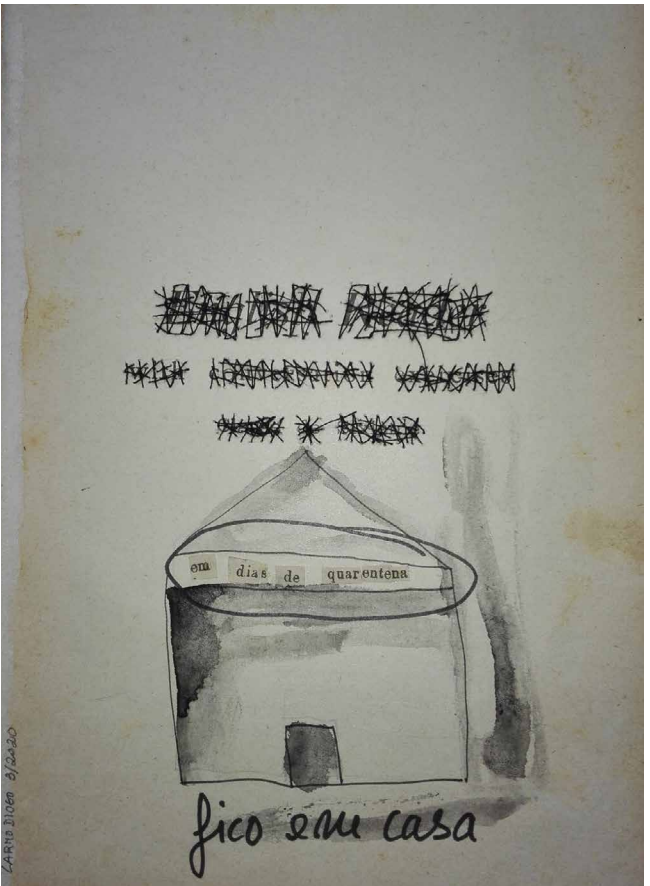
experimental

exposição

bordado

pintura

palavras



→ More images for carmo diogo de oliveira

www.facebook.com/plasticartistcarmodiogo

Carmo Diogo de Oliveira Bio

Carmo Diogo nasceu em Cortegaça, 1963. Reside em Vila Nova de Gaia. Formação académica: - Artes e Técnicas do Fogo - Escola de Artes Decorativas Soares dos Reis (1986) Porto - Curso Superior de Pintura - Escola Superior Artística do Porto ESAP (1989) - Curso de Estudos Superiores Especializados – CESE em, Design Industrial - Escola Superior de Artes e Design – ESAD (Matosinhos) - Licenciatura em Artes plásticas – ESAP (2004) - Realiza exposições individuais e coletivas desde 1991. - Está representada, com as suas obras, em centros de Arte/Museus e coleções particulares. Prémio: 2019 – Atribuição do Grande Prémio da Bienal/Câmara Municipal de Gaia, no Concurso da “3ª Bienal Internacional de Arte de Gaia”

Work Description

Em tempos de quarentena as emoções conduzem-nos a um invariável exercício de intospecção, em parte na solidão da casa e do distanciamento social. As imagens, sucedem-se, e transportaram-me para uma ideia de conexão com uma mensagem primordial: tempos de pandemia. Realizei estes trabalhos durante esse confinamento, utilizando páginas de livros antigos. Bordei (apaguei) palavras e descrevi os meus sentimentos.

Em dias de quarentena

desenho e bordado sobre páginas de livros antigos, acrílico e carvão sobre papel - 2020
cada: 12,5x18,5cm
180€

As mulheres são como uma roseira

Bordado/ pintura/ recortes de fotos sobre retalhos de linho - 2019
300x20cm
200€

O dia de amanhã

desenho/pintura e bordado sobre páginas de livros antigos - 2019
24x37cm
55€

Images for catarina domingues

artista visual

harmonia

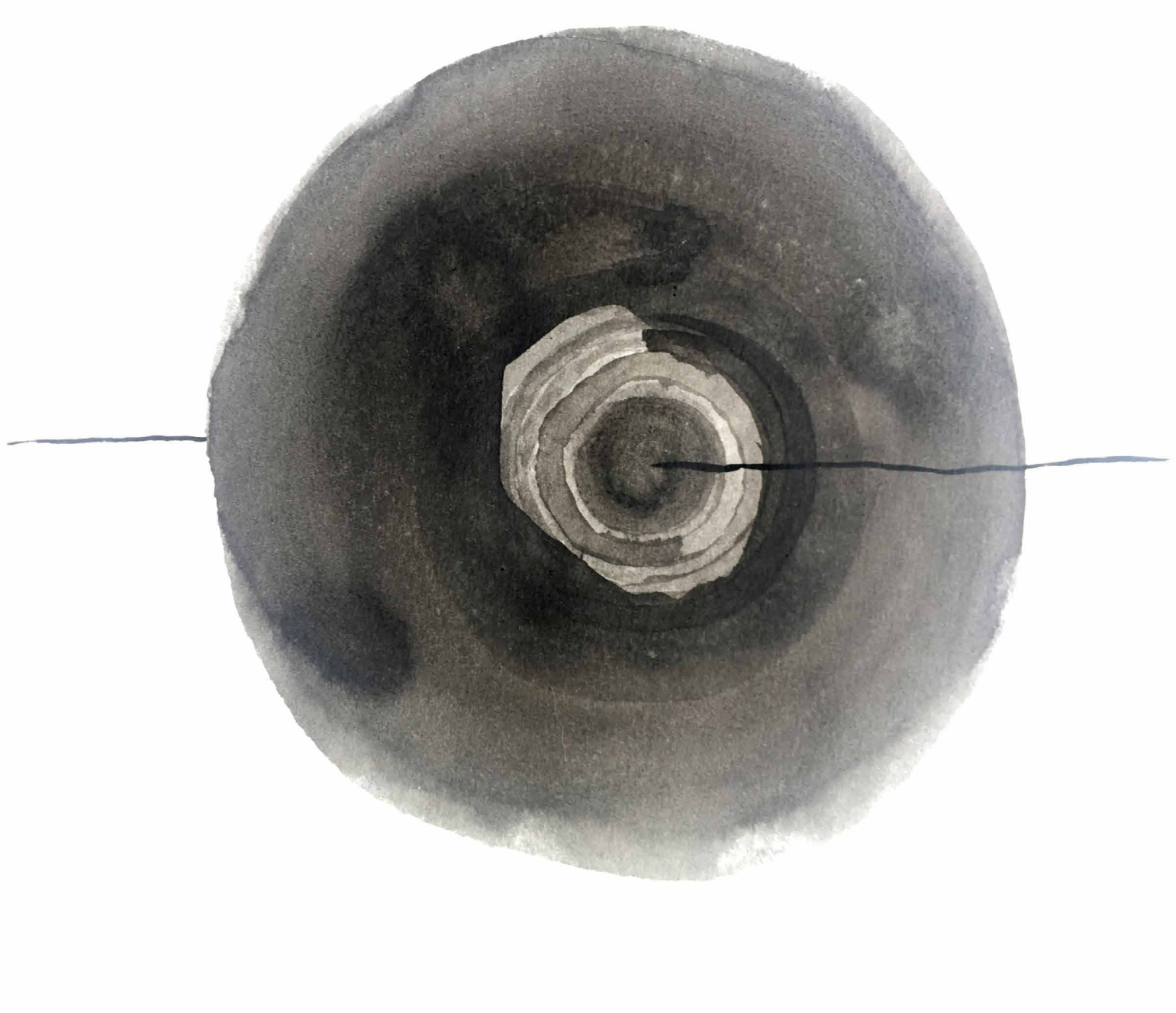
esferas

exposição

místico

planetas

desenho



Work Description

Série de desenhos “Cosmogonia das Esferas”, tinta da china sobre papel, história do movimento interior espelhado em desenho na forma de circunferências esféricas. O lugar das entranhas tornado biografia, a escrita do íntimo.

Cosmogonia das esferas

desenho - 2020
70x50cm
500€

Cosmogonia das esferas

desenho, tinta da china sobre papel - 2020
70x50cm
500€

Cartas da incerteza

desenho - 2020
14,8cmx21cm
150€

➔ More images for catarina domingues

<https://www.instagram.com/catarinamdomingues/>

Catarina Domingues Bio

Catarina Domingues, vive e trabalha em Lisboa. Estudou Artes Plásticas na ESAD C.R. e tirou o Mestrado em Pintura na Faculdade de Belas Artes de Lisboa onde está em curso o Doutoramento também em Pintura. Catarina Domingues, vive e trabalha em Lisboa. Trabalha com desenho, fotografia, vídeo e auto-edição de livros, reffectindo sobre o feminino, não enquanto género, mas enquanto abertura e nascença. As suas imagens são sobre uma determinada submissão à terra e à sua gravidade, evocação do tempo no corpo: uma consciência de que o corpo que somos não nos pertence e de que há um sofrimento comum: sofrimento que é também a alegria de se ser agora (um instante em que se desconhece radicalmente o porvir). Tal reconhecimento exige a acção do humano: o pensamento, viver activamente. Tanto as imagens fotogrâfcas como os desenhos surgem do espanto perante o que existe e poderia não existir: o espanto de se desconhecer a origem.

Images for catagreena e raquel pedro

artistas visuais

colectivo

Rio Minho

exposição

arquivo

passeio

conceptual



→ More images for catagreena e raquel pedro

<https://catagreenaxraquelpedro.wordpress.com/>

<https://www.instagram.com/cataxraquel/>

Catagreena e Raquel Pedro Bio

Catagreena aka Catarina Marto (1977) Vive e trabalha em Lisboa. Doutoranda em Estudos Artísticos – Arte e Mediações, FCSH-UNL. Licenciada em Artes plásticas (Université Paris 8, 2003), é mestre em Museologia (FCSH UNL, 2012). Realizou projetos de curadoria (www.maplataforma.blogspot.pt). Enquanto artista foi selecionada para a Cenad'arte 2001 e Anteciparte 2006; desde 2012, desenvolve projectos em dupla com Raquel Pedro. Licenciada em Artes Plásticas – Pintura, pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa (FBAUL) e Pós Graduação em Ciência Cognitiva, Universidade de Lisboa. Trabalha na área da saúde mental, dinamizando um atelier em contexto terapêutico. Colaborou com o Museu Calouste Gulbenkian e o Serviço Educativo da Culturgest, entre 2005 e 2016.

Work Description

Na era da híper-reprodutibilidade digital, Catagreena em lápis verde e Raquel Pedro em grafite reproduziram manualmente imagens de paisagens, recuperando um tempo matérico e resistente, por via do desenho. As imagens reproduzidas são, na sua grande parte, fotografias de paisagem natural, seleccionadas a partir de fontes muito diversas: de postais antigos, a fotografias tiradas em passeios, recorrendo a arquivos de amigos e redes sociais — imagens que vão de finais do séc. XIX até hoje. Auto Levels foi desenhada a partir de uma fotografia de Alexandre Páris tirada do Rio Minho aquando uma visita às artistas no decorrer da sua residência em Vila Nova de Cerveira. Cada imagem é reproduzida duas vezes (uma pela Raquel outra por Catagreena) e, frequentemente, mais duas vezes, mas a partir da sua cópia digital invertida, sem que cada artista desenhe mais de uma vez a mesma imagem. O desenho é praticado sempre em simultâneo, na mesma folha ou em desfasamento. Cada imagem aparece assim reproduzida até quatro vezes, dando lugar a novas imagens onde se podem observar subtis desvios perceptivos, cognitivos e orgânicos. Este trabalho pertence a uma série intitulada Montes de Montes, cuja pertinência se vê acrescida no contexto de pandemia em que o afastamento físico preconizado, propulsa as relações mediadas em especial pelos meios digitais. A série foi exposta em diversos espaços e plataformas, parte das obras integra atualmente coleções institucionais e privadas.

Auto levels

a partir de uma fotografia de Alexandre Páris - Rio Minho, 2012
grafite e lápis s/ papel
Díptico 29,7x42cm
300€ (sem moldura)

S/Título

Novembro 2013
21x29,7 cm
150€ (sem moldura)

Images for catarina pinto leite

artista visual

abstracto

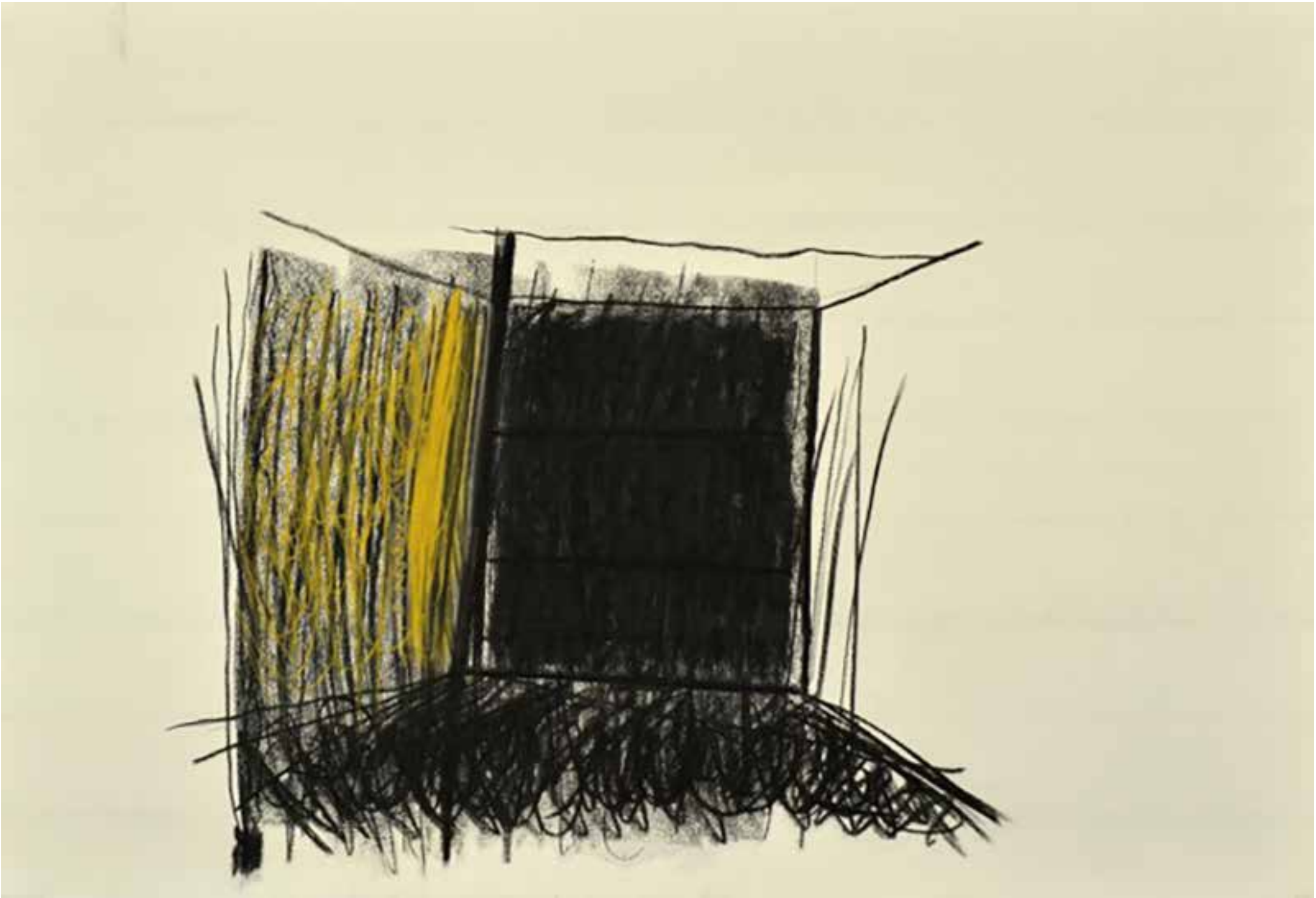
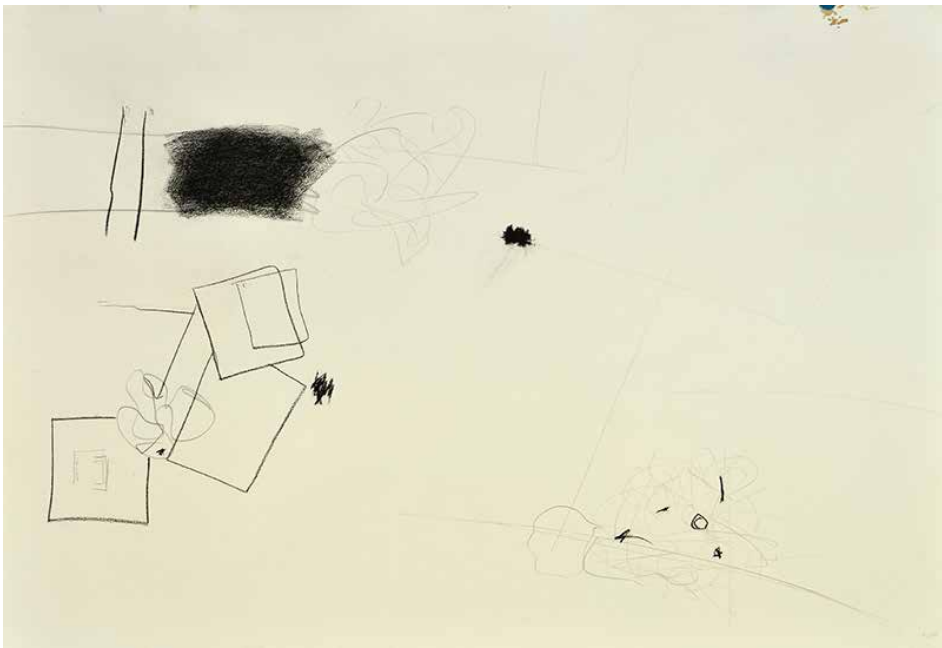
intermitências

exposição

grafite

pintura

desenho



➔ More images for catarina pinto leite

www.catarinapintoleite.com

Catarina Pinto Leite Bio

Exposições Individuais

2017 | Sótão, Giefarte, Lisboa. 2015 | Intermitências, Sala do Veado - MUHNAC, Lisboa. 2013 | O Mundo Precisa de Mais, Galeria São Mamede, Lisboa. 2010 | Forças da natureza, Galeria São Mamede, Lisboa. 2009 | O Lugar em questão, Galeria São Mamede, Porto. 2008 | Aguarelas do Douro, Museu do Douro, Régua. 2007 | Uma luz assim suave, prateada, Galeria São Mamede, Lisboa. 2006 | Viagens no Tempo, Galeria São Mamede, Porto. 2004 | Exercícios da Noite, Galeria São Mamede, Lisboa. 2001 | Realidades Interiores, Sede Cultural do IADE – Palácio Pombal, Lisboa. 1999 | Atmosferas, Galeria Vértice, Lisboa.

Work Description

Obra de uma série da exposição INTERMITÊNCIAS, que teve lugar na Sala do Veado em Abril/2015.

Sem título

pintura, técnica mista s/ tela - 2014
200x165 cm
5200€

Esboço 2

Grafite e carvão s/ papel de algodão - 2016
112x76 cm
1600€ (emoldurado)

Sem título

Grafite, carvão e pastel seco s/ papel de algodão - 2016
112x76 cm
1.600€ (emoldurado)

animação



Images for celensi studio

artista visual

animação

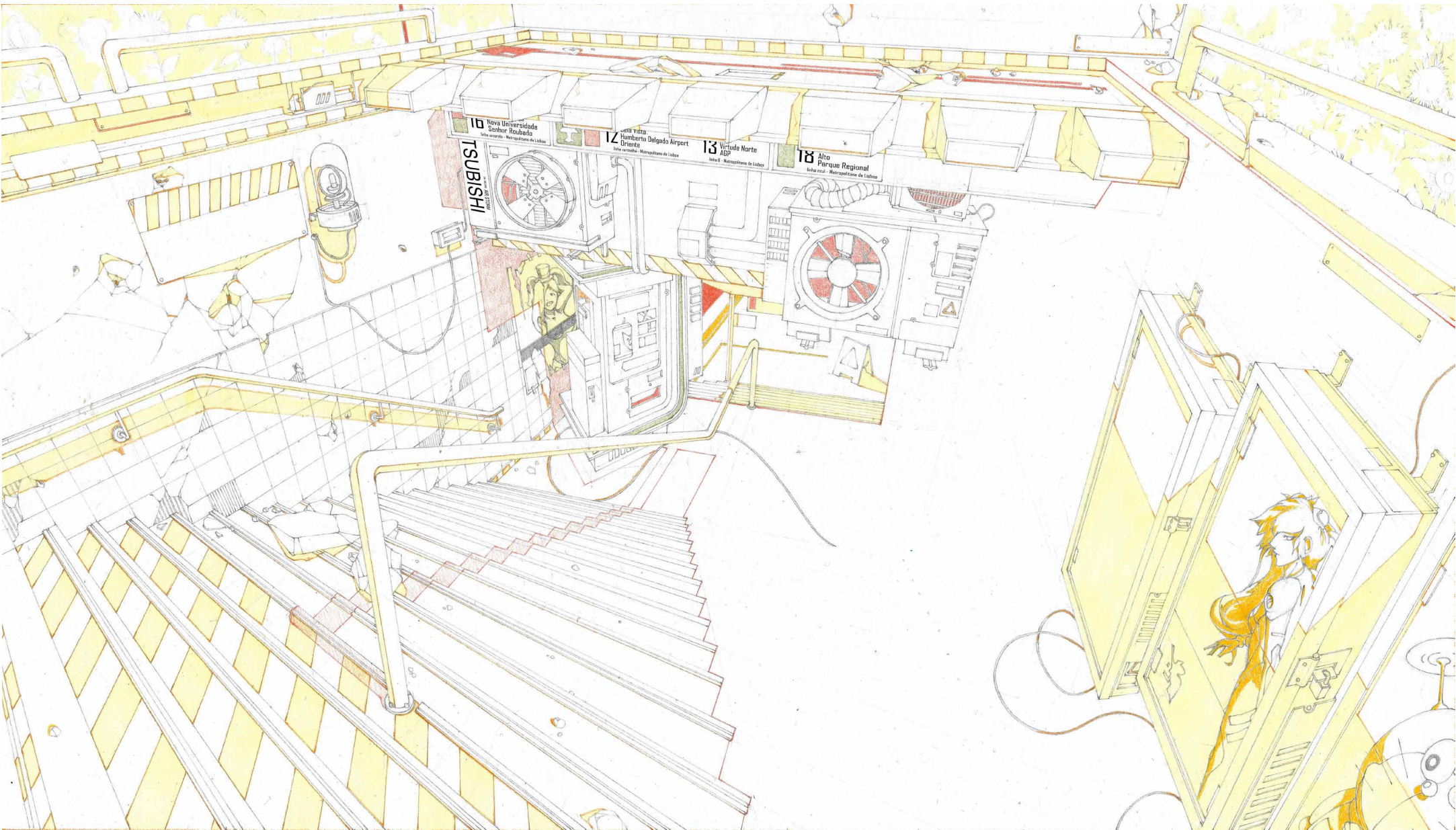
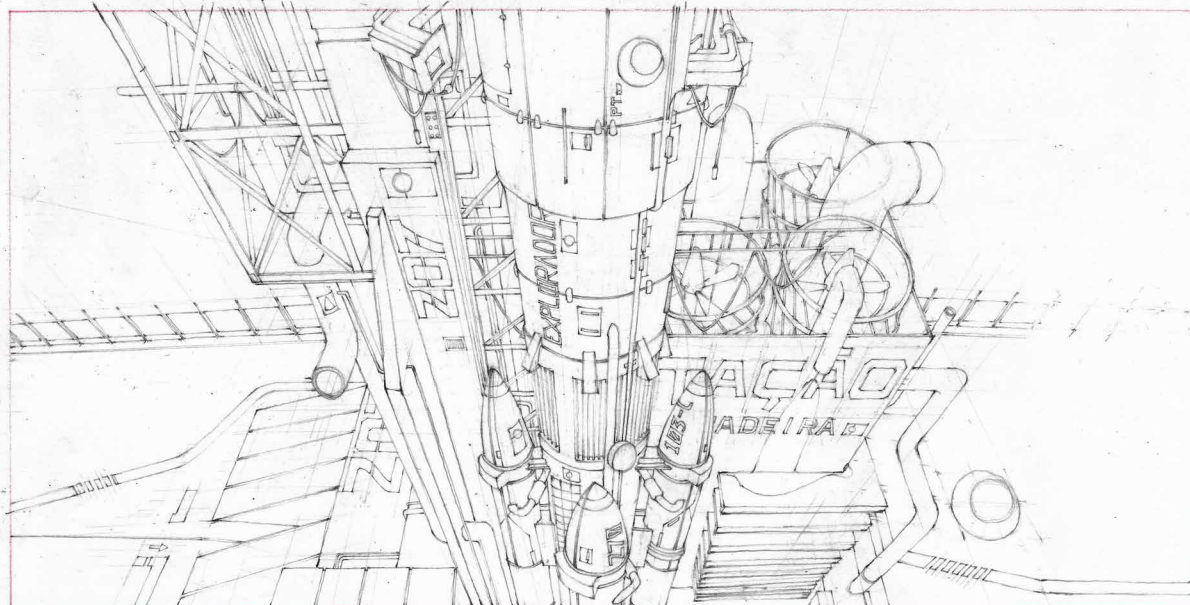
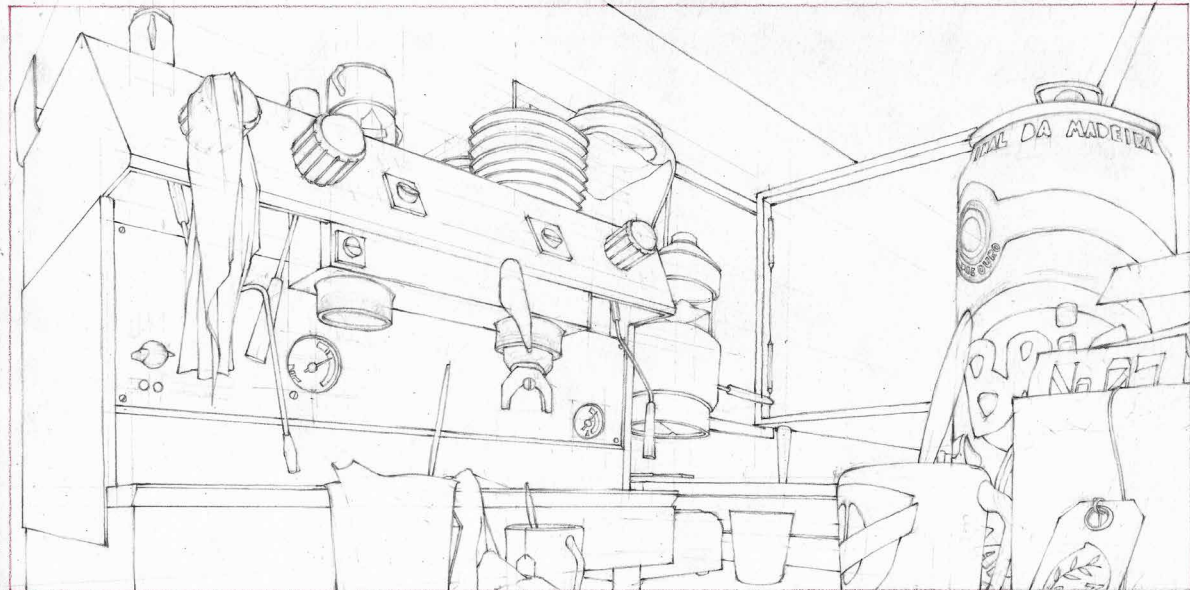
estudos

exposição

narrativa

espacial

explorar



More images for celensi studio

https://www.instagram.com/celensi_studio/

Celensi Studio Bio

Somos dois artistas a criar um estúdio de animação em Portugal. O nosso objectivo é dar a conhecer ao ocidente um estilo de animação mais detalhado inspirado nas bases da animação oriental.

Work Description

Fundo para a animação do Estúdio Celensi “The Distance Between us”. Uma história sobre um casal jovem, Williams - Um piloto da Brigada Espacial Portuguesa e Amelie - Uma escritora sem experiencia que terá de enfrentar o drama dos bastidores da exploração espacial, pois a glória dos descobrimentos está manchada pela angustia, pela saudade e o esquecimento daqueles que ficam em casa. À medida que o filme avança toma uma vertente psicológica e distorcida, as personalidades das personagens ficam mais instáveis conforme os acontecimentos. É uma história dramática de ficção inspirada em eventos reais que toma os corpos das personagens para a contar.

The Distance Between us Background - Coffee Scene

Grafite sobre papel - 2019
42x29.7cm A3
150€

Background - Rocket Launch Scene

Grafite sobre papel - 2019
42x29.7cm A3
150€

Background - Keeper of Memories

Grafite sobre papel - 2020
42x21.5cm
150€

Retrata uma sociedade de pessoas que colecionam memórias com o fim de não as deixar perdidas poluindo o mundo quando uma pessoa falece. É uma história de perda, dor e motivação onde mais tarde se revela a intrínseca e hermética instituição destes colecionadores de memórias.

pintura



Images for céu costa

artista visual

abstracto

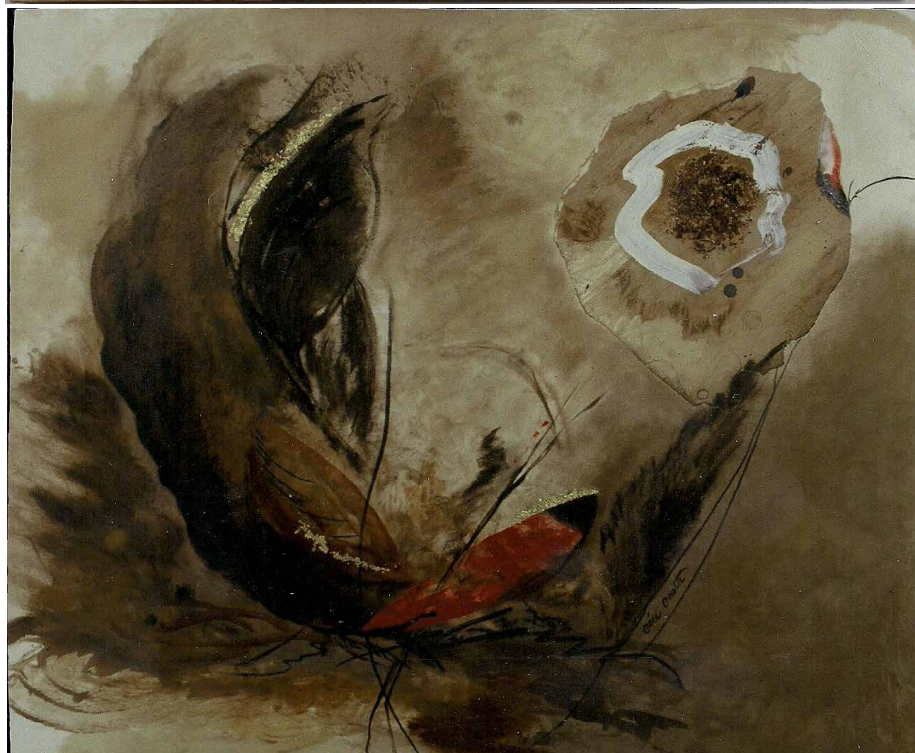
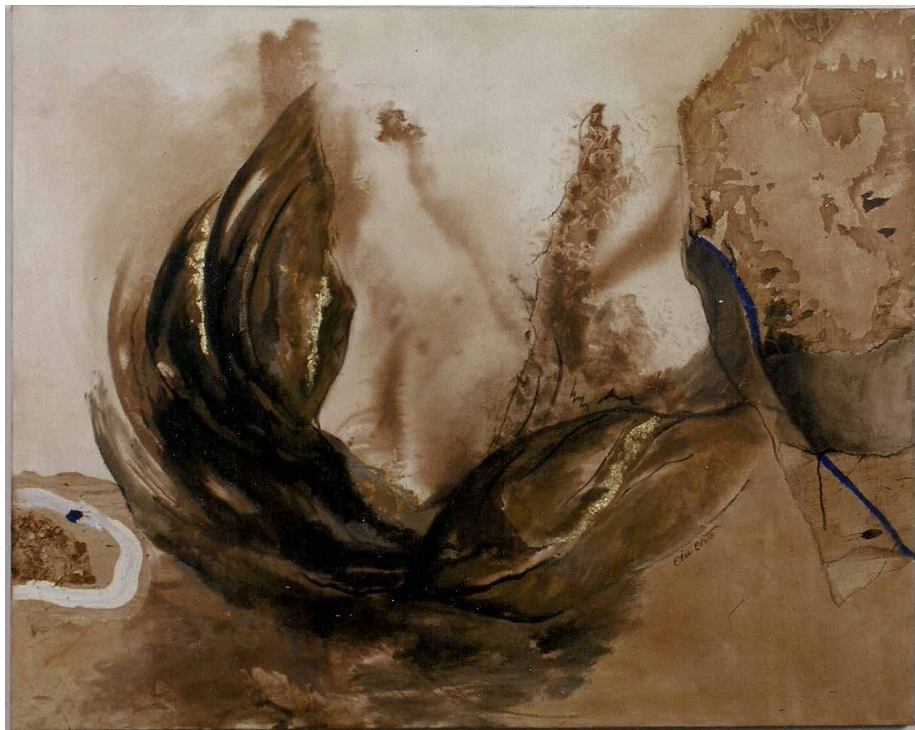
pintura

exposição

gravura

cores

uvas



→ More images for céu costa

<http://ceu-costa.blogs.sapo.pt>

Céu Costa Bio

Natural de Barreiro, 1944, terra de grande tradição Associativa. Pertenci à Associação de Estudantes e ao Cine Clube. Estudei no Instituto Comercial de Lisboa. Vim para o Porto em 1970. Associada da Cooperativa Artística Árvore, frequentando Gravura, Pintura e História da Arte Contemporânea de 1990 /95. Estágio de Gravura na Academie des Beaux Arts de Liège, Bélgica, em 1992. Em 1996 Associada da Cooperativa Artistas de Gaia, onde tenho participado em inúmeras exposições. 1996 Co-fundadora do grupo Capitólio. Co-fundadora da Matriz, Associação de Gravura do Porto onde temos desenvolvido um grande número de projectos de intercâmbio com Galiza, Holanda e Japão.

Linha Azul

Técnica mista - 2017
80x100cm
500€

Folha vermelha

Técnica mista - 2017
80x100cm
500€

Das Uvas

Técnica mista - 2020
70x90cm
500€

Images for cláudia sofia

artista visual

crítica

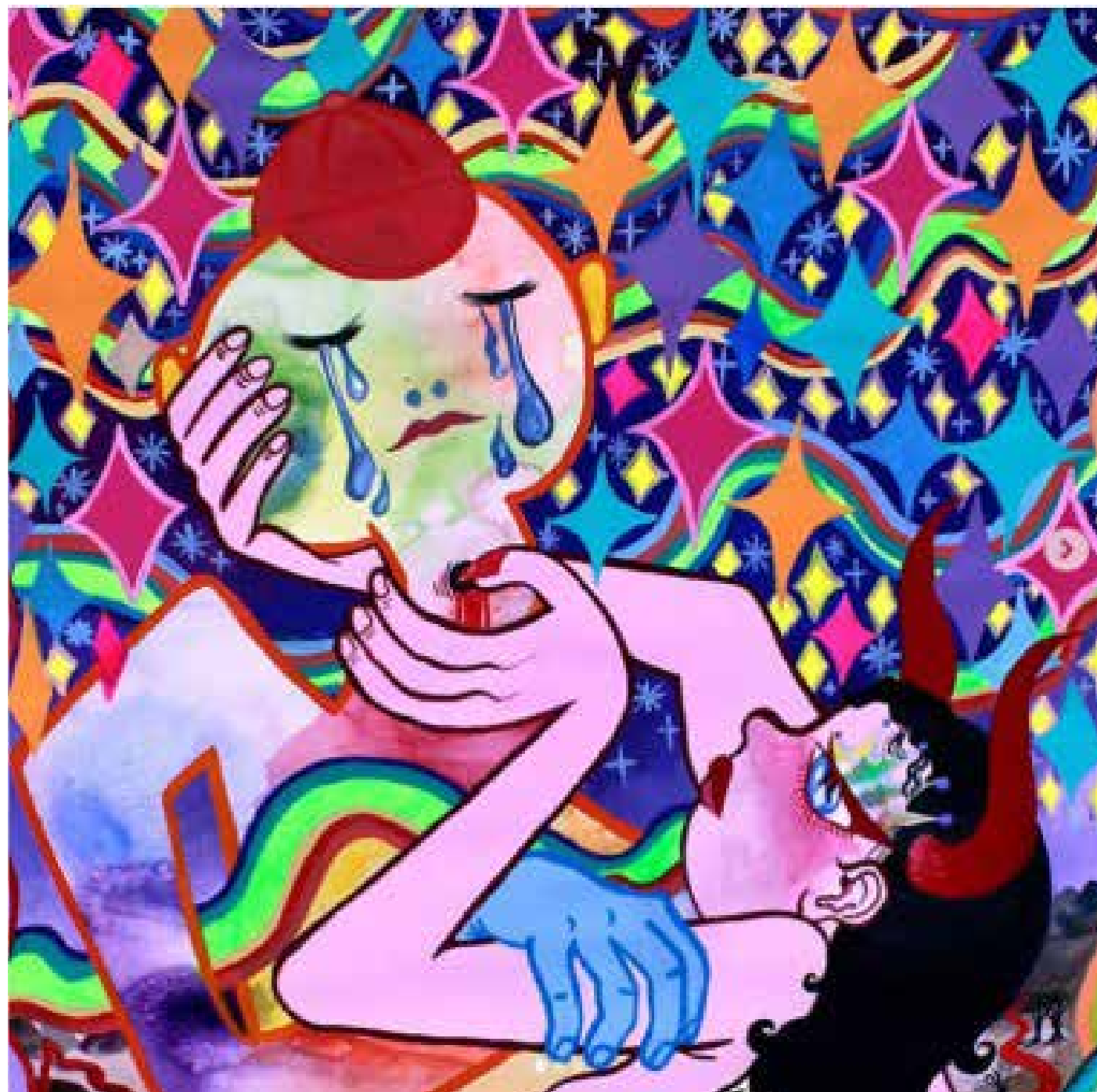
cartoon

exposição

memórias

referência

ícones



➔ [More images for cláudia sofia](#)

https://www.instagram.com/clauidiasof_ia/

Cláudia Sofia Bio

Beja, 1993. Vive e trabalha em Lisboa. Licenciada em Pintura pela Faculdade de Belas Artes de Lisboa em 2019. Sendo o desenho um elemento central da sua formação inicial, continua a ter um foco particular na sua actividade artística tanto como veículo temático como meio técnico de expressão e memória. Voluntária no Festival Internacional de Banda Desenhada de Beja desde 2010, experiência que fortaleceu o seu interesse na capacidade narrativa da imagem. Por isso, o seu trabalho recorre de referências a um imaginário visual que se relaciona profundamente com a sua experiência pessoal.

Reencontro

Pintura, guache e acrílico sobre papel - 2020
59,4 x 42 cm
200€

Beatiful disgusting world

Desenho tinta da china sobre papel - 2019
21 x 29.7 cm
80€

Sem título

Desenho aguarela sobre papel - 2019
65x50 cm
130€

Images for cristina castro

artista visual

arte cinética

ilusão de óptica

exposição

generativa

digital

conceptual



→ More images for cristina castro

www.anamenese.pt

www.motelcoimbra.pt/#/student/cristina-castro/

Cristina Castro Bio

Cristina Castro (Porto, 1974) vive e trabalha no Porto. Licenciada em Artes Plásticas – Pintura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, mestre em Museologia e Património Cultural, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, doutoranda em Arte Contemporânea no Colégio das Artes da Universidade de Coimbra, professora na Escola Superior de Media Artes e Design do Instituto Politécnico do Porto. Exposições: (2018) XX Bienal Internacional de Arte de Cerveira, (2016) 4º Bio-Art Contest, Museu Nacional da Ciência de Gwacheon, Coreia, (2016) Motel Coimbra, galeria Colégio das Artes, (2012) Antipodes e (2007) Time Moulds, Galeria UNA, Bjärred, Suécia, (2010) Entrada Livre, galeria 9Arte, Lisboa, (2010) Memórias, 1ª Mostra de Arte Contemporânea do Côa e Douro Superior, (2006) Na Linha da Data Internacional, Galeria Artland, Bombaim, Índia, (2006) Concurso de Artes Plásticas 30º Aniversário do S. C. Brasília, Porto.

Work Description

Asérie Água sobre Água configura-se numa procura de possibilidades pictóricas testando o vazio enquanto lugar de representação do acaso. Qual o aspecto visível de um imprevisto? Quais as possibilidades para materializar um acaso através da sua reconstituição? É possível provocar o aleatório e reter a sua aura? Que forma tem o acaso? E que cor? Parto de um lugar familiar, um lago. Recorro às memórias que este me sugere, aos gestos que imprimo em desenhos e a imagens de outros lagos, distantes no tempo e no espaço. As memórias da experiência perceptiva são recuperadas, e com ela os gestos que compõem no desenho as sugestões da atmosfera desta paisagem e da minha apropriação delas, sobretudo daquilo que está entre elas, do momento em que participamos do mesmo plano porque percorremos o lugar, vimos e deixamo-nos ser vistos por ele. Para encenar um acaso decidi que iria intervir a partir da água e das suas manifestações mais vigorosas e inesperadas, capazes de desconstruir de forma evidente as memórias desta paisagem encantadora. Recolhi imagens de redemoinhos, de rebentamento de barragens e de um tsunami e tomei a água como elemento potencialmente desvirtuador de espaços, no limite capaz de deslocamentos geográficos. Constatei que os vestígios dos acidentes naturais, nomeadamente os que são provocados pela água, apresentam invariavelmente, como qualidade intrínseca, a homogeneidade pela cor, pela densidade e pela forma sinuosa, que molda e que apaga, que cobre totalmente o espaço, e que absorve em si o que ainda não era uma catástrofe. Imprimo uma desorientação de tempos e de lugares, que vão sofrendo um desgaste criado pelos rasgos de um conjunto de pinceladas, compostas da mesma matéria que criou a deslocação dos espaço de que me apropriei, a água.

Água sobre Água, 4

Aguarela e acrílico sobre papel montado em madeira - 2020
22,5 cm x 29,5 cm
420€

Água sobre Água, 8

Aguarela e acrílico sobre papel montado em madeira - 2020
22,5 cm x 29,5 cm
420€

arte conceptual



Images for daniel moreira e rita castro neves

artistas visuais

colectivo

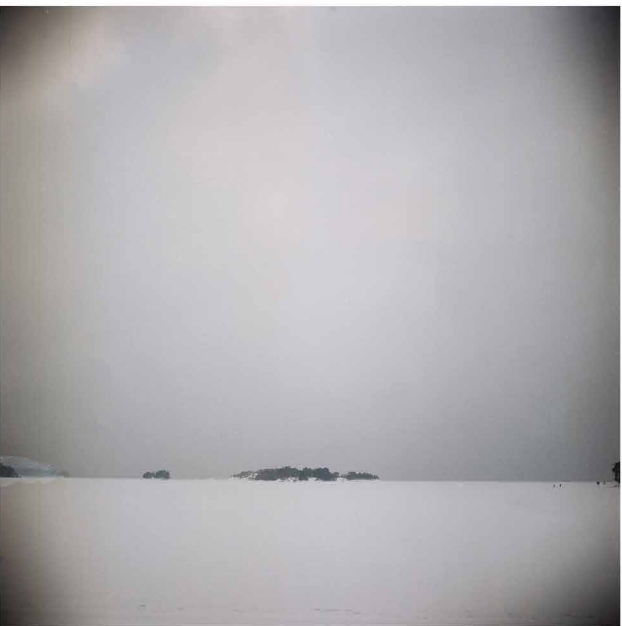
som

exposição

instalação

imagem

conceptual



More images for daniel moreira e rita castro neves

www.danielmoreira.net | www.ritacastroneves.com

Daniel Moreira e Rita Castro Neves Bio

Artistas portugueses que vivem e trabalham no Porto, com percursos expositivos separados, trabalham desde 2015 em colaboração. Daniel Moreira é licenciado em Arquitectura, iniciando em 2000 um percurso multidisciplinar entre a arquitectura e as artes plásticas. Rita Castro Neves, após terminar o Curso Avançado de Fotografia do Ar.Co em Lisboa e o Master in Fine Art da Slade School of Fine Art de Londres, inicia uma atividade artística regular, de docência (atualmente na Faculdade de Belas Arte do Porto) e de curadoria (sobretudo na área da performance). Enquanto dupla têm-se concentrado na representação da paisagem, em que refletem com o desenho, a fotografia e o vídeo, de forma instalada, sobre colaboração artística, diferentes técnicas e culturas artísticas, território, escala e percurso. Parte do seu trabalho assenta em percursos na natureza, residências artísticas, e na ideia de experiência do lugar como ponto de partida para uma postura crítica sobre o contemporâneo.

Work Description

Bahia - aqui, o nosso encontro com a cidade de São Paulo, desdobrou-se por uma trama de relações afetivas e percursos pedestres, atentos à paisagem urbana, humana e natural. Série Sobre uma pedra - dois desenhos a grafite desvendam um pouco mais da paisagem do Feital, incluindo um tradicional abrigo, dos que ainda povoam o território português da beira interior. Frozen - o convite do espaço artístico finlandês Oksasenkatu 11 para trabalharmos em conjunto, fez iniciar um processo de colaboração artística entre fotografia e desenho, e passando pelo vídeo e o som.

Bahia

da série vidro paisagem, impressão fotográfica - 2017

70 x 46 cm

600€ (edição de 5 + 2 PA)

da série Sobre uma pedra

díptico, grafite sobre papel - 2019

31 x 21 cm cada

750€

Frozen

Série de 4 fotografias, impressão jato tinta contracoladas em pvc - 2017

70 x 70cm cada

2400€

Images for daniel nave

artista visual

pintura

arquitectura

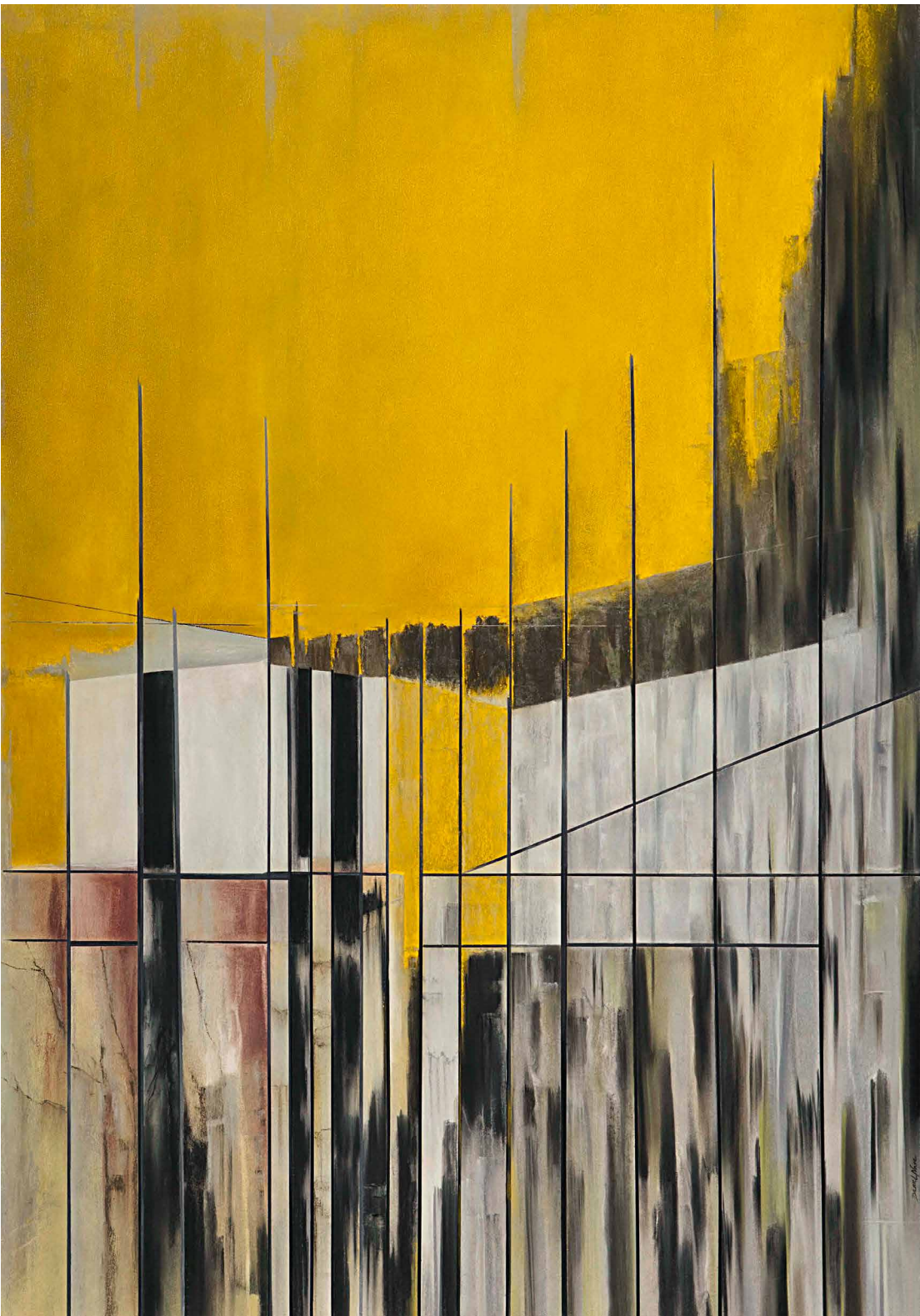
exposição

urbano

geométrico

cidade

>



➔ More images for daniel nave

www.danielnave.com

<https://www.instagram.com/danielnave.studio/>

Daniel Nave Bio

Vive e trabalha em Sintra Licencia-se em Artes Plásticas na Faculdade de Belas Artes de Lisboa. Inicia a carreira de professor de Artes Visuais. Desenvolve trabalhos na área do cinema documental e experimental.

Work Description

Série: Urban. Ritmos verticais de uma cidade, arquiteturas virtuais, a vibração ótica das linhas, a incidência da luz nas superfícies fragmentadas por um movimento, como o que o tempo imprime às formas. Viagem numa metrópole indiferenciada. Série: Inside Out . “As pinturas de Daniel Nave são compostas por estruturas aparentemente arquitetónicas que constroem tramas e ruínas. Ao constituírem formas edificantes mas simultaneamente em ruínas, estas estruturas precárias e românticas permitem que a passagem entre o exterior e o interior se torne um misto de sentimentos e de sensações. Ao mesmo tempo que são passagens penetrantes e permeáveis, tornam-se, também, impenetráveis e impérvias. Este duplo movimento, entre o inacessível e o acessível, parece promover um ritmo entre a passagem de um mundo exterior e um mundo interior, que se assemelha com a respiração.”

Urban

pastel sobre papel - 2012
70x100cm
2000€

Inside Out 1

acrílico e anilina sobre papel - 2018
76x111cm
3000€

Inside Out 1

acrílico e anilina sobre papel - 2018
75x105cm
3000€

pintura



Images for domingos leite de castro

artista visual

pintura

abstracto

exposição

natureza

observador

individual



More images for domingos leite de castro

www.pinterest.pt/domingoscastro/

<https://www.instagram.com/domingosleitedecastro.art/>

Domingos Leite de Castro Bio

Nasceu em 1957 e reside em Vila do Conde. Começou a pintar a tempo inteiro a partir de 2014, altura em que deixou de exercer a profissão de arquiteto, sua formação académica. Usa no seu trabalho várias técnicas e materiais, desde encáustica, acrílico, óleo e técnicas mistas. Na descoberta das suas potencialidades tem um dos motivos que mais lhe interessa desenvolver. Sendo as suas obras predominantemente não figurativas, as alusões a uma natureza subliminar e as características da sua abstração, conduzem a interpretações individuais que diferem segundo a sensibilidade do observador. Por isso não pretende impor um propósito nos seus quadros o que levou a que deixassem de ter qualquer indicação, explicação ou título. Ao provocarem impacto em quem os vê, tal deve-se às cores, texturas e à relação entre os claros e escuros que as mesmas revelam. A sua obra faz já parte de coleções individuais em várias partes do mundo, nomeadamente na Europa, Ásia e Estado Unidos.

Sem Título

pintura, óleo sobre tela - 2020
120x100cm
1800€

Sem Título

pintura, óleo sobre tela - 2020
120x100cm
1800€

Sem Título

pintura, óleo sobre tela - 2020
120x100cm
1800€

cerâmica



Images for edgar teixeira

artista visual

cerâmica

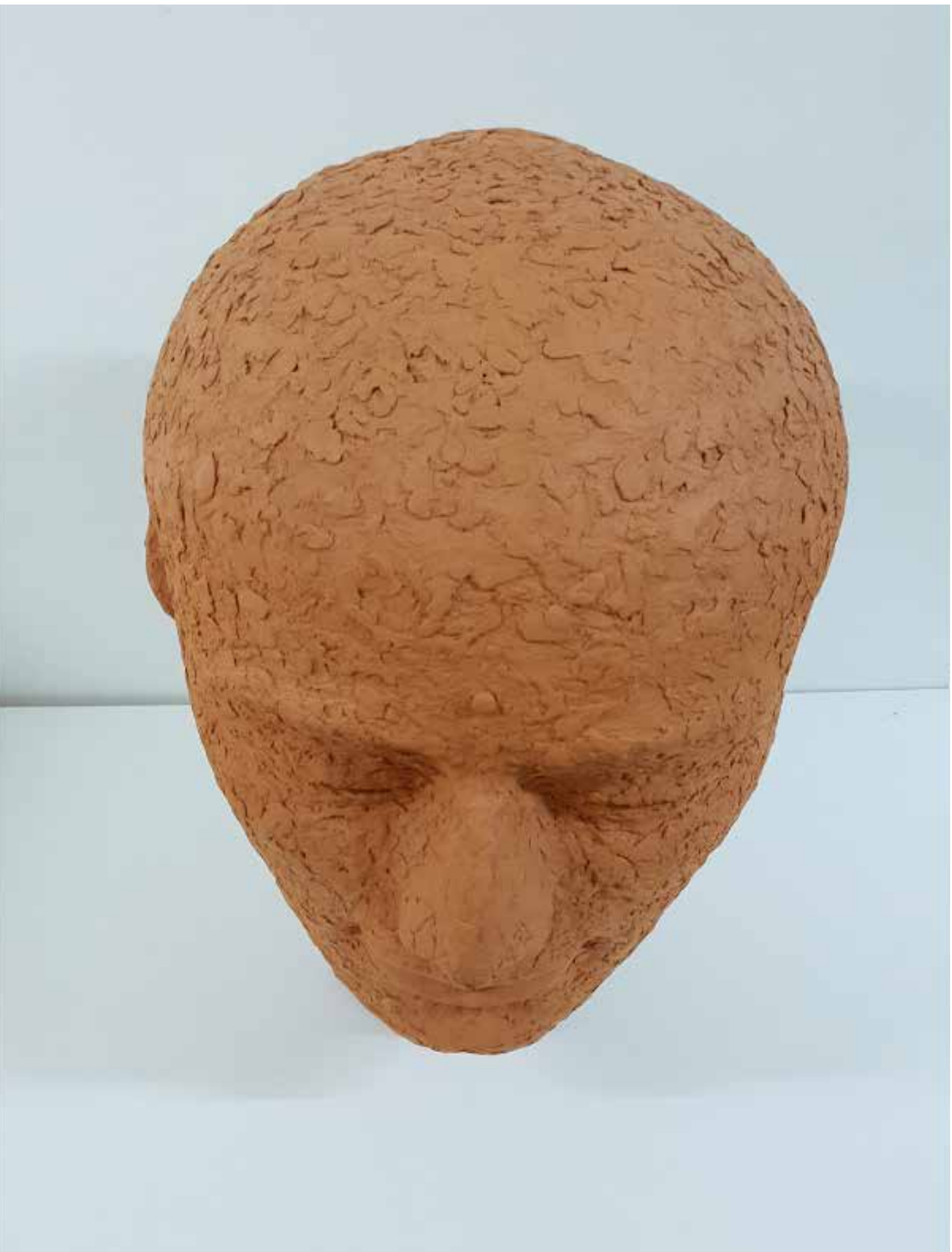
barro

exposição

sentimentos

terra

grés



More images for edgar teixeira

www.facebook.com/EsculturaEdgarTeixeira

Edgar Teixeira Bio

Edgar Teixeira, artista plástico, nasceu na aldeia Quintas das Quebradas, pertencente ao Concelho de Mogadouro, em Trás-os-Montes. Atualmente vive e trabalha no Concelho de Oeiras, onde se localiza o seu atelier, local onde desenvolve o seu trabalho e realiza pequenos workshops e aulas de cerâmica e trabalho do barro. É a partir de 1989 que desenvolve um trabalho criativo constante, utilizando preferencialmente materiais da terra, como o barro e o grés. O seu trabalho centra-se, essencialmente, no património histórico e na simbologia e cultura nacionais. Com participação esporádica em exposições, trabalha principalmente por encomenda. Ao longo dos anos tem desenvolvido trabalhos para particulares e empresas, tais como: Auto Europa, Mobil, Delphi, Rexel, Endiel, Amec/Spie, Amundsen, Epal, Grupo Barro, Peter, Força Aérea Portuguesa, Central de Cervejas, Junta de Turismo da Costa do Estoril, Fundação Portuguesa de Cardiologia. Encontra-se representado em coleções em Portugal, Espanha e França.

Work Description

Faces Negras - “Trata-se de grandes esculturas de cabeças de mulher que pinta de um negro que lhe conferem um aspecto de pedra. Apresentam expressões ou doces e serenas ou divertidas, sensuais e simultaneamente misteriosas. O artista chama a atenção para o facto destas “odaliscas” encerrarem uma busca de valores contrários. Procura uma contradição através da cor negra que representa o peso da vida com a tranquilidade e leveza que as suas expressões transmitem. O sorriso que têm nos lábios é contrário do negro: são um encontro de opostos.” (James Lanham, revista Prisma, out/nov 2000). ‘Abraços’ numa sincronia cultural, o abraço é um gesto milagroso. Eleva o mais possível o mundo divino, espiritual e humano. É o vibrar em ressonância harmoniosa. ‘Faces de Buda’ são rostos masculinos, caracterizados pela serenidade e representando a introspeção, a respiração, a natureza e a paz.

Faces Negras XVII

Escultura em grés - 2002
61x 43x50cm 23kg.
1500€

Abraços II

Escultura em barro refratário - 2004
71x 29x20cm 8kg.
600€

Faces de Buda I

Escultura em barro vermelho - 20011
48x 35x38cm 11kg.
800€

Images for elisa ochôa

artista visual

natureza

marinha

exposição

desenho

ondas

reciclagem



More images for elisa ochôa

<https://www.instagram.com/elisaochoacuradorartista/>

Elisa Ochôa Bio

Artista plástica, curadora e investigadora na área do património e educação artística. Desenvolveu vários projetos de educação artística, com destaque especial para as oficinas de arte e filosofia desenvolvidas em algumas escolas em Paris, com o apoio da Fundação Gulbenkian, em 2011; e para o projeto de educação do património “Ojo dibujante”, que concebeu e realizou em Barcelona, durante o ano de 2017. Foi professora de artes performativas em Nova Iorque, durante 5 anos; e tem o grau de mestre em Museologia e Museografia da Faculdade de belas-artes de Lisboa. Licenciada em filosofia pela UCP. Nos últimos três anos, tem-se dedicado à ilustração, pintura e fotografia, tendo já realizado algumas exposições em Lisboa e Barcelona. O seu interesse especial pelo universo natural levou-a a explorar graficamente muitos dos elementos marinhos portugueses, com desenhos, recortes e pinturas sobre a sua fauna e a flora. É de destacar o seu trabalho de investigação no museu Calouste Gulbenkian, nos anos de 2012-2013, com a criação de um inventário e plataforma museológica digital, com base nas exposições temporárias do museu e da Fundação.

Work Description

Mar português e espécies marinhas de Portugal.

Cachalote

Desenho, Tinta da China sobre papel. - 2019
250x190cm
3000€

Gorgónia

Desenho, Tinta da china sobre papel, 2020
100x70cm
700€

Broken wave

Fotografia montada em gaveta reciclada - 2020
60x40cm
500€

Images for ester andres

artista visual

pintura

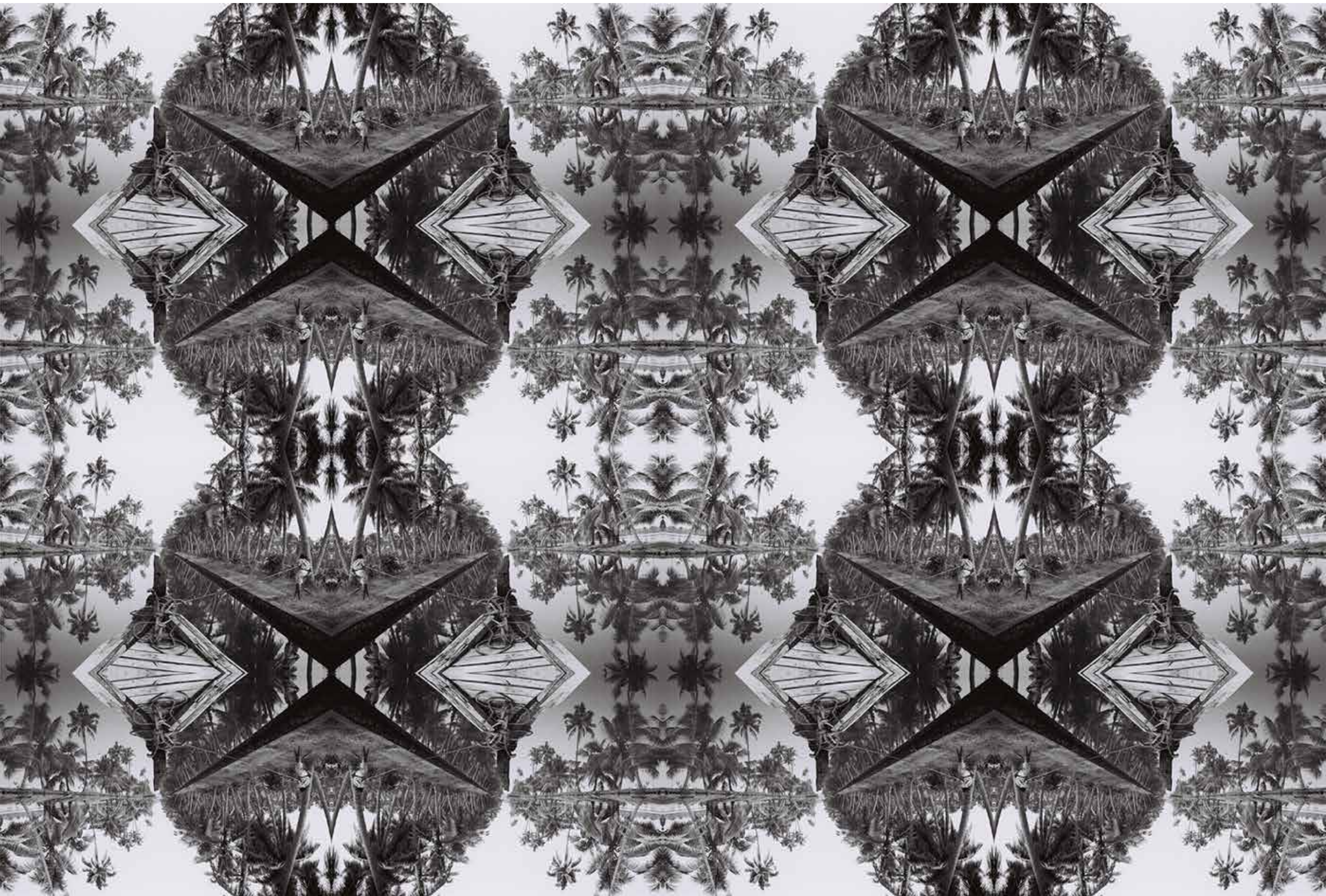
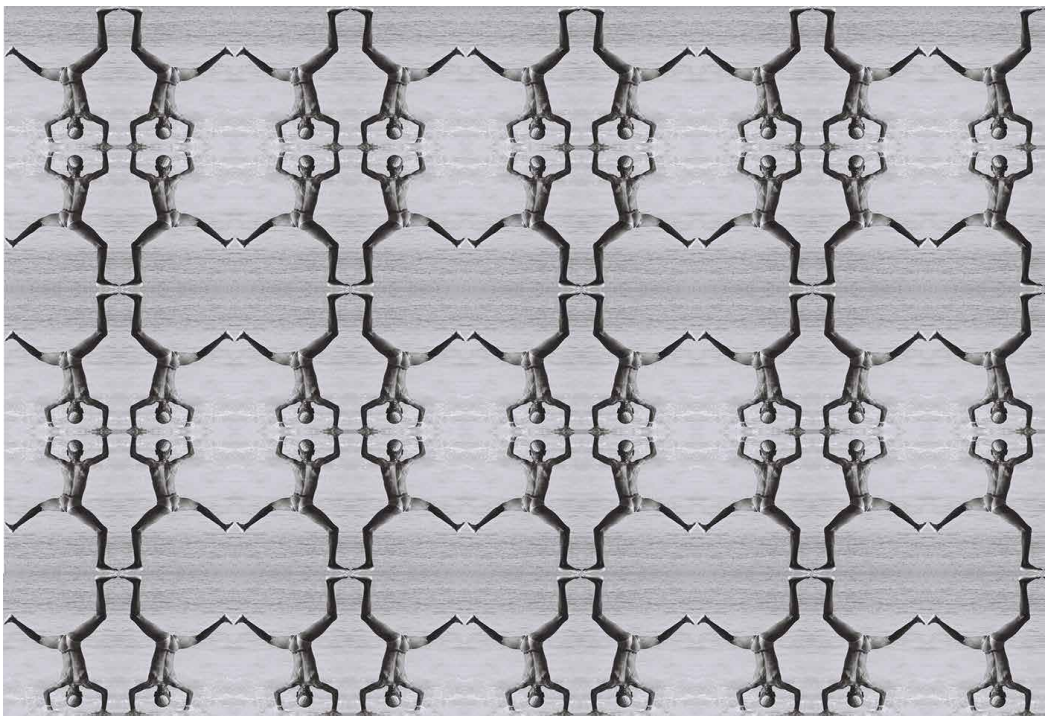
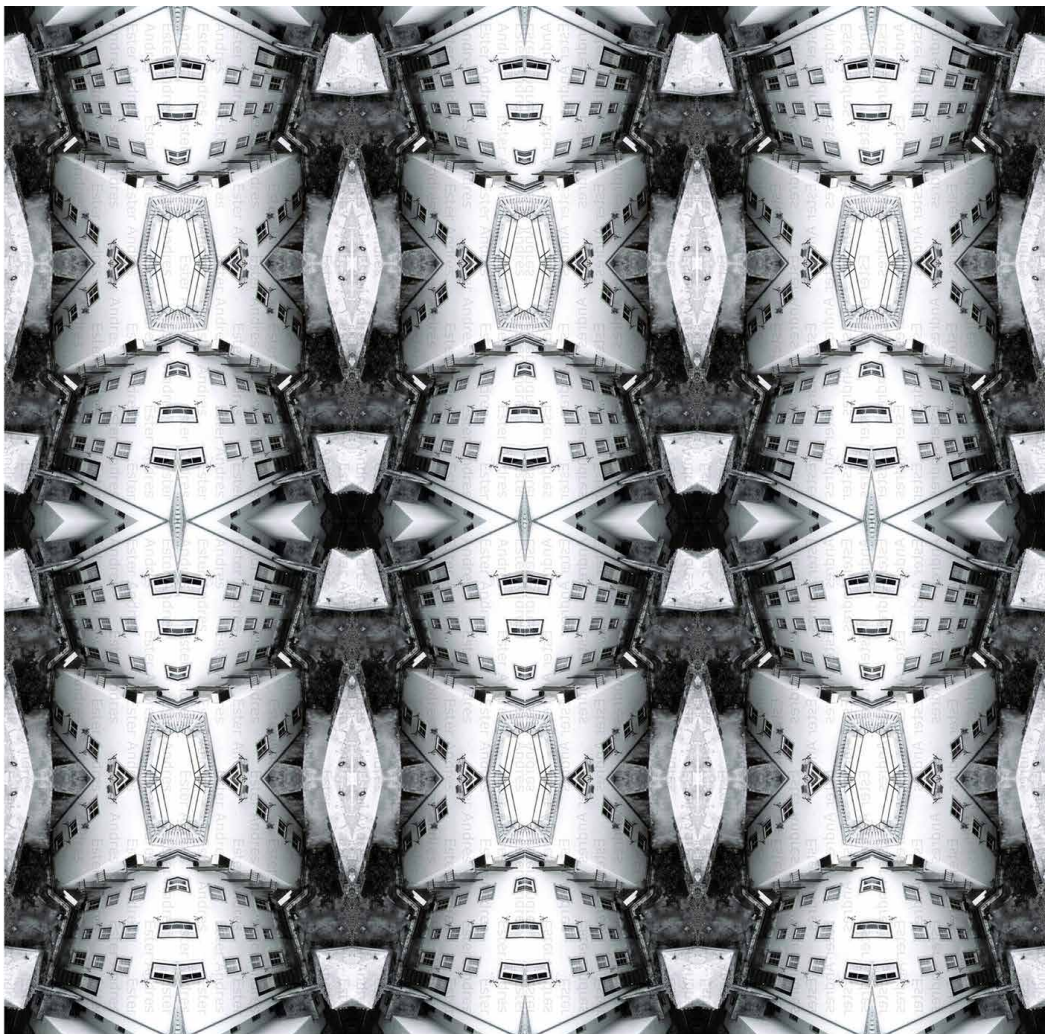
fotografia

exposição

padrão

viagem

recursivo



Work Description

A série fotográfica Padrões em São Tomé e Príncipe (2013) e Índia (2016) respectivamente.

Padrão 1

montagem de fotografia - 2018
150x150cm.
550€

Padrão 2

montagem de fotografia - 2018
150x100cm.
550€

Padrão 3

montagem de fotografia - 2018
150x100cm.
550€

➔ More images for ester andres

www.behance.net/hennartestbba7

Images for evgenia emets

artista visual

caligrafia

abstrato

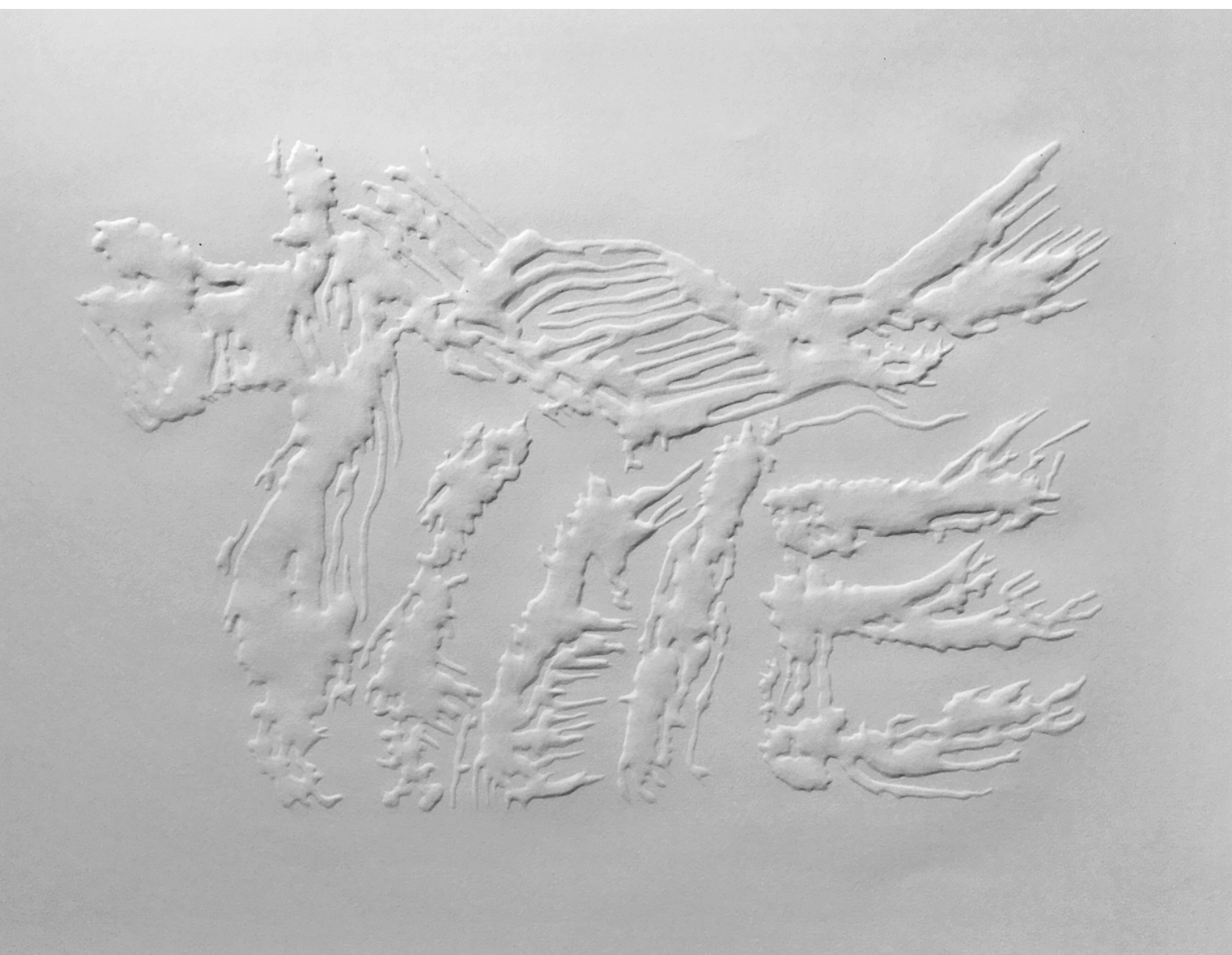
exposição

oriental

zen

poético

>



→ More images for evgenia emets

www.evgeniaemets.vision/

Evgenia Emets Bio

Evgenia Emets nasceu em Poltava, URSS, em 1979, viveu em Moscovo e Londres e vive em Portugal desde 2017. Em 2008, Evgenia formou-se com um mestrado em Fine Arts de St Saint Martin's. Em 2010, fundou o coletivo de artes Analema Group. Evgenia trabalha na integração de poesias que escreve desde os 14 anos na sua prática artística. Cria obras sobre a interseção de poesia sonora e visual através de livros de artista, caligrafia, performance, objetos e arte ecológica. Eternal Forest é um projeto de arte em curso, que começou em 2018, marcando uma transição para a integração do pensamento ecológico na sua arte.

Work Description

Project exploring the nature of time and its perception in the modern world and through history. A series of limited edition handmade embossed/debossed prints on paper, based on calligraphy drawing. These works play with light. The embossed artwork has a slight elevation. The work can be installed with or without a dedicated light source. The title of the series reflects the conceptual approach to the process of making the artwork - physical pressure applied by hand while pressing the paper. Time Pressure is created as a diptych - on white and black paper. They can be exhibited as one or two separate artworks.

Gift of your Heart

watercolor on acid free, cotton paper - 2019
56x76.5 cm
1300€

Forest Codex - Eternal Forest series

ink on paper, water from local river, paper from abandoned paper factory in Góis - 2018
68x82 cm
7000€

Time Pressure

hand embossing on white and black acid free paper - 2018
76x56cm
1700€

Images for fátima lambert

artista visual

curadora

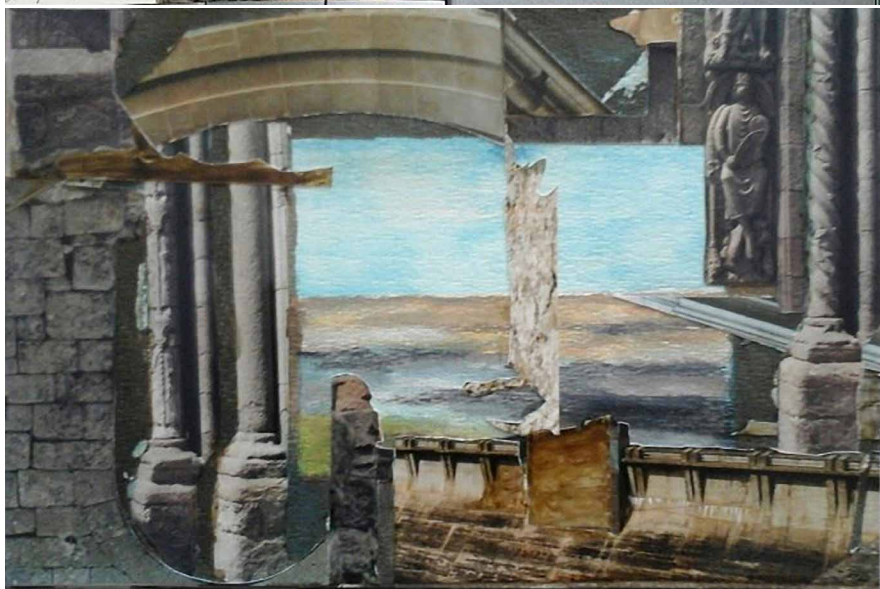
referências

exposição

fotografia

montagem

conceptual



➔ More images for fátima lambert

www.facebook.com/mariafatimalambert

Fátima Lambert Bio

Doutorada em Filosofia Moderna e Contemporânea – Estética (1998) - Faculdade Filosofia Braga/ U. C. P.; Professora Coordenadora em Estética e Educação - Escola Superior de Educação / Politécnico do Porto (2000). Bolseira FCT - projeto “Writing and Seeing” (2000/2004). Coordena a linha de investigação “Cultura, Artes e Educação do InED| ESE, de que foi diretora até 2017; membro de Comissões Científicas: IHA, FCSH/UNL (até 2016) e das Revistas: MIDAS (PT), Visuais – UNICAMP, Campinas (BR), Asparkía – Universitat Jaume I, Castellón (ES), EARL - Universitat de València (ES), Revista de História da Sociedade e da Cultura (Univ. Coimbra) entre outras; membro da AICA (Portugal). Curadora Independente, privilegia o eixo artístico Brasil/Portugal. Keynote Speaker e organizadora de eventos científicos e culturais; autora de livros e monografias, publica regularmente em revistas científicas. Expôs individualmente, e em coletivas, na década de 1980.

Work Description

Série pensada a partir de fotografias de autores / fotógrafos históricos, revistas através do desenho e aguarela, tomando como essência fotografias realizadas por mim durante viagens pela Europa e Brasil. Redundância e excesso de paisagens e viagens que convergem num produto a questionar.

Paysages des autres

d’après Hiroshi Sugimoto

desenho a tinta da china e grafite, aguarela sepia sobre colagem fotográfica (da própria) - 2003
20x40 cm
350€

Paysages des autres XX

mémoires à moi

desenho a tinta da china e grafite, aguarela sepia sobre colagem fotográfica (da própria) - 2003
19x28 cm
350€

Paysages des autres XIX

d’après Elliott Erwitt, & Patrick Zachmann

desenho a tinta da china e grafite, aguarela sepia sobre colagem fotográfica (da própria) - 2003
20x40 cm (díptico)
150€ (cada)

Images for fátima mateus

artista visual

pintura

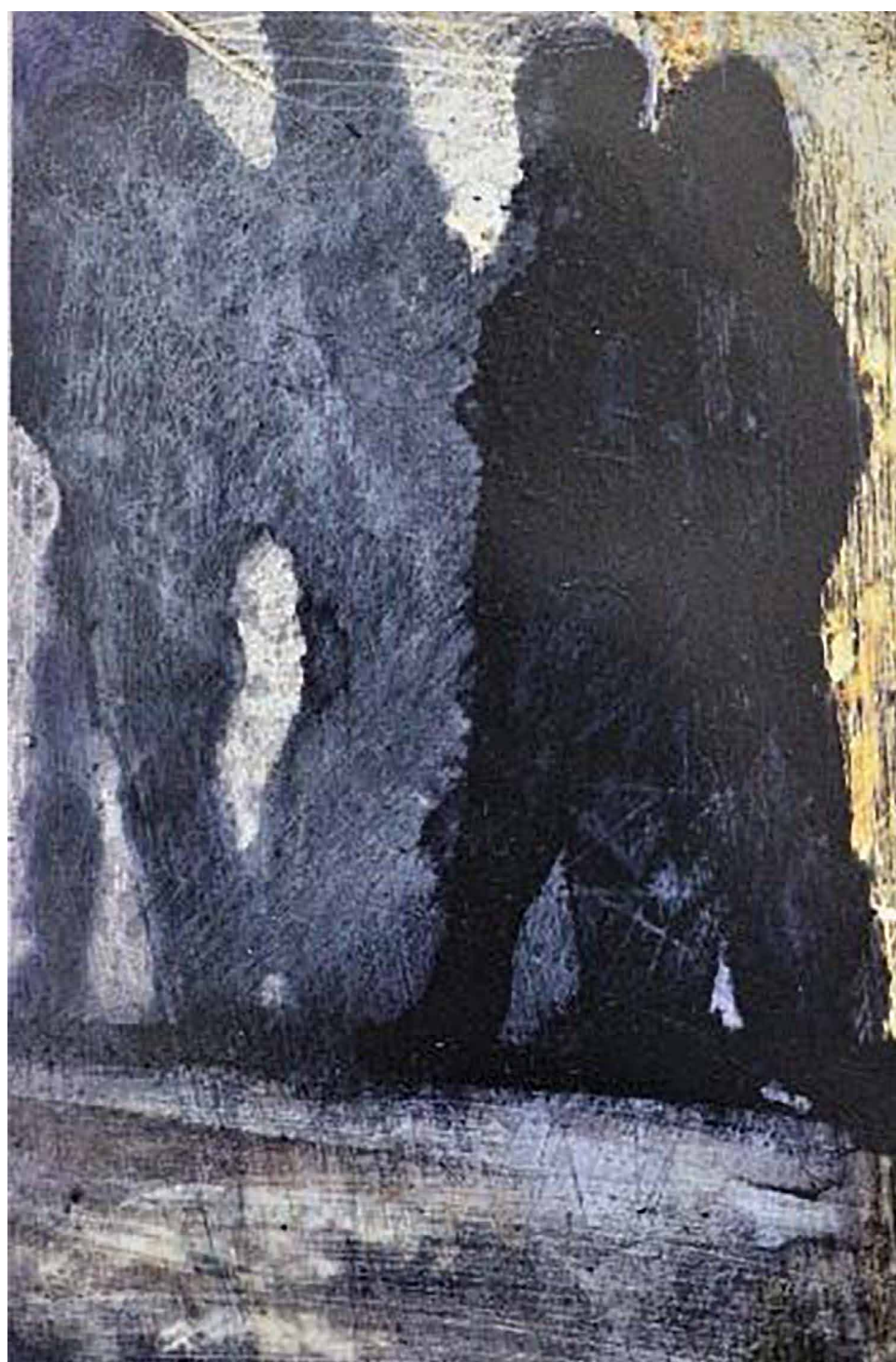
fotografia

exposição

sombras

alquímico

existencial



→ More images for fátima mateus

www.facebook.com/33FATMAT/?ref=bookmarks

<https://www.instagram.com/fatimamateus33/>

Fátima Mateus Bio

Fatima Mateus, nascida a 13 de Outubro de 1965, em Azeitão . A sua infância foi passada na Holanda, de onde se viria a mudar, em 1977, para Estremoz, Alentejo , onde viveu e trabalhou até 2011, altura em que também por motivos profissionais se mudou para Lisboa, onde actualmente tem o seu atelier em Alcântara. Nos anos 80 tirou um curso de restauro de porcelanas e faianças e fez também alguma fotografia. Tendo desenhado toda a sua vida, dedicou-se à pintura, tornando-se em 1994 na sua única e verdadeira profissão. As suas obras estão espalhadas por todo o mundo em colecções privadas e públicas.

Work Description

Esta série tem a génese em experiências, alquimias e processos transformativos. Dá á luz uma segunda vida a fotografias que se tornaram obsoletas, e que iriam acabar no lixo ou no esquecimento. Através de processos químicos, da subtracção e adição de materiais, como numa cirurgia plástica, voltam a brilhar e ganham uma outra exposição. Nestas segundas edições, com o uso de tintas, ferramentas e vários materiais, foram se revelando personagens, cidades, campos e florestas tal como no processo fotográfico, só que diferente ...as fotografias mostram o mundo exterior, estas mostram o (meu) mundo interior. Recriar, reciclar, reviver, e desformatar o que existe para chegar á luz raspando a escuridão, como o remover duma cortina pesada e densa para procurar e deixar entrar a luz que sempre lá esteve mas que estava oculta. A luz que surge por detrás da escuridão.

The light within - To be blue

técnica mista sobre fotografia - 2020

51x61 cm

1200€

The light within - Shadow of a shadow

técnica mista sobre fotografia - 2020

10x15 cm

165€

The light within - Shadow in the shadow

técnica mista sobre fotografia - 2020

10x15 cm

165€

Images for felipe raizer

artista visual

pintura

fotografia digital

exposição

abstracto

óptica

desconstrução



More images for felipe raizer

www.feliperaizer.com

<https://www.instagram.com/feliperaizerart/>

Felipe Raizer Bio

Artista visual e designer brasileiro, vive em Portugal produzindo imagens e onde cursa doutoramento em Belas-Artes na Universidade de Lisboa. Suas imagens procuram proporcionar formas de visualização e percepção através de técnicas que realizam o encontro da fotografia com outros meios como a Instalação, Escultura, Design e Performance. O artista tem como protagonista de seu projeto poético o ambiente urbano, o qual aborda enquanto uma interface da vida humana contemporânea, espaço sempre mutante e significativo que se ajusta conforme os usos de seus habitantes/visitantes. As imagens de Felipe Raizer revelam uma cidade como um reino de possibilidades imagéticas e perceptivas.

Work Description

Curvóptica, série produzida a partir de bases fotográficas que servem de suporte para interferência de modos de produção característicos da pintura que pretendem aqui (des)construir as imagens originais, suas estruturas e referenciais, em busca de uma abstração que proporcione aos seus usuários uma percepção que aponta para estados mentais abstratos. Em cada imagem, concebida em Portugal e no Brasil, os elementos visuais foram criados para despertar o olhar, e por consequência a mente, de forma a permitir uma meditação de seu usuário.

Curvóptica: Um Braço de Prata

pintura sobre base de fotografia digital - 2020
impressão de pigmento em papel de algodão
50x70cm
500€ - tiragem 4 cópias

Curvóptica: Fisionomia de Nós

pintura sobre base de fotografia digital - 2020
impressão de pigmento em papel de algodão
50x50cm
400€ - tiragem 4 cópias

Curvóptica: O que Faria?

pintura sobre base de fotografia digital - 2020
impressão de pigmento em papel de algodão
50x50cm
400€ - tiragem 4 cópias

pintura



Images for fernando marques de oliveira

artista visual

pintura

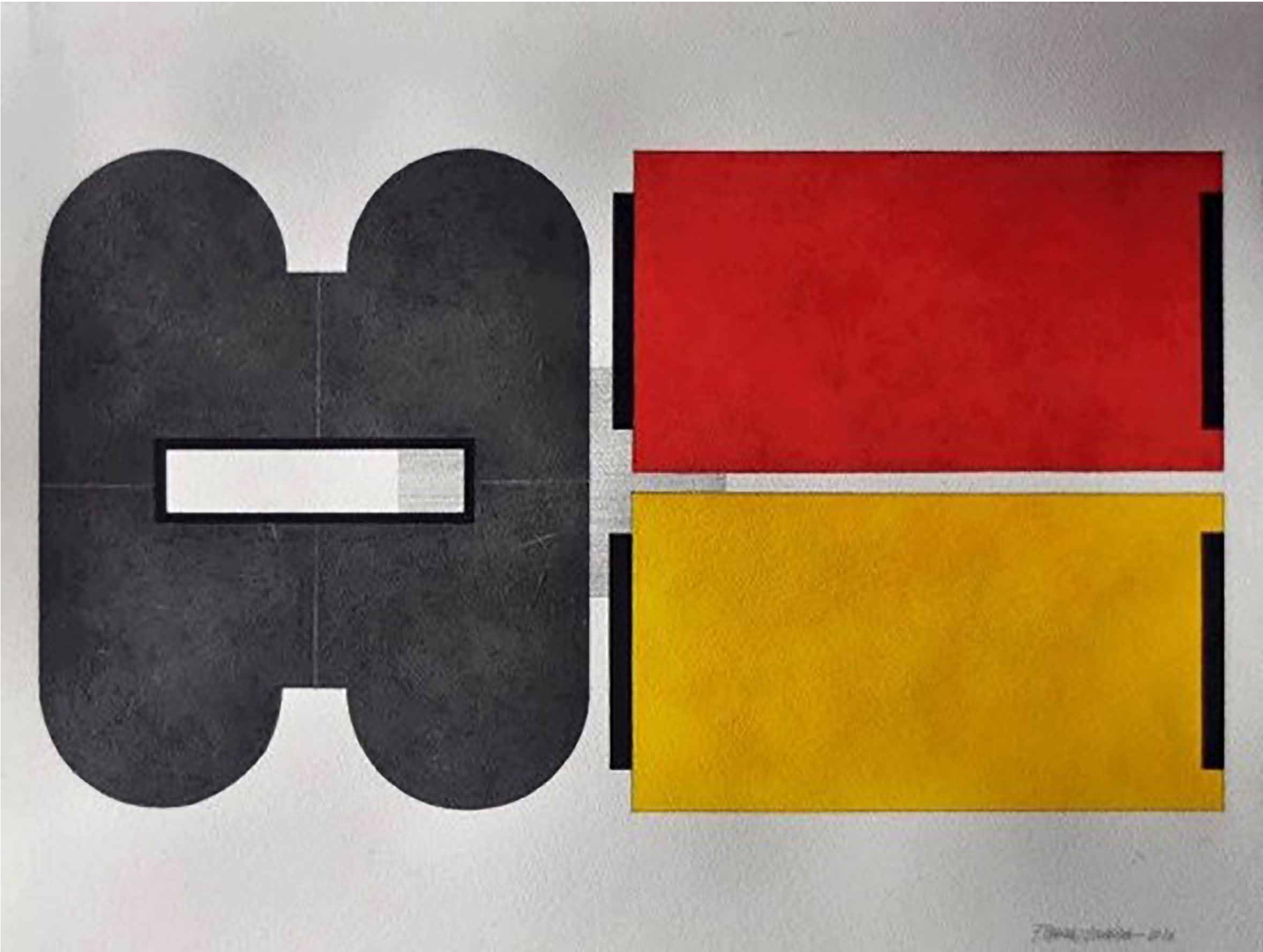
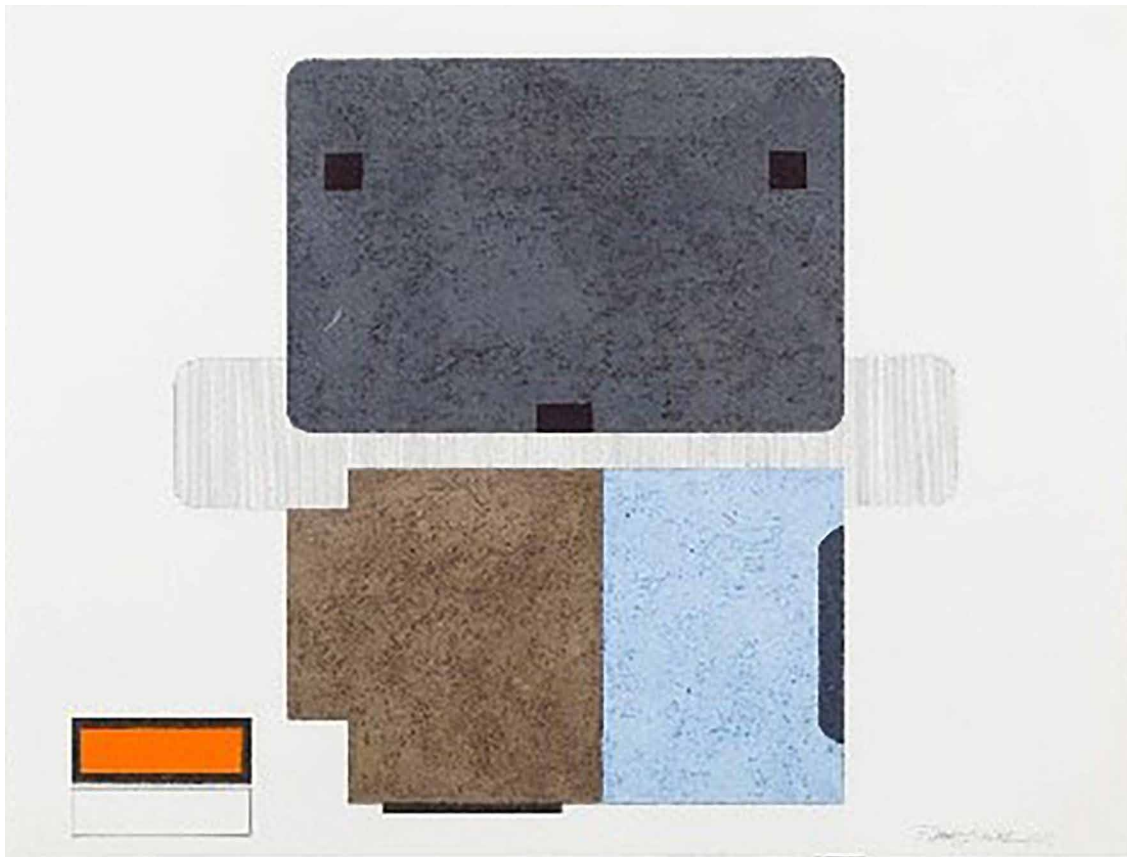
geometria

exposição

estudos

cores

recursivo



Untitled

desenho, acrílico e lápis sobre papel Canson - 2016
60x45 cm
1700 €

Untitled

desenho, acrílico e lápis sobre papel Canson - 2016
60x45 cm
1700 €

Untitled

desenho, acrílico e lápis sobre papel Canson - 2016
60x45 cm
1700 €

Fernando Marques de Oliveira Bio

Fernando Marques de Oliveira (Porto, 1947) frequentou a ESBAP e a Academia de Watermael Boitsfort em Bruxelas. Em 1980 fundou no Porto a Galeria “Roma e Pavia”, que dirigiu até 1986. Considerado como um dos valores fundamentais para a renovação do panorama artístico português no início da década de 80, os seus trabalhos no campo da cenografia, da arquitectura e do design de interiores inevitavelmente influenciaram a sua obra. Tornou-se amplamente conhecido pela depuração e pelo sentido de equilíbrio, bem como pelo jogo cromático, simultaneamente vigoroso e pleno de sofisticação formal.



More images for fernando marques de oliveira

www.facebook.com/Fernando-Marques-de-Oliveira-artista-plástico-308090209269595/

joalheria



Images for filipe caracol

artista visual

joalheiro

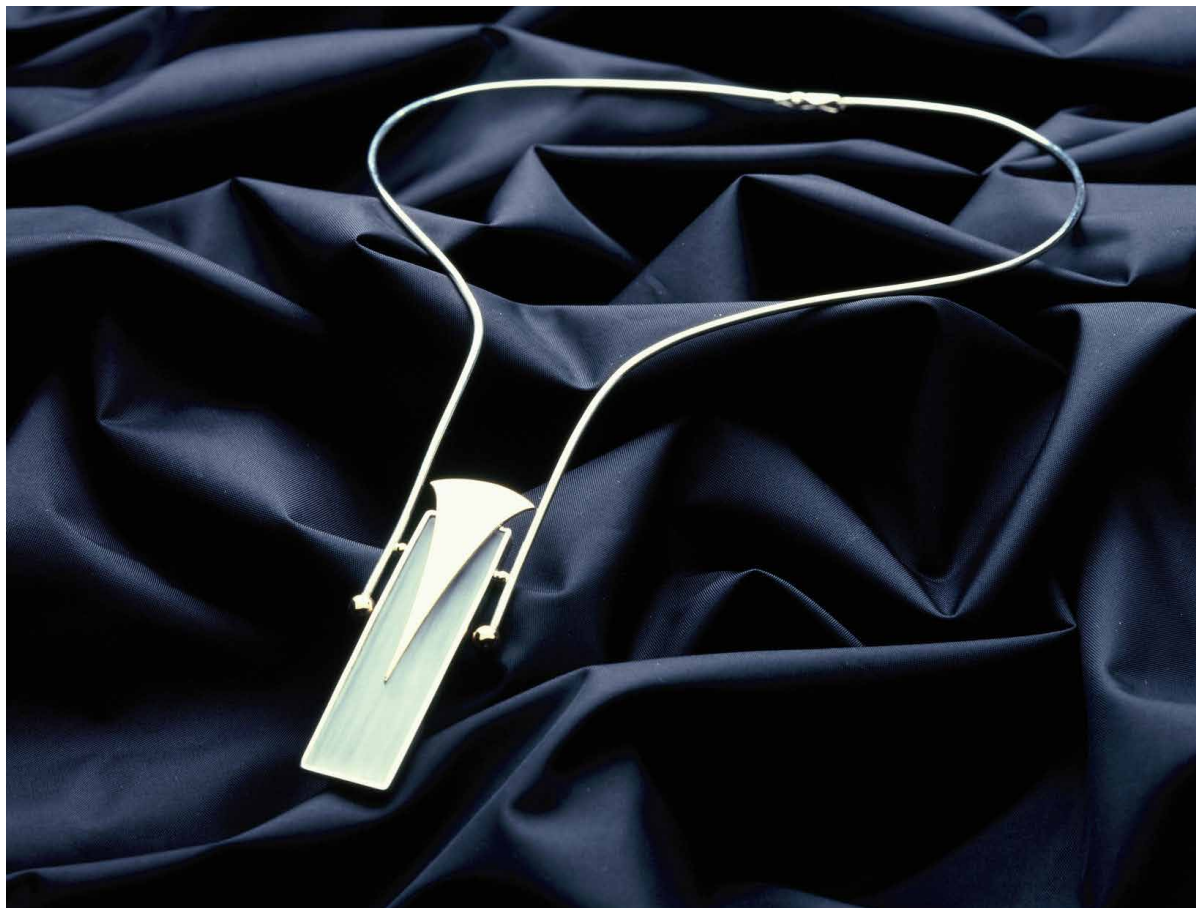
anel

exposição

colar

alfinete

prata



More images for filipe caracol

[www.facebook.com/filipe caracol](https://www.facebook.com/filipe.caracol)

Filipe Caracol Bio

Iniciou a sua formação em joalheria em 1978 tendo trabalhado em conceituadas oficinas e ateliês da capital, apreendendo as técnicas tradicionais da joalheria. Em 1987 monta o seu próprio ateliê e lança-se na criação própria, recorrendo-se das técnicas tradicionais da joalheria para concretizar os seus anseios de ordem estética, produzindo coleções vibrantes de joias de arte, desafiando todo o seu potencial.

Work Description

Através da arte na joia pode-se ir para além dos limites tradicionais da joalheria, procurando novas formas de expressão, linguagem, inovação, pensamento intelectual, liberdade. A joia de arte está livre de todas as restrições, e liberta-se completamente do seu papel tradicional, aparecendo como obra de arte, podendo-se usufruir de todas as formas, como uso pessoal e como objecto de arte.

COLAR

prata, perolas, acrílico
390€

ALFINETE

prata, ouro, onix
1.400€

ANEL

prata, perolas, matéria plástica
1.800€

desenho



Images for filipe romão

artista visual

arte cinética

ilusão de óptica

exposição

generativa

digital

conceptual



Filipe Romão Bio

Filipe Romão, nasceu em Lisboa, em 1981. Trabalha e vive em Sintra. Licenciou-se em Artes Plásticas - Pintura, pela Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, em 2009. Em 2002 concluiu o Curso de Fotografia Profissional na ETIC – Escola Técnica de Imagem e Comunicação.

Dos lugares onde nunca estive #88

desenho - 2020
56cm x 76cm
800€

Ermo Lugar

desenho - 2020
56cm x 76cm
800€

Lugar para se estar só

desenho - 2020
56cm x 76cm
800€



More images for filipe romão

www.facebook.com/Filipe-Romão-563702083665957/
<https://www.instagram.com/fsromaogmailcom/>

pintura



Images for gonçalo gouveia

artista visual

narrativa

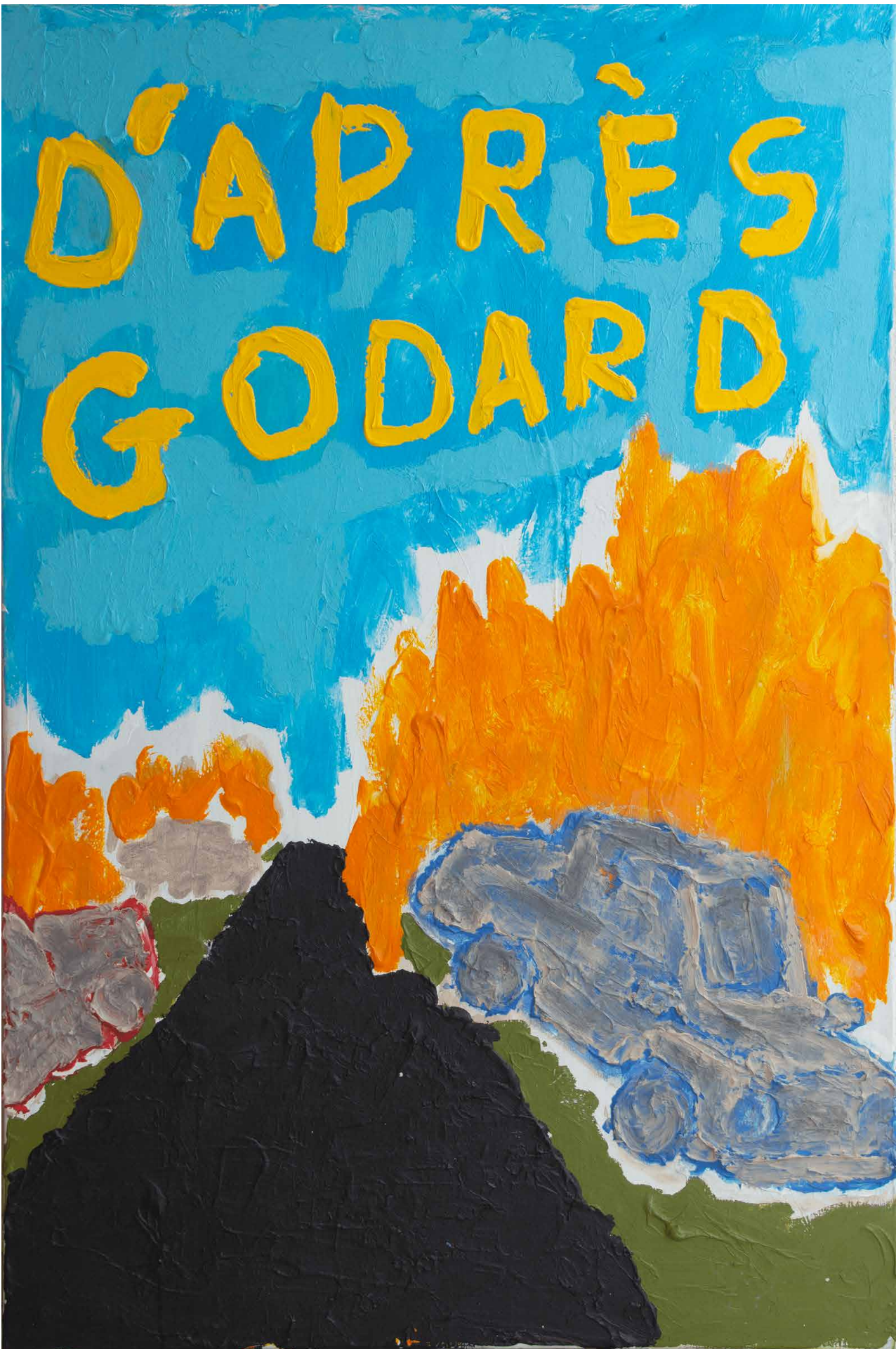
referêncial

exposição

filme

violência

conceptual



More images for gonçalo gouveia

<https://cargocollective.com/goncalogouveia>

Gonçalo Gouveia Bio

Nasce em Torres Novas a 21 de Março de 1996. Frequenta o ensino secundário em Artes Visuais na Escola Secundária Maria Lamas. Em 2014 entra na licenciatura de Pintura na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa. Durante o curso realiza dois programas de intercâmbio: o programa Almeida Garrett, na faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (em 2016) e programa Erasmus + na Kunsthochschule Kassel, na Alemanha (entre 2017 e 2018). Pertence ao Colectivo 249. Vive e trabalha em Lisboa.

Work Description

Esta pintura surge depois de ter visto o filme “WEEK END” de Jean Luc Godard. O que me fascinou no filme foi o virtuosismo da violência e a elegante destruição constante um dos objectos mais importantes na sociedade. Esse objecto é o carro, que tanto pode ser meramente prático, como uma ambulância, ou um camião, como pode ser tão somente um motivo de vaidade. Um filme de ruptura (uma previsão do maio de 68?) no longos planos, na construção da narrativa e na mensagem política. Fazer esta pintura foi, nada mais nada menos que uma reacção ao visionamento daquilo que para mim é um “filme pintura”.

WEEK END

pintura - 2018
150x100
450€

pintura



Images for graça delgado

artista visual

abstrato

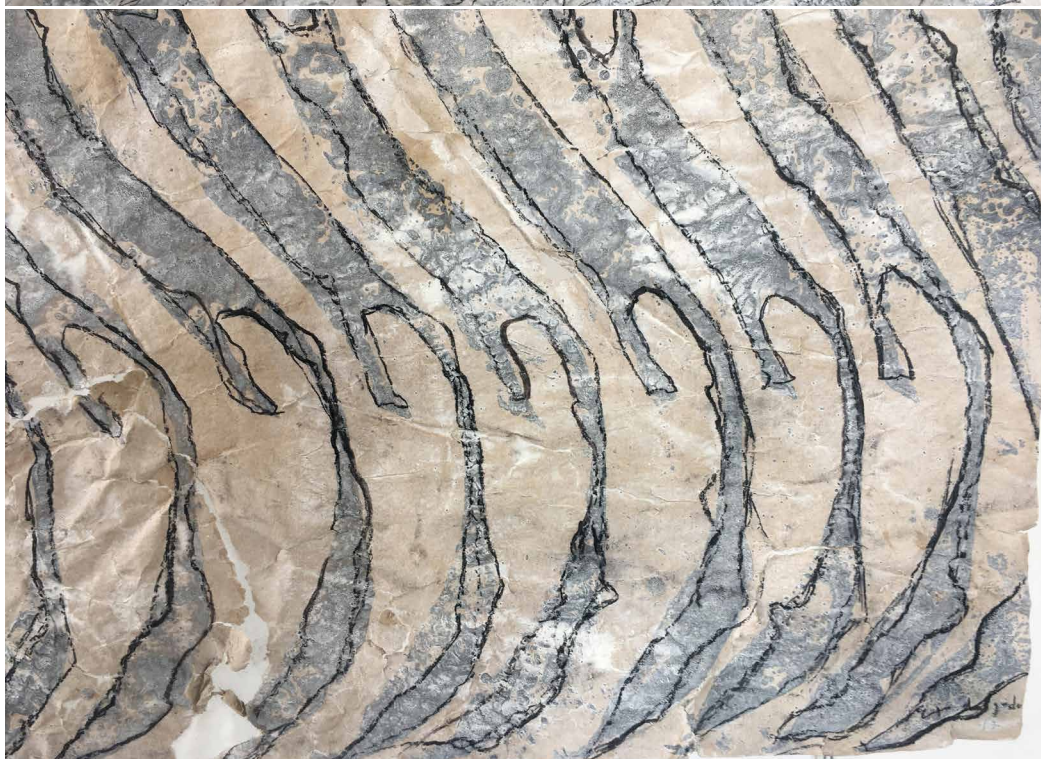
ilusão de óptica

monocromático

exposição

grafite

risco



More images for graça delgado

<https://www.instagram.com/gracadelgadopintora/>

Graça Delgado Bio

Licenciatura e Curso Complementar de Pintura – Faculdade Belas Artes Universidade Lisboa. Investigação em Arte Textil e Decoração do Tecido Africano (tese do 5º ano). 1973 - passagem pela Slade School of Fine Art London. Colaboração com 1 fábrica de curtumes nacional, intercâmbio experimental com Nova York para onde exporta “Pinturas Texteis”. Executa dezenas de “weareble art” adornos e roupa criativa nos mais diversos materiais. Figurinos cenografia e Pintura de grandes dimensões para eventos públicos, lojas e interiores de Hotéis. Colaboração vária na Faculdade de Ciências e Universidade Nova. Investigação-experimentação (Departamento de Imagem — Science and Art) Ministério da Educação

Work Description

referencia concreta á situação especialmente vulnerável do Presente Covid 19, remonta-nos á PRECARIEDADE da Vida em si, versus CRIATIVIDADE - ADAPTABILIDADE Obra 1) onde é possível através duma adaptação orgânica criar 1 estrutura-suporte, de permanente ADAPTAÇÃO À VIDA, O SABER DA EXPERIENCIA FEITO Obra 2) existiu Luta sim, e causou danos ... CICATRIZES E RASGÕES que a custo conseguem unindo-se (como podem) manter a estrutura primordial e SOBREVIVER Obra 3) qual Fenix renascido das cinzas o Milagre da Vida REINVENTA-SE com nova estrutura INTELIGENTE, SÓLIDA, FLEXIVEL, ORGÂNICA ... CRIATIVA

Ar Riscando A Vida

técnica mista sobre papel - 2020
140X100cm
2.800€

Em Risco (S) De Vida

técnica mista sobre papel - 2020
140X100cm
2.800€

Risco (S) ... Com Vida

técnica mista sobre papel - 2020
140X100cm
2.800€

Images for graça romano

artista visual

crítica

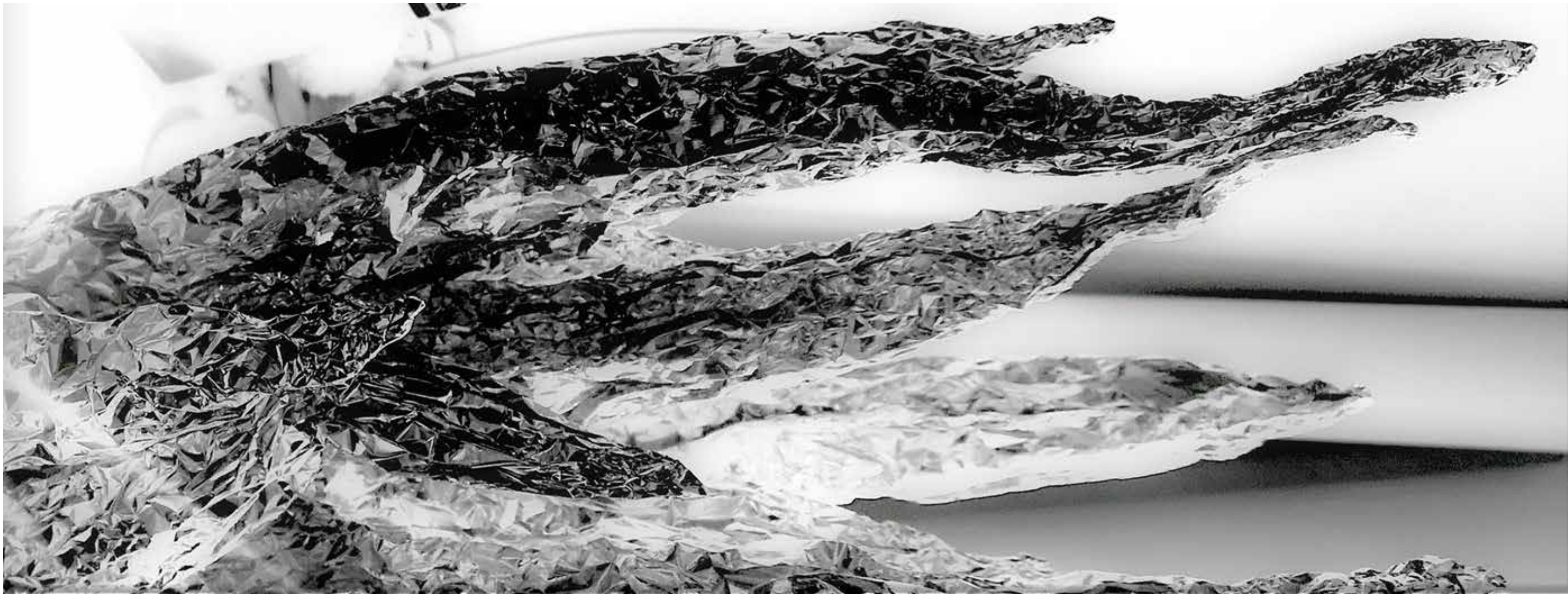
papel de aluminio

exposição

instalação

construção

desconstrução >



➔ More images for graça romano

www.behance.net/g-romano

Graça Romano Bio

“THE MAKER” - My name is Graça Romano and i`m a Visual Artist who sees itself as a Maker of things. The experience of making something out of nothing is an extremely stimulating process. It all begins with an idea of a project, of exploring some specific material in order to create visual beauty within a pattern. My creativity combined with some perseverance and curiosity has taken me to unexpected and surprising outcomes! Visual aesthetics usually connected to patterns and lots of hand work are my favorite thing as an explorer! I began to explore the mediums in 2003, and over the years, i have been developing my body of work! Although most of the Art Pieces are just visual, nowadays i`m becoming more interested particularly in doing intervention Art Pieces, combining aesthetics with concept! Using Art and the work as vehicle to interact and make a social and environmental difference! In my opinion, all mediums can be assembled in a beautiful, inspiring, aesthetic way! Even trash!

The Ugly in Us

instalação - 2020
50 de Diametrox20 cm
350€

Images for helenaferreira

artista visual

instalação

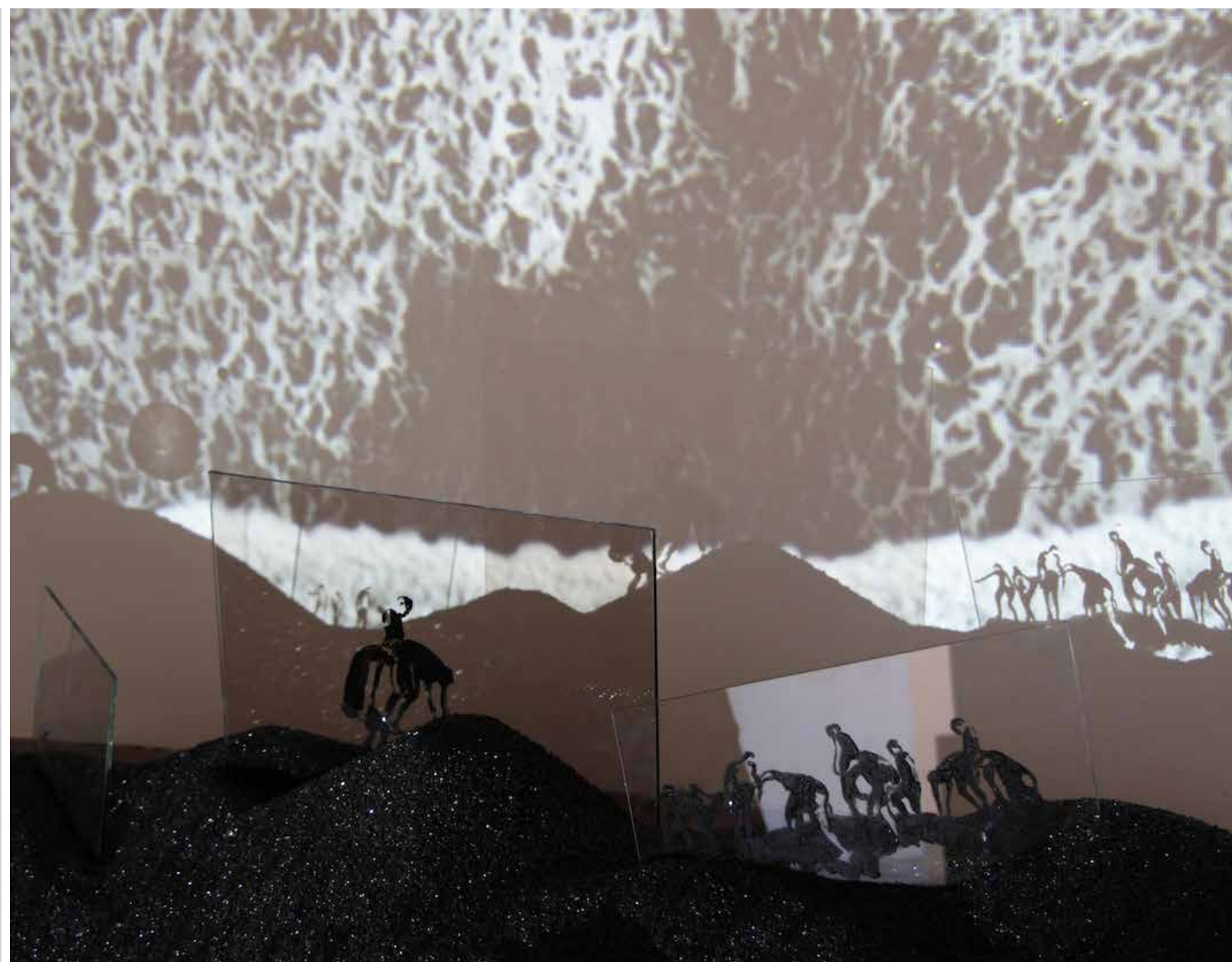
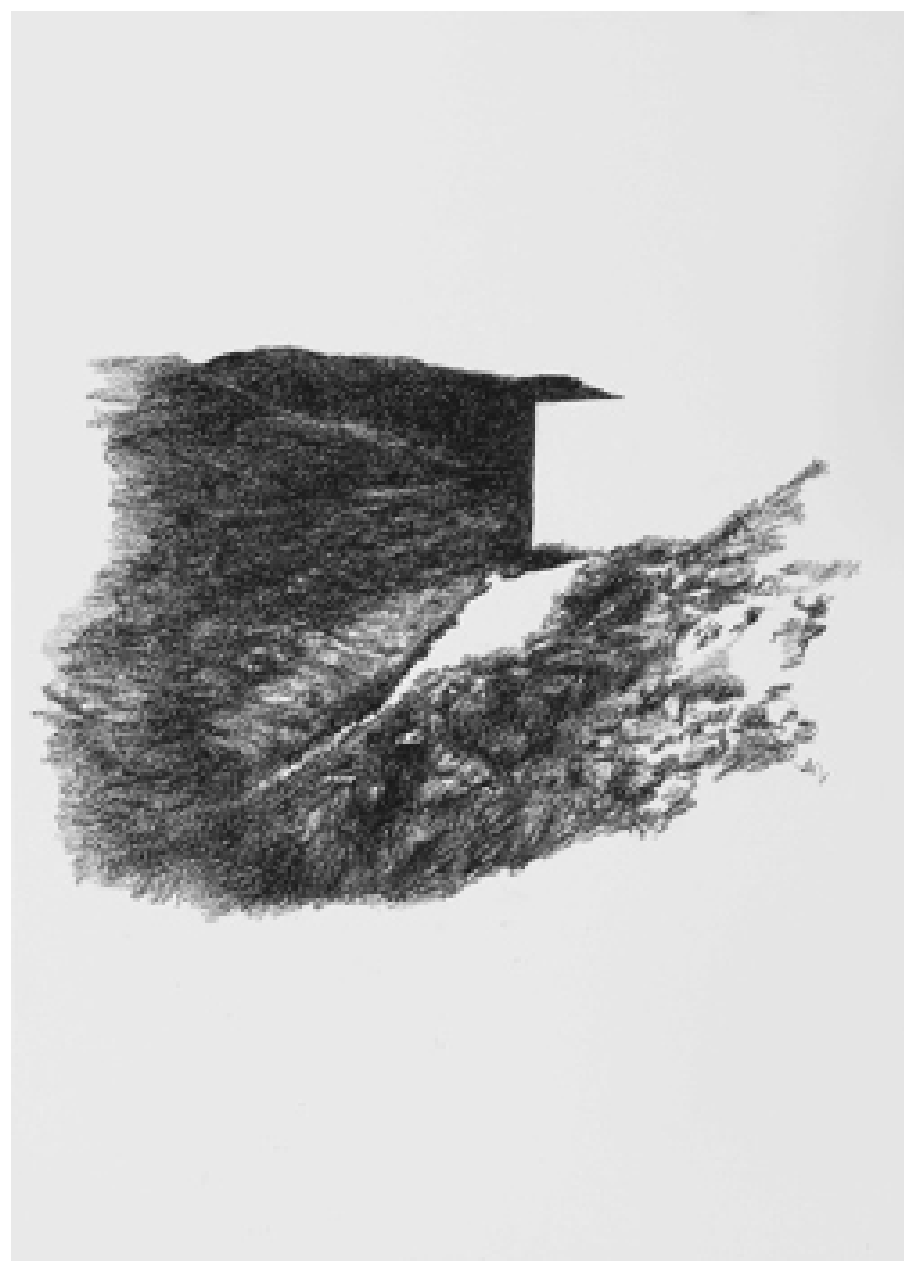
sombras

exposição

conceptual

poético

monocromático >



→ More images for helenaferreira

www.helenaferreira.net

Helena Ferreira Bio

Helena Ferreira (Lisboa, 1982) é artista plástica e desenvolve o seu trabalho no âmbito do vídeo, escultura e desenho. É licenciada em Escultura pela FBAUL, concluiu o mestrado em Ensino de Artes Visuais no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa e atualmente desenvolve o seu doutoramento em Instalação Artística na FBAUL. Na última década, tem participado em exposições em Portugal e na Europa, fez curadoria de exposições de arte, foi convidada a apresentar conferências, seminários e workshops, além de lecionar geometria descritiva. Co-editou livros de ensaios e catálogos de exposições, bem como é autora de ensaios e conferências no contexto da sua investigação e trabalho artístico. Foi co-coordenadora do Post-Screen: Festival Internacional de Arte, Novas Media e Ciberculturas.

Work Description

Part of a series of drawings, Landcuts shows us cropped landscapes produced by light cutouts that resembles glowing screens. The drawing was made with lithographic pencil, which enabled me to capture a noisy and grainy ambience usually associated with the light-sensitive materiality of film. Das sombras que permanecem is an installation that explores the struggle between the motionless time and the infinite movement that resonates in the cyclic phenomena of nature and in the human condition resilience. In this tense game of contrasts between mobility and immobility of the image, opacity and transparency of the materials, crystalline luminosity or shaded diffuse projection, we can witness the unfolding of a mobile landscape of uncertain contours inhabited by motionless characters that remain in a position of suspended effort. The cycle of nature, here represented by the tides, the verticality of the incessant movement of the waves that spread out and transform into allusive earth features, the perpetual movement of the inert characters, contribute to reflect on the subtle changes in the repetition of events inherent to the experience of time and the human endeavour in dealing with that contingency.

Lancuts #3

lápiz litográfico sobre papel - 2018
42x59,4cm
350€

Landcuts #4

lápiz litográfico sobre papel - 2018
42x59,4cm
350€

Das Sombras que permanecem

instalação mixed media, video (loop), sand, glass, drawing - 2018
3 m2
1500€
<http://helenaferreira.net/das-sombras-que-permancem/>

Images for helena vantache

artista visual

monocromático

abstracto

exposição

paisagem

peessoal

existencial

>



More images for helena vantache

<https://www.facebook.com/helena.vantache>

Helena Vantache Bio

Helena Maria Pestana Vantache, Natural da Penha de França, Lisboa (1952). Licenciada em Economia pelo Instituto Superior de Economia e Gestão, UTL, tendo tido como atividade profissional o exercício em funções públicas (1975-2014). No âmbito destas funções deslocou-se para Luanda, Ministério das Finanças de Angola, para o exercício do cargo de Gestora do Programa Integrado de Cooperação e Assistência Técnica em finanças públicas entre Angola e Portugal (2010 a 2012). O trabalho artístico foi iniciado, de modo permanente, em 1999.

Work Description

Refletindo sobre a efemeridade da vida, do seu movimento em permanência... o tempo que nunca pára, o vento que balança, o mar e as nuvens que dançam... a luz e as sombras que deslizam... o movimento permanente da condição da vida. Os sonhos que temos, que uma vez acontecem outras nem tanto. Fascina-me representar sonhos, desejos, algo de aleatório, acontecimentos prováveis, improváveis, imprevistos, oníricos... sempre, sempre a tocar a inquietação de algo que existe e logo foge... como exprimiu José Mário Branco em “Inquietação”, “mas essa coisa é que é linda!”... e acrescentaria que para alguns é isso que nos faz criar, registar, comunicar e viver. Paisagens Interiores é um contributo nesta linha de pensar e sentir.

Paisagens Interiores, #pc02

acrílico s/ papel cenário - 2019
100x100 cm
1.250€

Paisagens Interiores, #pc06

acrílico s/ papel cenário - 2019
100x100 cm
1.250€

pintura



Images for henrique reis

artista visual

pintura

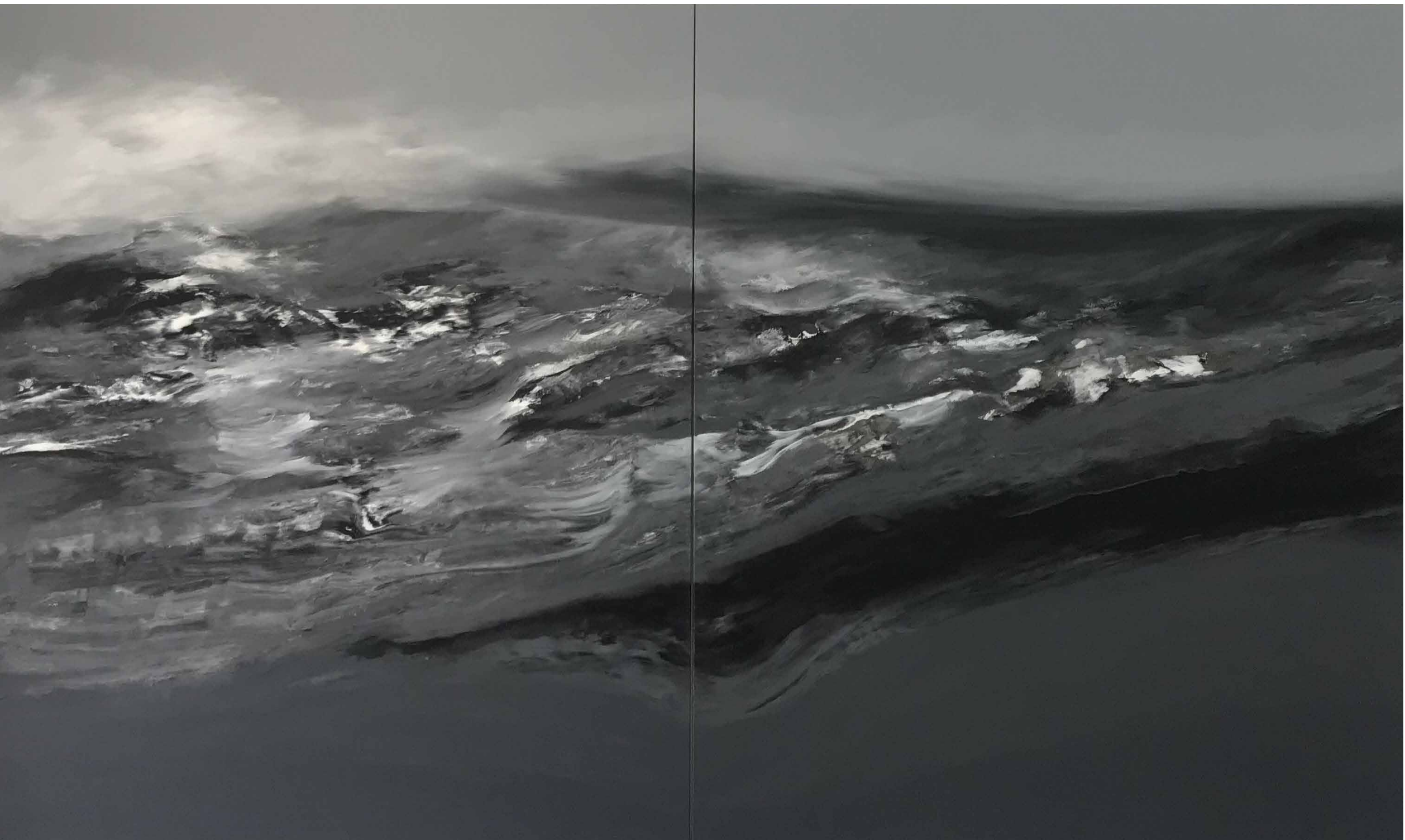
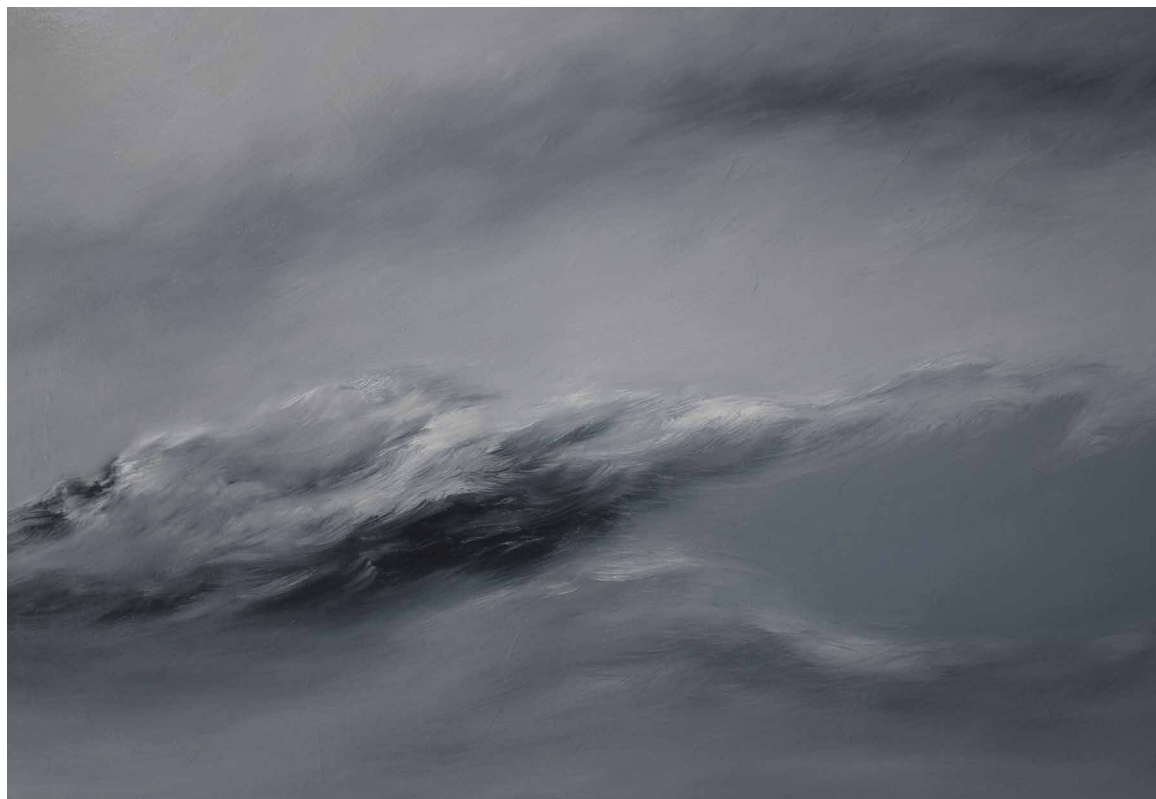
natureza

exposição

díptico

mar

silêncio



More images for henrique reis

www.henriquereis.pt

<https://www.facebook.com/henrique.reis.560>

Henrique Reis Bio

Nasce no Monte Estoril, Cascais, Portugal. Curso de Pintura no Ar.Co (Centro de Artes e Comunicação), Lisboa, Portugal.

Curso de Pintura na Faculdade de Belas Artes de Lisboa, Universidade Lisboa, Portugal.

Work Description

O meu trabalho está muito associado a paisagens artísticas abstrato-figurativas comprovando que a pintura continua a ser uma expressão contemporânea e reconhecida por um artista, para prosseguir com os seus mundos internos. Os meus trabalhos traduzem paisagens interiores, como contraponto à nossa perceção do mundo exterior. Estão relacionadas com, uma busca do meu interior pessoal, com um mundo de crescente isolamento, onde o indivíduo se afasta dos outros como resultado de uma sociedade que se moveu em direção a um egoísmo personalizado.

Deep Blue

pintura, acrílico sobre tela - 2016
180x300cm (Díptico)
9500€

Silence XVII

pintura, óleo sobre tela - 2016
70x100cm
2500€

Dream Landscape

pintura, acrílico sobre tela - 2016
180x300cm (Díptico)
9500€

arte digital



Images for hernando urrutia

artista visual

olhar

reflexão

transformação

exposição

memória

isolamento



→ More images for hernando urrutia

www.facebook.com/hernando.j.urrutia

https://www.instagram.com/hernando_urrutia/

Hernando Urrutia Bio

Artista Multidisciplinar Designer e Investigador, de raízes Bascas e nacionalidade Portuguesa. Doutorando em Média-Arte Digital, Investigador Colaborador do CIAC, têm recebido 47 reconhecimentos e 7 prêmios. Expõe profissionalmente desde 1986, participando em mais de 190 exposições coletivas e 15 individuais em mais de 22 países. Representado em mais de 88 coleções públicas importantes em várias Instituições, Fundações, Museus e Galerias e em mais de 170 coleções particulares, em países como Alemanha, Arábia Saudita, Argentina, Austrália, Brasil, Chile, Colômbia, Croácia, Cuba, EUA, Escócia, Espanha, França, Inglaterra, Itália, México, Peru, Portugal, Porto Rico, Turquia, Uruguai, Venezuela, entre outros. Têm realizado 18 conferências, mais de 50 formações e 2 residências artísticas.

Work Description

É o olhar agora, quando olhamos desde o passado na conexão com o presente e o futuro, na ação de dirigir o olhar para o outro e nós mesmos, desde o interior. É uma reflexão a transformação e cambio de atitude perante os câmbios do isolamento, na comunicação visual de diálogo direto entre o mais além da memória, que está no fundo do nosso consciente desde o filtro do âmbito digital, como uma visão que não permite a transgressão da comunicação direta. Onde a filtragem faz parte da nossa vida cotidiana na comunicação. Como tenho de olhAR-TE AGORA.

olhAR-TE AGORA (V)

arte digital - 2020

21x29,7cm A4 ou 32,9x48,3cm A3+

Images for inês r. amado

artista visual

quarentena

imaginário

exposição

performance

escultura

conceptual



Work Description

Performative quarentena

Imaginary walk

fotografia - 2020
variável
100€

→ [More images for inês r. amado](#)

www.ines-amado.com

Inês R. Amado Bio

Cultural Exchanges The New Gallery DMU, Leicester. Cephalopedia for The Art of the Mimeograph performative collaboration Ambika – Westminster University London. Deep Listening® Workshop with research group Serpentine Gallery, London. Cephalopedia meets Siphonophore Guest Projects Yinka Shonibare Studio London. Cauldron of Sound a collaborative performance UH University, Hertfordshire, UK. Research work toward large exhibition in Lisbon, Portugal. Deep Listening® workshop in Hola Folkhögskola Prästmon, Sweden. D L® Workshop with Serpentine Gallery's Research Group, London

Hanging up / Pendurada - here and now

fotografia - 2020
variável
100€

Coluna - palavras apreendidas

Copos de vidro com palavras/pensamentos relativos à quarentena
escultura - 2020
100cm
150€

instalação

×

🔍

Images for inês teles

- artista visual
- subtil
- leveza
- exposição
- instalação
- pintura
- conceptual
- >



➔ More images for inês teles

www.inesteles.pt
<https://www.instagram.com/inesteles.artist/>

Inês Teles Bio

Inês Teles (Évora, 1986) vive e trabalha em Lisboa. Licenciada em Pintura na FBAUL, em 2010 concluiu pós-graduação na Byam Shaw, CSM. Concluiu o mestrado em Pintura em 2013 na Slade School of Fine Art - UCL, como bolseira da Fundação Calouste Gulbenkian. Participou em várias exposições nacionais e internacionais. Em 2018 entrou no 11.º Prémio Amadeo de Souza-Cardoso, na 6.ª Biennale JCE 2017-19 e no programa curatorial de arte pública de Gabriela Raposo, “10.10.10. Arte entre cidades”, Alenquer, PT. Em 2019 foi selecionada para o Prémio Internacional Fundación Maria José Jove 2019, Corunha, ES e obteve o Apoio a Projetos - Criação, da Direção-Geral das Artes para a intervenção pública Walk the curve, um projecto em co-autoria com Ayelen Peressini. É representada pela galeria Sala 117 e a sua obra está presente em colecções particulares em Portugal, França, Reino Unido, Espanha, Chile e EUA;

ao vento

instalação, pintura sobre tecido em estrutura em latão - 2018
70x163,5x200cm
9500€

Imagens tácteis

instalação com várias peças de resina, pó de pintura lixada, pigmentos, resina cristal e verniz - 2016
dimensões variáveis
1250€ (preço por peça)

Blinds

pintura sobre estore vertical, óleo sobre poliéster - 2017
150×260x13cm
5000€

Images for isabel garcia

artista visual

interior

exterior

exposição

metal

sentimento

conceptual



➔ More images for isabel garcia

www.isabelgarciaescultura.com

<https://www.instagram.com/isabelgarcia.escultora/>

https://www.instagram.com/isabel_garcia_acervo/

Isabel Garcia Bio

Licenciou-se em Pintura na ESBAL, vive e trabalha em Lisboa e Alcobça. Em 1985 foi subsidiada pela F. C. Gulbenkian para investigar a interligação de diversos materiais como o ferro, vidro e aço polido. O registo sobre superfícies translúcidas a que chamou “skins”, e que surgem em 2004, resultam da “frottage” sobre papel de arroz, que decalca repetidamente de uma. O registo da sobreposição exaustiva de formas, sobre tela ou papel, resulta da utilização dos objectos de bronze, que depois de serem serrados uma ou várias vezes, são utilizados como instrumento, para a criação de novas obras. A instalação e o vídeo, têm feito parte das suas intervenções em espaços institucionais, como “Mesas Postas” na cozinha do Mosteiro de Alcobça, “Rosa Rosae” no Claustro do Museu Alberto Sampaio em Guimarães, “Love Affair” no Convento dos Capuchos, promovida pela Casa da Cerca de Almada, “Tormenta” na Ala Sul do Mosteiro de Alcobça, “Hansel e Grettel” no MIMO de Leira e Teatro Joaquim Benite de Almada..

Work Description

LOVE AFFAIR – a peça pertence a um conjunto de 12 placas em bronze, que têm o seu negativo impresso em gesso. Portanto esta peça tem o seu negativo, que faz parte da obra embora não tenha sido fotografada. Cada placa tem inscrita uma frase relacionada com o amor, e a partir da frottage exaustiva de cada frase, foram construídas 12 peças em papel de arroz e crina de nylon. O objecto de arte em bronze é utilizado como instrumento na criação de novas obras independentes. FYING BOOK – A peça de bronze está serrada em duas partes, que entalam entre si 30 páginas de papel, onde foram estampados os cortes resultantes da separação das duas peças. O objecto de arte, transforma-se em instrumento, ao criar novas obras independentes. No fim, tudo se reúne e completa. MATRIZ – O objecto em bronze foi serrado em 3 partes. Foi polido pelo lado de dentro e é no interior que guarda a sua luz. Requer do observador o acto de afastar as fatias de bronze, para aceder ao que se esconde no interior.

LOVE AFFAIR

Bronze niquelado e cabo de aço - 2004
120 x 25 x 2 cm
2000€

FYING BOOK

Bronze e desenhos sobre papel - 2018
50 x 20 x 15 cm
3500€

MATRIZ

Bronze oxidado e polido por dentro - 2019
30 x 16 x 8 cm
2500€

Images for isaque andrade

artista visual

conceptual

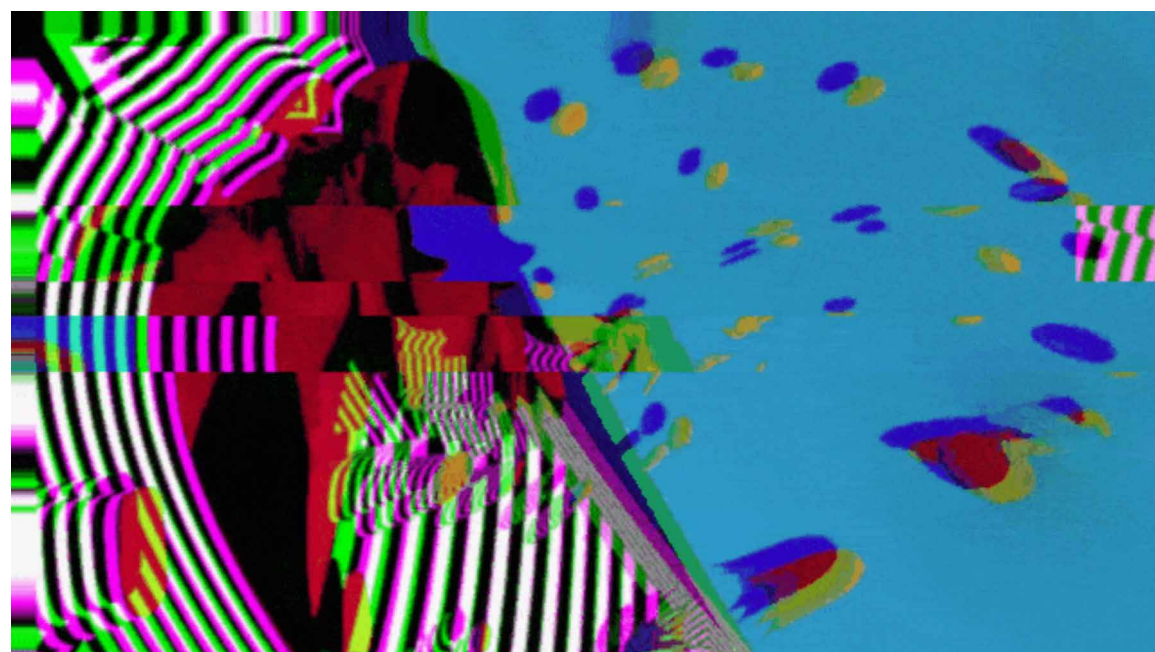
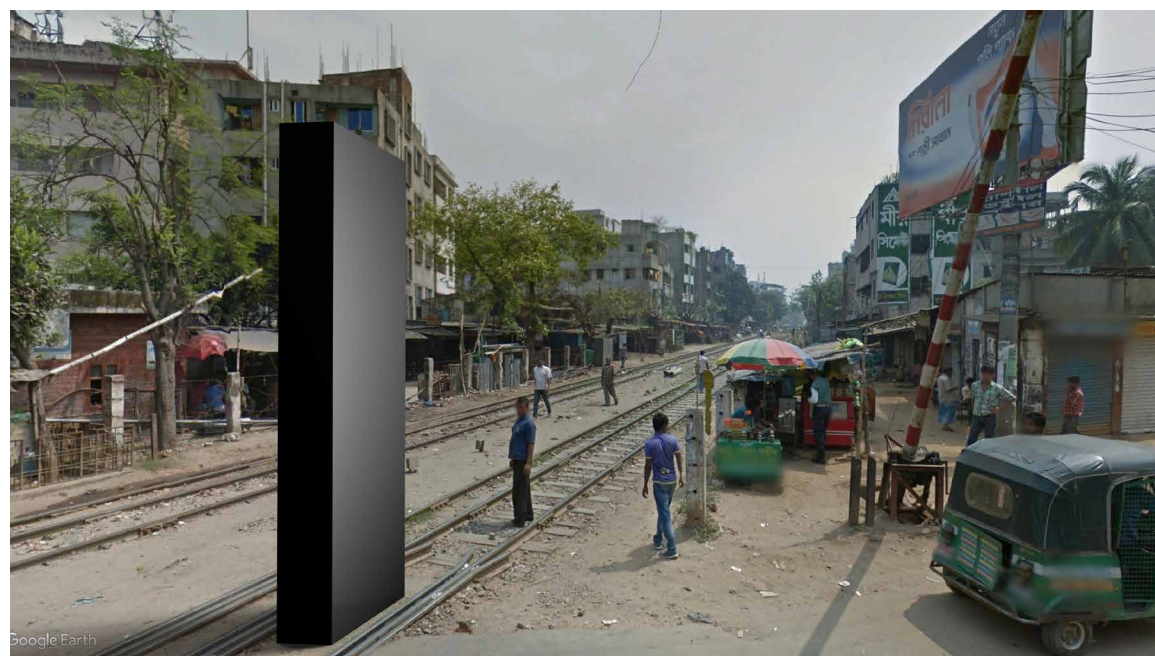
digital

exposição

generativo

aleatório

glitch



➔ More images for isaque andrade

www.behance.net/isaque_andrade

Isaque Andrade Bio

Formado em Pintura pela FBAUL, formação que não renega, mas da qual se afastou (felizmente) quase na totalidade. Faz arte com ferramentas digitais (apps, 3D, gifs, vídeo, motores generativos web, photoshop, etc). Algumas exposições no final dos anos 90 e início deste século, nomeadamente na Galeria Belo Belo (Braga) e na Galeria Quadrum (Lisboa). Desde aí expõe em plataformas e blogues online.

2018: A Google Earth Odissey

Arte Digital, 3D (Post-Internet Art) - 2018

Uma Odisseia no espaço virtual/real do Google Earth, onde os transeuntes à volta do mundo se deparam com o mesmo monolito e estupefacção que vemos no filme de Kubrik 2001: A Space Odissey.

Dimensões variáveis (até formato A2)

1500€

COVID-20, Coronavideos

Arte Digital (Post-Internet Art, Glitch Art, Gif) - 2020

Através de uma app criada para o tumblr (master of shapes), que reage à onda sonora de um ficheiro de música (mp3 ou URL), é criada em streaming uma geração de imagens aleatória, procuradas pela hashtag em páginas de blogues tumblr também de forma aleatória (no caso da presente obra #glitchgif). Foi gravado com uma câmara capturadora de ecrã um vídeo desse streaming, do qual foram feitos diversos gifs. A escolha da música (rock, jazz, electrónica, etc), também determina de certa maneira, não as imagens em si, mas a quantidade de variações e a velocidade das mesmas. No final foi feito um glitch final a cada gif, dos quais a presente obra é apenas um exemplo.

640x360 px

1500€

https://www.behance.net/isaque_andrade

Autom@tic Art Poems, by The R@ndom Poet (A Man Called Pollock)

Arte Digital, Post-Internet Art, Generative Poetry - 2019

Poesia generativa feita directamente num motor de internet (poemgenerator.org), onde pela escolha de quatro ou cinco palavras (no caso da presente obra a opção foi a forma poética de um Limerick, um verbo, um substantivo, um nome próprio, etc), é gerado um poema aleatório baseado nesses vocábulos. Os poemas finais surgem pela tentativa e com as limitações que o próprio motor tem ao nível de vocabulário e sintaxe. É no final uma questão de escolha do resultado dessas várias tentativas. Todos os poemas são sobre artistas, quer seja sobre algum aspecto do seu trabalho ou da sua vida.

Dimensões variáveis (até formato A3)

500€

Images for joão bettencourt bacelar

artista visual

fotógrafo

Covid series

exposição

digital

Lisboa

desenho



Contágio

Desenho digital, papel Fine Art Baryta
325g - 2020
100 x 74 cm
1200€

Lisbon Covid series I

fotografia e colagem digital, impressão
Fine Art Mate D 300g - 2020
6 imagens 20 x 30cm
1600€

Lisbon Covid series II

fotografia e colagem digital, impressão
Fine Art Mate D 300g - 2020
6 imagens 20 x 30cm
1800€

→ More images for joão bettencourt bacelar

<http://joaobacelar26.tumblr.com/>

<https://www.instagram.com/joaobettencourtbacelar/>

João Bettencourt Bacelar Bio

João de Bettencourt Bacelar, nasceu em Lisboa onde estudou Design Gráfico. Ao longo de 25 anos, tem desenvolvido projectos em diferentes áreas da comunicação visual. É Designer, Diretor de Arte, Fotógrafo, Ilustrador e Artista.

Work Description

Vários rostos que se derretem e misturam com outros. Vão se misturando e contagiando, em comum tem todos olhos de Covid. Com Lisboa em quarentena durante o estado de emergência declarado pelo governo de Portugal. Série de imagens representativas dos dias únicos que se viveram na cidade de Lisboa entre Fevereiro e Abril de 2020. Lisboa deserta, ameaçada por um vírus avassalador e opressor. Uma cidade vazia, que fica em casa, e aguarda por dias melhores.

Images for joão brehm

artista visual

dimensões

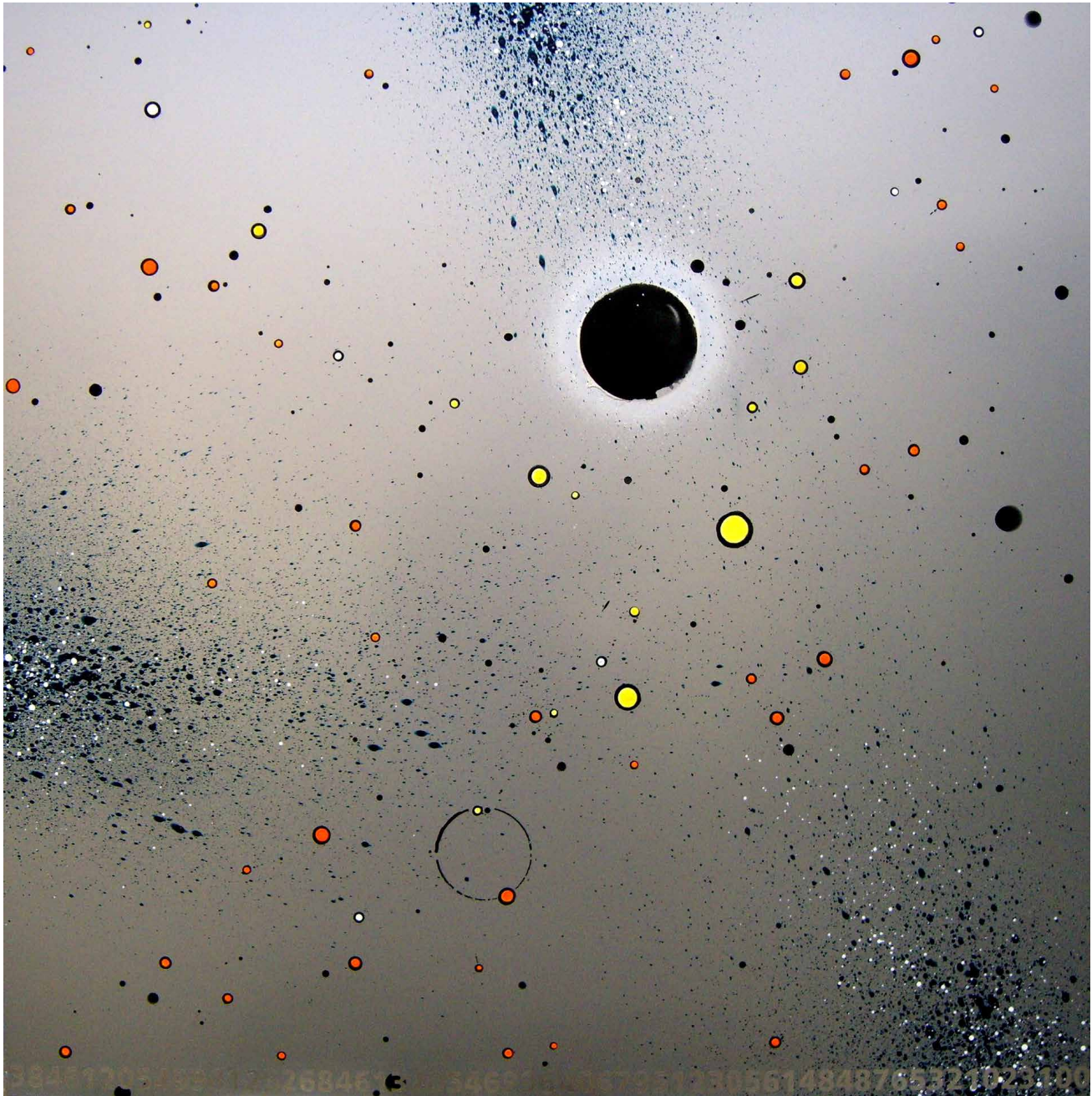
ciência

exposição

sub-atômico

spin

conceptual



NeutrinoPhaseOne-14

Mixed media s/PVC alumínio - 2009
100x100cm
8000€

NeutrinoPhaseOne-23

Mixed media s/PVC alumínio - 2010
50x50cm
5000€

NeutrinoPhaseOne-25

Mixed media s/PVC alumínio - 2010
100x100cm
8000€

➔ More images for joão brehm

<https://joaobrehm.blogspot.com>

João Brehm Bio

Nasceu em Lisboa em Janeiro de 1951. Artista visual e cineasta. Efectuou mais de 50 exposições individuais e colectivas. Diplomado em Pintura pela Escola de Artes Decorativas António Arroio (1965-68). Diplomado em Arquitetura de Interiores pelo I.A.D.E. (1969-71). Exilou-se no estrangeiro em 1972, tendo vivido em Paris e em Bruxelas. Curso de Cinema do IN-SAS, Institut Nat. des Arts du Spéctacle, Bruxelas 1973-76). Bolseiro da Fundação Gulbenkian em 1976–77 e 1977–78. Regressado a Portugal realizou diversos filmes. Representado em vários Museus e diversas colecções públicas e privadas, nacionais e internacionais. Convidado a apresentar a sua obra na Conferência da “International Colour Association” que se realizou na Fundação Calouste Gulbenkian (Lisboa) em Setembro de 2018.

escrita linear



Images for joão ghira z

artista visual

escrita

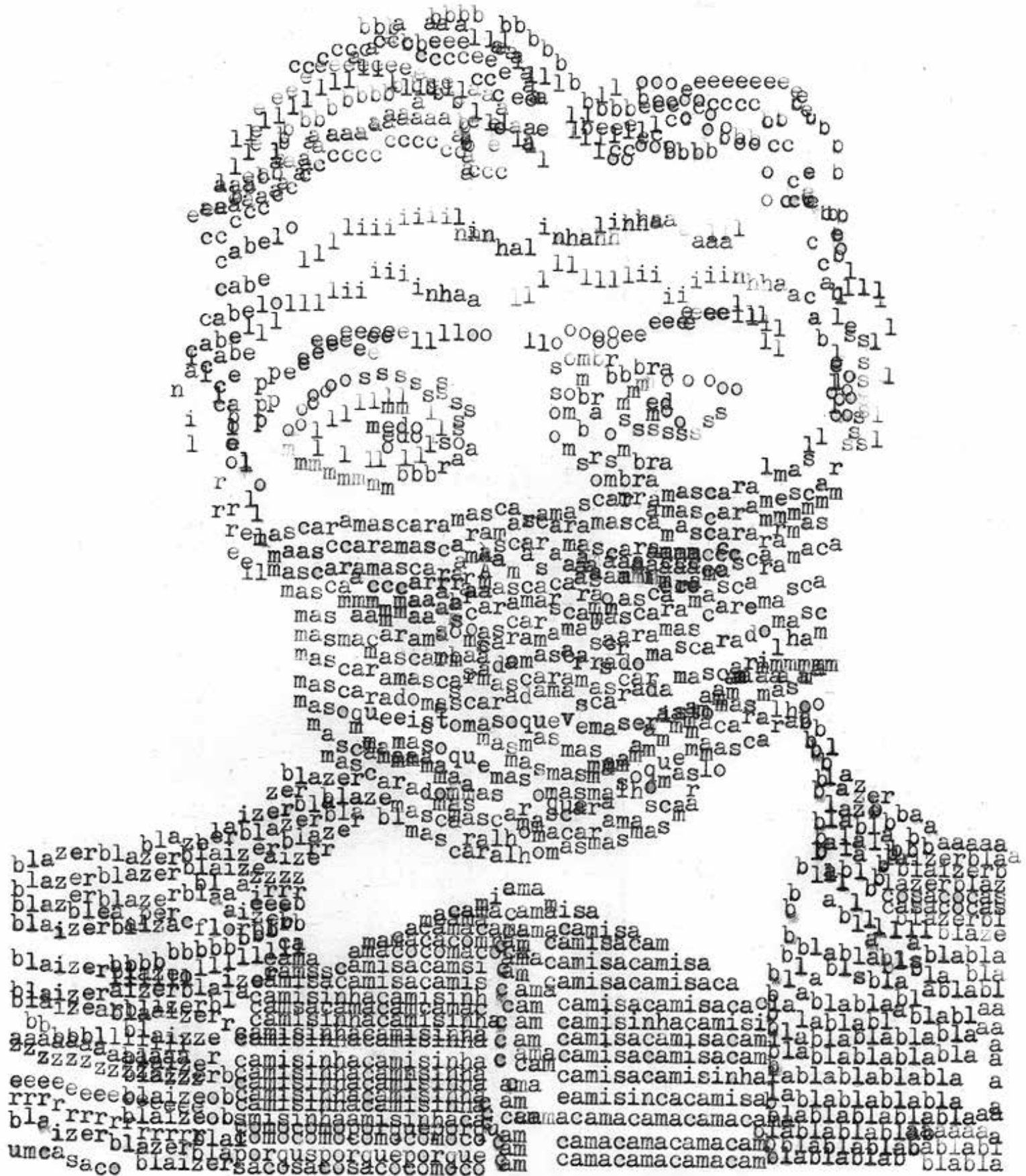
palavras

significado

exposição

letras

conceptual



→ More images for joão ghira z

https://www.instagram.com/joao_ghira/

Work Description

A pandemia que se infiltrou, no início do ano dois mil e vinte na nossa sociedade levou-me a pensar no que fazer sem os meios de que normalmente disponho na concretização do trabalho. E fi-lo, sem alguma preocupação com o médium. E, porque na maioria das vezes não consigo escrever na máquina, desenhei. Neste em particular, o foco é nos olhares que observo na rua e da fobia que as pessoas facilmente adquirem umas das outras. Os olhos refletem o medo e as máscaras não os cobrem. Procurei nas fotografias do Molder - modelo perfeito das profundezas dum retrato, e dai obtive uma base, durante a construção fui-me assemelhando cada vez mais àqueles caracteres.

Ainda sem título

Desenho na máquina de escrever - 2020
21,59x29,71cm
480€

fotografia



Images for joão paulo barrinha

artista visual

fotógrafo

natureza

dupla exposição

poético

solitário

quarentena



Work Description

Dupla exposição de imagens, na câmara fotográfica.

Treeptych 1

fotografia digital - 2020
30x45cm
50€

Treeptych 2

Fotografia digital - 2020
30x30cm
50€

Treeptych 3

Fotografia digital - 2020
30x45cm
50€



More images for joão paulo barrinha

<https://walking-camera-project.weebly.com/>

Images for jorge castanho

artista visual

confinamento

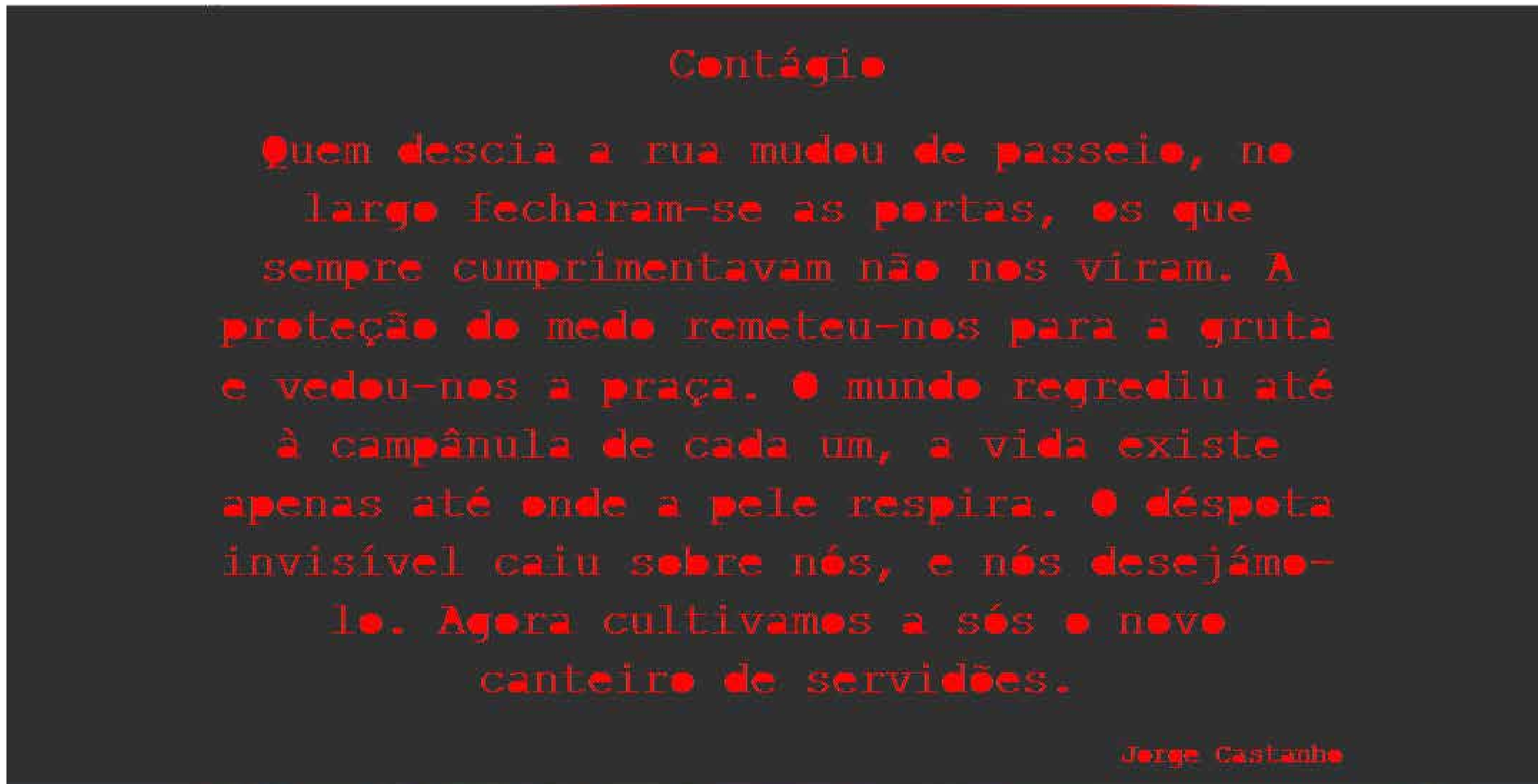
texto

exposição

isolamento

portas

servidão



→ More images for jorge castanho

<https://www.facebook.com/EsferaBrilhante/>

Jorge Castanho Bio

Doutorado em desenho pela universidade de Sevilha, 2006.
Pós doutorado na universidade de Lisboa, 2007/2013. Interesses por desenho, escultura digital e literatura.

Work Description

Escrita em suportes e tamanhos diversos. Na actual apresentação será feita em página A4

Contágio

Texto impresso e decalcado - 2020
A4
1000€

Images for josé alexandre são marcos

artista visual

crítica social

narciso

exposição

isolamento

redes

ego

➤



More images for josé alexandre são marcos

www.behance.net/josesaomarcos1

José Alexandre São Marcos Bio

n Lisboa, 1968 Estudos Universitários na Universidade Lusíada, Relações Internacionais, e na Universidade Técnica de Lisboa (ISCSP), Política Social. Curso de Fotografia do CFCBilbao. Desde 1986 que desenvolve projectos na área das artes plásticas, moda, fotografia e publicidade. Projecto pessoal de pintura, escultura e poesia. Responsável pela concepção artística de diversas exposições de Arte, Comissário, Curador.

Work Description

Sobre a figura de Narciso, na Antiguidade: (...) Finda a gravidez a lindíssima Ninfa dera à luz uma criança, que já na sua tenra idade era adorável. Deu-lhe o nome de Narciso. Ora, consultado sobre se o menino chegaria a ver os longos anos de uma velhice avançada, o profético Tirésias respondeu.”Se não se conhecer a si próprio.” Durante anos a profecia do vidente pareceu vã; mas o desfecho do caso, o tipo de morte e a insólita loucura comprovaram-na. (...) in Metamorfoses, Ovídio, trad. Paulo Farmhouse Alberto, Cotovia,2007

Narciso

Técnica Mista sobre Platem - 2020
60x70cm
3000€

desenho



Images for josé paulo ferro

artista visual

professor

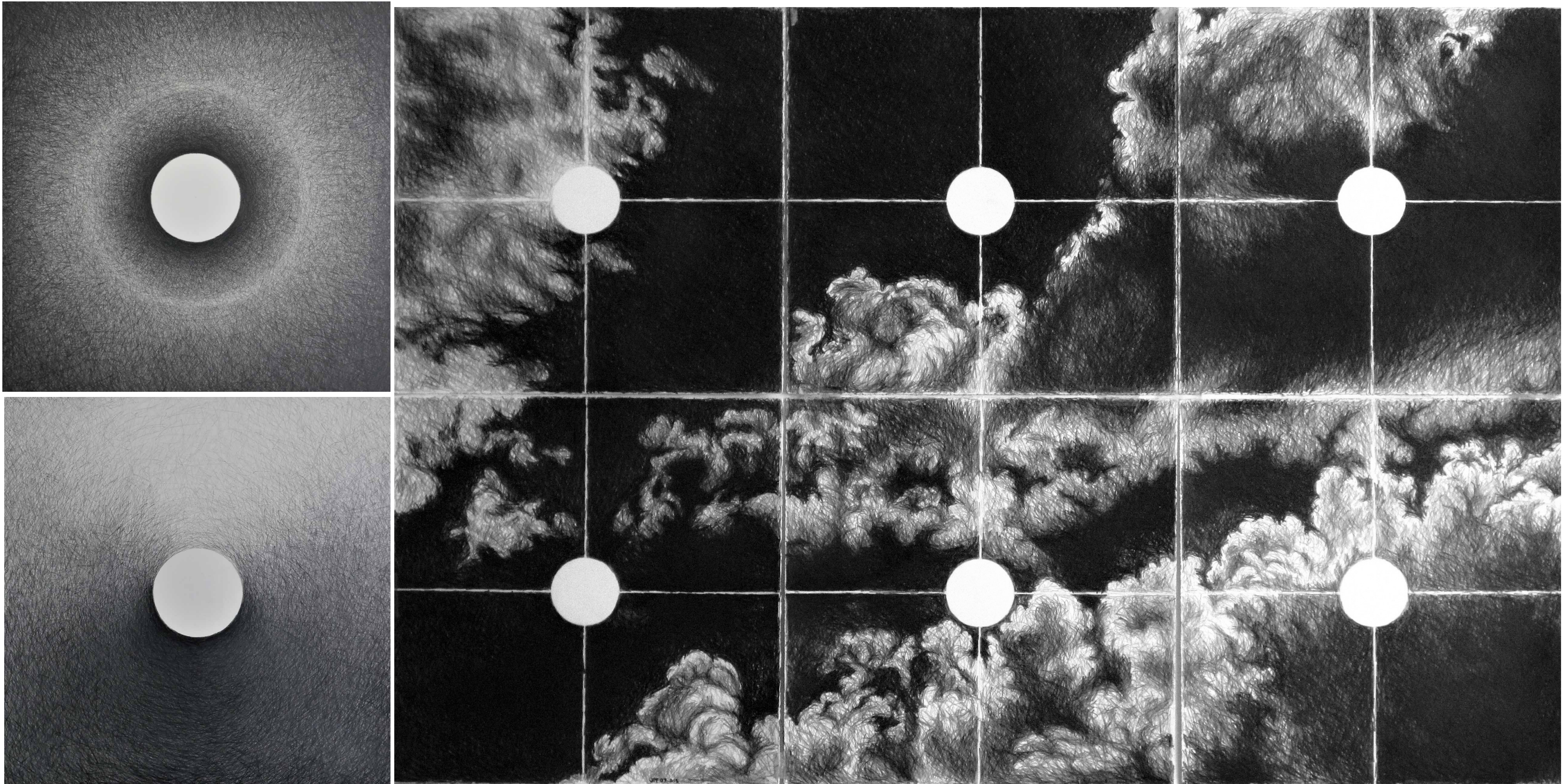
vazio

monocromático

poético

solitário

recursivo



More images for josé paulo ferro

<https://www.instagram.com/josepauloferro/>

José Paulo Ferro Bio

José Paulo Ferro nasceu em 1955 em Alcobaça.Frequentou a Escola Superior de Belas Artes de Lisboa tendo feito o Bacharelato em Design e a Licenciatura em Artes Plásticas/ Pintura. Expõe colectivamente desde 1975 e individualmente desde 1980. É professor de Artes Visuais na Escola Secundária Pedro Nunes.

Work Description

Os trabalhos que apresento fazem parte do trabalho desenvolvido na última década, em torno da exploração das potencialidades da grafite como meio de expressão plástica num registo entre a identidade do traço e a construção da mancha, entre cheio e vazio, no diálogo entre o plano e as profundidades, na criação de desenhos balançando entre a representação e a abstração.

Desenho (Void)

desenho executado a grafite sobre papel “Fabriano Artístico” de 300 g/m2 - 2014
50x50cm
500€

Desenho (Void)

desenho executado a grafite sobre papel “Fabriano Artístico” de 300 g/m2 - 2014
50x50cm
500€

Desenho (estudo para ampliação)

Desenho - 2007/15
100x150 cm (6 folhas de 50x50cm)
2000€

instalação



Images for katie lagast

artista visual

conceptual

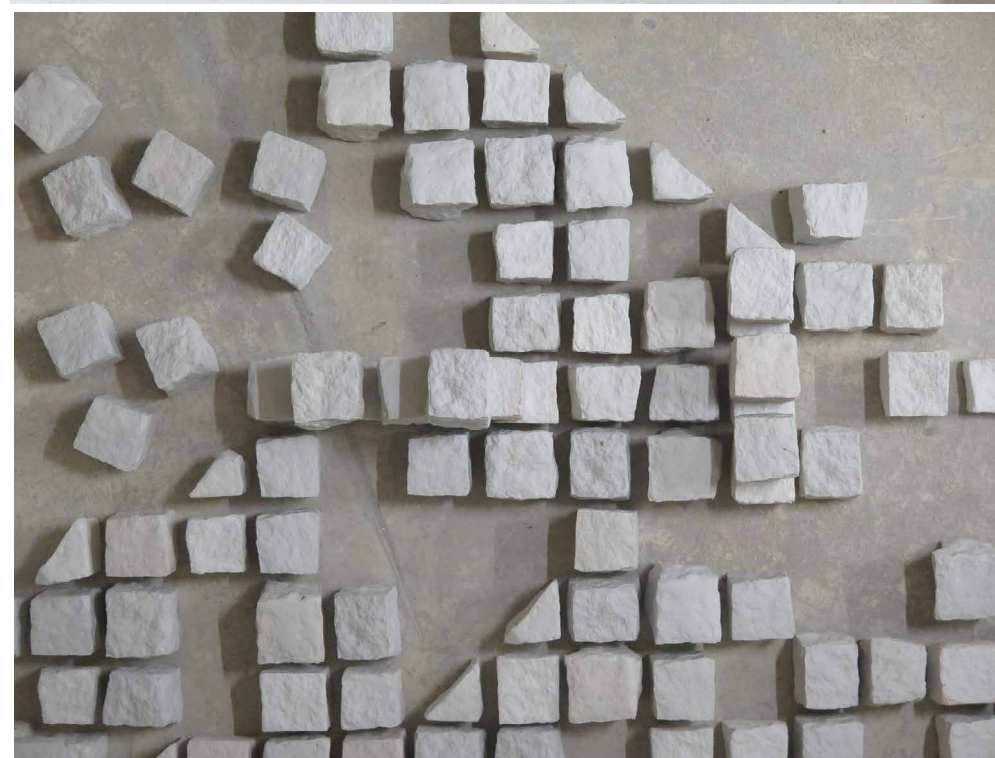
pedras

falsas

porcelana

exposição

intangível



→ More images for katie lagast

<https://katielagast.com>

Katie Lagast Bio

O trabalho de Katie Lagast foi exposto em varias galerias de arte e mostras colectivas na Bélgica, na Holanda, na Alemanha, em França e em Portugal. Ela recebeu bolsas do governo Flamengo e, para o sue 'Projecto Individual' no Ar.co – Centro de Arte e Comunicação Visual, em Lisboa (2015 – 2017), a 'bolsa: Vitoria, Graça, Luz e Salvador Reis'. Além disso a artista foi convidada para algumas residências artísticas na Bélgica, Holanda e Portugal. Através das suas instalações, esculturas e trabalhos gráficos, Katie criou um mundo só seu que leva o observador a não tomar nada como garantido. Trabalhando com base em pistas visuais de ambientes urbanos decadentes, Katie apanha fatias de espaço e de tempo que outros não se atrevem em reparar. A sua inspiração vem direitinha do chão: uma tampa de esgoto, pedras de pavimento, ervas, paus ou a luz que neles incide ao final da tarde. Tratando temas aparentemente casuais, a análise formal e o olho para o pormenor da Katie transformam-nos em objectos de beleza e contemplação.

Work Description

Esta peça faz parte da instalação 'Road Works': um conjunto de vigas, faixas e ripas de madeira nas quais foram aplicadas cores que se referem a obras de rua e construção, usando tinta acrílica, pastéis a óleo e giz. Às vezes, eles estão bloqueando a passagem do espectador para o espaço de exibição. Este é um trabalho muito relevante nesses tempos estranhos de pandemia, referentes à realidade direta nas cidades onde as entradas para lojas ou restaurantes são limitadas dessa maneira. Streetstones são pedras únicas, que a artista encontrou em suas caminhadas pela cidade, foram levadas ao estúdio para serem transformadas em objetos de porcelana, conferindo à obra um caráter e uma perspectiva tangíveis. Juntos, eles formam uma rua branca pura e bastante abstrata, na qual nenhum tráfego pode dirigir, nenhum transeunte pode andar. Para as obras Fake Stones, a artista usou vários moldes que fez ao longo dos anos com pedras e peças de rua. Ela os encheu de barro reciclado. Após a secagem, ela desenhou linhas e rabiscou nos trabalhos com um lápis de grafite. Isso dá a cada pedra uma pele muito semelhante à de uma pedra real e, às vezes, é impossível dizer à distância se alguém encontra uma amostra falsa ou uma pedra real.

Sem título (parte da instalação 'Road Works')

tinta acrílica sobre madeira - 2018

223x3x5cm

275€

Streetstones

180 elementos em porcelana de redução - 2017

dimensão variavel e adaptável ao espaço, cada pedra aprox: 11x11x11cm

140€ cada pedra / 12500€ instalação

Fake stone

barro branco seco com lapis - 2020

18 cm x 14 cm x 10 cm

325€

Images for I.canutto

artista visual

pintor

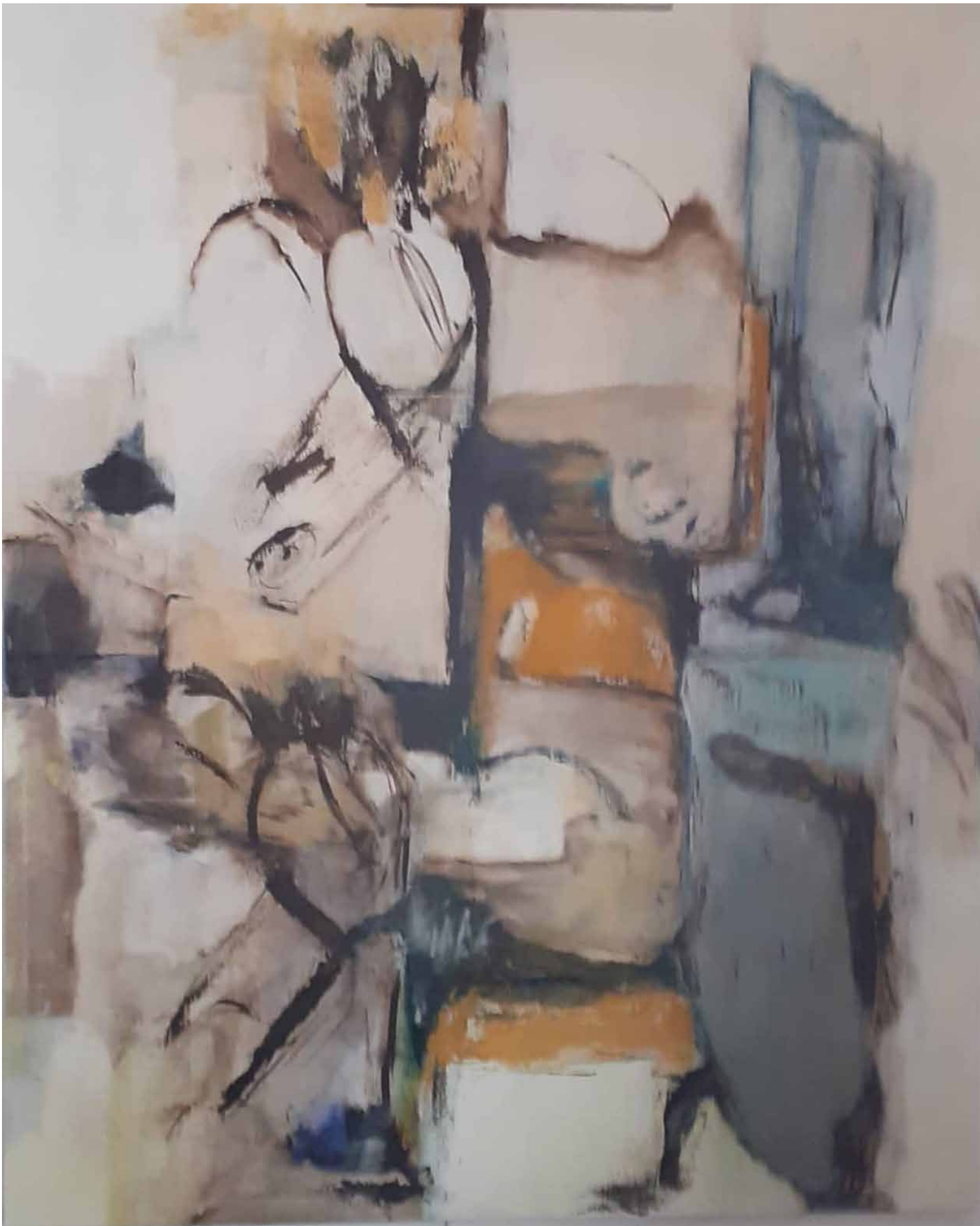
momentos

exposição

abstracto

diálogo

sensação



More images for I.canutto

www.facebook.com/manuel.lopescanutto

<https://www.instagram.com/l.canutto/>

L.Canutto Bio

Manuel Lopes Canutto vive em Lisboa. Nasceu em Arronches, Portalegre, em 1964. Com formação em Hotelaria e Turismo, desenvolveu actividade nesta área, ao longo de vinte anos. Tem trabalhado diversas técnicas até ter-se fixado na atual expressão no acrílico, que tem trabalhado em séries autónoma mas dialogantes entre si. O seu processo de criação é compulsivo, aproximando-o obsessivamente de uma ideia ou sensação, que depura e transforma até que esta parece ser capaz de devolver, movimento e quietude reflexão e instinto, bom e mau, finito e infinito. Em Agosto /Setembro de 2019 apresentou “A TUA VOZ TALVEZ /TALVEZ A MINHA”, exposição individual, na Livraria Sá Da Costa- Galeria. Na Galeria São Mamede mostra quatro trabalhos de uma série ligada à poesia de Mário de Sá Carneiro.

Hoje de manhã

Acrilico Sobre Tela

150x120cm

1500€

Images for larysa kalinichenko

artista visual

figurativo

simbólico

exposição

mulheres

contraste

cores



→ More images for larysa kalinichenko

www.facebook.com/larysakalinichenko

<https://www.instagram.com/larysakalinichenko/>

Larysa Kalinichenko Bio

Larysa Kalinichenko nasceu em 22 de Dezembro de 1970 em Krivoy Rog, na Ucrânia. Estudou Pedagogia e Educação Infantil na Universidade Estatal de Pedagogia de Krivoy Rog, Ucrânia. Desde sempre gostou de desenhar a lápis. Em 2015 aventurou-se e começou a expor os seus pensamentos através das tintas. A arte mudou-a e continua a mudá-la constantemente. Procura a liberdade em pintar o que sente, voando entre as cores, nas suas “cores da vida”. Procura a representação de figuras reconhecíveis e adota muitas vezes uma complexa estrutura narrativa e um desenho denso que transmite o imaginário pessoal – a nova figuração simbólica.

Work Description

Neste quadro “Mulher com romã” a mulher representa beleza, o amor e a sexualidade. A fruta que ela segura na mão simboliza rejuvenescimento, renovação e prosperidade. A cor vermelha da romã e a forma representa a fertilidade e o sangue vital. Essa fruta simboliza o amor, a vida, a união, a paixão, o nascimento, a morte e a imortalidade. As sementes que imaginamos dentro do romã significam a solidariedade, a humildade e a prosperidade. Neste quadro “Tentação iminente” está retratada uma jovem com um olhar brilho intenso que toca a Alma. Ela é uma Luz, ela espalha a luz e juventude. Uma maçã que esta jovem segura nas mãos representa o fruto proibido, que é o pecado e a tentação. Este fruto simboliza a vida, o amor e a fertilidade, a juventude, a sedução, a magia, o desejo. Seu formato esférico representa o símbolo do mundo e suas sementes a fertilidade e a espiritualidade. Uma menina desconhecida com um vestido de cor de uma brisa. Tem um olhar um pouco triste e inocente que está em sintonia com sua alma pura que encanta com a beleza que irradia a natureza. Uma cegonha nas mãos que nela representa uma nova vida e a chegada da primavera. A cor branco - a cor da pureza e o vermelho - o fogo sagrado do céu.

Mulher com romã

pintura - 2019

60x70cm

990€

Tentação iminente

pintura - 2019

60x70cm

990€

Alma pura

pintura - 2020

50x70cm

990€

Images for lu mourelle

artista visual

moda

feminino

exposição

mulheres

irreal

ideal

>



More images for lu mourelle

www.lumourelle.com

Lu Mourelle Bio

Desde a infância Lu Mourelle alterna períodos de moradia entre a Europa e o Brasil, onde nasceu, em 1971. É graduada em Belas Artes pela Universidade de Campinas (São Paulo) e tem formação em desenho, morfologia e pintura pela École Nationale Supérieure de Beaux-Arts de Paris. A artista chegou a Portugal incentivada pelo Vice-presidente da Sociedade Nacional de Belas Artes, Jaime Silva. Atualmente ocupa uma das galerias da Cidade Art District em Cascais sob o formato de residência artística. Em 2019, teve destaque na XII Bienal de Florença na categoria de artista especialmente convidada. É autora de obras que hoje integram coleções particulares e públicas nos Estados Unidos, Canadá, Reino Unido, Irlanda, Bélgica, Itália, Alemanha, França, China, Japão, Austrália e outros países.

Work Description

Lu Mourelle exhibe três trabalhos da série mais recente inspirada no mundo fashion, segmento onde dedicou-se antes de abraçar exclusivamente as artes plásticas. A artista parte da desconstrução de rostos e corpos para dar forma a sentimentos e emoções de personagens passíveis de diferentes interpretações. O feminino, não realista, mas de natureza ambígua e inquietante estimula combinações de histórias, caminhos e tempos. Da mesma forma, a beleza exótica e atípica é posta à prova nas composições da artista.

Olga

pintura, acrilico sobre tela - 2020
100x100cm
2.700€

Orith

pintura, acrilico sobre tela - 2020
120x100cm
2.900€

Faiga

pintura, acrilico sobre tela - 2020
100x80cm
2.370€

Images for luciana padilha

artista visual

transparências

poética

exposição

arte pública

luz

sombra

>



→ More images for luciana padilha

<https://www.instagram.com/adornoensaio/>

Luciana Padilha Bio

Luciana Padilha, Recife 1972. É Artista visual tendo iniciado sua pesquisa por volta de 2000. Foi integrante do Coletivo Branco do Olho de 2004 a 2014 e atualmente desenvolve seu trabalho como artista visual independente. Possui graduação em Licenciatura em Educação Artística, é Especialista no Ensino de Artes e mestre em design, titulações pela UFPE Universidade Federal de Pernambuco. Atualmente deu início ao doutoramento em artes plásticas na FBAUP Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto - Portugal. Tem trabalhos de diferentes expressões como o desenho, pintura, intervenção urbana, vídeo, fotografia e manipulações digitais. Em suas recentes pesquisas artísticas utiliza como base de criação a transparência, sobrepondo lâminas de vidros ou papel buscando uma poética com a presença da luz e da sombra em suportes e técnicas variadas, além de pesquisar processos históricos da fotografia.

Adorável

desenho em papel e transparências em moldura de madeira - 2017
18,5x13,5cm
375€

Gaivota para colorir

desenho sobre vidro e carimbo em papel - 2020
15 x 15 x 5,5 cm
400€

Images for luís athouguia

artista visual

pastel

anagrama

exposição

insubmisso

anatomia

pintura

>



➔ More images for luís athouguia

www.facebook.com/luis.athouguia

Luís Athouguia Bio

Desde 1983 vem apresentando os seus trabalhos em centenas de relevantes exposições (96 individuais) e Bienais de Arte em Portugal, Espanha, França, Alemanha, Itália. Está representado em museus, instituições e importantes colecções nacionais e estrangeiras e foi distinguido, com o Prémio Vespeira, na Bienal do Montijo 1997; o Prémio “Valentín Ruiz Aznar”, Granada (E) 2004; e o Prémio do Salão da Sociedade Nacional de Belas Artes 2011.

Anatomia De Prodígio

pintura a pastel seco sobre folha de algodão
75x50cm
1600 €

Anagrama Suspenso

pintura a pastel seco sobre folha de algodão
75x50cm
1600 €

Monumento Insubmisso

pintura a pastel seco sobre folha de algodão
75x50cm
1600 €

Images for m krupenski

artista visual

mitologia

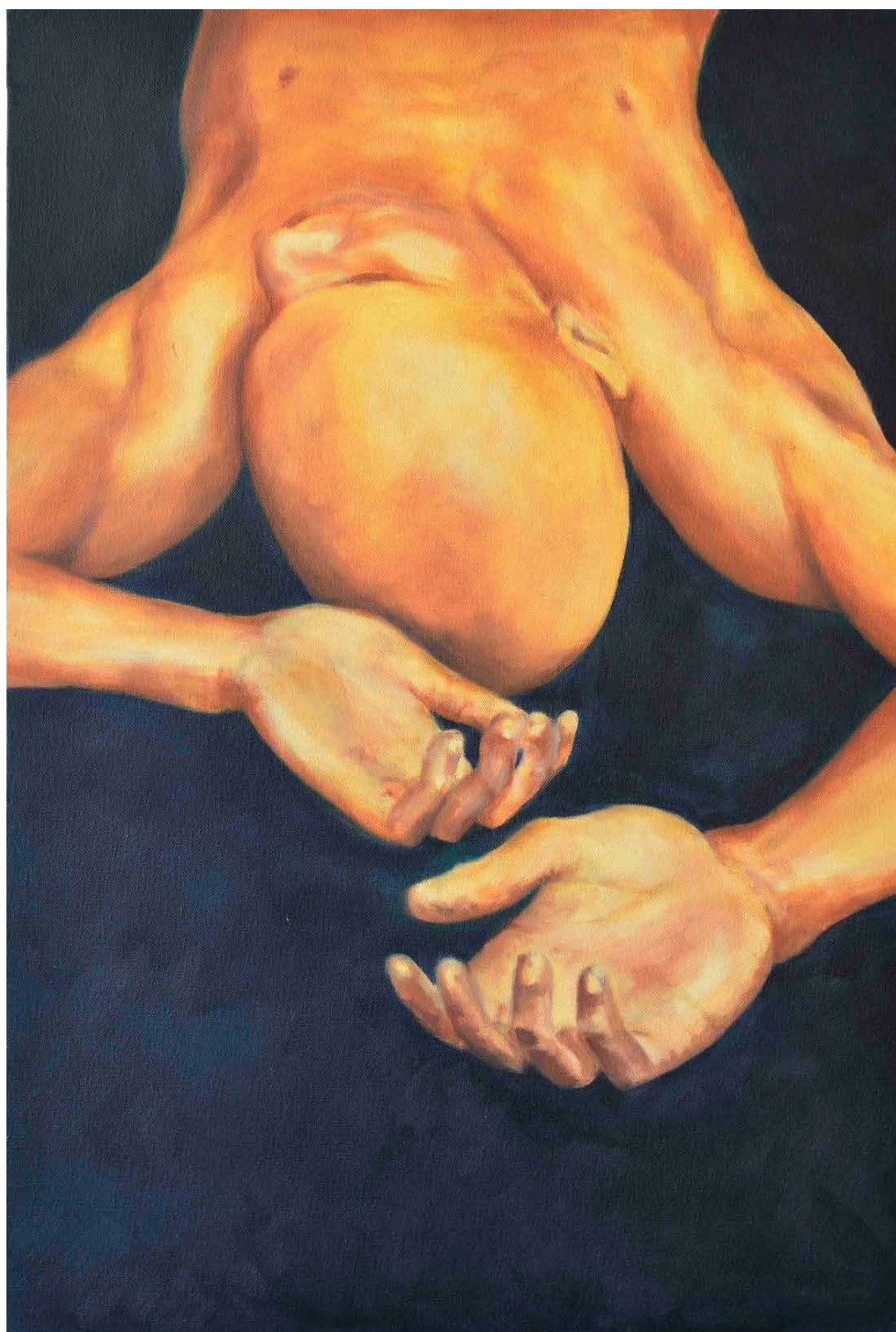
significado

exposição

deuses

ideal

mitos



Work Description

Estas obras fazem parte da série “Mitos, Deuses e Homens”. “Poseidon”, Deus dos mares é pintado como estátua. As estátuas vêm até nós de tempos longínquos. São os fantasmas de pedra de mundos desaparecidos. Longe vão os tempos em que os heróis usavam espada. O mito vence. “Dionysus”, Deus do Vinho, da fertilidade mas também do êxtase religioso e da loucura. Aqui aparece mais humano, como que limitado pelo espaço da tela.

Poseidon

óleo s/tela - 2013
100x100cm
670€

A Espada

óleo s/tela - 2013
80x60cm
470€

Dionysos

óleo s/tela - 2013
73x50cm
470€

→ More images for m krupenski

www.facebook.com/profile.php?id=100051105530632

M Krupenski Bio

Maria Ana Krupenski nasceu em Lisboa em 1966. Começou por estudar Design e Publicidade em Londres, voltando depois para Lisboa onde deixou a publicidade e se dedicou ao Desenho e à Pintura. Frequentou o curso de Pintura da Arte Ilimitada, da Next Art e também completou o curso de desenho da Sociedade Nacional de Belas Artes. Tem vindo a participar em várias exposições individuais e colectivas. Paralelamente às Artes, o seu interesse pela metafísica e desenvolvimento pessoal, levou-a ao estudo da Astrologia e da Medicina Chinesa. Neste momento tem um Atelier em Alcântara e divide o seu tempo entre o desenho, a pintura e a Astrologia.

Images for mafalda d'eça

artista visual

instalação

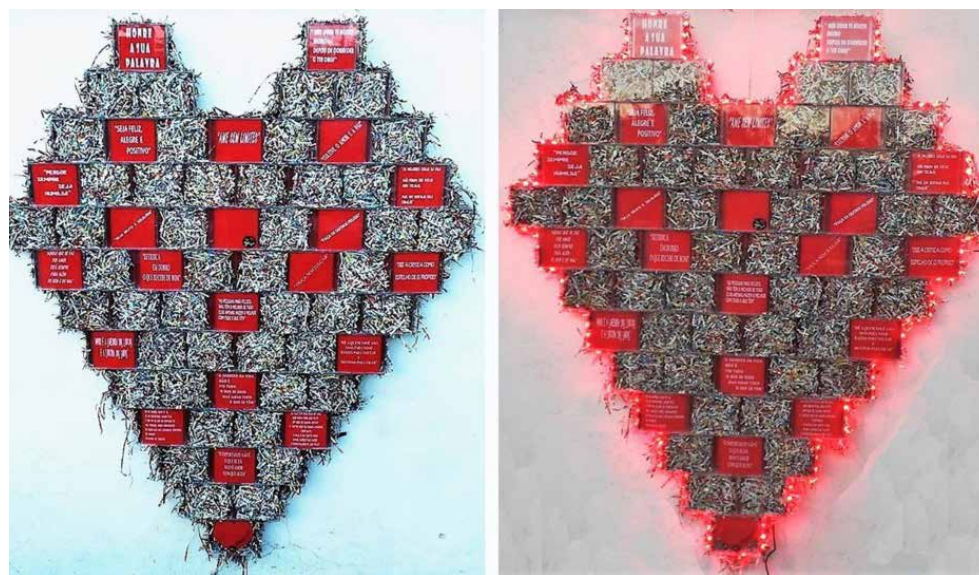
pintura

escultura

humanismo

exposição

pensamentos >



➔ More images for mafalda d'eça

<https://mafladadecavisualartist.blogs.sapo.pt/>

Mafalda d'Eça Bio

nasceu em Vera Cruz Aveiro.Licenciada em Belas Artes Pintura e escultura pela (ESAD,Caldas da Rainha). Professora de Artes Visuais e Restauro.Representada em variadas coleções publicas e privadas nacionais e internacionais.Empresaria, Galerista e investidora, tem um percurso de 20 anos ligado às Artes.

Work Description

Web of color and movement - o mundo rege-se por teias de vida, sejam humanas ou animais, em constante mutação e movimento. Representando o elo, sequência, organização de ligação em enredos ou acontecimentos entre humanos, em atrações e enlevos e tudo que daí advém. Assim como no reino animal em que o objetivo principal é atrair e capturar. Get closer, watch, read, think... - pensamentos de grandes mentes. Obra representativa dos dizeres dos mestres da sabedoria deixando o seu legado ao longo dos tempos; guerra, fome, racismo, injustiça, perseguição, etc. Valerá a pena??? Pensem e reflitam! All different all the same I - somos todos diferentes, mas iguais na essência, pois é importante apostar no conhecimento da essência das pessoas e na humanização das nossas atitudes. Mesmo vivendo todos em espaços diferentes e compartimentados, com pensamentos distintos, devemos buscar dentro de nós ou em redor o que constitui a natureza de um ser, de uma coisa: essência humana.

Web of color and movement

oil on canvas - 2018
80cm de diâmetro
1400€

Get closer, watch, read, think..., great mind's sayings

mixed techniques on plastic - 2017
164X128,50X6 cm
2900€

All different all the same I

mixed techniques on wood - 2020
58X100X5 cm
1900€

arte conceptual



Images for manuel casimiro

artista visual

postais

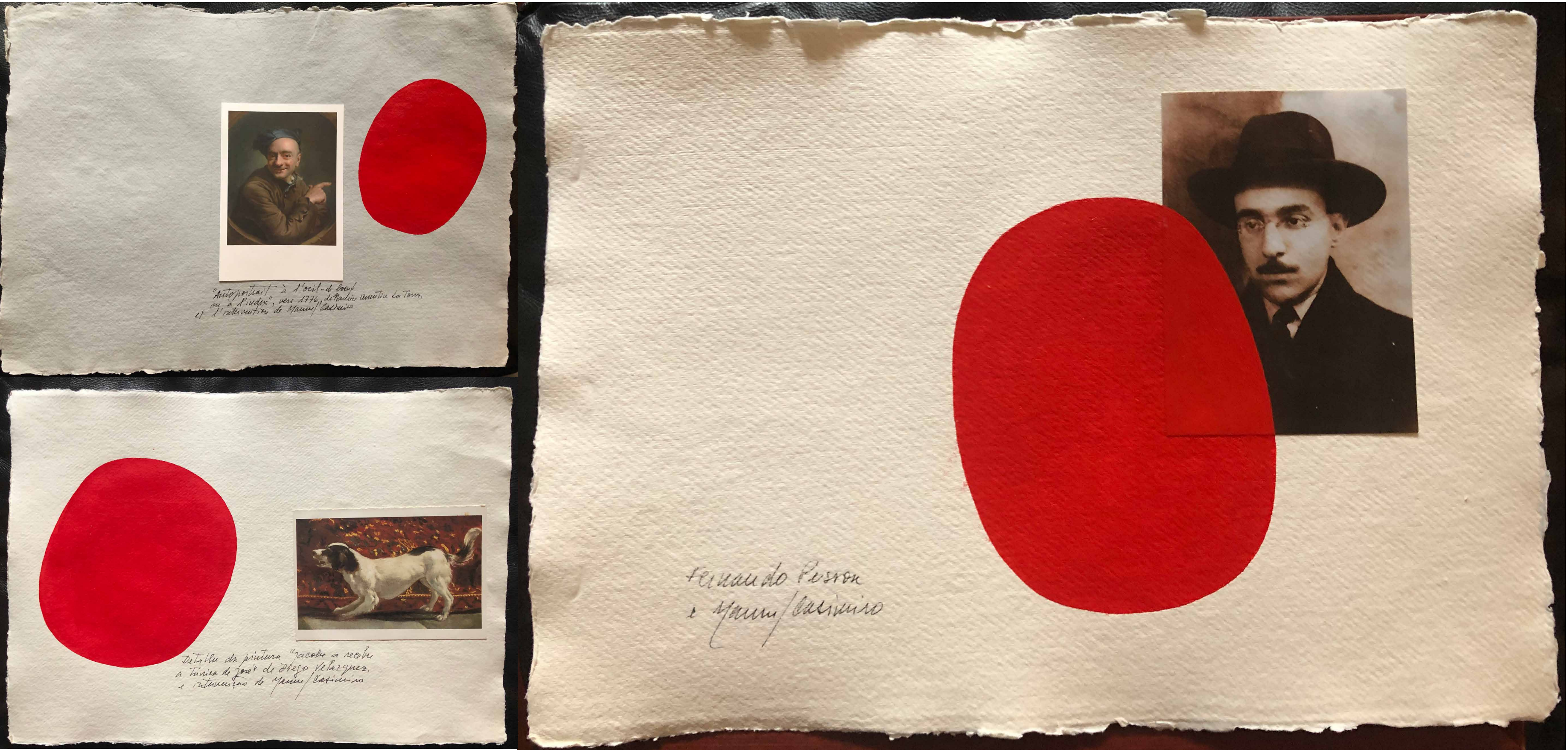
intervenção

referências

escrita

exposição

vírus



→ More images for manuel casimiro

www.manuelcasimiro.com

https://pt.wikipedia.org/wiki/Manuel_Casimiro

<https://www.lemonde.fr/blog/lunettesrouges/2019/02/11/un-vide-dans-limage-manuel-casimiro/>

Work Description

A série “Covóides-20”, que como o vírus também contaminam, propagam-se, mas não matam, só fazem bem.

Covóides-20

Já em 1776 como vemos neste auto-retrato, o colega de ofício Maurice Quentin La Tour perguntava surpreendido, o que seria aquele “Covóide-20” vermelho?
intervenção a acrílico, postal, tinta da China, sobre papel
- 2020
30X42,50cm
3000€

Covóides-20

Este cão da pintura do “Jacobe a receber a Túnica de José” de autoria do extraordinário pintor Diego Velazquez, que todos conhecemos, foi de facto surpreendido por este “Covóide-20”, e não faz outra coisa do que ladrar. Espero que o cão não esteja a incomodar?
intervenção a acrílico, postal, tinta da China, sobre papel
- 2020
30X42,50cm
3000€

Covóides-20

Fernando Pessoa visivelmente surpreendido pelo “Covóide-20”, pensou: “A obra de arte, fundamentalmente, consiste numa interpretação objectivada duma impressão subjectiva”.
intervenção a acrílico, postal, tinta da China, sobre papel
- 2020
30X42,50cm
3000€

Images for manuela são simão

artista visual

mapeamento

intervenção

referências

imaginário

exposição

poemas



➔ More images for manuela são simão

<https://m.facebook.com/ManuelaSaoSimaoProjects/>

<http://manuelasaosimao-projects.blogspot.com>

Manuela São Simão Bio

A obra de Manuela São Simão (São Paulo, 1980) comunica através de abordagens metafóricas, cruzando a vida e a arte em propostas de reflexão sobre a contemporaneidade. Vive e trabalha no Porto onde se formou em Artes Plásticas, Pintura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Artista multidisciplinar, tem apresentado o seu trabalho em áreas distintas tais como a pintura, o desenho, a ilustração, a performance/intermedia, a instalação, a fotografia, a arte pública, a arte sonora/rádio arte. Foi responsável pela curadoria e organização de instalações sonoras e exposições de alguns artistas nas cidades do Porto, Lisboa e Londres (cidades em que residiu). Entre 2008 a 2014 desenvolveu projetos intermedia colaborando com diversos artistas, performers e músicos, participando com improvisação visual em diversos festivais como Ser-alves em Festa, Future Places e Festival TRAMA no Porto.

I sea land #1

pintura acrílica e colagem sobre MDF emoldurada - 2019

25cm x 20cm

190€ (aluguer por mês)

I sea land #2

pintura acrílica e colagem sobre MDF emoldurada - 2019

25cm x 20cm

190€ (aluguer por mês)

ecdisintervencionado

livro-projecto ECDISE intervencionado por Manuela São Simão comple(men)tando as ilustrações/(des)colagens realizadas pela mesma a partir dos poemas de Fátima São Simão. Edição Bairro dos Livros - 2019

15x10cm

250€ cópia única

pintura



Images for marco ayres

artista visual

geométrico

abstracto

exposição

construção

mudança

dinâmico



→ More images for marco ayres

<http://marcoayres4.blogspot.com>

<https://www.facebook.com/mab357>

Marco Ayres Bio

Exposições Individuais • 2018 Palácio Dos Marqueses De Praia E Monforte, Estremoz • 2017 Clube Edp, Lisboa • Galeria Espaço +, Aljezur • 2016 Espaço V.o.I, Serpa • Galeria Margarida Araújo, Serpa • Casa De Angola, Lisboa • Galeria Margarida Araújo, Serpa • 2012 Centro De Exposições De Odivelas • 2010 Universidade De Medicina Da Beira Interior, Covilhã • Ordem Dos Médicos, Lisboa • Galeria Municipal, Ourém • Galeria Art Lounge, Lisboa • 2008 Centro Cultural De Odivelas • Espaço Sumisura, Lisboa • Galeria Átomo, Porto • Galeria D. Quixote, Vila Franca • 2007 Galeria Quattro, Leiria • 2005 Galeria Fitaes, Sintra • 2004 Paisagens Do Alentejo E Mapas De Sequenciação, Torres Novas • 2003 Paisagens Do Alentejo E Mapas De Sequenciação, Monsaraz

Work Description

Manifesto uma evidente preocupação com a natureza das relações entre um homem intelectualmente dinâmico e o homem intelectualmente estático com uma mudança repentina da paisagem simbólica circunscrita, podendo mesmo considerar-se que há profundas preocupações na acção do homem relativamente à minha obra.

Sequência Ponte I

pintura acrílica s/tela - 2013
4x(90x120x1.5cm)
6500€

Sequência Ponte II

pintura acrílica s/tela - 2013
4x(90x120x1.5cm)
6500€

Sequência Ponte III

pintura acrílica s/tela - 2014
4x(50x50x4cm)
2500€

arte conceptual



Images for marco moreira

artista visual

geométrico

ilusão

materiais

desenho

exposição

fotografia



More images for marco moreira

www.marcomoreira.pt

https://www.instagram.com/marco_moreira___/

Marco Moreira Bio

Marco Moreira, Favaios, 1978. Vive na Corunha, realiza o Doutoramento em Arte Contemporânea pela Facultad de Bellas Artes de la Universidad de Vigo, licenciado e mestrado em Pintura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa. Participa em várias exposições, residências e projectos editoriais, destacando as Exposições, individuais: O meu fazer, cogita a tua percepção de ver, exposição na galeria Módulo em Lisboa, em 2019, e Tábula Plena, na Fundação Bienal de Cerveira, Portugal em 2018.

Back to work after a break

Fotografia no atelier do artista, tinta de pigmento ultrachrome sobre papel fotografico HP Everyday 235 gr montado em Dibond de 3 mm - 2018
46,3x69,4 cm.
900€

Tijolo

Escultura de papel composta por folhas soltas de papel branco A4 80g cortadas mecanicamente e sobrepostas em forma de tijolo - 2011
29,5x19,5x16,3 cm
1200€

Sem Título (Lápis e desenho na parede nº2)

Lápis Viarco de várias graduações e desenho sobre parede - 2015
(fotografia de Michael Oliveira Santos)
tamanhos variáveis
3200€

Images for margarida sardinha

artista visual

arte cinética

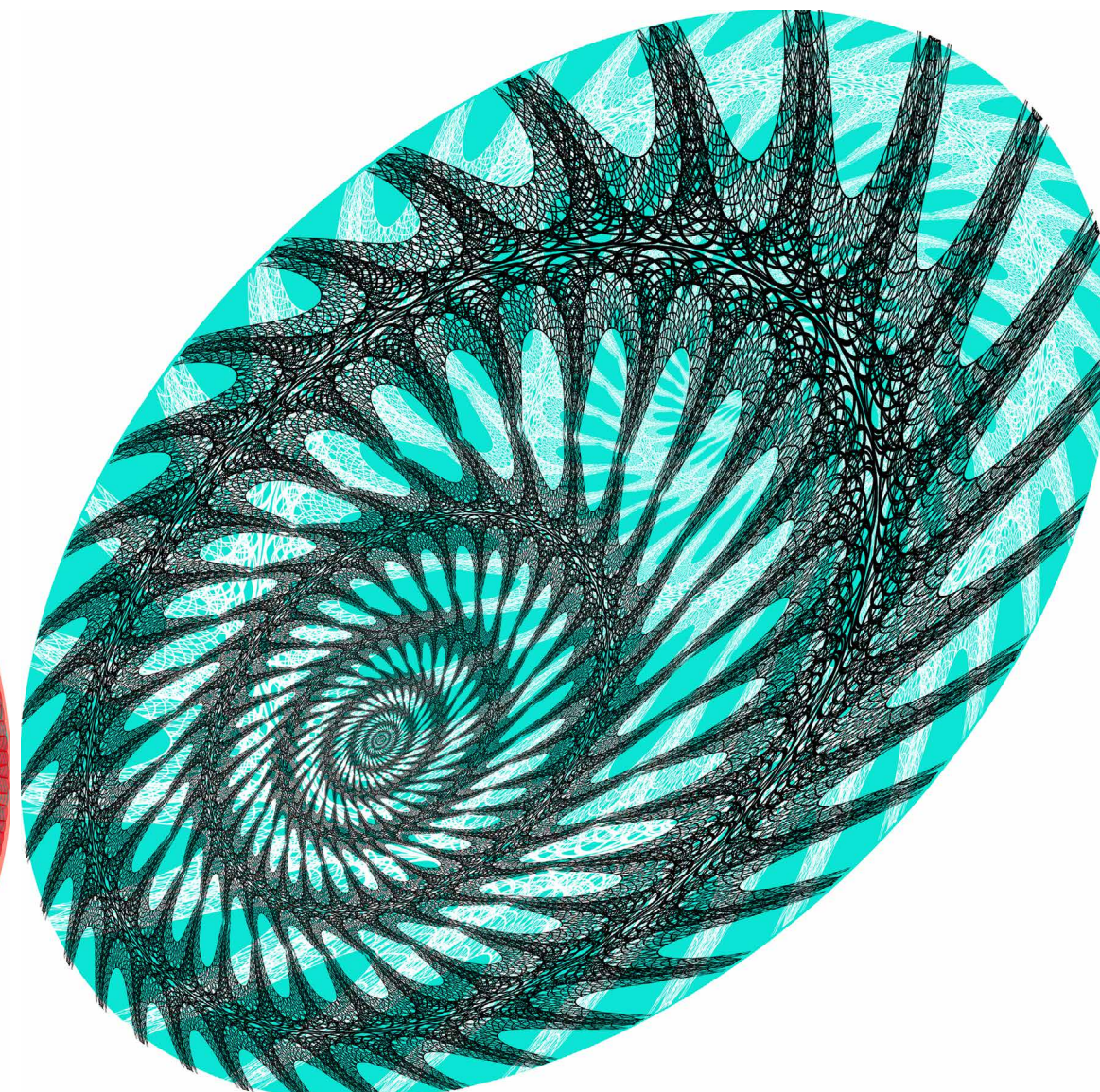
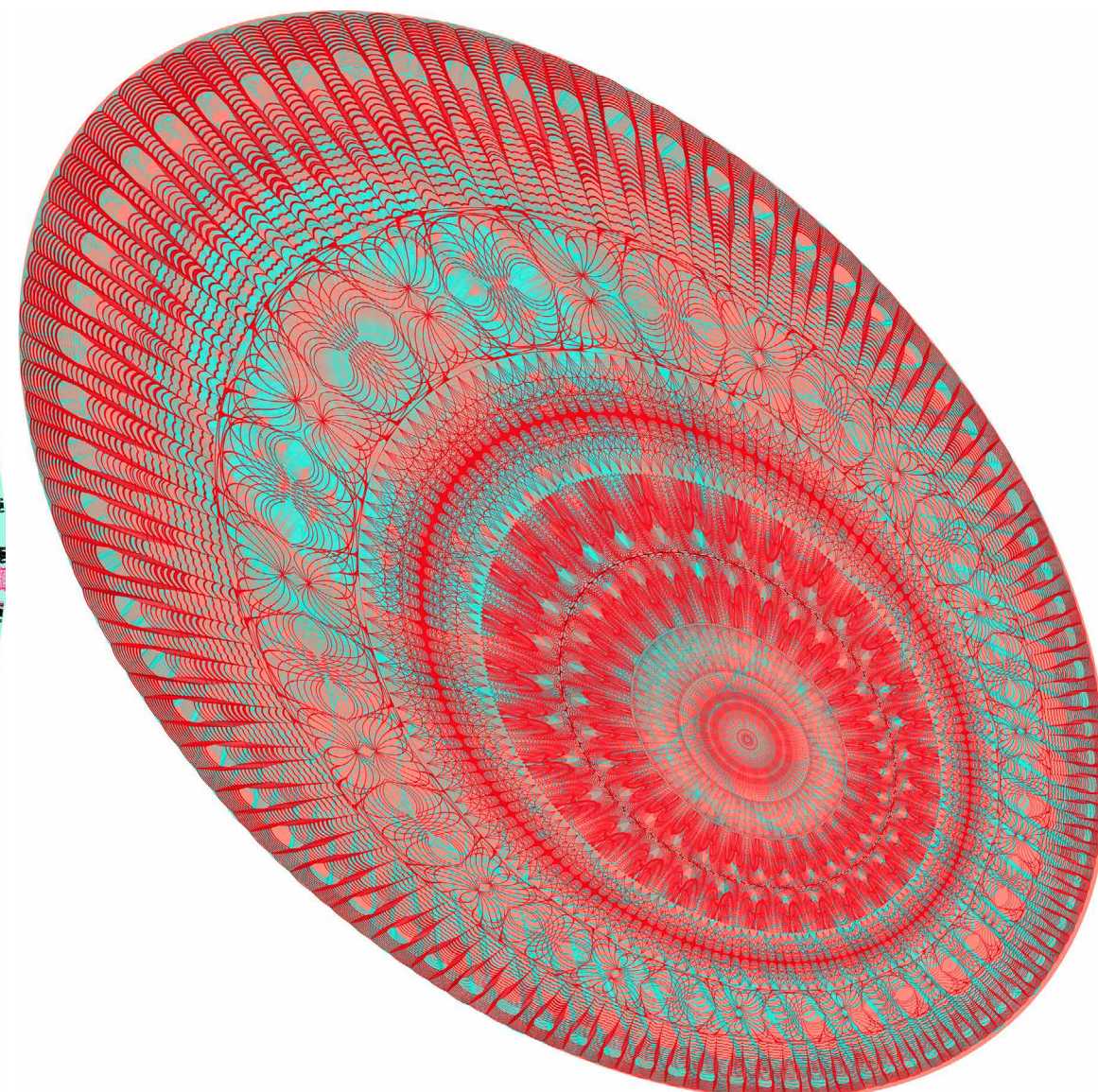
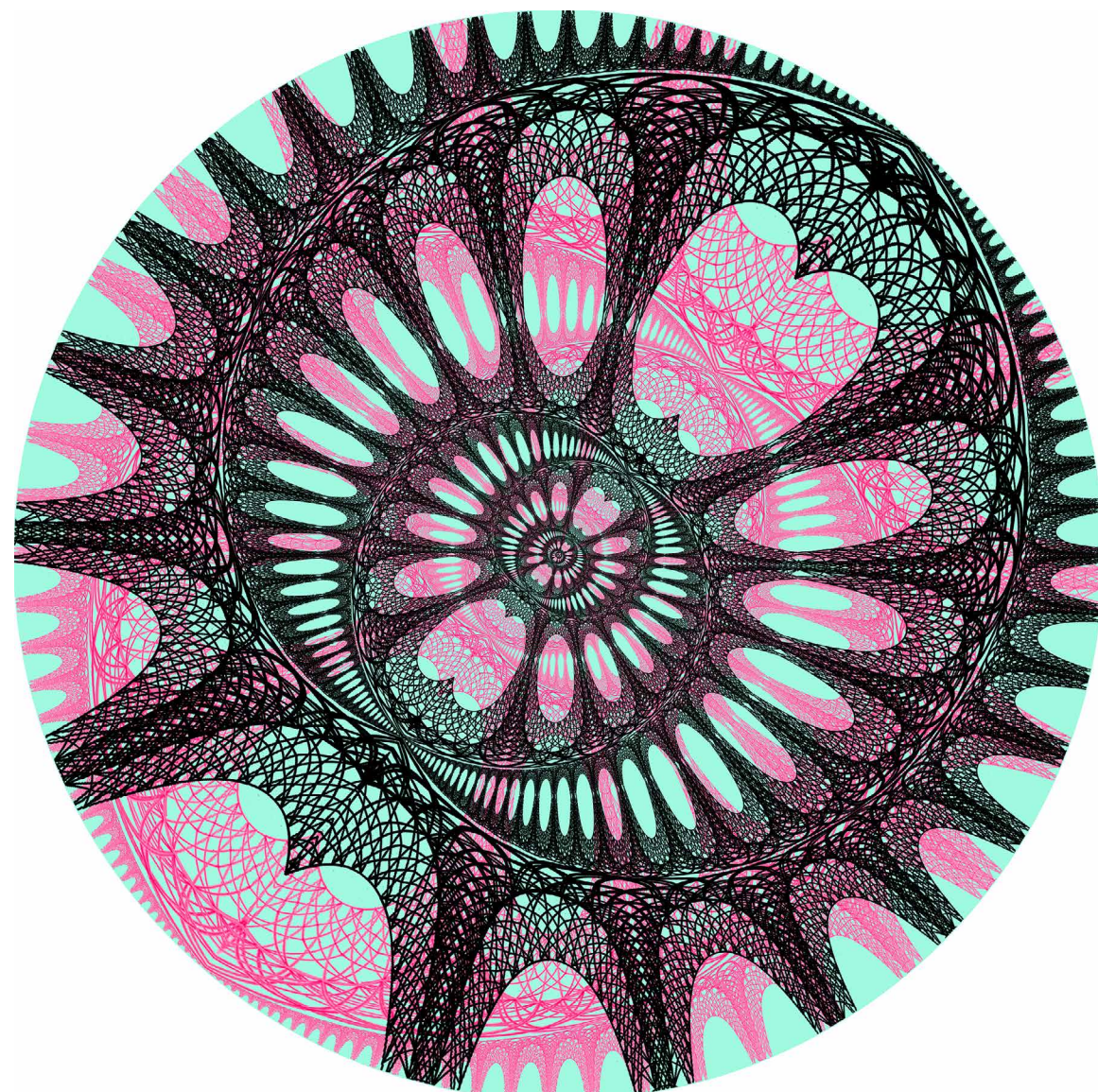
ilusão de óptica

exposição

generativa

digital

conceptual



→ More images for margarida sardinha

www.margaridasardinha.com

https://www.instagram.com/margarida_sardinha/

Margarida Sardinha Bio

Margarida Sardinha é artista e realizadora de filmes experimentais que nasceu em Lisboa – 1978. Estudou, viveu e trabalhou em Londres durante dez anos, frequentou Fine Art Combined Media em Central Saint Martins e no Chelsea College of Art and Design. A sua prática cross-media compreende instalação site-specific, filme, animação, performance e fotografia digitais que são por definição trabalhos abstractos e geométrico-cinéticos. O seu principal intento é a produção de ilusões de óptica sobre o espiritual na arte, usando assim conceitos paralelos dentro da literatura, filosofia, religião comparativa, ciência, cinema e arte. Ao aplicar essas percepções ela pesquisa estágios espirituais/psicológicos de consciência e relaciona-os com ciclos de crescimento individual ou universal.

Work Description

Composição digital cinética numa obra circular em que as linhas pretas estão justapostas/sobrepostas às de cor que se encontram como fundo da obra transformando-a numa ilusão de óptica generativa.

Pleroma Tesselations - Stella Octangula

projecto de composição cinética generativa - 2020
100x100x5cm
7000€

Pleroma Tesselations - Ascending

projecto de composição cinética generativa - 2020
100x100x5cm
7000€

Pleroma Tesselations - Cross of Octahedra

projecto de composição cinética generativa - 2020
100x100x5cm
7000€

Images for maria de fátima silva

artista visual

figurativo

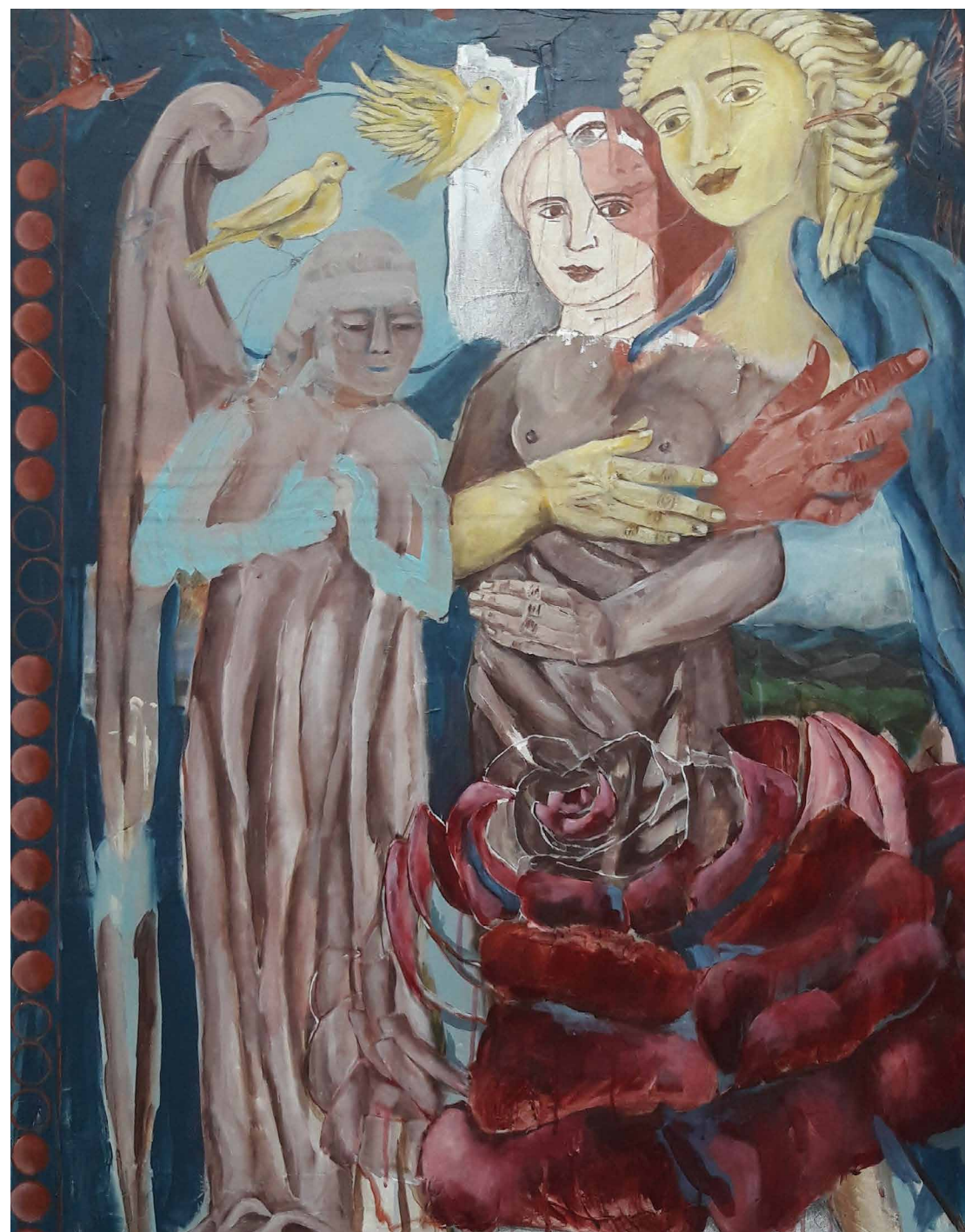
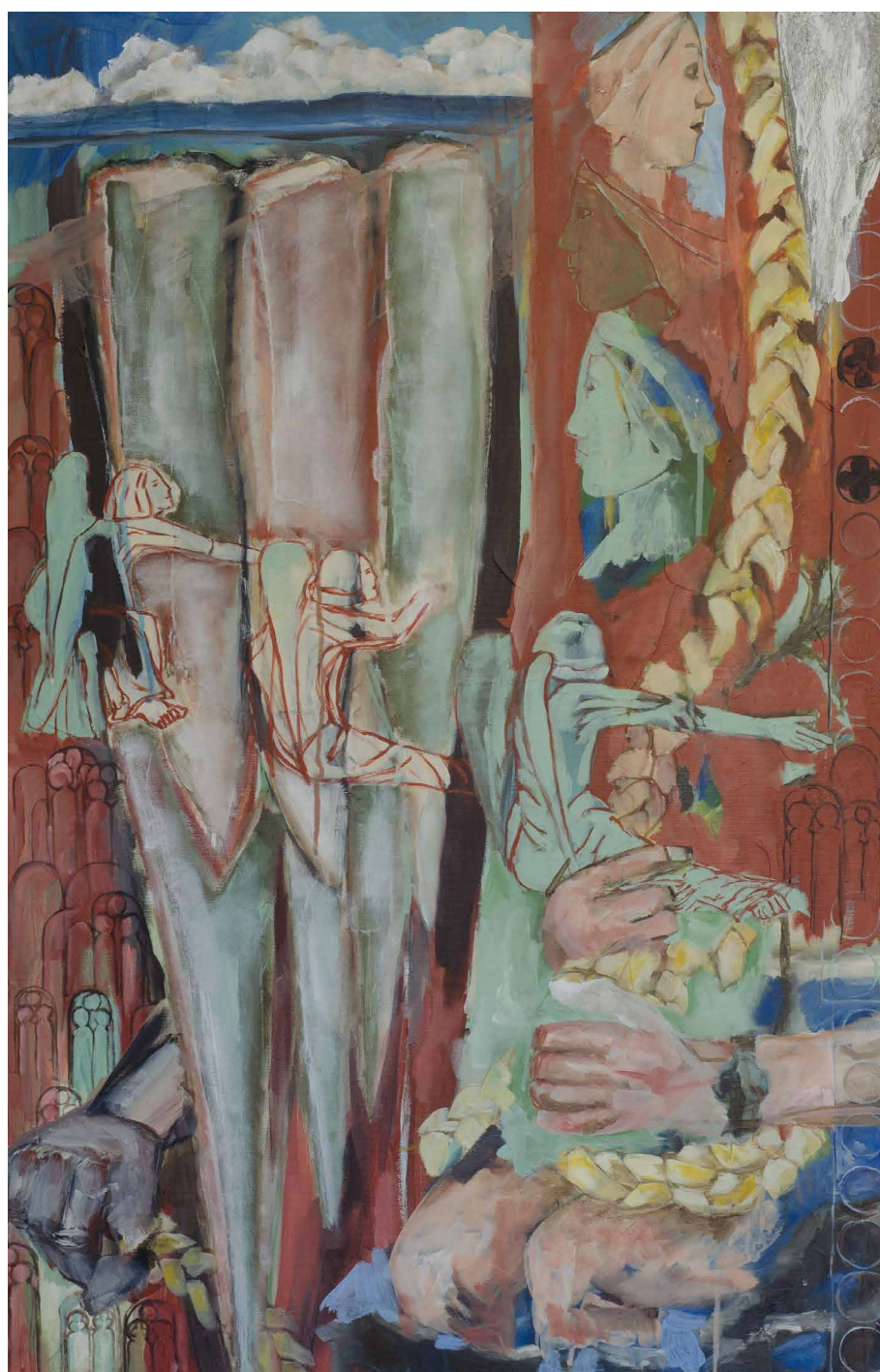
espiritual

exposição

iconografia

amor

pintura



→ More images for maria de fátima silva

www.mariadefatimasilva.pt

Maria de Fátima Silva Bio

Maria De Fátima Silva, nasceu na Ericeira, Portugal, em 1970. Licenciada em Design, em 1994 – IADE - Creative University. Entre 1990/93 frequentou Pintura no AR. CO. - Centro de Arte e Comunicação Visual. Desde 1992 tem desenvolvido trabalho de atelier em paralelo com a atividade pedagógica no ensino. O seu trabalho principal baseia-se nas raízes telúricas e anímicas da história milenar de Portugal, numa demanda através de estudos e pesquisas nos locais arqueológicos e históricos, nos monumentos e museus, e na literatura, história, filosofia, mitologia, mística e espiritualidade. Num universo iconográfico abrangente de símbolos, emoções e memórias históricas e oníricas, as imagens surgem através da construção e desconstrução dos elementos que estruturam a composição pictórica.

Work Description

As obras apresentadas inserem-se num dos projetos que tenho vindo a desenvolver desde 2016, cujo o nome é Amare. AMARE significa amar, em latim e surge como essência do espírito animador da vida, pelo Sentimento e Pensamento, pelo Amor e Ideia, o Símbolo e a Imagem...Nesta demanda de imagens e cores a história de eco secular constrói-se com elementos pictóricos inspirados e intuídos. Sentimentos imponderáveis e únicos, forças espirituais que no Mundo comandam o nosso terreno e humano mundo. Falo do Eterno Amor entre Dona Ignez de Castro e Dom Pedro I. A génese de AMARE nasce dum cultivar o doce sentimento poético do Amor em si, enquanto gerador da Vida e simultaneamente de uma procura incessante de significados e sentimentos na iconografia dos Monumentos Tumulares. Verdadeiros testemunhos do gótico, pelos tempos dos tempos, os túmulos perpetuam brilhantemente a memória de uma história verdadeira. Esta história impregnada na pedra com preciosíssima simbologia, a vasta bibliografia Inesiana e as observações e reflexões sobre o amor na atualidade, ligando e interligando com o Amor vivido há sete séculos, atrás, foram as minhas principais fontes de inspiração.

Amare - Perennis família

pintura acrílica s/tela - 2019
145x114 cm
1900€

Amare-Et In Alis Angeli

pintura acrílica s/tela - 2019
100x65 cm
1500€

Amare – Annuntiatio

pintura acrílica s/tela - 2019
100x80 cm
1900€

Images for maria gabriel jewelry

artista visual

joalheira

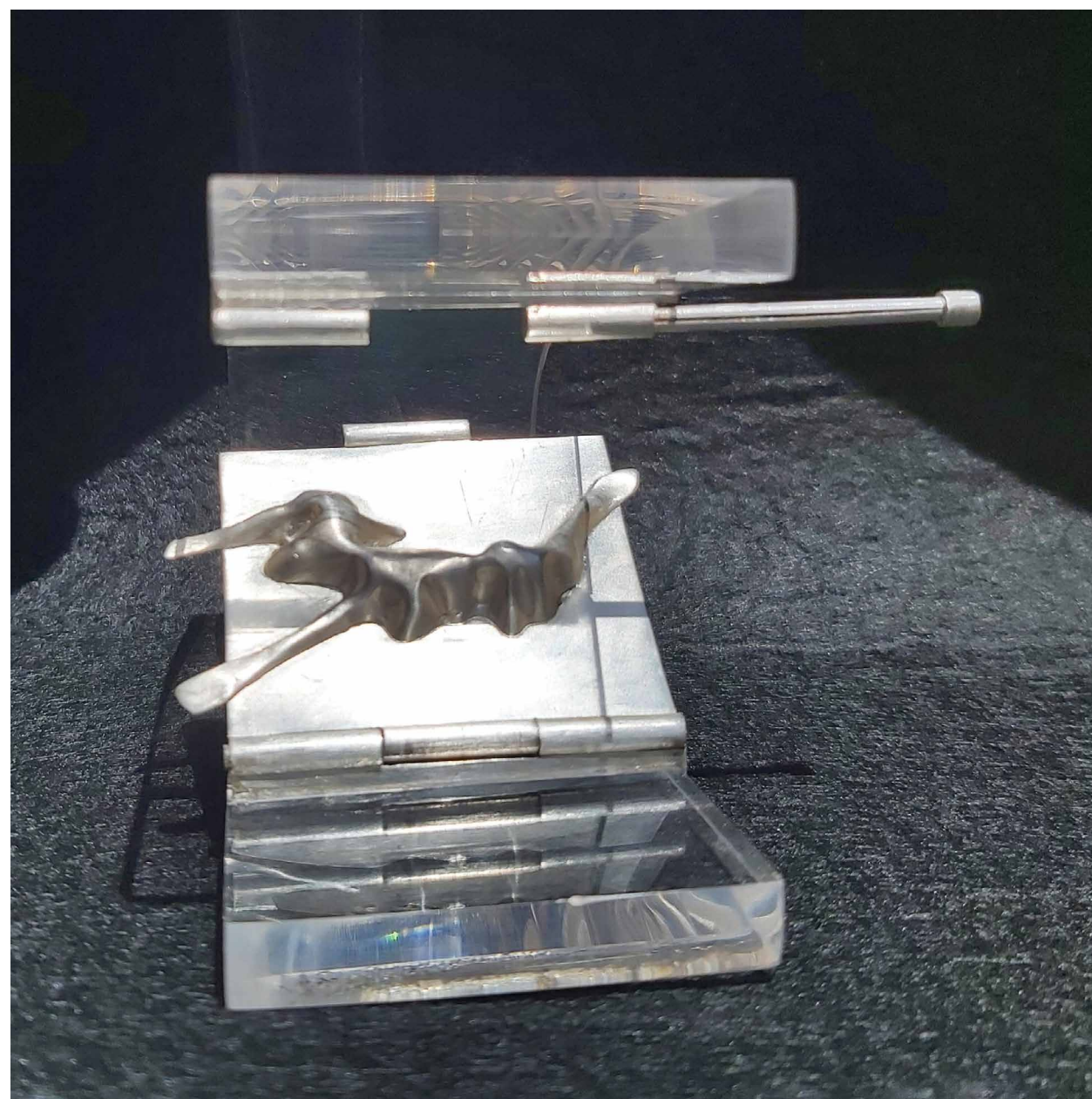
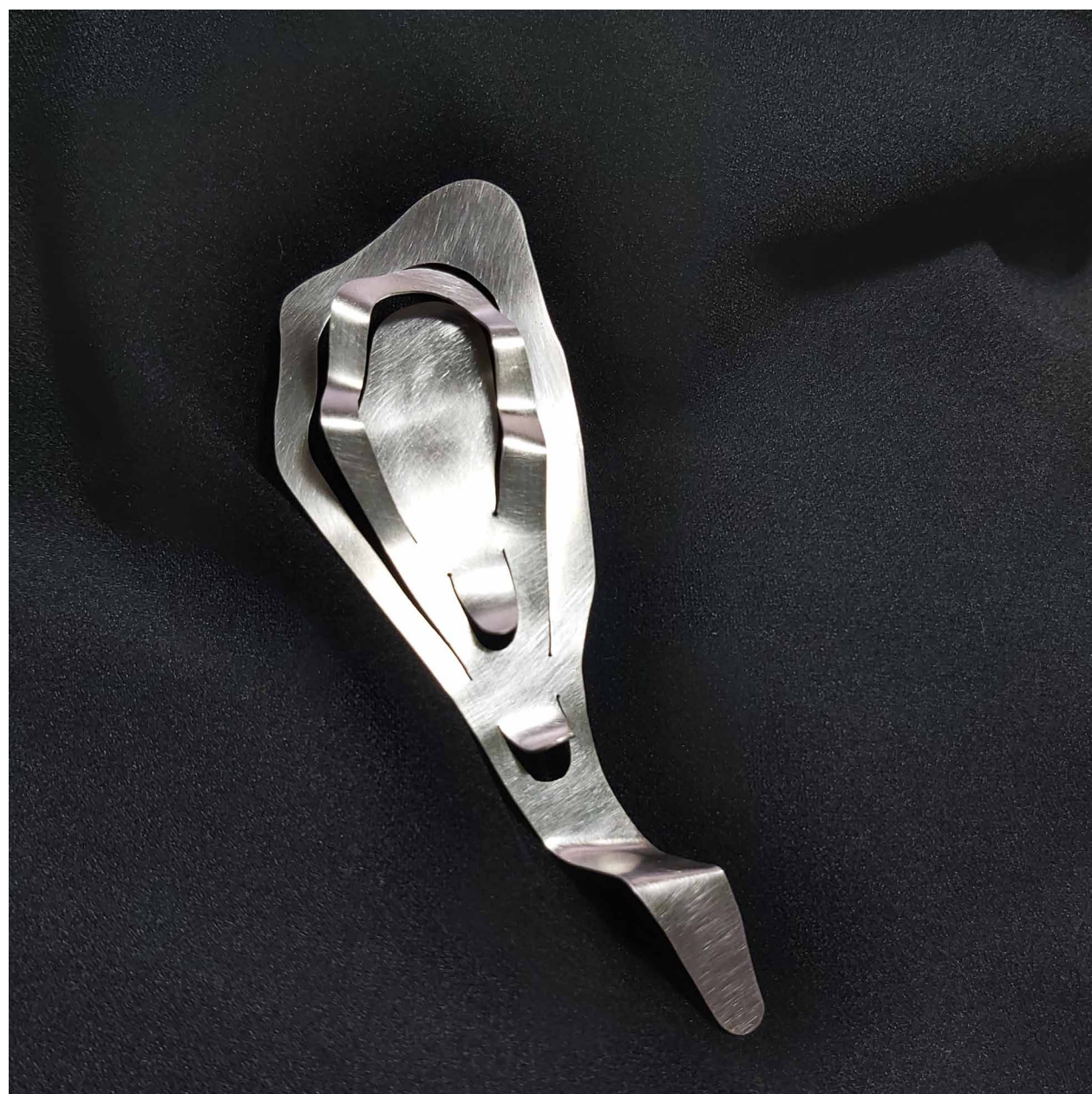
espirais

exposição

prata

borrão

chama



→ More images for maria gabriel jewelry

<https://fr-fr.facebook.com/pages/category/Author/mariagabrieljewelry/posts/>

<https://www.instagram.com/mariagabrieljewelry/>

Maria Gabriel Jewelry Bio

Nascida a 12 de Julho de 1962

1992 – Licenciada em Gestão de Empresas pela Universidade Internacional e inscrita como Contabilista Certificada, até aos dia de hoje. 2014 – Voluntária da ReFood 2019 – Curso de Design de Autor do Centro de Joalharia de Lisboa. Fevereiro de 2017 – participei num Workshop com Judy McCaig de “Rebites e Conexões a frio”, na Garagem; Maio de 2017 – participei num Workshop com Gustavo Paradiso de Granulação. Setembro de 2018 – participei na 29ª edição do Prémio Portojóia Design. Dezembro de 2019 – participei na Natalis. Fevereiro de 2020 – Mercado da Trendy Market. Novembro de 2020 – Primeira exposição individual no Ponto de Luz Atelier.

SPIRAL II

Pregadeira em chapa de prata, recortada em espiral, para permitir formas diferentes, colocação mediante um pin - 2019
135x65x0,40mm
120€

SPIRAL III

Pregadeira em chapa de prata, recortada e moldada, colocação através de um pin - 2019
130x45x0,45mm
120€

Pulseira

Pulseira em acrílico com fecho de charneira em prata, o acrílico foi moldado a quente e o fecho repuxado
110x65mm
Coleção de Autor

Images for maria tomás

artista visual

abstracto

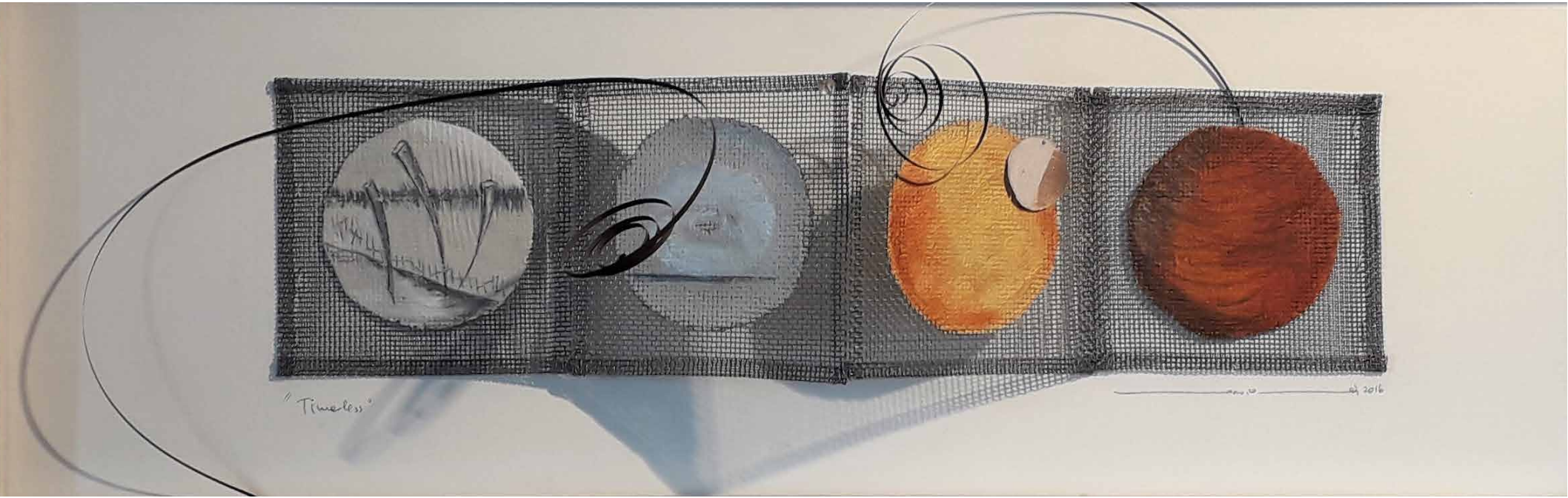
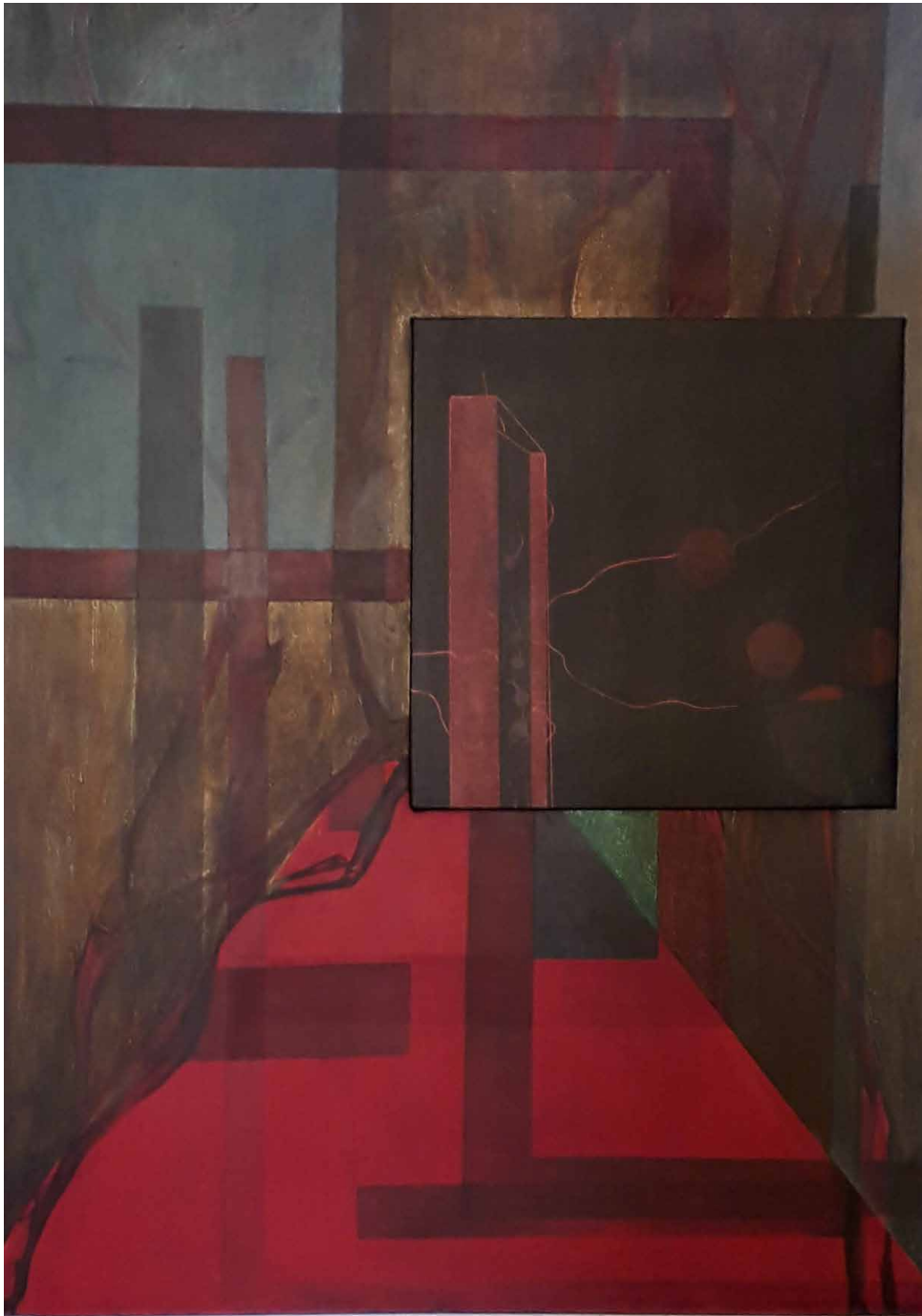
pintura

exposição

tempo

espaço

óleo s/ tela



S/ título

pintura a óleo e assemblage sobre tela - 2003
109x80xcm
2.000€

S/ título

óleo e acrílico sobre tela - 2020
100 x 100 cm
1.500€

Timeless

desenho, grafite, pasta de papel, acrílico e ass-
semblage sobre papel Guarro - 2016
32 x 91 x 7,5 cm
600€

→ More images for maria tomás

www.mariatomaspintura.carbonmade.com

Maria Tomás Bio

2000 -1º Prémio Pintura Domingos Rebelo DraC. De 1980 a 2020 fez 29 exposições individuais(país e es-
trangeiro). Desde 1990 que trabalha no projeto de Land Art- Insulamento. 2014 editou o Livro de Artista,
patrocínio DraC/Bolsa Primeira Exposição Individual SEC (1986). Museus e coleções, destacando - M.Car-
los Machado, Stitching International Museum Voor Exlibris En Kleingrafiek, Fundação Altice, Senador Barney
Frank, USA, Presidência Governo República Federativa Brasil, Presidência Governo Regional Açores, EDAçores,
Sec. Reg. Economia/Açores

Images for mariana dias coutinho

artista visual

corpo

dualidade

exposição

público

privado

pele/casca



More images for mariana dias coutinho

www.marianadiascoutinho.pt

<https://www.instagram.com/marianadiascoutinho/>

Mariana Dias Coutinho Bio

Mariana Dias Coutinho (Lisboa, 1978) é uma artista multidisciplinar, co-fundadora do projecto CLARA - Center for Rural. Future, membro do conselho da Associação Project Earth, e fundadora e gerente do SP121, um espaço para estúdios de artistas em Lisboa. O seu trabalho tem abordado o corpo como um dispositivo para investigar contextos espaciais e suas diversas manifestações fenomenológicas, reflectindo sobre questões de limites ou fronteiras, a sua influência e a nossa afectação. O corpo como manifestação da problemática espaço público e espaço privado, suas diferentes regras e interacções, questionando o reflexo de convenções e como se projecta a individualidade de cada um.

Work Description

Os materiais, como a cerâmica e o vidro, cuja delicadeza serve de metáfora para a fragilidade do corpo vivo, pretendem incluir uma consciência do papel do corpo na discussão de género. A manifestação surge no momento em que a desconstrução acontece, na medida em que é a partir desse acontecimento que (inter)rompe a norma, que se desmontam as lógicas que provocam estranheza, e onde se liberta o latente conflito interior e que dele se faz testemunho. Aqui o corpo é encarnação, é dispositivo para reflexão e análise, é testemunha de alterações de realidades e é mediador para o pensamento sobre a femonologia do espaço e do tempo. Pensamos em “corpo-casca”, e o corpo desnuda-se no interior do espaço. Despimos a pele que nos separa a esfera privada da pública, expondo tudo o que é interior, visceral, íntimo. A forma geométrica cilíndrica é produzida manualmente, é leve, translúcida, maleável, quase efémera. Um cilindro, um contentor. Contentor como algo que contém, que reserva no seu interior. Separa o externo do interno, o que é exterior do interior. Trata-se de um empacotamento. Vazio. A forma é afectável. O vazio é afectável. Reage à interação com outros corpos, sejam seus pares, sejam elementos estrangeiros.

happy balance” - série inner fragilities

escultura (três, esmalte acrílico, berlinde) - 2019

3x15x3,5cm

400€

corpo-casca

escultura, alumínio, esmalte acrílico, esponja - 2019

120x220x20cm

400€

Sem título - série Empty Containers

fotografia, impressão jacto de tinta em papel fine art - 2017

137x92cm

1500€

joalharia



Images for marília mira

artista visual

joalheira

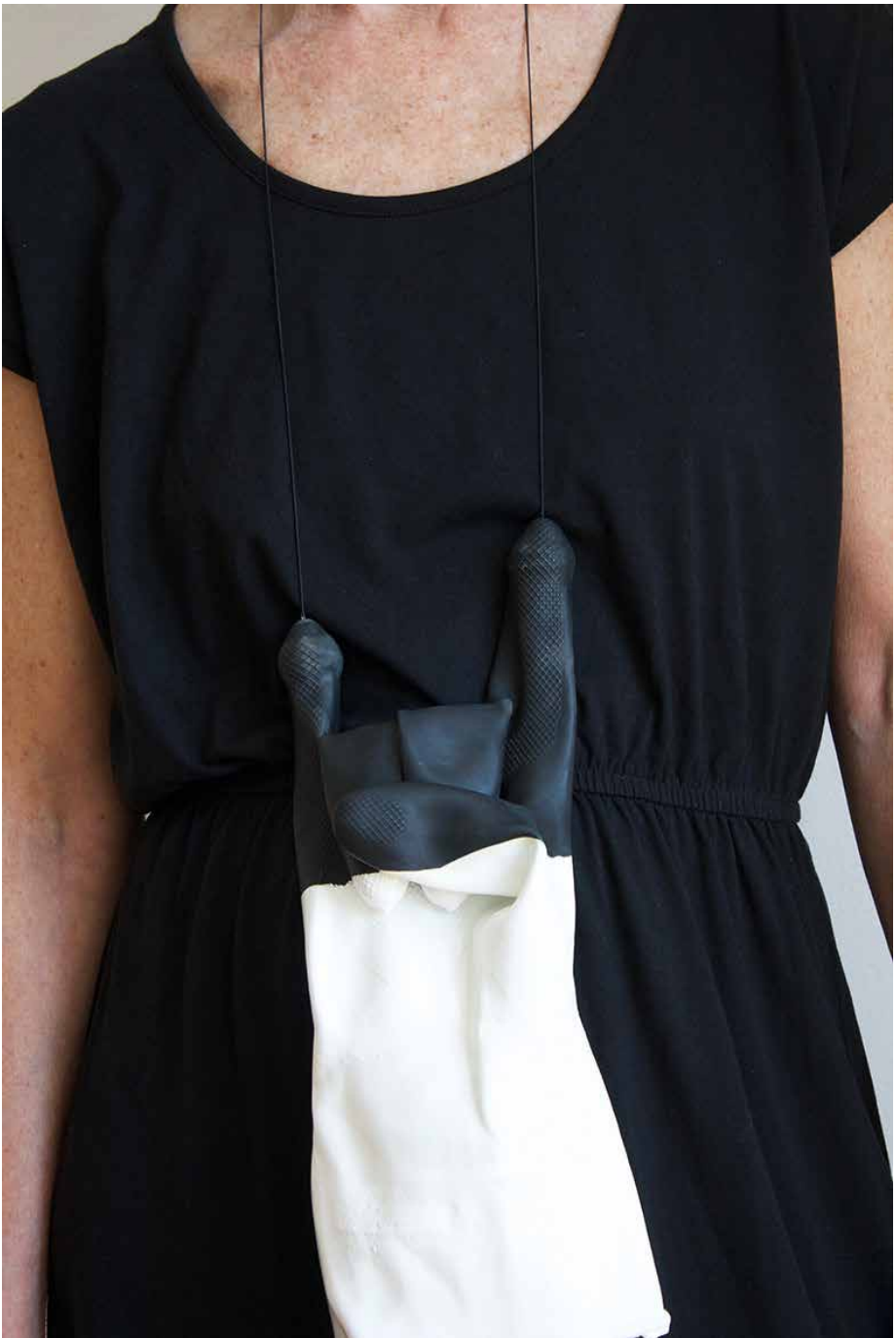
borracha

exposição

materiais

chumbo

conceptual



More images for marília mira

<https://cargocollective.com/mariliamira/Marilia-Maria-Mira>

Marília Mira Bio

[1962, Lisboa] Vive e trabalha em Lisboa, Portugal. Estudou Joalharia (1982-86), Escultura (1982-83,1990-91) e História da Fotografia (2000), no Ar.Co, Centro de Arte e Comunicação Visual, em Lisboa. Estudou em Barcelona Joalharia na Escola Massana com Ramon Puig Cuyas (1987/88), onde foi bolseira da F.C.Gulbenkian (1989-91). Volta à Escola Massana em (2001) e estuda Escultura, Joalharia e Procedimentos Contemporâneos da Imagem, com o apoio do I.A.C do M.C. (2001). Fez uma residência na Gasworks Studios em Londres (2000) subsidiada pela Calouste Gulbenkian Foundation UK Branch e The Arts Council of England. (port.) Com atelier próprio desde 1986, trabalhou em parceria na Oficina 12 (2009-14) e desde 2016 localizou se no Atelier Cabine, em Lisboa. Cofundadora da PIN – Associação Portuguesa de Joalharia Contemporânea (2004) e coorganizadora da Ars Ornata Europeia (2015), em Lisboa. Tem participado em várias exposições a nível nacional e internacional.

Fuck emerging

joalharia - Luva de borracha, tinta de esmalte, fio e chumbos - 2019
90x23x12,5cm.
600€

Cool emerging

joalharia, colar, luva de borracha (preta) imersa em tinta de esmalte (branca), fio e esferas de chumbo - 2019
90x23x12,5cm
600€

Cool Touch

Joalharia, colar, luva de borracha (preta) imersa em tinta de esmalte (branca), fio e esferas de chumbo - 2019
221x10x 2cm
800€

vídeo

×

🔍

Images for mário pires

- artista visual
- natureza
- isolamento
- sobreposição
- árvore
- exposição
- solidão
- >



➔ More images for mário pires
<https://www.instagram.com/retorta/>

Mário Pires Bio

Nasceu em 1960, tem formação académica em Engenharia Química e iniciou a actividade fotográfica desde 1984. É o fotógrafo oficial do Festival de Músicas do Mundo de Sines desde 2005. É o fotógrafo oficial dos eventos Ignite Portugal desde 2010 Foi membro do colectivo de fotografia The Portfolio Project de 2012 a 2016. Foi co-autor da experiência de criação colectiva ColabArt de 2014 a 2015 Profissionalmente é responsável pela produção áudio/visual e multimédia de um centro de formação profissional.

Work Description

Locked in confinement at home, I transported myself into the woods. I am still there. A video piece to reflect my response to the pandemic.

Into the Woods

vídeo - 2020
1080x1920px Dur. 06:46
<https://www.youtube.com/watch?v=7NNJX0xBi7U&t=308s>

Images for martinha maia

artista visual

angústia

medo

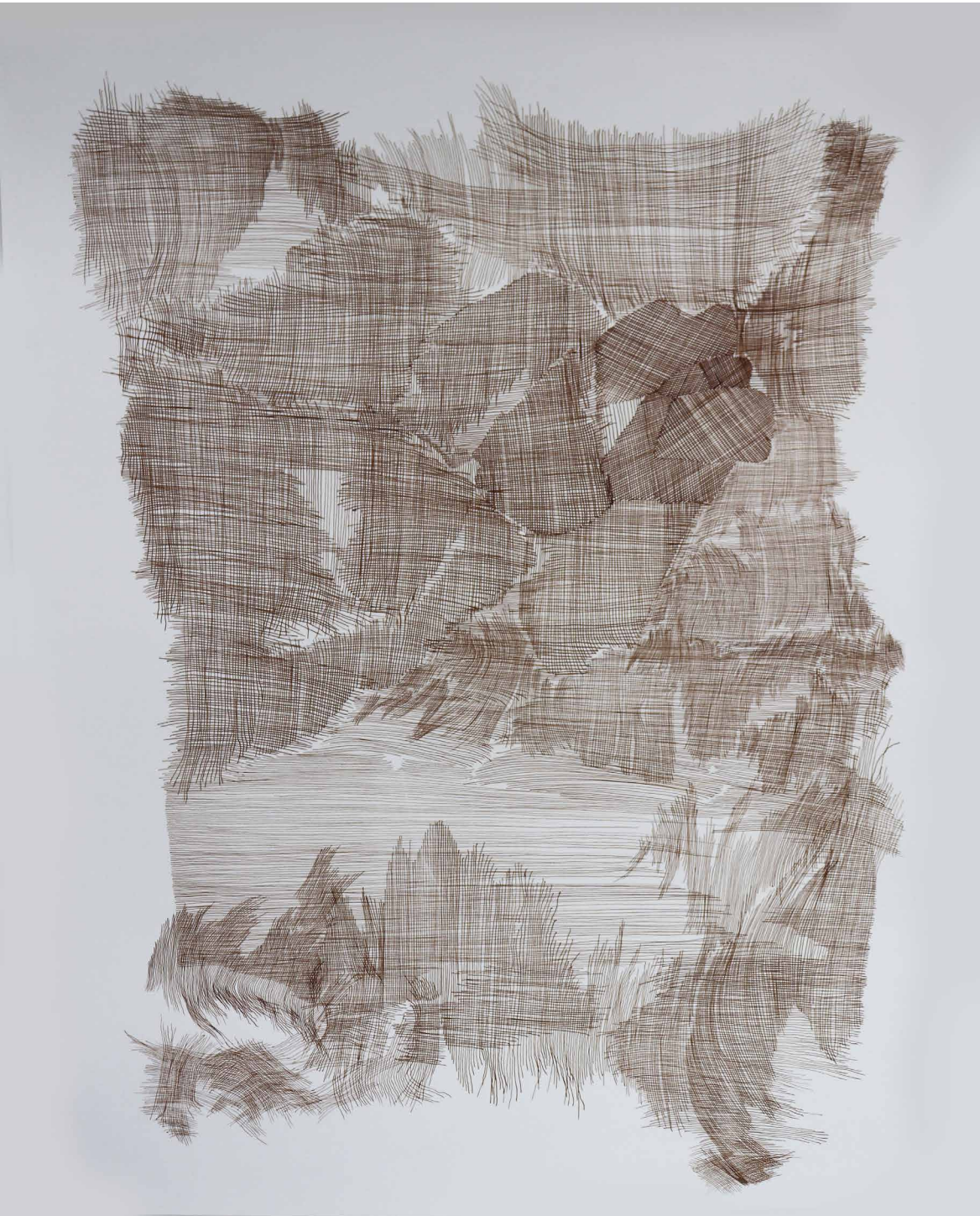
exposição

libertação

Artaud

intuição

>



Work Description

São desenhos que fazem parte de uma série de estudos dos quais chamei Mal_ditos. São inspirados no livro “ O teatro e o seu duplo “ Antonin Artaud, pelos quais deixei que a angústia e o medo fizessem parte do processo, libertando o sensorial e o intuitivo, como uma forma de cura.

Mal_dito - Desenho III

desenho, vieux chêne on papel - 2020
50x65 cm
850€

Mal_dito - Desenho II

desenho, vieux chêne on papel - 2020
50x65 cm
850€

Mal_dito - Desenho I

desenho, vieux chêne on papel - 2020
50x65 cm
850€

➔ More images for martinha maia

www.martinhamaia.com
www.martinhamaia.blogspot.com

Martinha Maia Bio

Martinha Maia, nasceu S. Mamede do Coronado, 1976, Portugal.Vive e trabalha no Porto. Licenciou-se em Artes Plásticas na ESAD, Caldas da Rainha.Desenvolve trabalho em diferentes meios como Instalação, vídeo, performance e desenho.

Images for mill

artista visual

metamorfose

humano

exposição

escultura

escolhas

pintura



➔ [More images for mill](#)

<https://millsince1976.wixsite.com/millsince1976/inicio>

Mill Bio

Lisboa (1976). Tirou o curso superior de Escultura na FBAUL e música, Conservatório Nacional (Cello). Estudou no AR.CO desenho, fotografia e escultura.

Work Description

De como a metamorfose (e a adaptabilidade) é uma ama da natureza e também da técnica, esta que se encontra ao serviço do ser humano, mesmo quando é ignóbil.

escmill14

escultura - 2001
dimensões variáveis a partir de 8x12x20,5cm
300€

Quase nada 02

pintura - 2009
60 x 20cm
300€

ArcoàCorda

Instalação - 2019
variáveis, cada elemento (aprox. 7x7x17cm e 4x7x30cm)
300€

Images for nélia caixinha

artista visual

referencial

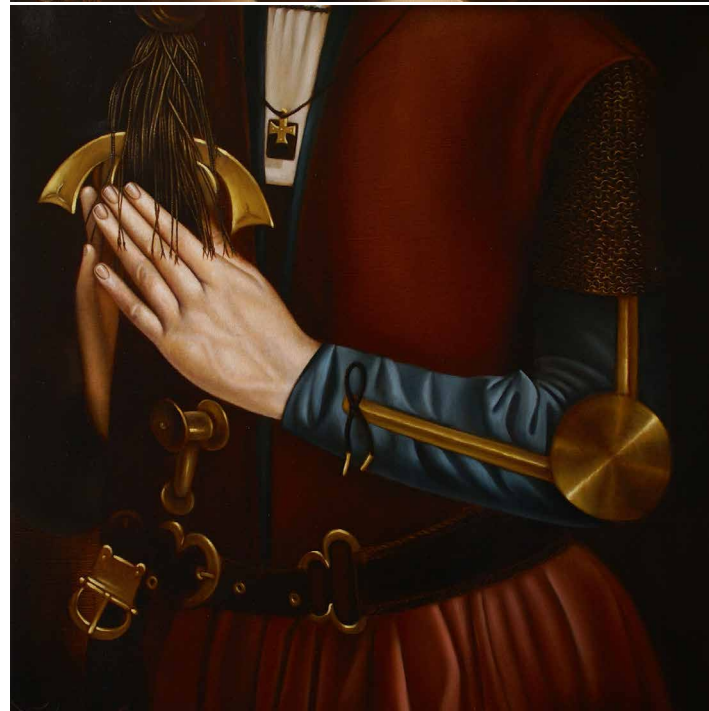
figurativo

exposição

sagrado

reflexão

painéis



➔ More images for nélia caixinha

<http://neliacaixinhapintura.blogspot.com/>

Nélia Caixinha Bio

Nasceu em Faro em 1968. Licenciada em Pintura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa. Encontra-se mencionada nos livros: “Georges de La Tour – Histoire d’une redécouverte”, Jean-Pierre Cuzin et Dimitri Salmon (Conservador e Director do departamento de Pintura do museu do Louvre/Colaborador científico), Gallimard, Paris 1997. “Inês de Castro – Um Tema Português na Europa”, Maria Leonor Machado de Sousa, ACD Editores, 2004 “Georges de La Tour”, The National Museum of Western Art, Tokyo 2005. ”Subsidios para uma iconografia de Inês de Castro” in “Actas do Colóquio Inês de Castro”, Academia Portuguesa da História, Lisboa, 2005

Work Description

Estas obras fizeram parte da minha exposição individual “17 Reflexões Sobre Os Painéis De S. Vicente”

23 contas douradas

pintura a óleo s/tela - 2012
50x50 cm
1500€

Cruz ao peito

pintura a óleo s/tela - 2012
50x50 cm
1500€

Esquerda ou Direita

pintura a óleo s/tela - 2012
70x141 cm
3500€

Images for paula de castro freire

artista visual

abstrato

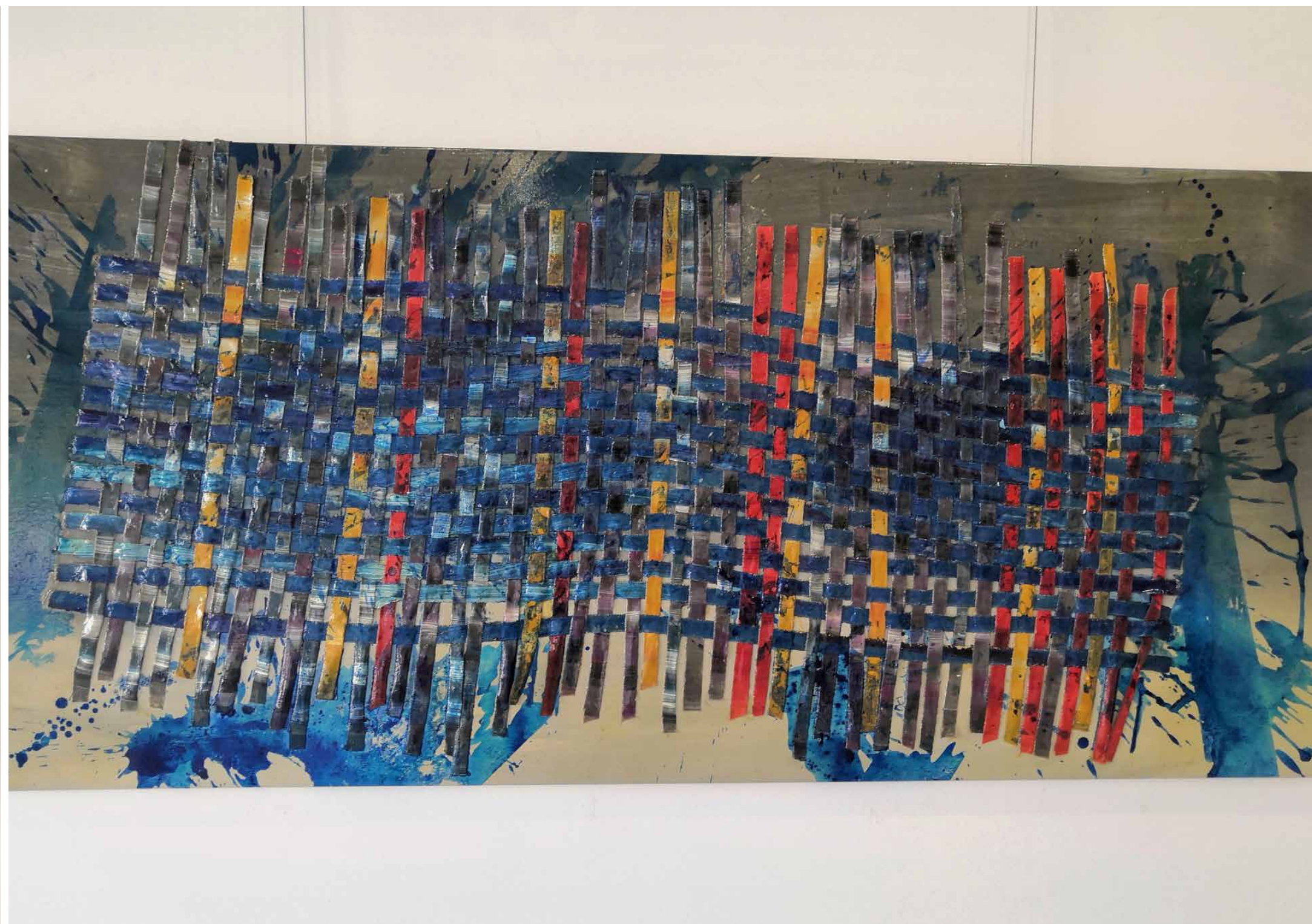
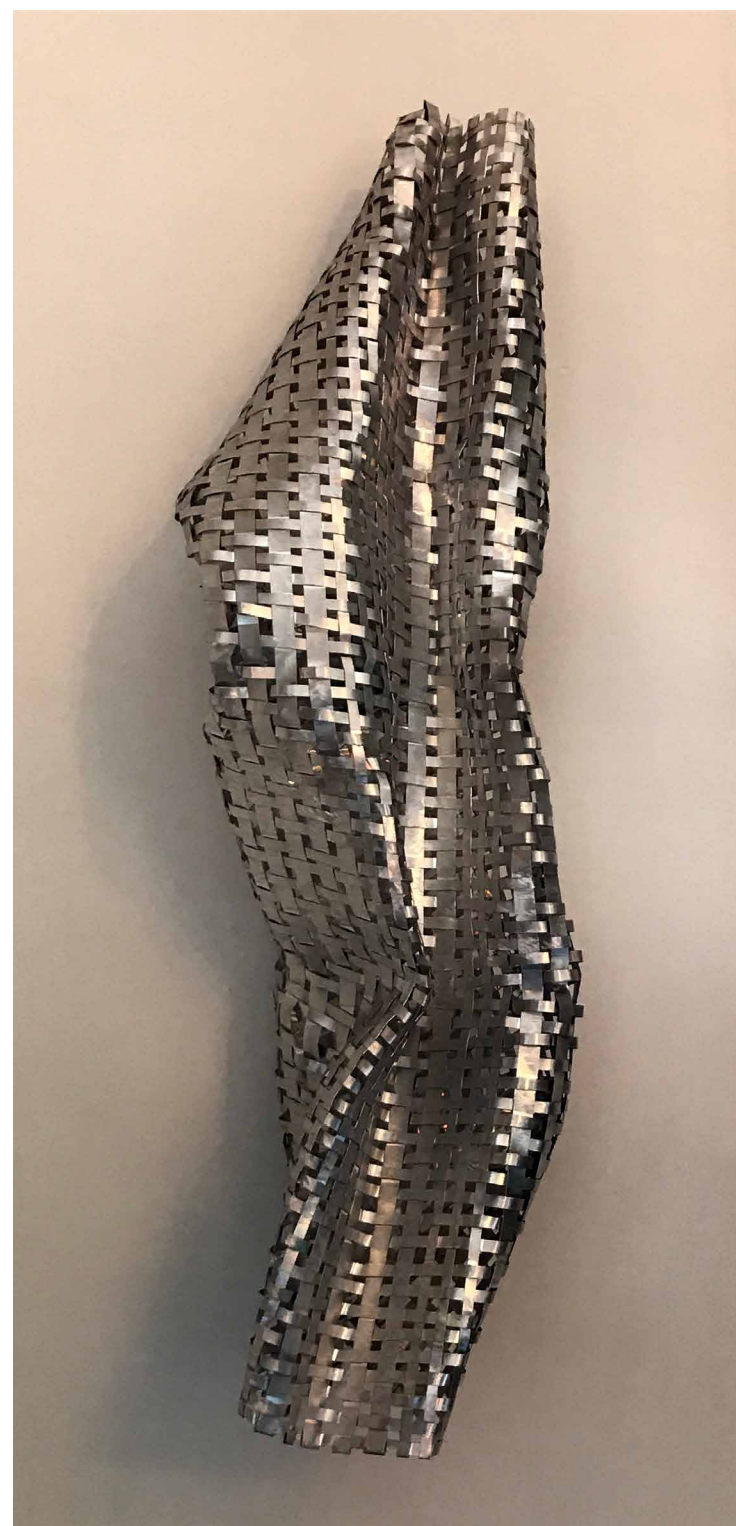
entrelaçado

exposição

segredos

metais

rede



➔ More images for paula de castro freire

<http://paula-de-castro-freire-escultura.webnode.pt/>

Paula de Castro Freire Bio

2002 – Licenciatura em Arquitectura de Interiores pela Faculdade de Arquitectura, da Universidade Técnica de Lisboa. 1992 – Curso de Escultura no AR.CO. 1982 – Curso de Design de Interiores e Equipamento Geral no IADE. Entre 1981 e 1997 frequentou vários cursos como: Desenho, Fotografia, Vidro, Escultura em Pedra, História de Arte e Formação de Formadores.

Work Description

Segredos captados por paredes mudas que se manifestam gritando numa surdina de formas retorcidas, soltam a aflição há tanto tempo embrenhada nas suas entranhas numa imensidão de palavras ditas em sequências desenfreadas, como se o registo não fosse possível. Na ignorância da capacidade de uma parede ser de uma enorme compreensão ali se juntam palavras seguidas munidas da importância que qualquer segredo acarreta.

Arrepio

Escultura - 2017
122x35x29cm
1900€

C-Next

Escultura - 2017
150x43x30cm
2100€

Cruzámo-nos? Onde?

Pintura - 2019
76x164cm
1900€

Images for paula prates

artista visual

analítico

abstracto

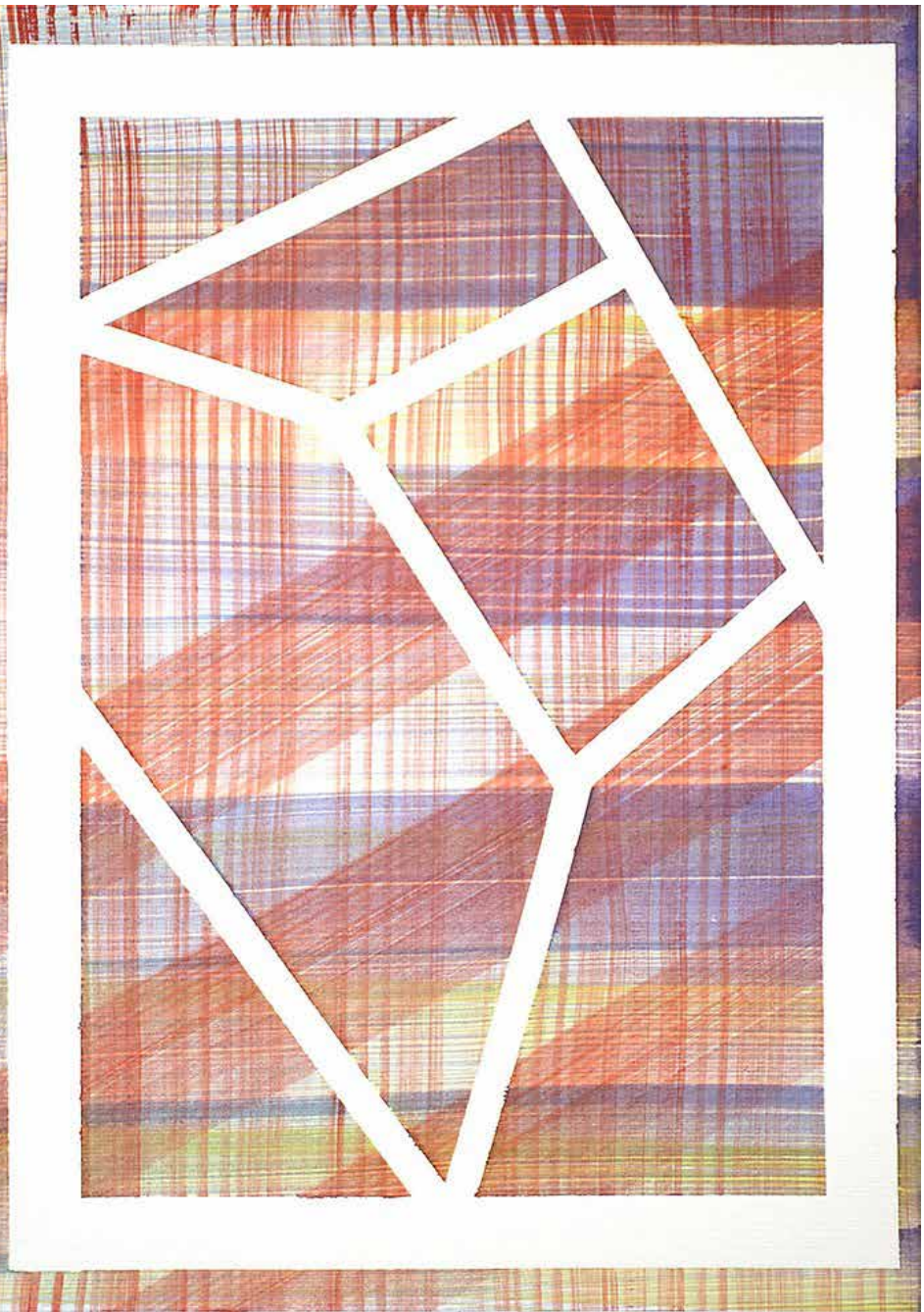
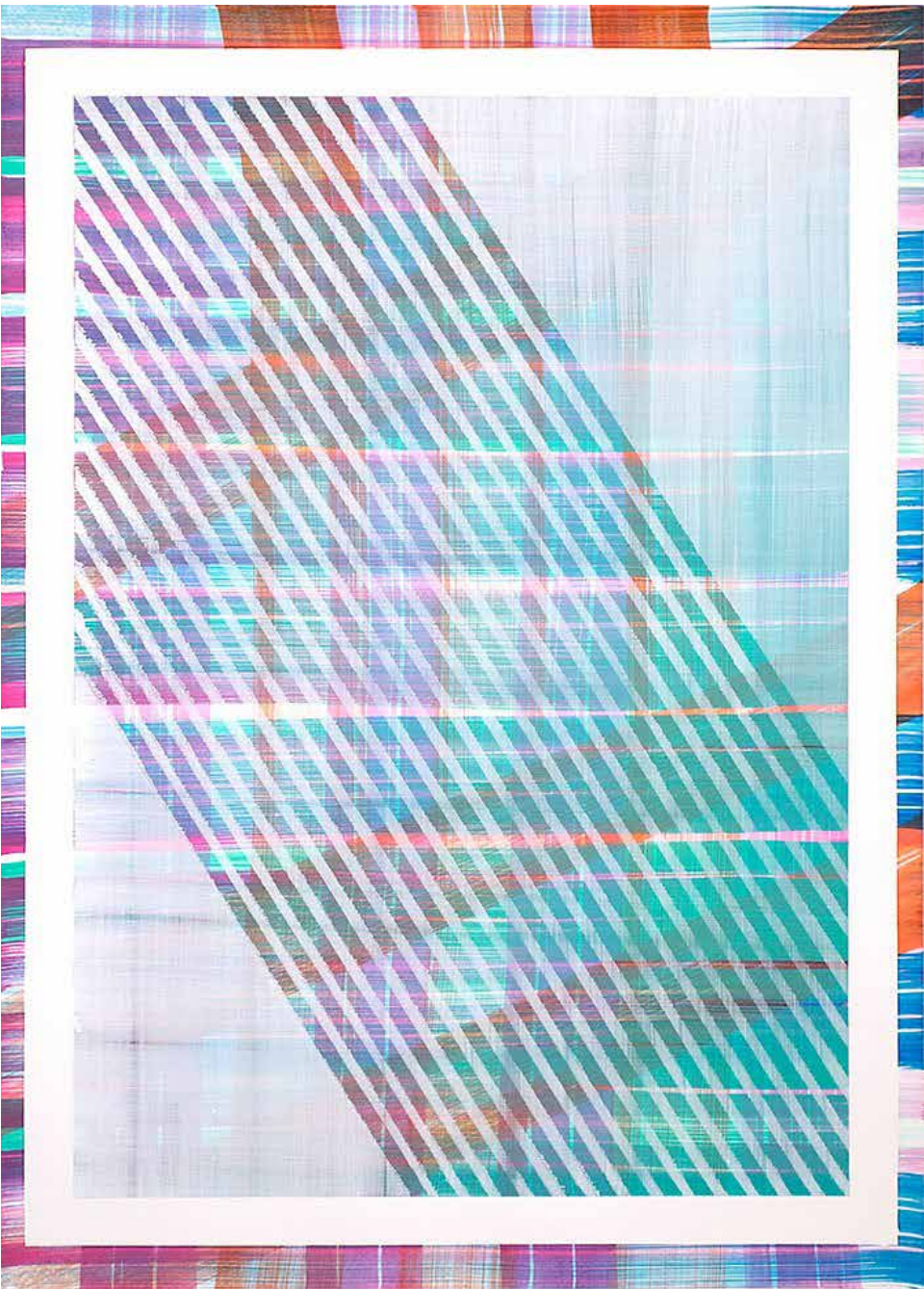
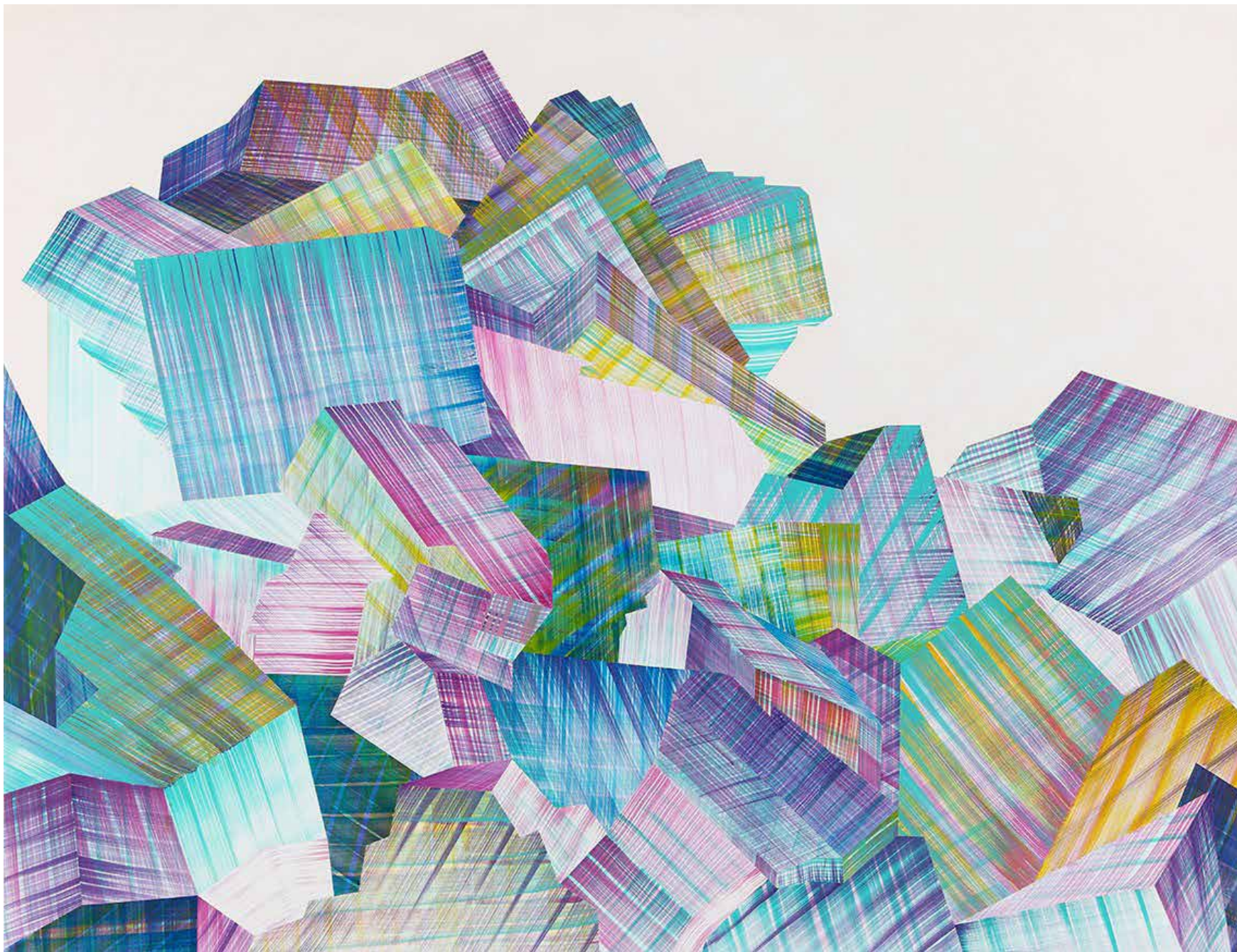
exposição

geométrico

ordem

caos

>



→ More images for paula prates

<https://paulaprates.wixsite.com/paulaprates>

Paula Prates Bio

PAULA PRATES [Almada, 1975], vive e trabalha em Lisboa.

É mestre em Visual Arts pela Central Saint Martins, College of Art & Design da University of the Arts, em Londres [2003] e licenciada em Pintura pela Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa [2000]. Fez também o Curso de Desenho da Sociedade Nacional de Belas-Artes [1994].

Work Description

Paula Prates explora a pintura de uma forma analítica, decompondo-a nos seus elementos mais fundamentais. Para isso torna cada pincelada um acto consciente e independente, garantindo assim que até a mistura de cores só acontece por sobreposição. Apesar de todo o controlo exercido pela artista, há sempre uma tensão entre a ordem e o caos tanto a nível de composição, como a nível das cerdas do pincel que se agregam e separam gerando diferentes padrões de pincelada. A transparência da tinta acrílica apresentada em camadas discerníveis, não só nos revela o processo de criação como nos obriga a observar o tempo, a repetição e a estrutura microscópica de uma pintura tremendamente ampliada.

Intrusão #1

pintura a acrílico s/tela - 2016
 160x208 cm
 3500€

Fragmento - série 3 #1

pintura a acrílico s/papel - 2016
 70x50 cm
 550€

Fragmento - série 2 #9

pintura a acrílico s/papel - 2016
 35x25 cm
 350€

vídeo



Images for paulo moreira

artista visual

ritmo

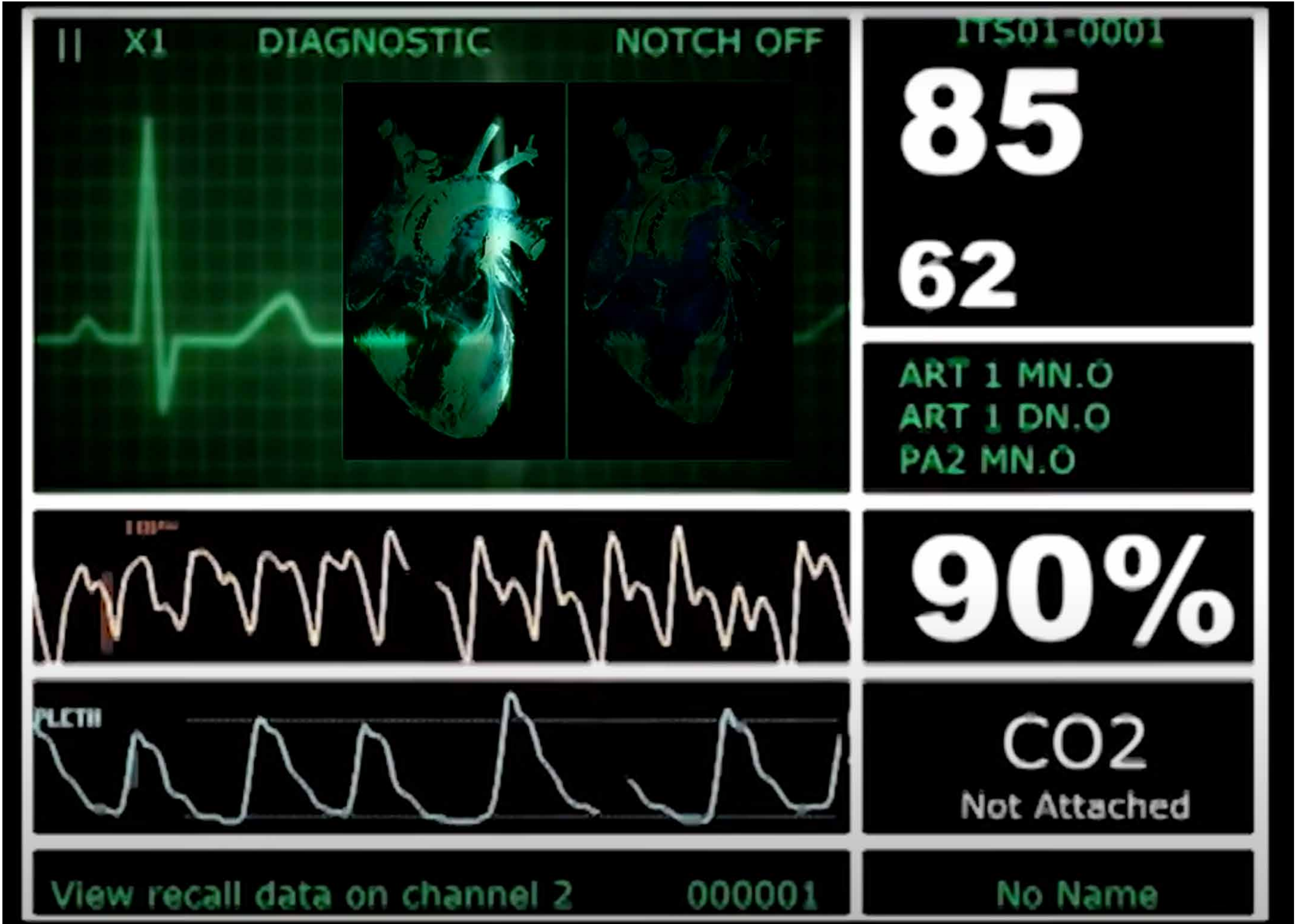
cardíaco

exposição

tensão

Covid-19

confinamento



→ More images for paulo moreira

<https://paulomoreirapintor.blogspot.com/>

Paulo Moreira Bio

Nasceu em Angola, Luanda, 1968. Vive e trabalha em Espinho. Mestrado em Desenho e Técnicas de Impressão, pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, 2015. Pós-graduação em Desenho e Técnicas de Impressão, pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, 2005. Licenciatura em Educação Visual, pela Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Portalegre, Portugal, 1993.

PUNCH # redacção pandémica

vídeo DV PAL - 2020
 duração 00:10:10min.
 500€

https://www.youtube.com/watch?v=9575-lxvK_I&feature=youtu.be

pintura



Images for paulo pacheco

artista visual

vírus

confinamento

exposição

cor

acrílico

tela



→ More images for paulo pacheco

<https://www.instagram.com/paulopachecopaintings/>

Paulo Pacheco Bio

1958 nasce Rio de Janeiro, Brasil. 1978 -1980 Escola de Artes Visuais Parque Lage, RJ, Brasil. 1984 conclui a Licenciatura em Arquitetura e Urbanismo, RJ, Brasil. 1985 frequenta o atelier do Sami Mattar em Teresópolis, Brasil. 1986 frequenta o atelier da Cristina Eastwood em Wiltshire, Inglaterra. 1995 transfere o seu atelier para Lisboa, Portugal. 1996 obtém nacionalidade portuguesa. 1999 conclui o curso de Mestrado em Reabilitação da Arquitectura e Núcleos Urbanos, na Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa. 2002 obtém o grau de Mestre Arquitecto em Reabilitação da Arquitectura e Núcleos Urbanos, com a dissertação intitulada Estação de Barca de Alva: Memória e Renascimento. 2012 frequenta o curso de Doutoramento em Artes Plásticas, na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa.

Guernica do vírus

pintura, tinta acrílica sobre madeira compensada preparada com gesso acrílico - 2020
60x200x3cm
700€

Bicho

pintura, tinta acrílica sobre madeira compensada preparada com gesso acrílico - 2020
50x69x0.5cm
200€

Selvajaria

pintura, tinta acrílica sobre madeira compensada preparada com gesso acrílico - 2020
100x120x2 cm
700€

Images for paulo robalo

artista visual

pintura

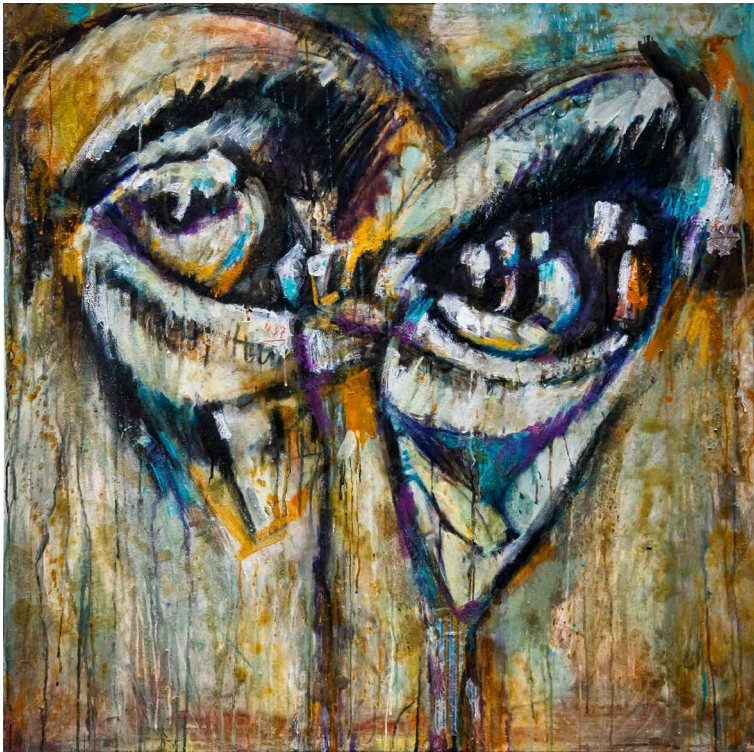
homem

exposição

ficção

museu

imaginário



→ More images for paulo robalo

www.paulorobalo.com/

<https://www.instagram.com/paulo.robalo/>

Paulo Robalo Bio

Paulo Robalo nasceu em Lisboa em 1965, cidade onde vive e trabalha. Licenciado em Pintura pela Escola Superior de Belas Artes de Lisboa, mostrou o seu trabalho plástico de forma regular até meados dos anos 90. Após esta altura, iniciou a sua formação e trajectória em Design Cénico Contemporâneo, (Universidade Complutense de Madrid) desenvolvendo uma fusão entre a pintura e instalação nesta forma integradora de criação artística.

Work Description

Este projeto expositivo reúne uma seleção de trabalhos retirados de um processo que tem vindo a ser construído desde 2007 através da mistura de desenhos, pinturas e de uma escrita que acompanha a construção de um conjunto de séries de pintura. A representação do homem ficcionado mostra-se ao olhar do espectador como uma montra do seu interior, no incontornável momento de confronto com a sua própria condição humana. Esta escolha de trabalhos retirados do baú, contribuem para o desenho de uma exposição que pretende ser o museu imaginário do pintor, um quarto das maravilhas, um cabinet de pinturas esquecidas, que deixa o passado e volta agora ao presente. Estes desenhos/pinturas constituem as vértebras de uma coluna vertebral que continua em construção. Uma pintura sem tempo nem lugar. Não é bastante não ser cego para continuar a ver... (Alberto Caeiro).

O homem no abismo

técnica mista / encaustica sob tela - 2019
100x100cm
2750€

Por a alma não ter raízes, quantos somos

técnica mista / encaustica sob tela - 2019
100x78cm
2750€

Juízo final

série, díptico, técnica mista / encaustica sob tela - 2011
100x200cm
5000€

Images for pedro almeida

artista visual

pop

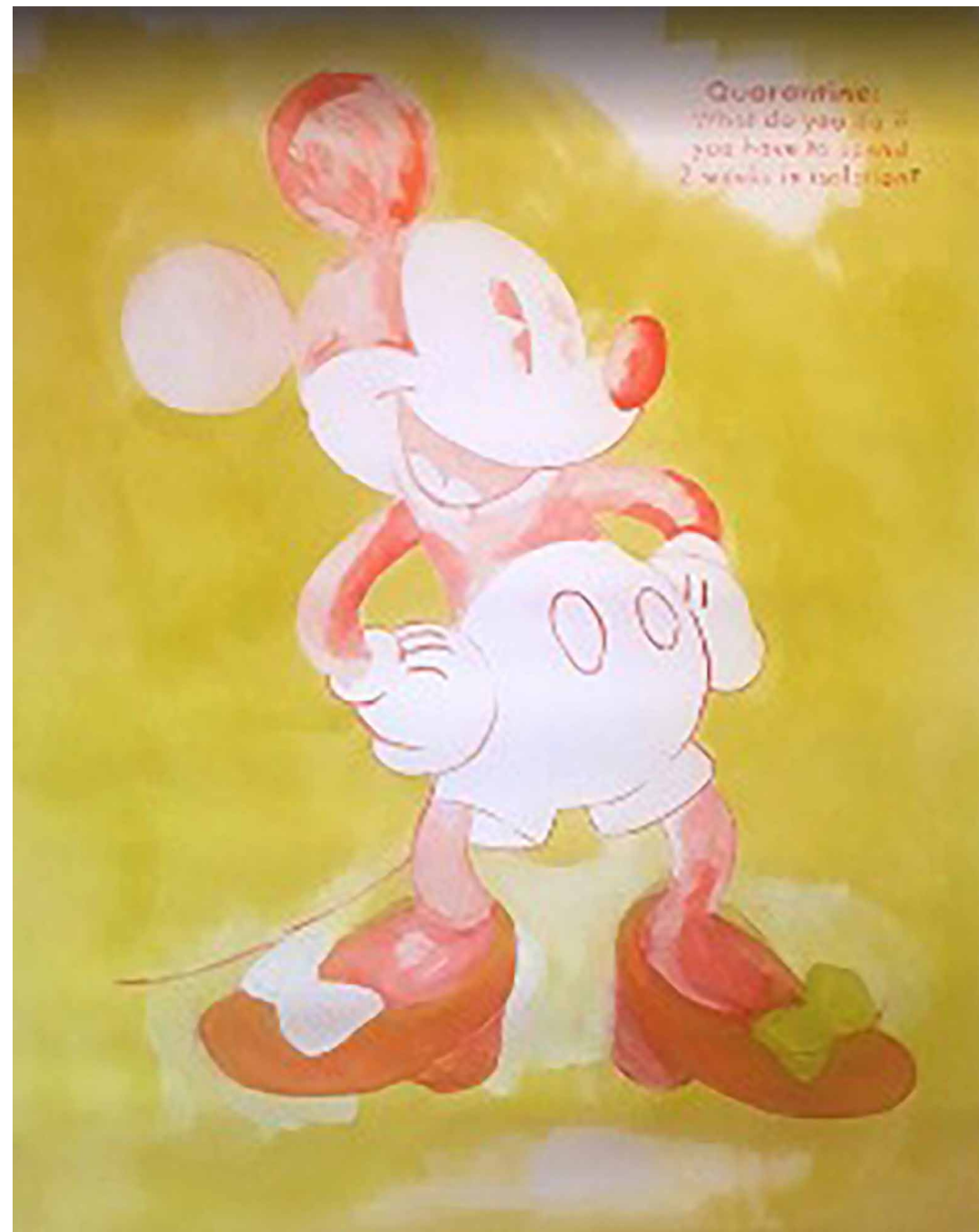
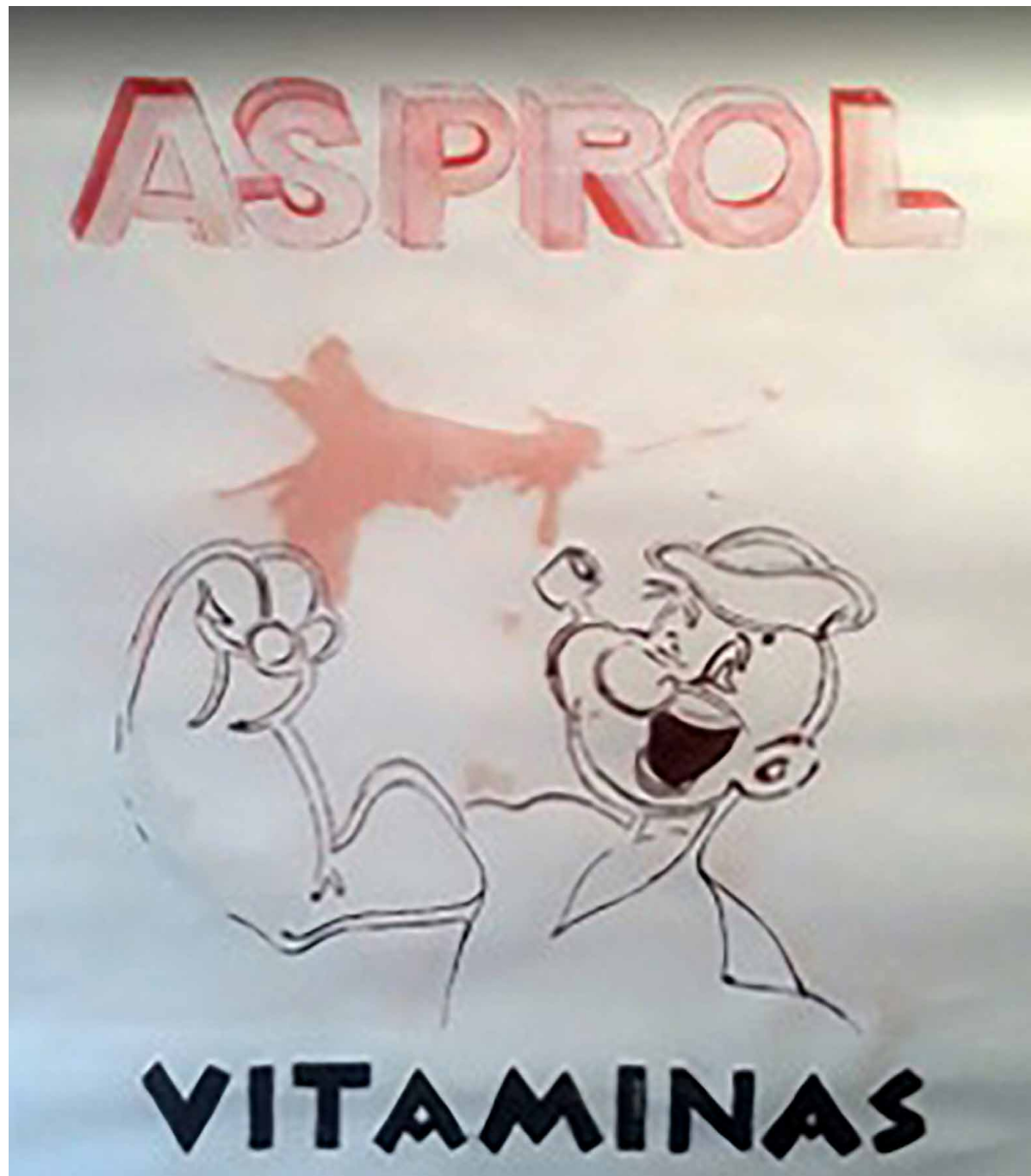
cartoon

exposição

heróis

covid19

bd



➔ More images for pedro almeida

<https://www.facebook.com/pedro.almeida.98478>

Pedro Almeida Bio

Nascido na Republica Democrática do Congo, em 1966. Vive e trabalha em Madrid. Mestrado e Licenciatura em Pintura pela Faculdade de Belas Artes de Lisboa, 2013 e 2009. Expõe regularmente desde 2010, apresentando um trabalho que se expressa através da Pintura, da Escultura e da Instalação. Diretor Artístico da Galeria En_Loop, Madrid, desde 2017, Vice-presidente da Associação Castelo D'If desde 2015, Menção Honrosa no Concurso das Artes, Lisboa (2010) e no Salão de Artes Plásticas de Coruche (2004). Bolseiro pela Câmara Municipal de Lisboa, Budapest Art Gallery (2001), Hungria. Representado em varias Coleções particulares, nomeadamente na Fundação Portuguesa das Comunicações, Sandro Resende, Pablo Peinado, Câmara Municipal de Sintra, Biblioteca da FBAUL, Fundimo, Isabel Vaz Lopes, Museu Bernardo.

Work Description

« Humanização da banda-desenhada através dos medicamentos! » São as especificidades e as características dos cartoons e de outras figuras da bd que permitem cruzar o mundo da iconografia das ciências-médicas farmacêuticas e o imaginário da BD. A química, aqui representada pelo medicamento, pretende através da exaltação da cor, contrariamente a vários casos de figuração pop, expor as vulnerabilidades de algumas personagens dos comics e/ou de outras figuras da Bd ajudando a quebrar o mito da sua invencibilidade. Interrogo-me acerca do enaltecimento da pop arte pelo consumo de massas, sem quaisquer preocupações. Falo da química para falar de poluição e no modo como é utilizado na manutenção de uma utopia, inviabilizando a sustentabilidade do espaço urbano.

Mascarilla

pintura, acrílico s/papel - 2020
145x107 cm
800€

Asprol

pintura, acrílico s/papel - 2020
125x100 cm
800€

Mickey Mouse going Daisy during Quarentine

pintura, acrílico s/papel - 2020
150x120 cm
800€

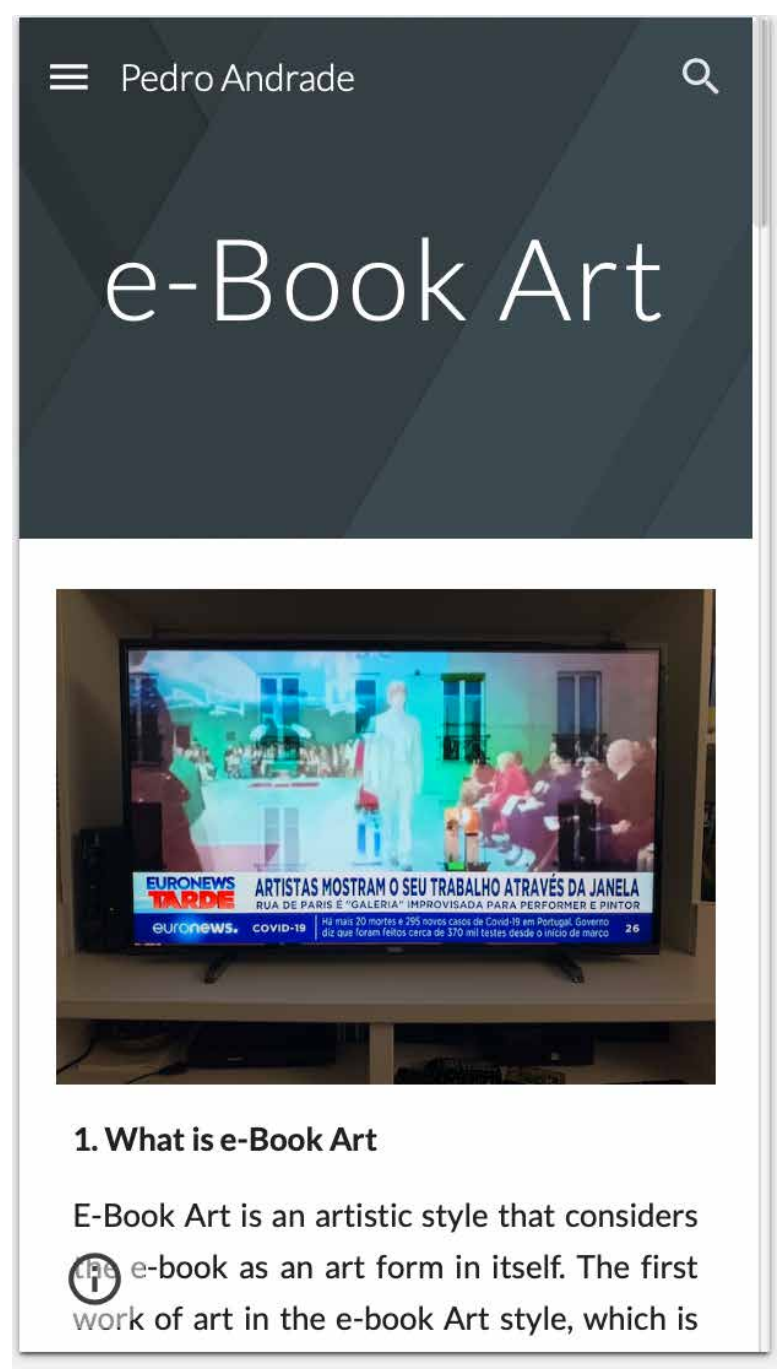
internet arte

×

🔍

Images for pedro de andrade

- artista visual
- híbrido
- e-book
- exposição
- generativo
- digital
- vídeo
- >



→ More images for pedro de andrade
<https://sites.google.com/view/pedro-de-andrade-art--works/home>

Pedro de Andrade Bio

Sociólogo, artista e investigador. Prof. nas Univ. de Coimbra, Lisboa e Minho. Coord. de projetos financiados pela FCT sobre comunicação pública em museus de arte e de ciência. Autor de livros e artigos publicados em revistas internacionais e nacionais. Diretor da 1ª revista científica luso-francesa, Atalaia-Intermundos (desde 1995). Artes plásticas e cinema: na Paris Film Coop, realizador do Film Saboté Spatial nº1 (1975) e Body Cinema (imagens e música com base na humidade e temperatura do corpo, 1976). Sites: desenvolvimento do 1º sítio português na WWW (1995) incluindo um projeto cultural coerente, a 1ª revista luso-francesa Atalaia-Intermundos; Hibrilog, um blog híbrido, 2006; Sites Sociais-Semânticos (na Web 2 / 3.0, 2011). Jogos e hibrimédia: Jogos Sociológicos (em Flash e Action Script, 2006); Novela GeoNeoLógica (enredo baseado em GPS, 2009). Coord. de Tech Science no Engage Lab, Escola de Engenharia, Univ. Minho.

E-Book Art/A-Book Nº1: Sociedade Viral

e-book em formato epub/app para Windows ou Mac - 2020
45€

A e-Book Art é um estilo artístico que considera o e-book como uma forma de arte em si mesmo. A primeira obra de arte no estilo e-book Art, que produz essencialmente A-books, é o A-book nº1: Sociedade Viral, aqui apresentada. Nesta obra, os seus elementos artísticos surgem a partir da hibridação de múltiplos media, o que constitui o hibrimédia. O hibrimédia consiste na hibridação de media originários ou iniciais, processo que resulta num médium original ou final, cuja natureza é diferente dos anteriores. Por exemplo, o A-book nº1 parte de textos, imagens, etc. para produzir uma fusão desses materiais num e-book/app, destinado às plataformas Windows ou Mac. Os conteúdos do A-book nº1 incluem testemunhos sobre a sociedade viral e a arte pública viral.

Efeito Pessoa

vídeo - 2020
duração 01:00min.
45€ para cada unidade de uma série assinada e numerada de 1 a 100
O Efeito Pessoa significa um dispositivo comunicativo em uso nas redes sociais digitais, blogues, sites e outras localidades do ciberespaço e do cibertempo. Consiste num modo de desdobramento da personalidade social de um autor, seja ele um cientista social, um escritor, um artista de artes visuais ou qualquer outro autor. Fernando Pessoa construiu vários heterónimos. Na sociedade em rede, é possível edificar heterónimos digitais, através das estratégias seguintes: um utilizador da internet abre vários e-mails, e assume-se como um autor diferente em cada e-mail; ou como um autor singular em cada rede social. Este autor seminal produz não apenas heterónimos de autores, mas também heterónimos de personagens usando diversos estilos de escrita e/ou línguas e linguagens híbridas. Alguns exemplos inserem-se no campo da poética híbrida sobre a sociedade viral, que articula texto, imagens, vídeos e objetos em 3D.
<https://drive.google.com/file/d/1PZvr1A5t57XcY3gkEviVkJTFQY9-ogjc0/view>

(Re)Search Art Nº 1: Estética Viral

pintura digital - 2020
60x40 cm
45€

(Re)search Art testemunha um estilo de arte digital sobre a realidade premente e presente no atual ciberespaço/cibertempo, que constituem a mais recente configuração do espaço público global. A obra de arte aqui mostrada, a pintura digital (Re)search Art Nº 1: Estética Viral, (re)presenta a pesquisa diária que se realiza num motor de pesquisa como o Google.

Images for regina costa

artista visual

palha

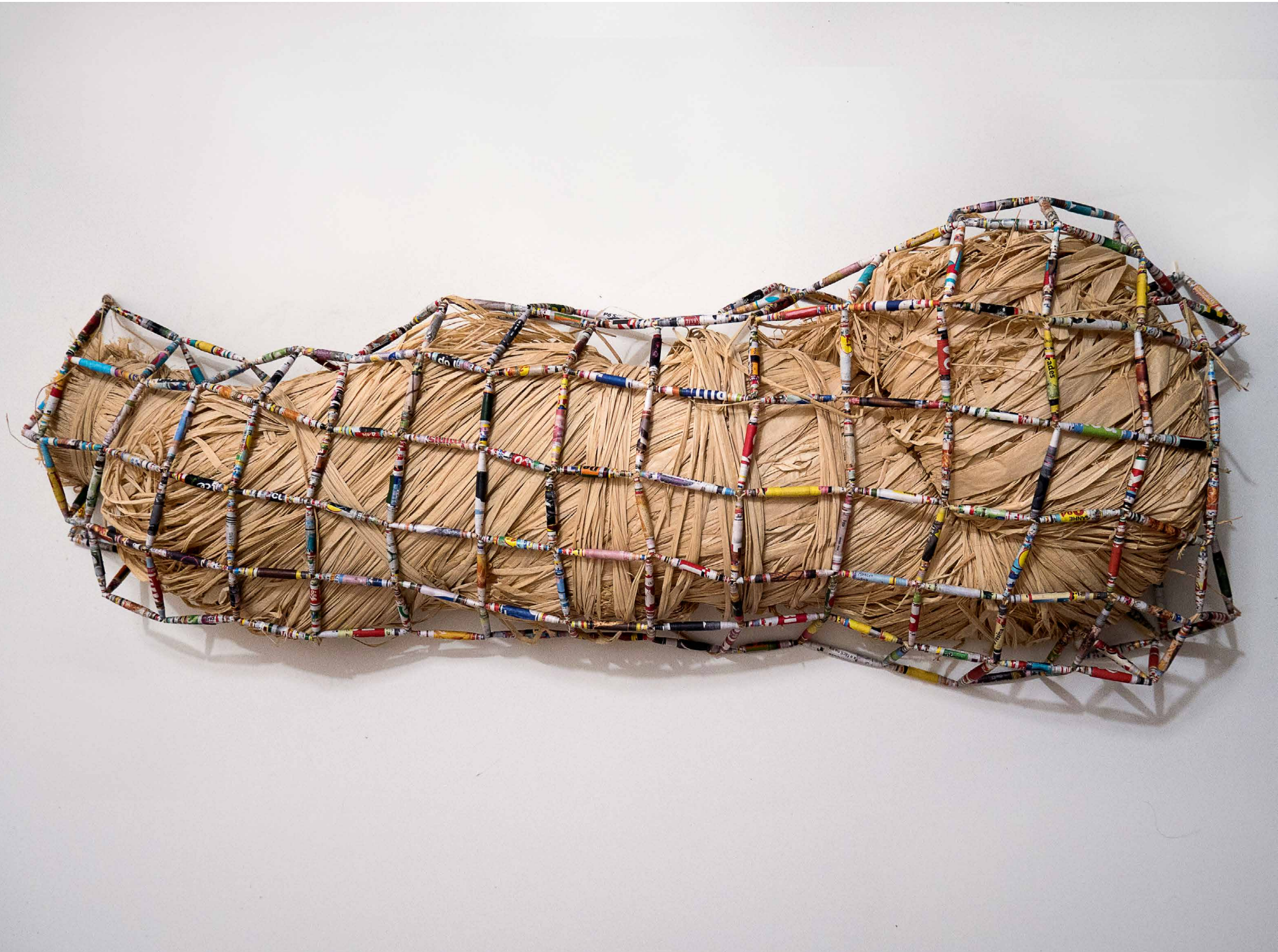
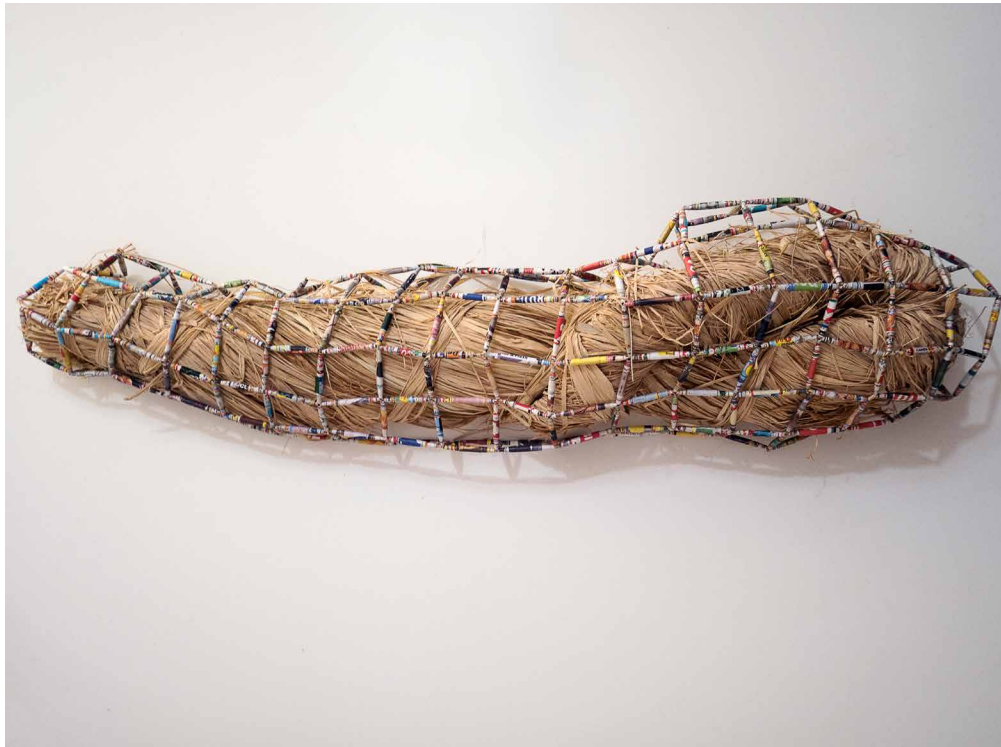
papel

exposição

ninhos

escultura

confinamento



More images for regina costa

www.reginacosta.net

Regina Costa Bio

Lubango, Angola, 1963. Licenciada em Artes, Escola de Belas Artes, Universidade Federal da Bahia, Brasil. Diploma de Estudos Avançados (DEA) / Cursos de Doutorado, Faculdade de Belas Artes, Universidade de Barcelona, Espanha. Reside e trabalha em Cascais, Portugal.

Work Description

“Vai, vai, vai, disse o pássaro: o gênero humano, Não pode suportar tanta realidade. O tempo passado e o tempo futuro, O que poderia ter sido e o que foi, Convergem para um só fim, que é sempre presente”. T. S. Eliot
Os trabalhos “Confinados?”, objetos de palha e papel, expandem e dão continuidade à série Ninhos, um projeto iniciado no ano passado e que se apresentou como um conjunto de impressões digitais sobre tecido. A primeira etapa da série Ninhos remetia para um determinado fluxo vital, ausências e presenças manifestas na representação de ninhos abertos e vazios sobre mapas. A lógica da ocupação/desocupação de territórios ou lugares, transitória ou permanente, orientava a pergunta: “Onde estão os pássaros que sonhávamos nos caminhos?”. Nesta segunda etapa, ainda em desenvolvimento, o objeto ninho, construído com palha, fecha-se e descaracteriza-se. É uma qualquer forma, duplamente fechada por uma rede frágil, aberta e feita a partir de pequenos “cilindros” de papel (a partir de folhetos comerciais colecionados durante o confinamento!), que camuflam e sugerem outros mundos, outras circulações de significado.

Confinados? 01 - Ninhos

escultura, palha e papel - 2020
15x78x16cm
1000€

Confinados? 02 - Ninhos

escultura, palha e papel - 2020
15x78x16cm
1000€

Confinados? 03 - Ninhos

escultura, palha e papel - 2020
15x78x16cm
1000€

Images for regina frank the heart is present

artista visual

online

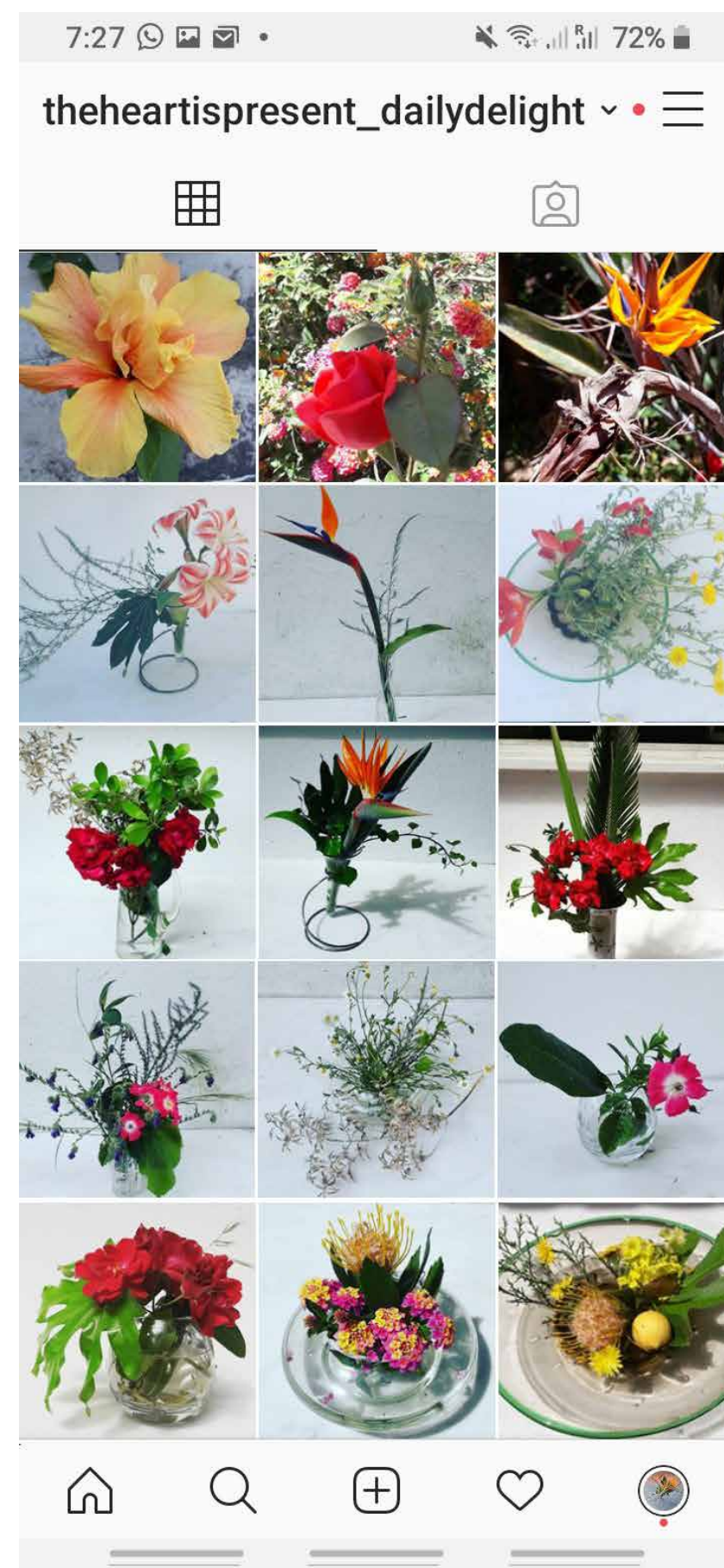
diário visual

exposição

performance

digital

conceptual



➔ More images for regina frank the heart is present

www.theheartispresent.com

Regina Frank The HeArt Is Present Bio

Regina Frank has exhibited her work in Europe, the US and Asia, including, the New Museum of Contemporary Art in New York, the Serpentine Gallery in London, the MOCA in Los Angeles, the Cultural Olympics in Atlanta, the Spiral Wacoal Art Center in Tokyo, the Museum of Modern Art in Sapporo, the San Diego Museum of Art, Chienku University of Technology in China, Expo 2000 and UNESCO in Paris. In 2017, she developed Slowdown Runway for London Artfair with Brian Eno and Beezy Bailey. Her most recent project iLAND was exhibited MAAT (Museum of Art, Architecture and Technology) in Lisbon, the Kunsthalle Hannover, TheNewArtFest18, Websummit 2018, Tracey Emin's project in the VIP lounge at Frieze Artfair London and TheNewArtFest MUNHAC (Natural History Museum), Lisbon, BioArt 2018, Seoul Korea and and iLAND SilentScience in the Pavilhão do Conhecimento in Lisbon. Regina Frank's work, which combines text, technology, and textile, has been featured since the early 1990s in several history books, art magazines, newspapers, as well as at Vogue, Harpers, Parade, and Cosmopolitan, in Sculpture Magazine and AvantArt, FAZ Frankfurter Allgemeine Zeitung, YALE UNIVERSITY RADIO, FRESH ART INTERNATIONAL and the OBSERVADOR. Her work is in numerous private and museum collections, such as San Diego Museum of Art and the Deutsche Bank Collection.

Work Description

Regina Frank relates in her work to issues of sustainability during the current COVID19 Lockdown. The piece reflects her daily practice and health-keeping routines such as painting and drawing as an artist, but it also includes her daily meals (obra 2) as well as her discovery of nature around her, mainly plants or flower arrangements (obra 3). Every day Frank posts one drawing or painting, a dish and a flower in her Instagram accounts: TheHeartIsPresent_DailyDraw, one dish in TheHeartIsPresent_DailyDish and one flower arrangement or blossom in TheHeartIsPresent_DailyDelight. The analog version of the piece is a triptych featuring the project in it's complexity as a daily process would be exhibited. The book containing the entire ongoing project can be ordered on-line as an art-piece in itself.

DailyDiscipline - DailyDrawing

Fotografia/Instalação/Online Projeto @theheartispresent_dailydraw - April/May 2020
https://www.instagram.com/theheartispresent_dailydraw/

DailyDiscipline - DailyDish

Fotografia/Instalação/Online Projeto @theheartispresent_dailydish - April/May 2020
https://www.instagram.com/theheartispresent_dailydish/

DailyDiscipline - DailyDelight

Fotografia/Instalação/Online Projeto @theheartispresent_dailydelight - April/May 2020
https://www.instagram.com/theheartispresent_dailydelight/
 91x199cm
 2200€ (triptych)

Images for ricardo coxixo

artista visual

monocromático

aviões

exposição

guerra

crítica

desenho

>



Os lançadores de aviões” #1

desenho - 2020
80x60cm
350€

Os lançadores de aviões” #2

desenho - 2020
80x60cm
350€

Os lançadores de aviões” #3

desenho - 2020
80x60cm
350€

→ More images for ricardo coxixo

<https://www.instagram.com/coxixoricardo/>

Ricardo Coxixo Bio

Nascido a 25 de dezembro de 1980, em Borba, licenciado em Artes Plásticas - Pintura pela FBAUL, Mestrado em Desenho pela FBAUL, Mestrado em Ensino de Artes Visuais pelo IADE, Professor de artes visuais no ensino básico e secundário.

Images for rodrigo bettencourt da câmara

artista visual

artistas

ateliers

exposição

criativos

timelapse

fotógrafo



➔ **More images for rodrigo bettencourt da câmara**

<https://visura.co/bettencourtdacamara/stories/spaces>

Rodrigo Bettencourt da Câmara Bio

Rodrigo Bettencourt da Câmara (Lisboa, 1969). Artista visual com formação em Desenho, Pintura, Multimédia, Fotografia e Conservação e Restauro. Tem exposto o seu trabalho regularmente desde 1990, não só em Portugal, mas também fora do seu país (nomeadamente em Espanha, Brasil, Moçambique, Irlanda, França, EUA, China e Índia), onde tem integrado diversas exposições. Destaca-se a sua exposição individual mais recente, “Spaces”, na Chiado 8 Arte Contemporânea, em Lisboa.

Work Description

Tenho andado a visitar artistas e a fazer este projecto desde 2009

Nelly Guambe no Atelier

fotografia - 2014

100x150 cm

2000€

Monica Barki no Atelier

fotografia - 2014

100x150 cm

2000€

Rodrigo Oliveira no Atelier

fotografia - 2014

100x150 cm

2000€

Images for rui brás

artista visual

simbólico

auto-retrato

exposição

figurativo

espírito

referêncial

>



Auto-retrato ou
à espera do paraíso

pintura - 2018
50x65cm
450€

Espírito do vinho

pintura - 2020
120x80cm
500€

Modigliani vs Picasso

pintura - 2018
40x100cm
500€

→ More images for rui brás

www.facebook.com/ruyararte/

Work Description

Abordagem a um universo fantástico feito de simbologia. Representação abstrata do outono e das cores do vinho. A dialética de cor e traço ente Modigliani e Picasso.

vídeo



Images for rui martins

artista visual

generativo

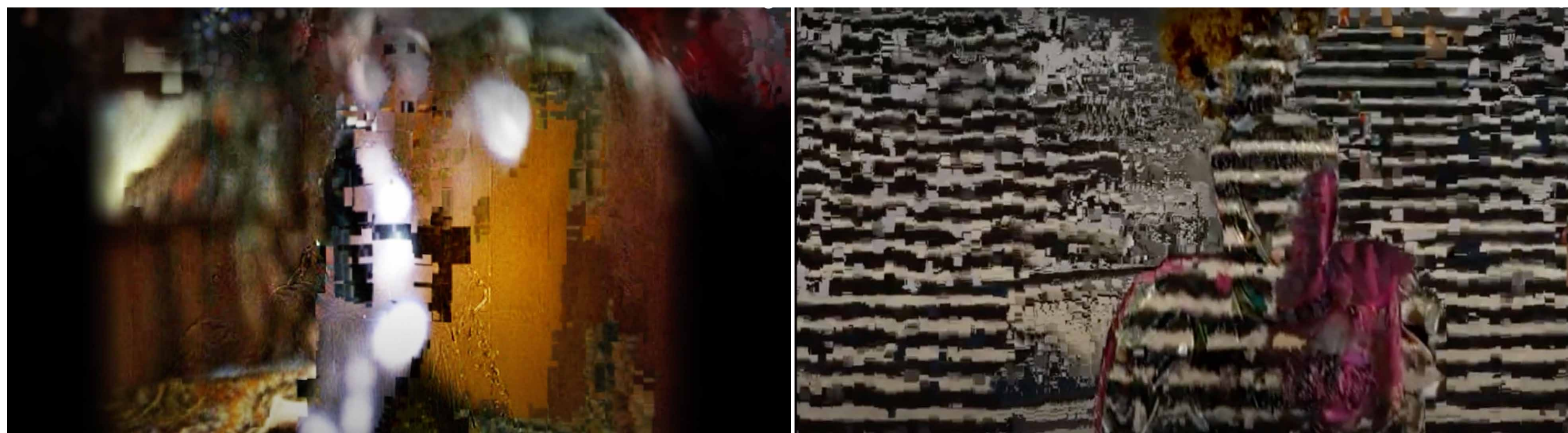
digital

dupla imagem

exposição

timelapse

transição



→ More images for rui martins

<https://feathersalwayismakeplattractive.tumblr.com/>

Rui Martins Bio

Formado em Design Visual pelo IADE. Desde os finais dos anos 90, os trabalhos repartem-se em diversos meios como o vídeo, a arte digital e a instalação. Colaboração regular com outros artistas visuais, músicos, arquitectos, curadores; enquanto artista e/ou designer na elaboração e design de exposições.

P.E

Vídeo 1920p/1080p 60 min. - 2020

Uma obra de arte generativa em que cada exemplar tem uma combinação única. Este video é um loop de 60 min. A visualização pode ser iniciada em qualquer parte do video e deve ser feita, ainda que apenas parcialmente, com um único olho. Musica de Jono Podmore

1000€

<https://www.youtube.com/watch?v=nddlkT91IQM&t=2429s>

Janus

Vídeo 1920p/1080p 00:22 min. - 2020

Neste vídeo, graças a um acidente (glitch), pretende-se que o actor passe a representar Janus, o deus romano da mudança e da transição. 3 cópias

400€

<https://www.youtube.com/watch?v=Fm7Pnl4mh0o>

Engraving

Vídeo 1920p/1080p 00:37 min. - 2020

Uma obra de arte generativa em que cada exemplar tem uma combinação única. No datamosh, um tipo de glitch, os pixels de uma cena são arrastados pelos pixels da cena seguinte, ficando como que colados a estes. O título “Engraving” é uma associação entre esta ocorrência e o acto de gravar alguma coisa. Este título, pelo seu potencial metafórico, acaba também por influenciar a interpretação da narrativa do video. 3 cópias

400€

<https://www.youtube.com/watch?v=l4k7vsjyxJk>

Images for salomé nascimento

artista visual

reação

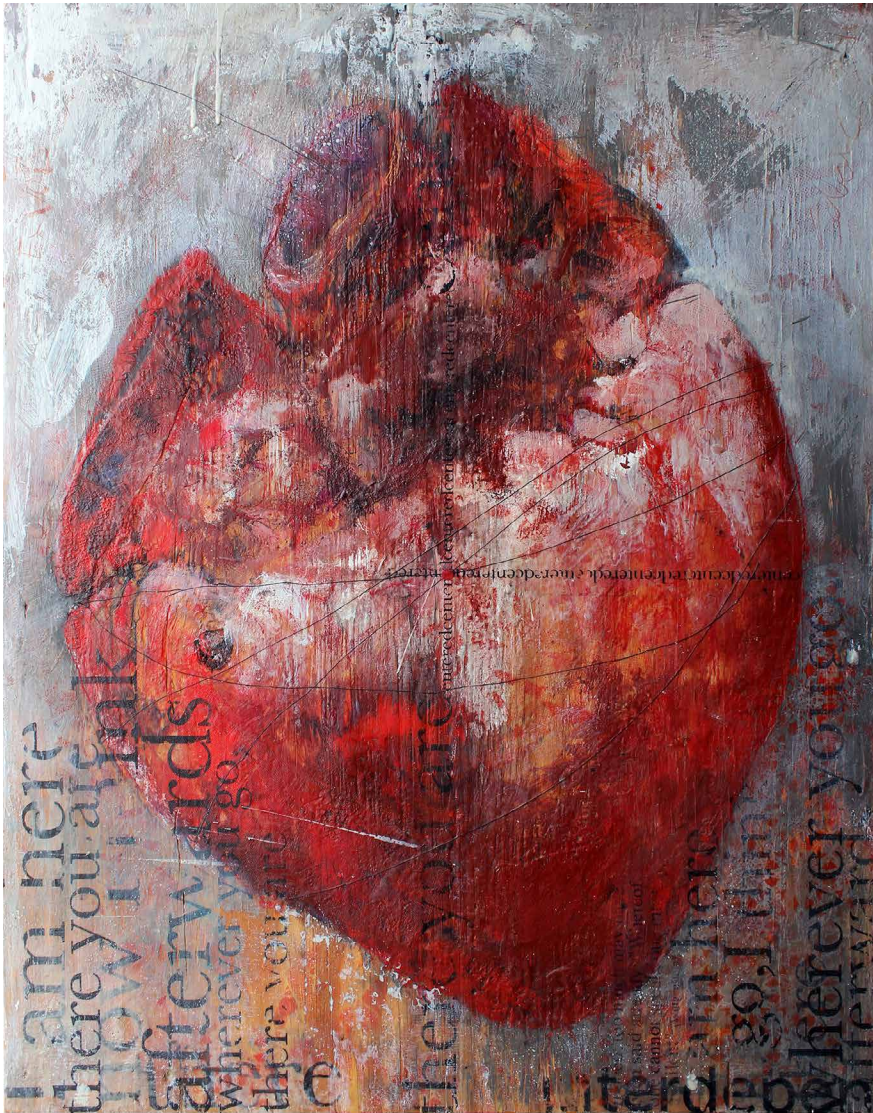
pandemia

exposição

wuhan

identidade

narrativa



→ More images for salomé nascimento

<https://www.instagram.com/salomenascimento/>

Salomé Nascimento Bio

Inicia a sua actividade profissional em Milão como designer. Transfere-se mais tarde para Veneza como art director da westzone publishing, seguindo projectos expositivos e editoriais de vários artistas contemporâneos. Entre 2011 e 2015 ocupa-se da gestão do espaço ME108, projecto instalado no edifício abandonado de uma antiga escola primária por si recuperado que reuniu vários ateliers de artistas e desenvolveu diversas iniciativas de carácter cultural. A ideia da mediação artística como ferramenta de desenvolvimento e o crescente interesse pelo processo criativo em formato participativo, conduz à criação do projecto inSitu - residências artísticas em contexto organizacional, elaborado no âmbito do curso de especialização de Estudos da Arte Contemporânea e Curadoria, recentemente concluído (Faculdade de Letras da UL). A partir daí assiste-se a uma expansão do seu trabalho ao contexto das organizações e à investigação dos cruzamentos e interações entre empresas e artistas.

Work Description

Este trabalho foi iniciado em março de 2020 e no qual insiro algumas obras realizadas em 2010. Algumas obras referem em específico a situação particular do virus. A peça escultórica faz parte de uma instalação que reflete a minha reação ao vídeo que circulou via WhatsApp sobre o mercado de Wuhan (wet market). O meu trabalho, em geral, reflete sobre as situações quotidianas e o seu (ou não) sentido. O processo artístico desenvolve-se como legitimação e reconfiguração da existência, no sentido da valorização e integração das vivências. Reflete a procura da uma identidade narrativa através da experiência fenomenológica.

centered

encaustic and xerox transfer on wood - 2014
76 x 62 x 5 cm
2500 €

contamination

fabric, treat, wax and dammar resin - 2020
25x7x6 cm aprox.
700 €

contamination #01, #02, #03

block print and oil on paper - 2020
31 x 44 cm eacht
1800€ (tríptico)

Images for sandra borges

artista visual

acreditar

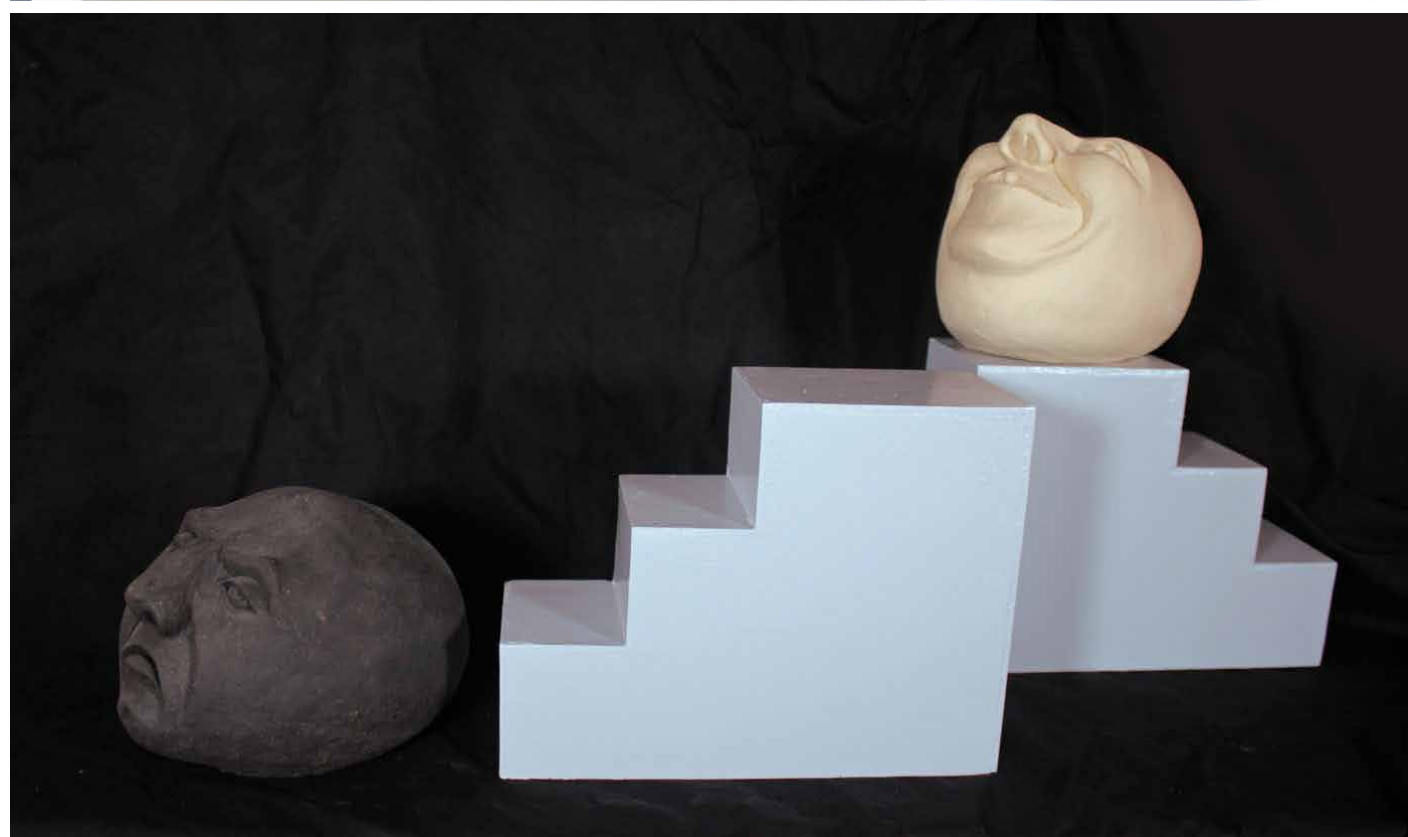
intangível

exposição

esperança

fé

conceptual



Work Description

Salto de fé - Instalação de quatro esculturas de cerâmica vidrada de dimensões variáveis. Os quatro elementos retratam uma acção ou pequena história ao jeito do cartoon em que o “personagem” salta no vazio, ilustrando a capacidade humana de acreditar no intangível, muitas vezes em detrimento da auto-conservação. Os elementos de cerâmica retratam cabeças humanas em que os únicos elementos identificáveis são os olhos, nariz e boca, elementos essenciais à transmissão da emoção e linguagem não verbal entre humanos. Up and down - Instalação de pequenas dimensões de dois elementos em cerâmica e dois elementos em madeira. Retrata os ciclos que afligem o homem, quer ao nível individual quer ao nível civilizacional, em que o avanço se faz por alternância entre fases de superação e fases de decadência, de evolução e de estagnação. Os elementos de cerâmica retratam cabeças humanas em que os únicos elementos identificáveis são os olhos, nariz e boca, elementos essenciais à transmissão da emoção e linguagem não verbal entre humanos. 7.5 richter - Pequena escultura em cerâmica vidrada numa base que é uma assemblage de elementos vários do quotidiano e mesmo do atelier da artista. Executada pouco tempo depois de um terramoto ter atingido a América Central, esta peça é um elogio à resistência humana face à adversidade e à capacidade de festejar a vida e as pequenas vitórias mesmo em cenários de destruição massiva.

Salto de fé

instalação/escultura - 2017

100 x 80 x 40cm

800€

Up and Down

instalação/escultura - 2020

96x50x38cm

400€

7.5 richter

instalação/escultura - 2016

45x35x44 cm

200€

➔ More images for sandra borges

<https://cadernografico.wordpress.com>

pintura



Images for sara domingos

artista visual

abstracto

monocromático

exposição

azulejos

destroços

fragmentos



More images for sara domingos

<https://sara-domingos.wixsite.com/saradomingos>

Sara Domingos Bio

Sara Domingos nasceu em Lisboa em 1973, é licenciada em Belas Artes pela Universidade de Lisboa na especialidade de Design de Comunicação. Trabalha em atelier próprio em Lisboa, e desenvolve um trabalho artístico interdisciplinar que toca subtilmente a linha de fronteira entre as artes plásticas e as artes gráficas. Este lugar de fronteira torna-se, igualmente, o tema central presente na sua obra. Tem participado em várias exposições individuais e colectivas nacionais e internacionais, nomeadamente Turim, Paris, Marselha e Valência. Está representada em várias colecções particulares. Esta ano foi-lhe atribuído o Prémio Barzakh - Ibn'Arabi 2020 pela Muhyiddin Ibn'Arabi Society (MIAS) Latina, Múrcia, pela sua trajectória artística com inspiração expressiva em referências árabes e islâmicas.

Work Description

Resultado de um acto de pintar uma narrativa perdida no tempo. Como instante de história, os azulejos de padrão pombalinos utilizados no pós-terramoto são característicos de um período de crise económica e de uma necessidade de reconstrução rápida da cidade de Lisboa. Encontrados como destroços da reabilitação recente de um edifício na Rua de São Julião, na mesma rua da Baixa onde tenho o atelier, alguns destes azulejos são o fragmento espacial e o reflexo de uma memória que serviram de base à cartografia desta impressão visual.

Lost Findings - Achados Perdidos

pintura, acrílico e tinta da china sobre tela - 2018
150x120cm
2750€

Images for sebastião resende

artista visual

abstrato

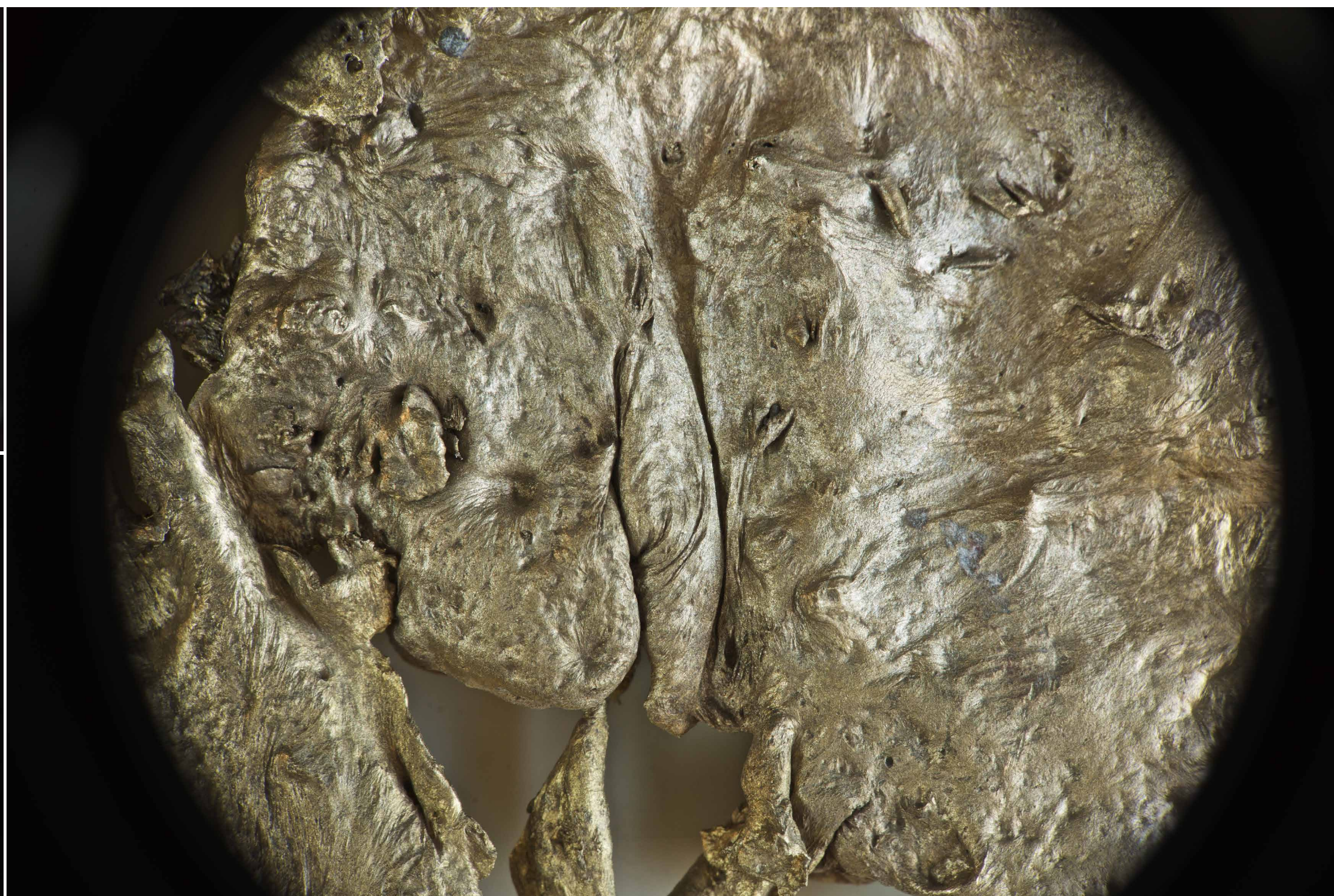
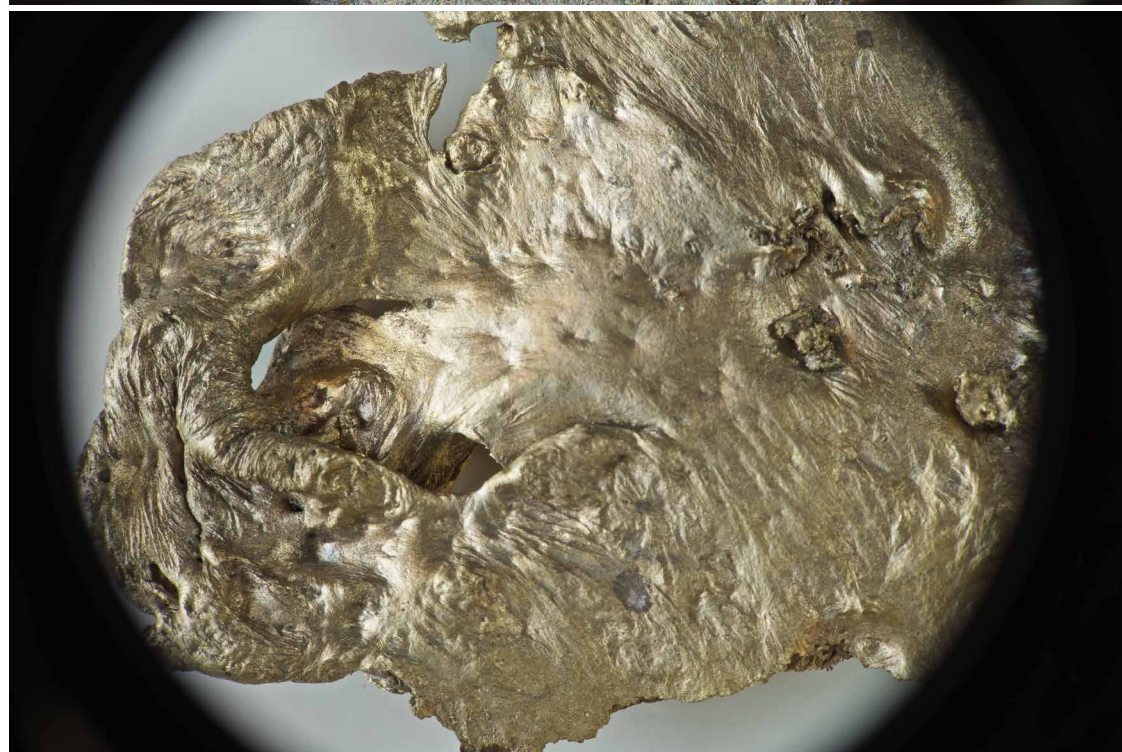
poético

exposição

aleatório

micro

macro



→ [More images for sebastião resende](#)

www.facebook.com/sebastiao.resende

Sebastião Resende Bio

Tem formação pela ESBAP/Universidade do Porto (73-78) e MA por Tama Art University, Tokyo (84-87). Frequentou igualmente nesses anos as aulas de Kazuo Ohno, fundador do Butoh (dança/teatro). Tem actividade pública regular em diversos media desde 1976. Na sua obra revela uma atitude atenta aos desenvolvimentos conceptuais da nossa contemporaneidade e seus debates, assim como uma constante experimentação oficial.

Ainda Sem Título Tranquilo 1

fotografia, Impressão sobre papel - 2016
67x100cm
900€

Ainda Sem Título Tranquilo 2

fotografia, Impressão sobre papel - 2016
67x100cm
900€

Ainda Sem Título Tranquilo 3

fotografia, Impressão sobre papel - 2016
67x100cm
900€

pintura

×

🔍

Images for sílvia neto

- artista visual
- figuarativo
- narrativa
- exposição
- confinamento
- limites
- convívio
- >



Sílvia Neto Bio

Nasci em Lisboa a 27 de Março de 1966. Em 1987 fiz um Curso de iniciação à pintura com o grupo Artever na Amadora. Entre 1988 e 1990 frequentei o curso geral nocturno de artes gráficas da escola António Arroio. Em 1991 conclui um curso de Design Gráfico e Comunicação Visual na Escola Voz do Operário. Mais recentemente, passei pela Oficina do Desenho em Cascais.

Sem Titulo

pintura, acrílico sobre tela - 2020
60x100x1.5
1200€

O Convívio

pintura, carvão sobre acrilico - 2020
99x144x1.5
1200€

A Cerca”

pintura, acrílico sobre tela - 2020
70x50x1.5
800€

➔ More images for sílvia neto
<https://www.instagram.com/silvianetopintura/>

pintura



Images for sofia aguiar

artista visual

figurativo

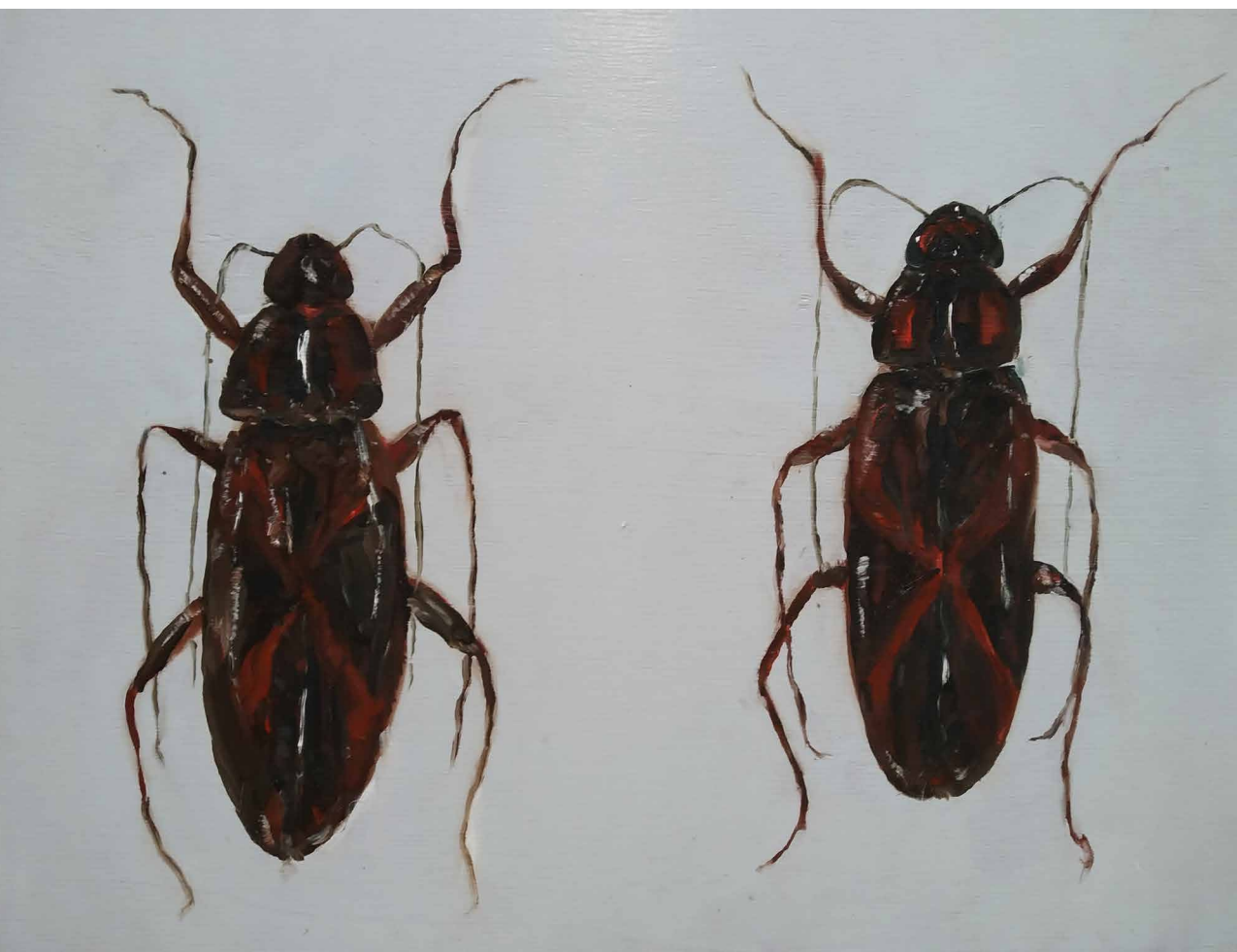
fauna

exposição

insectos

exótico

duplo



More images for sofia aguiar

www.artslant.com/global/artists/show/257641-sofia-aguiar?tab=PROFILE

Sofia Aguiar Bio

Porto, 1963. Licenciatura em Serviço Social, Curso completo de Pintura e Curso Avançado de Artes Plásticas, AR.CO. Vive e trabalha entre Lisboa e Tânger. Pertence ao colectivo de artistas do L'appartement, em Rabat.

Pintura #4

pintura, óleo s/tela - 2019
2,18mx2m
3500€

Insecto duplo

pintura, óleo s/madeira - 2013
24cmx30cm
650€

Insecto

pintura, óleo s/madeira - 2018
20cmx24cm
500€

Images for suzana henriqueta

artista visual

medo

ansiedade

exposição

receio

covid19

monocromático >



→ [More images for suzana henriqueta](#)

<https://suzanahenriqueta.wixsite.com/aoperadomedo>

Suzana Henriqueta Bio

Fundadora do Movimento Artístico Planetalquimia, trabalha como artista plástica, estilista, cenógrafa, produtora e dinamizadora cultural. Formou-se em Educação Artística pelo IPP – Instituto Politécnico de Portalegre. Expõe entre Portugal e Espanha desde 1980. Trabalha com vários materiais, como a pedra, madeira, ferro, metais, acrílicos, papel, tecido...

Work Description

A Ópera Do Medo - o início deste processo dá-se por meados de março e já em confinamento social de duas semanas. Muito focada em todo o desenvolvimento da pandemia e em todos os receios partilhados pela humanidade, deixo-me levar pelas emoções que me rodeiam e pela necessidade de ocupar a mente.

O Desconhecido

Tinta da china/ pastel de óleo/ óleo de coco sobre papel - 2020
60x80cm
500€

Por Um Fio

Tinta da china/ pastel de óleo/ óleo de coco sobre papel - 2020
60x80cm
500€

Catarse

Tinta da china/ pastel de óleo/ óleo de coco sobre papel - 2020
60x80cm
500€

Images for suzana queiroga

artista visual

fluxo

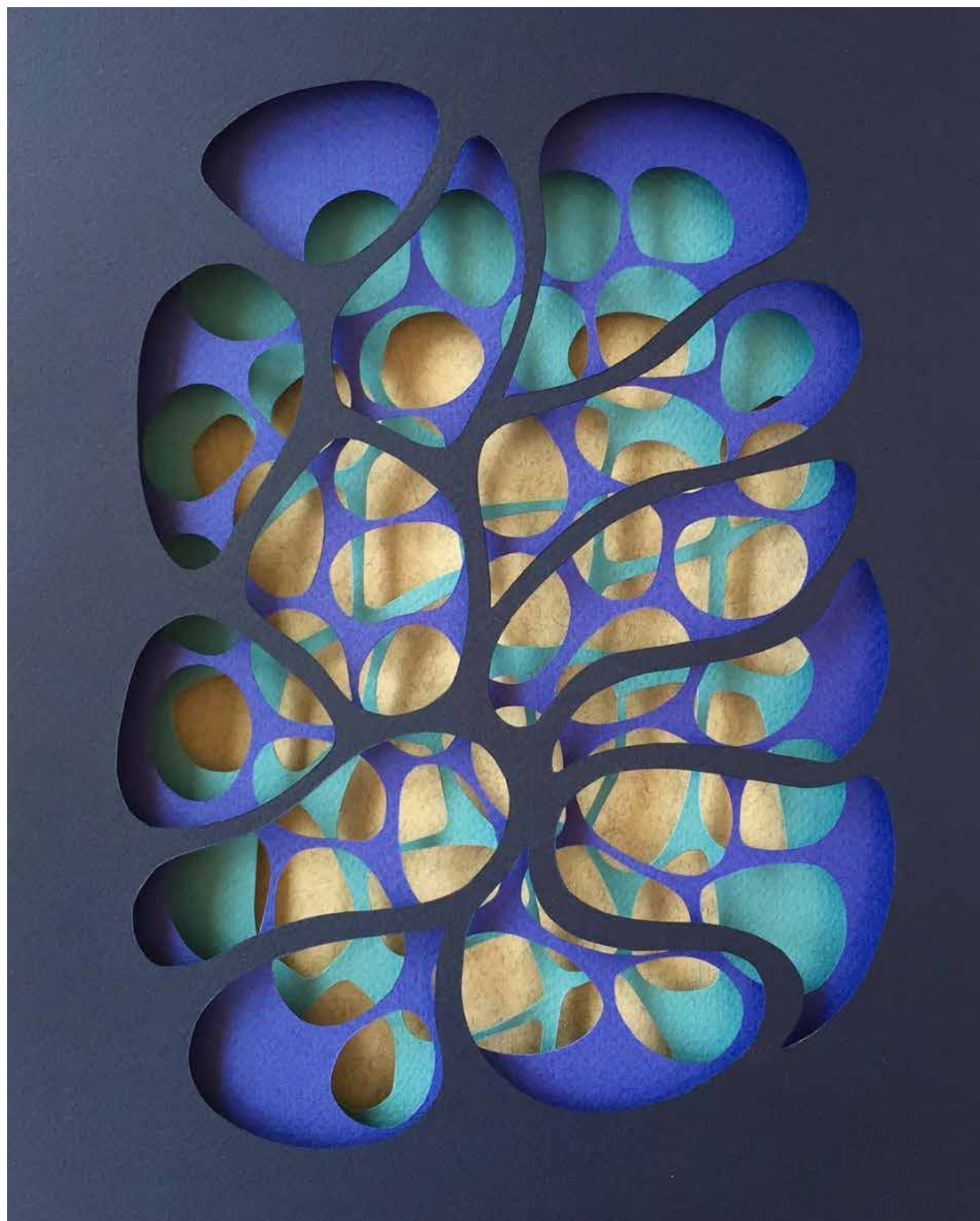
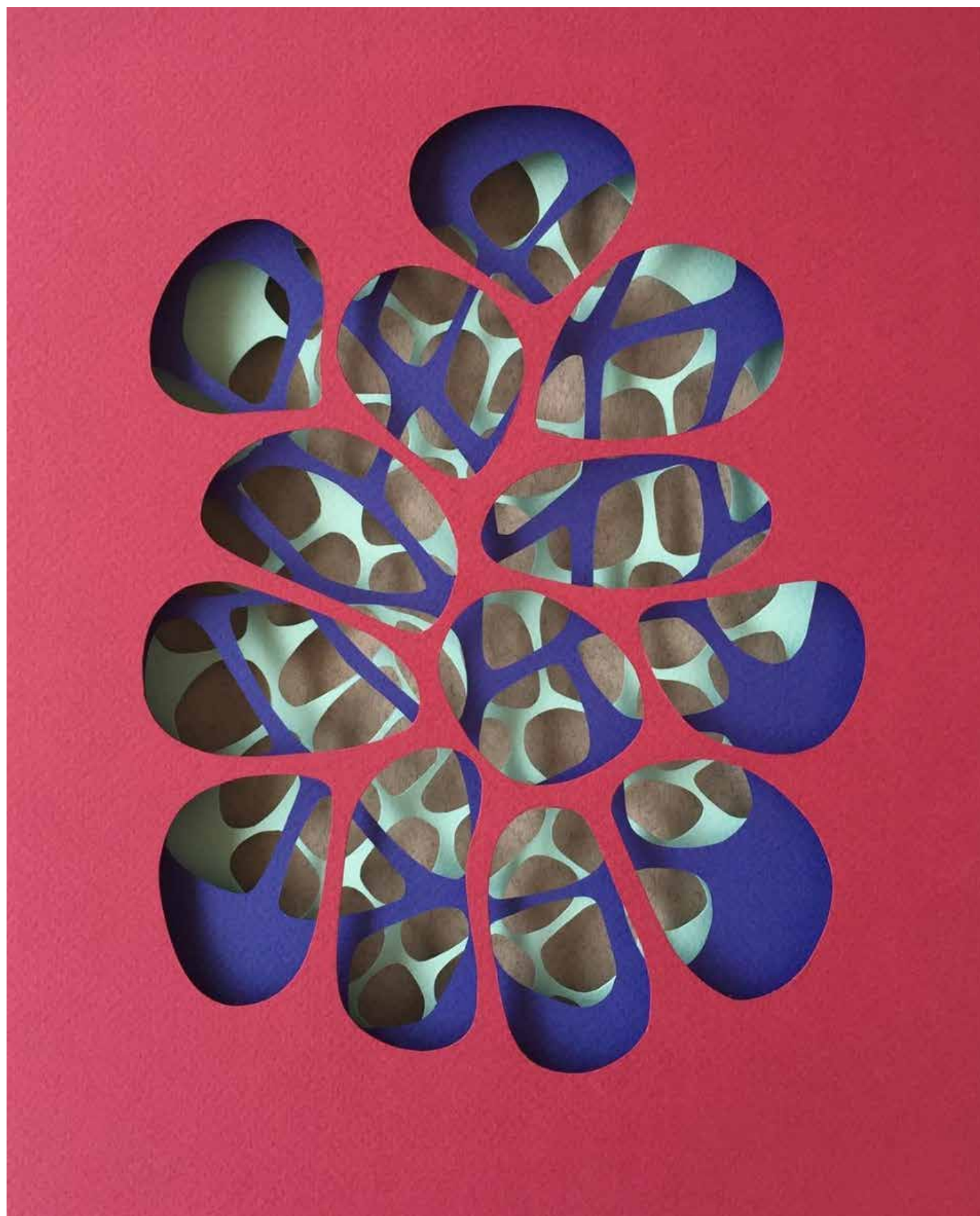
redes

exposição

camadas

líquido

cidades



→ More images for suzana queiroga

<https://www.instagram.com/suzanaqueiroga/>

Suzana Queiroga Bio

Suzana Queiroga vive entre Lisboa e Rio de Janeiro. Trabalha com uma grande variedade de meios, incluindo videos, performances, instalações, infláveis, pinturas, desenhos e esculturas. Suas poéticas atravessam as questões do fluxo, do tempo e do infinito. Em suas obras de grandes dimensões, a experiência de expansão dos sentidos pode gerar espaços de imersão coletiva. Obteve vários prêmios, no Brasil e em Portugal. Prêmio Aquisição na XVIII Bienal de Cerveira e V Prêmio Marcantonio Vilaça, Funarte. Foi artista residente na AIR 351, Portugal, 2018, CAAA, Portugal, 2015, IV Bienal del Fin del Mundo, Argentina, em 2014, Instituto Hilda Hilst, São Paulo, em 2013 e na Akademie der Bildenden der Künste Wien, Viena, Áustria, 2012.

Work Description

Superposição de papéis que revelam layers de complexidade em etapas sucessivas. A obra nos fala das tramas das cidades, das organizações fluidas dos líquidos, das redes de neurônios, do tecido cósmico, da diversidade de organizações moleculares, do conceito de tempo, de infinito e de tudo que pertence ao mundo, micro ou macro que segue seu fluxo indiferente a nós. A obra é fruto da reflexão sobre a fragilidade e a impotência humana diante de tragédias coletivas como a pandemia Covid-19, num mundo em permanente crise. Diversas camadas de significado encontram-se materializadas em camadas físicas de papéis coloridos em pequeno formato, 29,7x21 cm, cujas tramas criadas através de incisões são superpostas com um pequeno afastamento entre os layers, o que revela suas sombras e profundidade. A obra faz parte de uma série em processo iniciada em abril de 2020.

O mundo segue indiferente a nós - (série, nº3)

desenho, incisões sobre papéis, em 4 layers - 2020

29,7X21X3cm

600€

O mundo segue indiferente a nós - (série, nº4)

desenho, incisões sobre papéis, em 4 layers - 2020

29,7X21X3cm

600€

pintura



Images for sylvio pacheco

artista visual

fauna

flora

exposição

figurativo

natureza

coruja



→ More images for sylvio pacheco

www.sylviopacheco.fr

Coruja

pintura acrílica sobre tela - 2020
60x80x2cm
300€

Cavalo

pintura acrílica sobre tela - 2017
50x60x2cm
300€

Bananeira

pintura acrílica sobre tela - 2020
80x60x2cm
350€

pintura



Images for teresa d'azevedo-coutinho

artista visual

padrões

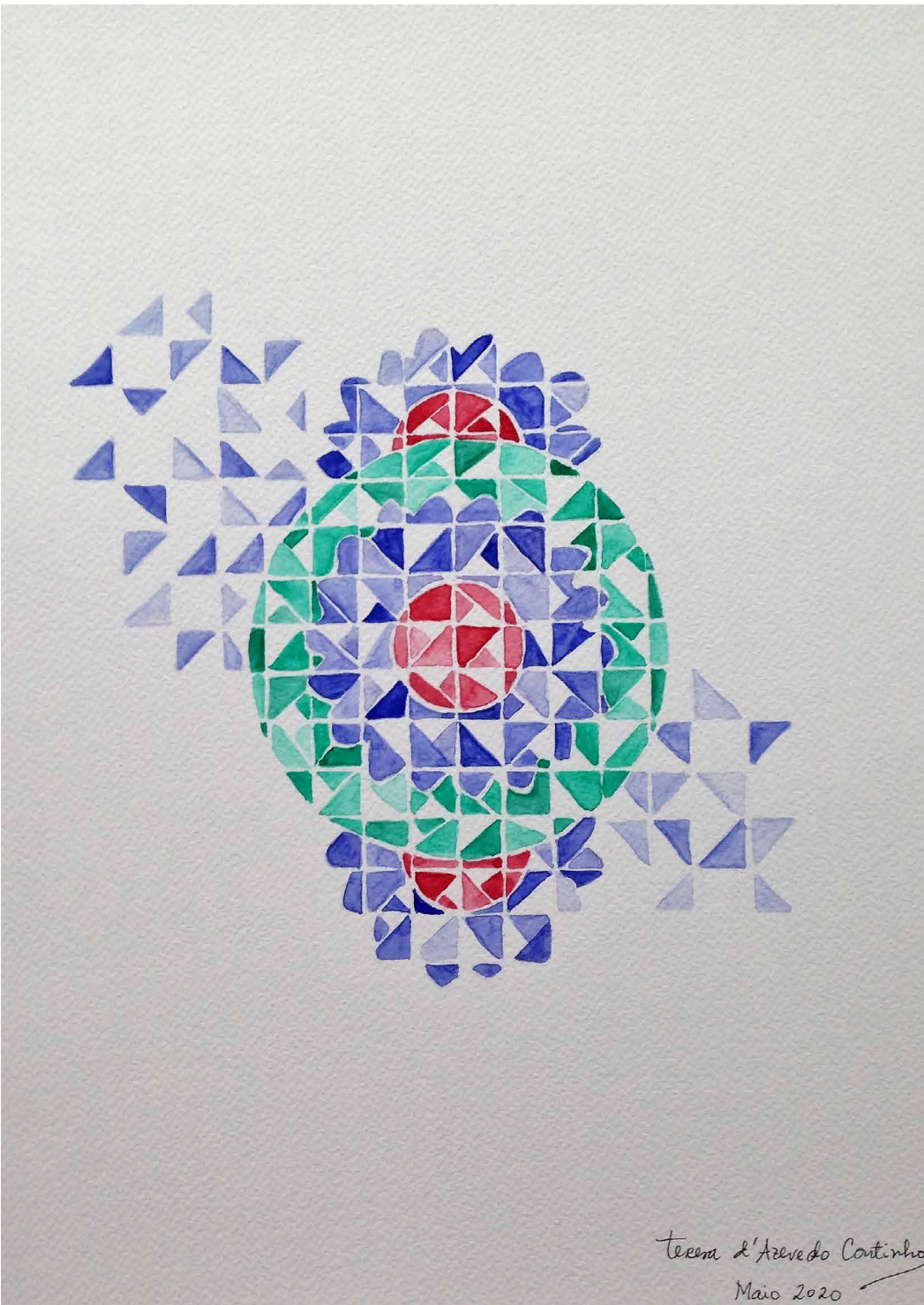
geométrico

exposição

étnico

abstracto

aguarela



→ More images for teresa d'azevedo-coutinho

www.teresadazevedocoutinho.com

https://www.instagram.com/teresa_dac/

Teresa d'Azevedo-Coutinho Bio

Teresa d'Azevedo Coutinho nasceu em Tomar, cursou nas Belas Artes Francesas e Portuguesas e trabalha como artística plástica no seu atelier em Campo de Ourique, Lisboa. Após viver em África, América do Norte, França e Brasil durante metade da sua vida, Teresa decidiu voltar definitivamente para Portugal , aí viver com os seus filhos e exprimir a sua arte. Teresa pinta sobretudo em acrílico ou aguarela e gosta de tratar temas e inspirar-se no Corpo Humano, no Amor, nas Etnias, nas Tradições e nas Artes Aplicadas Populares , tanto Portuguesas como estrangeiras.

Confinamento amazónico I

aguarela sobre papel - 2020
42x30cm
235€

Confinamento amazónico II

aguarela sobre papel - 2020
42x30cm
235€

Confinamento amazónico III

aguarela sobre papel - 2020
42x30cm
235€

pintura



Images for teresa grancha

artista visual

marítimo

medusa

exposição

azul

mar

energia



More images for teresa grancha

https://www.instagram.com/teresa_grancha/

Teresa Grancha Bio

Nasceu em Lisboa em 1957. Estudou design no IADE e pintura na ESBAL. Vive e trabalha em Cascais, Portugal. Destaca: Água-Viva/Galeria Origami/São Paulo, Brasil, Março 2017. Entremar/Galeria La Minima/São Paulo, Brasil, Fevereiro 2014.

s/titulo (medusa M#028)

pintura sobre papel - 2017
70x100cm
250€

Percurso PC#91

pintura sobre papel - 2015
56x76cm
200€

s/titulo (medusa M#021)

pintura sobre papel - 2016
50x65 cm
200€

Images for t.m.s

artista visual

escadas

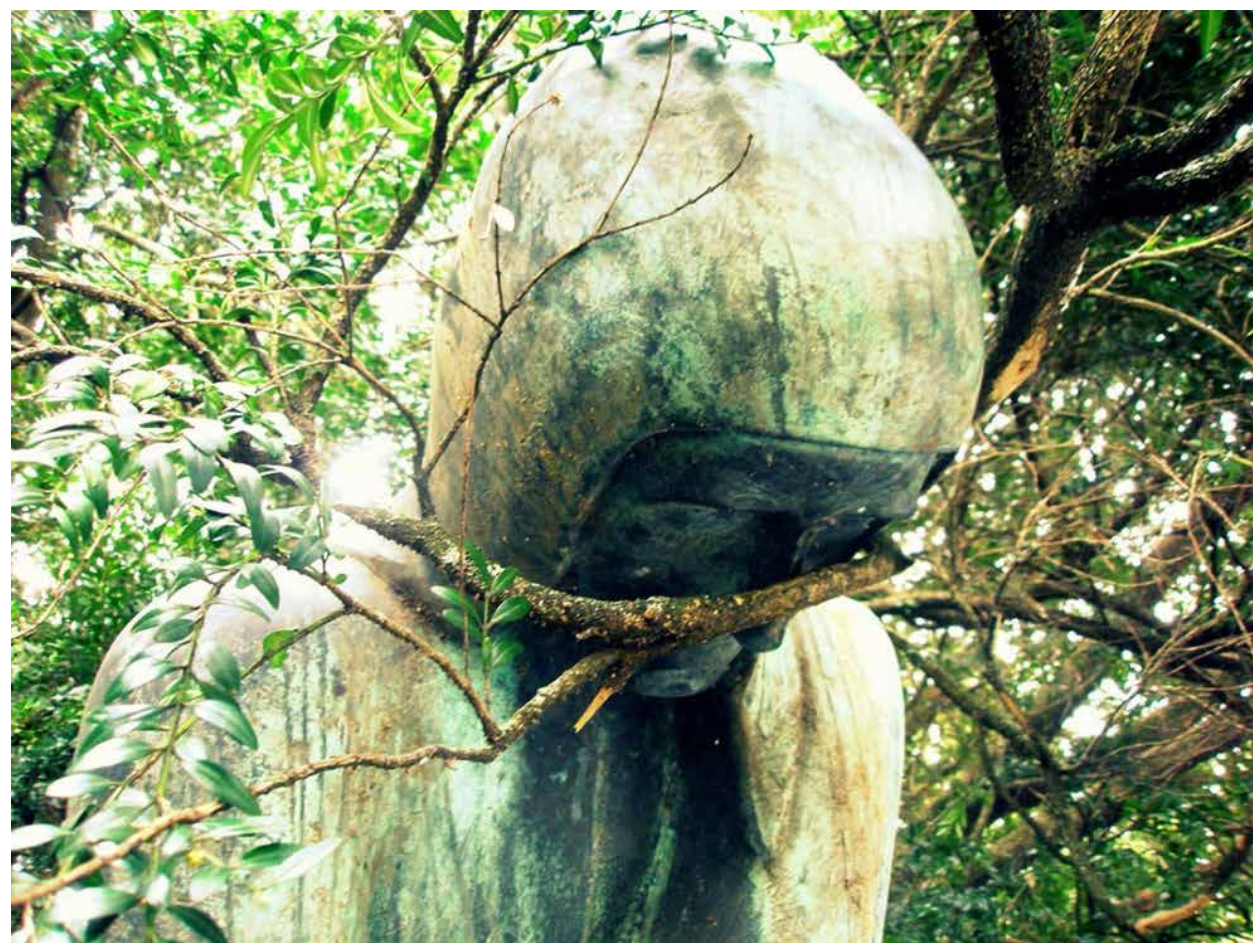
encontro

exposição

toque

natureza

estátua



→ **More images for t.m.s**
<https://www.instagram.com/t.m.s.photos/>

T.M.S Bio

Nasci a 13 de Março de 1971, em Lisboa. Tímida e avessa a fotografias desde pequena, dei por mim fotógrafa amadora, e completamente autodidacta, como que empurrada pelo olhar. Participei em passeios fotógrafos de profissionais. Tentei educar-me no saber tirar fotografias. Primeiro com máquinas analógicas, depois digitais, depois, ainda, o smartphone, sem dúvida alguma o maior amigo do fotógrafo do imprevisto. Paradoxalmente, as minhas fotografias têm muito de contemplação, seja em relação aos humanos e aos animais (poucos) que fotografo, seja aos locais, ambientes ou obras do Homem que me surpreendem. Muitas delas nascem presas a um detalhe.

Work Description

Se eu vier destas escadas e tu daquelas, encontrar-nos-emos? O fim das escadas de cada um de nós será o nosso meeting point? Não te atrases. Segue os pontos de luz. Convento dos Capuchos, Sintra. Meeting Point. Estátua imersa nos braços de árvores, como que refém, ou protegida, de uma Natureza em fúria, zangada com o Homem, e também ela zangada com os homens. Esta imagem já não se repetirá, pois a estátua foi resgatada por mão humana, à força. Jardins do Palacete Mendonça, Lisboa. Natureza que me sustenta

Meeting Point

fotografia, impressa em Acuity UV Alumínio Dibonde - 2016
70cm x 52,5cm
550€

Não me toques que magoas

fotografia, impressa em Acuity UV Alumínio Dibonde - 2016
70cm x 93cm
650€

Natureza que me sustenta

fotografia, impressa em Acuity UV Alumínio Dibonde - 2016
50cm x 66cm
550€

Images for tiago duarte

artista visual

reprodução

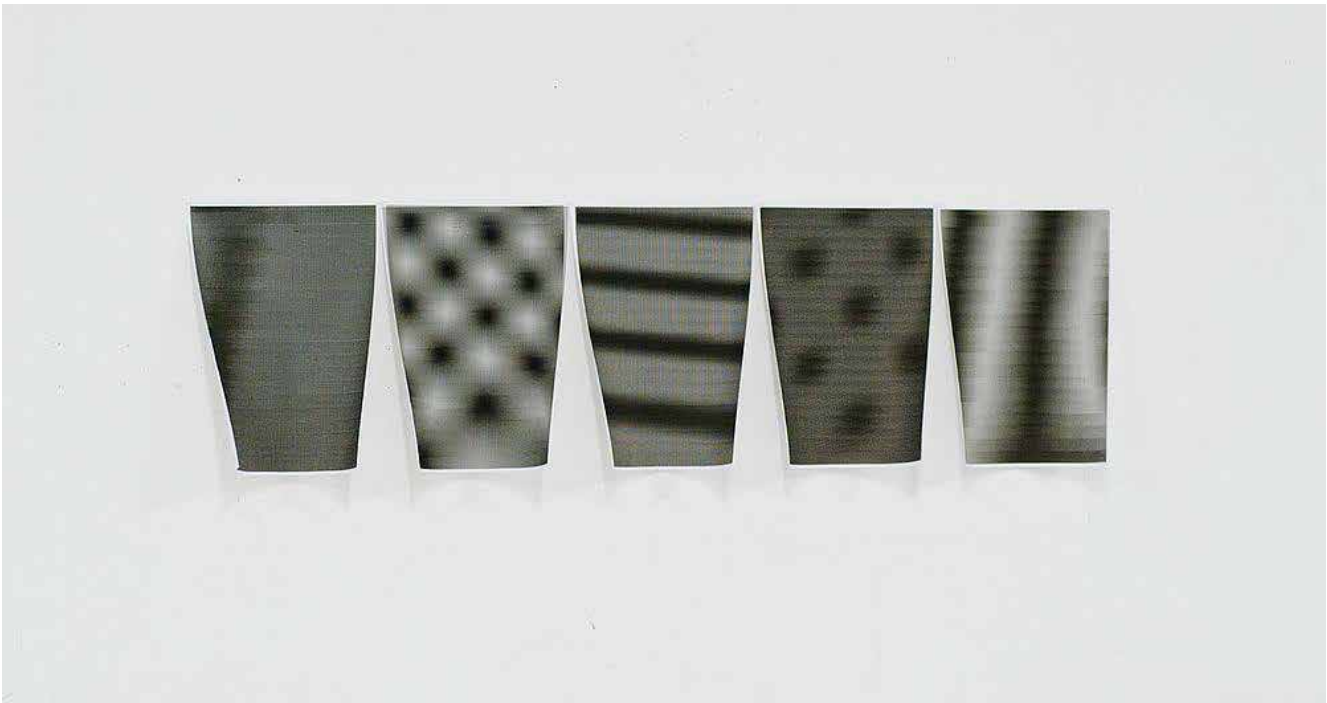
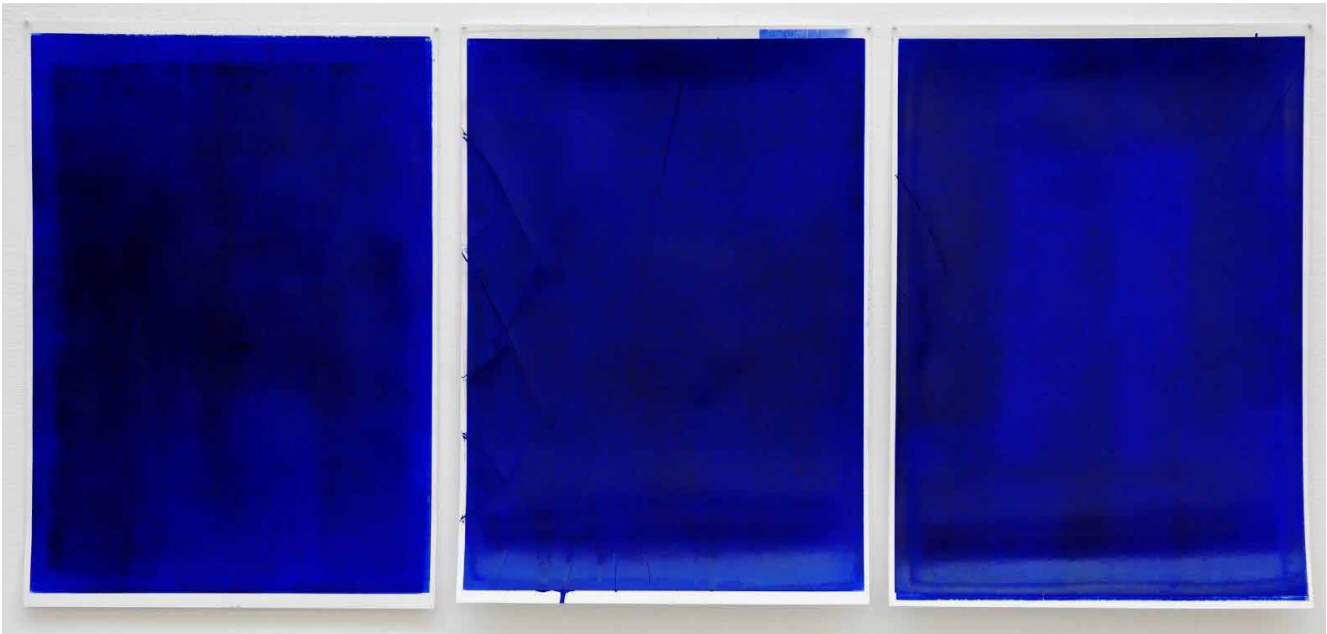
diferenciação

exposição

derivativos

irregular

conceptual



➔ More images for tiago duarte

www.tiagoalexandreduarte.com

Tiago Duarte Bio

My work is informed by the ethos of processes in the making or labour of Art where “creativity “ is superseded by the formation of art. Moreover the initiation of actions and procedures” and revolves around irregular appropriation of technologies and it’s effects on the formal qualities of contemporary image making. Constrained by the derivatives of process such as differentiation, repetition and variation the work bypasses the traditional reproductive conventions of printmaking to create one off pieces. By identifying recurrent patterns in the mechanics of production (even if these patterns manifest an inherent malfunction or misappropriation of the mediums and techniques used) I find the basis for the continuation of erratic exercises.

The Persistence of Things

Monotype on Cartridge Paper - 2011
100x70cm em três partes
5000€

Word Documents

Inkjet Print on Office paper, 90gm - 2014
21 x 29.7cm on 5 parts
1000€

Gift

Oil Residue on Scrim Tissue Paper, Oak Box - 2016
Dimensions Variable
3000€

Images for tim madeira

artista visual

pintor

figurativo

exposição

acrílico

papel

formas



➔ More images for tim madeira

www.facebook.com/timmadeiraoficial/

<https://www.instagram.com/tim.madeira/>

Tim Madeira Bio

Muitos saberão que Pessoa, mais pessoa do que qualquer de nós, inverteu o velho ditado «nem tudo o que luz é ouro» para «nem tudo o que é ouro luz». Curiosamente, sempre que me cruzo com o Tim - desde a Infância, no mar padraço da Praia das Maças, até agora, num escritório entre Cascais e Sintra, onde partilhamos artes e ofícios, ocorre-me esta versão mais profunda do adágio popular; foi sempre qualquer coisa difícil de definir na sua figura simultaneamente magnificante e discreta, que só com o despojar da sua Arte foi possível identificar: o gosto que se desprende da sua presença e do seu contacto. É daqueles casos raros, tão raros, em que não poderá jamais dissociar-se o criador da criatura, porque uma pele se colou à outra perenemente, e, por isso, também me não foi possível resistir, no catálogo de mais uma das suas exposições encantatórias, antecipá-lo à própria obra.... - Rita Ferro

Work Description

O cromatismo e riqueza plástica da sua pintura, animada de uma real qualidade de criação, é um combate em defesa da poesia. Pintura intensa e mágica, possuída de sortilégio e de reflexões subtis, disciplinada na sua experiência formal e muito própria. Tim Madeira é um pintor-poeta, um cronista do imaginário, vivendo a visão livre da sua figuração psicológica, inebriada por um clima ameno de luz e sonho, celebrando um amor inocente por uma alma em liberdade, como num certo modo de espiritualidade ou de vida interiorizada, voltada para a integridade do ser existencial.

Shapes #5

acrílico em papel artesanal chinês - 2020

100x70cm

800€

Shapes #6

acrílico em papel artesanal chinês - 2020

100x70cm

800€

Images for urbano da cruz

artista visual

tradição

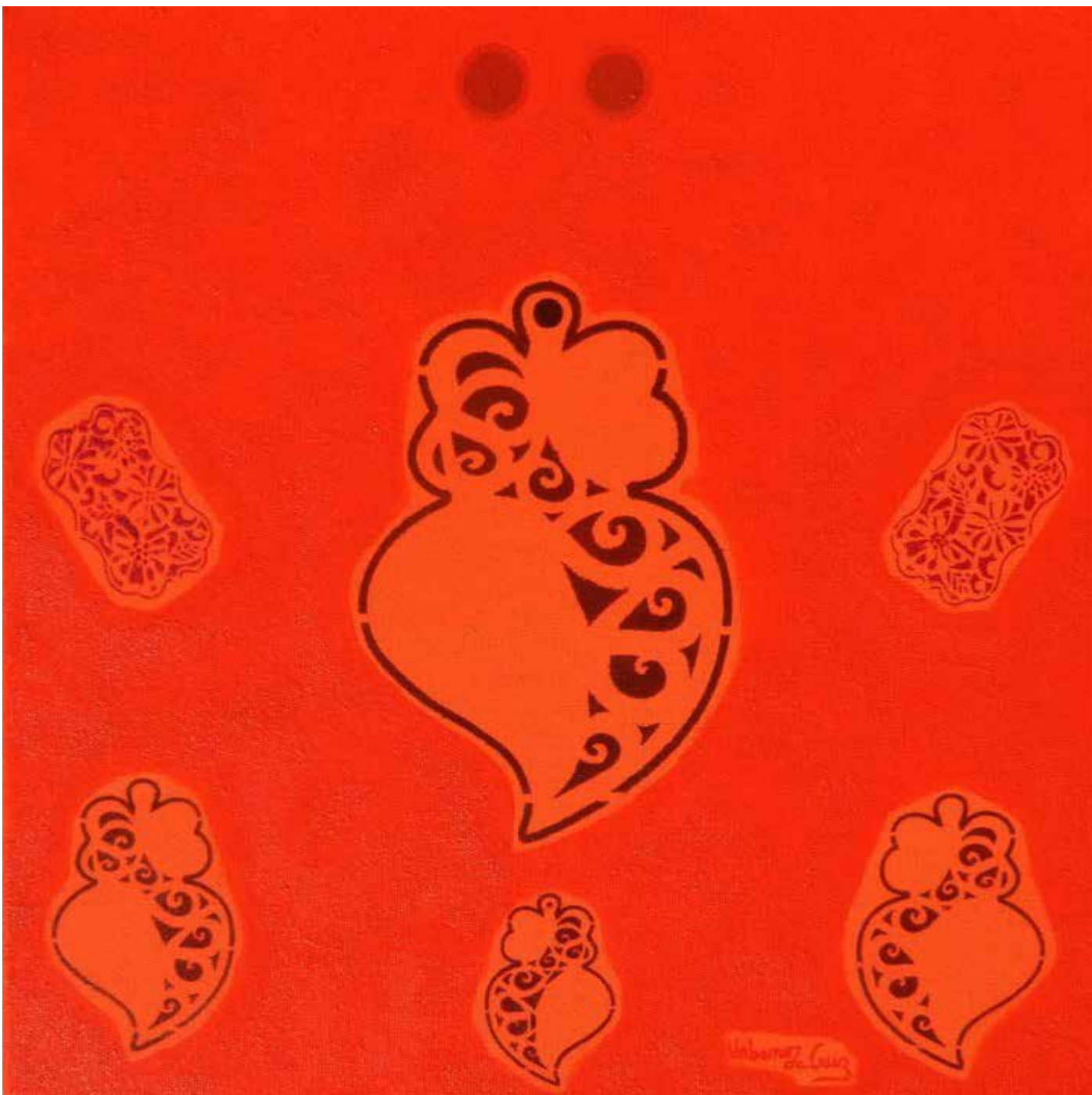
afinidade

exposição

harmonia

vinho

padrões



Urbano da Cruz Bio

Nasceu em Moçambique a 5 de junho de 1956. Efetuou mais de 700 exposições individuais e coletivas, em mais de 100 países nos cinco continentes. Representado em mais de 150 países em diversos museus, fundações, palácios, coleções, bibliotecas, centros de arte, câmaras e outras entidades públicas e privadas. Obteve mais de 50 prémios, distinções e menções honrosas.

Afinidade emocional

Acrílico s/tela
40X40cm
1900€

Mentes de baco

Acrílico s/tela
100X40cm
4200€

Abertura para uma nova harmonia

Acrílico s/tela
90X60cm
5900€

➔ More images for urbano da cruz

<https://urbanodacruzvisaulartist.blogs.sapo.pt/sem-limites-exposicao-2003?tc=38777013025>

joalheria & escultura



Images for valentim quaresma

artista visual

feira da ladra

joalheiro

exposição

corpo

alma

emoção



More images for valentim quaresma

www.valentimquaresma.com

<https://www.instagram.com/valentimquaresma/>

Valentim Quaresma Bio

A obra de Valentim Quaresma é transdisciplinar, entre a joalheria contemporânea e a escultura. Valentim Quaresma inverte o processo criativo na exploração de novos domínios. As suas obras têm uma relação direta com o corpo, transformando-o e muitas vezes impondo-se à personalidade de quem as usa. Esta relação com o corpo tem vindo a transformar-se e deixou de ser direta havendo um link da joalheria para a escultura e para os objetos de parede.

Work Description

Na obra “You won” , o corpo passa a alma. Cada objeto tem a sua própria história, a sua carga emotiva, fizeram parte da vida de alguém, foram adquiridos ou oferecidos com um propósito, eram objetos que eram usados como talismãs ou para recordar um momento. Alguns destes objetos foram encontrados na rua, outros oferecidos para este projeto e alguns adquiridos em feiras da ladra. A ideia de criar brasões com estes objetos vai de encontro à atribuição de valor na vida de quem os usou.

You won

diversos metais - 2020

70cmx40cmcm

1800€

Images for vitor pomar

artista visual

abstracto

grande formato

exposição

espiritual

diálogo

experimental



➔ More images for vitor pomar

www.vitorpomar.com

Vitor Pomar Bio

Artista plástico, filho do pintor Júlio Pomar, Vítor Pomar nasceu em 1949. Entre 1966 e 1969 frequentou a Escola Superior de Belas Artes do Porto (ESBAP) e de Lisboa (ESBAL). Em 1970 realiza a sua primeira exposição individual (Galeria Quadrante, Lisboa). Nesse mesmo ano parte para a Holanda, onde reside até 1985; estuda na Academia Livre de Haia e na Academia de Arte de Roterdão, completando os estudos em 1973. Ensina serigrafia na Academia Livre de Haia (1973-1974). Visita o México em 1974 com uma bolsa do Ministério da Cultura da Holanda e trabalha durante cinco meses em Nova Iorque em 1982.

As it is

tríptico, acrílico sbre tela - 2020
260x435cm
25000€

Who

políptico, acrílico sbre tela - 2020
380x570cm
35000€

fotografia



Images for wanderson alves

artista visual

fotógrafo

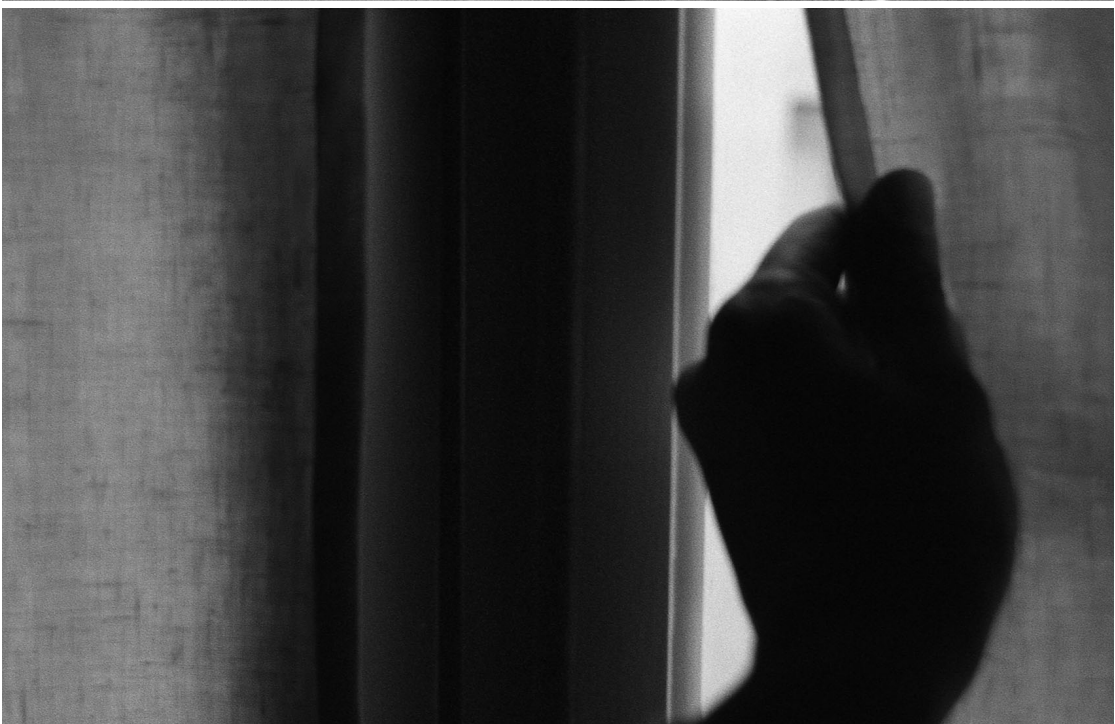
maturação

exposição

sonhos

pele

silêncio



More images for wanderson alves

www.wandersonalves.com

Wanderson Alves Bio

Brasileiro, reside em Lisboa, Portugal. Fotógrafo, pós-graduado em Filosofia Contemporânea e Fotografia. Atualmente frequenta o Mestrado em Estética e Estudos Artísticos - Fotografia e Cinema – na Universidade Nova de Lisboa. Participou de diversas exposições individuais e coletivas, entre as quais se destaca Cidade (Re)Velada, realizada em 2014 na cidade de Phoenix, Arizona USA, onde também realizou Residência Artística, através de parceria com o Phoenix Institute of Contemporary Art (PHICA). Na sequência desta exposição em Phoenix, uma de suas fotografias foi escolhida para fazer parte do acervo permanente do Mesa Contemporary Arts Museum.

Work Description

Ao tempo das promessas, projetos e sonhos felizes lancei-me sem reservas. Ao desejo impetuoso, inebriante, volta-se o tempo lento, absorvido pelo vazio da morte e do esquecimento. O que entranha na pele o silêncio de todas as ausências. Longas braçadas num mar de saudades. O que vivemos e deixamos de viver dói igual. Maturação.

na pele, o silêncio 001

Fotografia Analógica, impressa com sistema de tintas Epson Ultra Chrome HD de pigmento mineral à base d'água, sobre Hahnemühle Photo Rag 308 g/m2 - 2020
40x60cm
350€ tiragem de três impressões assinadas pelo artista

na pele, o silêncio 002

Fotografia Analógica, impressa com sistema de tintas Epson Ultra Chrome HD de pigmento mineral à base d'água, sobre Hahnemühle Photo Rag 308 g/m2 - 2020
40x60cm
350€ tiragem de três impressões assinadas pelo artista

na pele, o silêncio 003

Fotografia Analógica, impressa com sistema de tintas Epson Ultra Chrome HD de pigmento mineral à base d'água, sobre Hahnemühle Photo Rag 308 g/m2 - 2020
40x60cm
350€ tiragem de três impressões assinadas pelo artista



SOS.
ARTE.PT

Links & Contactos

<https://sosarteptsem limites.blogspot.com>

<https://www.facebook.com/sosartept>

sos.arte.pt.sem.limites@gmail.com

sos.arte.pt@gmail.com